



RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO

Volume II Televisão - 2018

Ficha técnica

Título: Relatório Anual de Regulação 2018 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) – Volume II – Televisão

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Nilce Helbert dos Reis e Jacqueline Moreno

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Cardoso

Cidade da Praia, 29 de março de 2019



VOLUME II - TELEVISÃO

Avaliação do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos de horário nobre nos serviços de programas televisivos

TCV-TV Record - Tiver

(A ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68.º da Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, que cria a ARC)

Apresentação

O volume II do Relatório de Regulação 2018 é dedicado à análise da informação diária nos blocos informativos de horário nobre nos três serviços de programas televisivos de acesso não condicionado: Televisão de Cabo Verde (TCV), Record TV Cabo Verde e Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver.

Parte integrante do Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, ao abrigo do n.º 2 do Artigo 68.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, este volume apresenta a avaliação do pluralismo e da diversidade nos serviços noticiosos Jornal da Noite, da TCV, Fala Cabo Verde, da Record TV, e Jornal das 22H, da Tiver.

A monitorização abarca o período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do último ano e incide sobre os referidos serviços noticiosos, por serem os que melhor refletem a atualidade do dia informativo, apresentam audiências elevadas e chegam a um número muito significativo de telespetadores.



TCV

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	10
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV	10
INTRODUÇÃO	16
NOTA METODOLÓGICA.....	17
CARATERIZAÇÃO GERAL.....	19
Amostra e distribuição mensal das peças	19
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	20
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	24
Direto	26
Destaque	27
DIVERSIDADE	29
Análise temática	29
Análise geográfica.....	31
Análise das fontes.....	37
Protagonistas das peças.....	41
RIGOR.....	53
ÉTICA DE ANTENA	60
ANEXOS	68

Figuras

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2018.....	17
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2018.....	18
Figura 3 - Número total de peças, por mês	20
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	21
Figura 5 - Duração média das peças, por mês	22
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	24
Figuras 7 - Peças com direto	26
Figuras 8 - Peças com destaque	27
Figuras 9 - Temáticas dominantes.....	30
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional	32
Figuras 11 - Enfoque geográfico internacional	34
Figuras 12 - Fontes principais.....	38
Figura 13 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	40
Figura 14 - Atores principais	42
Figuras 15 - Nacionalidade dos atores principais das peças	43
Figura 16 - Género dos atores principais	44
Figura 17 - Presença/referência a migrantes.....	47
Figura 18 - Presença/referência a crença/religião	48
Figura 19 - Presença/referência a deficiência.....	50
Figura 20 - presença/referência a questões de género.....	51
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	53
Figura 22 - Princípio do contraditório.....	55
Figura 23 - Temática dominantes das peças sem contraditório	56
Figura 24 - Registo jornalístico	57
Figura 25 - Presença de comentadores	58
Figura 26 - Presença de entrevistados.....	59
Figura 27 - Presença de elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena.....	61
Figura 28 - Utilização de advertência prévia nas peças.....	63
Figura 29 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade.....	64
Figura 30 - Peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio	65
Figura 31 - Peças com identificação de menores	66

ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	69
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês	69
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria	70
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	70
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	71
Figura 6 - Posição no alinhamento, por atores principais	71
Figura 7 - Peças em direto, por temática dominante	73
Figura 8 - Peças em direto, por ator principal	73
Figura 9 - Peças com destaque, por temática dominante	73
Figura 10 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	74
Figura 11 - Temas dominantes, por temática	74
Figura 12 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante	79
Figura 13 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	80
Figura 14 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	82
Figura 15 - Fonte principal, por subcategoria de fonte	82
Figura 16 - Fonte principal, por tema dominante	86
Figura 17 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	95
Figura 18 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	95
Figura 19 - Atores principais, por subcategoria de ator	96
Figura 20 - Atores principais, por tema dominante	100
Figura 21 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	109
Figura 22 - Género dos atores principais, por categoria de ator	109
Figura 23 - Género dos atores principais, por temática dominante	110
Figura 24 - Género dos atores principais, por geografia	111
Figura 25 - Presença/referência a migrantes, por temática dominante	111
Figura 26 - Presença/referência a migrantes, por ator principal	112
Figura 27 - Presença/referência a crença/religião, por tema dominante	113
Figura 28 - Presença/referência a crença/religião, por ator principal	114
Figura 29 - Presença/referência a deficiência, por tema dominante	114
Figura 30 - Presença/referência a deficiência, por ator principal	115
Figura 31 - Presença/referência a questões de género, por tema dominante	115
Figura 32 - Presença/referência a questões de género, por ator principal	116
Figura 33 - Presença/referência a questões de género, por fonte principal	116
Figura 34 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	117
Figura 35 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal	117
Figura 36 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	118
Figura 37 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório	119
Figura 38 - Contraditório, por tema dominante	120
Figura 39 - Registo jornalístico, por temática dominante	121
Figura 40 - Registo jornalístico, por posição de alinhamento	122
Figura 41 - Comentadores, por tema dominante	122
Figura 42 - Entrevistados, por tema dominante	122
Figura 43 - Ética de antena, por tema dominante	123
Figura 44 - Ética de antena, por ator principal	123

Figura 45 - Utilização de advertência prévia, por tema dominante.....	123
Figura 46 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante	124
Figura 47 - Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal	124
Figura 48 - Técnicas de ocultação de identidade, por indicadores de ética de antena.....	124
Figura 49 - Elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, por tema e ator principal	125

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

- 1- A monitorização da informação diária do bloco informativo de horário nobre, o Jornal da Noite, contempla 30 edições, tendo a amostra de 2018 um total de 669 peças em análise, com a margem de erro máximo da amostra de 3,7%.
- 2- O mês de outubro teve o maior número de peças (75) e os meses de novembro e setembro (respetivamente com 42 e 43) registaram o menor número de peças, em sequência do número de edições emitidas por mês.
- 3- Ao distribuir a média das edições do bloco informativo das 20 horas da TCV analisados em 2018, nota-se que abril regista a maior duração, de 1 hora, 19 minutos e 13 segundos, ficando cerca de 18 minutos acima da média.
- 4- Metade das edições analisadas do bloco informativo apresentou uma duração total entre 45 e 60 minutos.
- 5- Já na duração média das peças, as edições do noticiário da noite da TCV apresentaram características muito semelhantes, com uma duração mensal das peças em 2 minutos, exceção feita ao mês de abril, o qual, com 3 minutos e 21 segundos, ultrapassou esta média.
- 6- Do conjunto das edições analisadas, agosto surgiu como o que teve a menor duração média das peças, com 2 minutos e 1 segundo.
- 7- A maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas teve duração superior a 2 minutos, sendo esta tendência mais acentuada no mês de novembro (52,4%) e menos no mês de setembro (23,3%).
- 8- Com relação ao alinhamento, constatou-se que a TCV abriu, com frequência, o seu Jornal da Noite com notícias sobre *política nacional* e *ordem interna* (30%

e 26,7%), enquanto na segunda parte estiveram mais presentes peças sobre a *política internacional* (53,3%).

- 9- Em seis (6) peças jornalísticas, das 669 analisadas do bloco informativo usou-se o recurso ao direto, ou seja, foram peças a que se atribuiu relevância temática, de assunto ou protagonista para valorização de uma transmissão em direto.
- 10- No conjunto das 30 edições analisadas, o operador promoveu 23,5% (157) das peças com destaque, teaser ou promoção antes do início e no final da primeira parte do bloco informativo.
- 11- A análise da informação diária de horário nobre evidencia uma concentração em três temáticas - *política nacional*, *política internacional* e *ordem interna* enquanto as restantes têm uma proporção intermédia ou mesmo residual.
- 12- A *política nacional* foi sobretudo representada através das *atividades/propostas de partidos políticos*, associadas à cobertura da agenda dos partidos e suas atividades, principalmente dos partidos com assento parlamentar.
- 13- A maioria das peças do noticiário em análise referia-se a atividades no, ou com relação ao território nacional (496) e, apesar de todas as ilhas e regiões serem referidas, evidenciou-se um maior destaque à ilha de Santiago (43,5%) e uma menor cobertura para ilha da Brava (0,4%).
- 14- Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas concluiu-se que, nas questões que se reportavam à *política nacional*, destacaram-se de forma transversal todas as ilhas e regiões, com exceção da ilha Brava, que foi retrata unicamente pela temática *economia, finanças e negócios*.
- 15- Nas edições analisadas, 270 peças referiam-se a atividades com relação ao território internacional, com destaque para o continente europeu, sendo Portugal, o país mais referido isoladamente.

- 16-** As temáticas com maior incidência na Europa foram *política internacional*, *política nacional* e *desporto*.
- 17-** África foi o segundo continente mais identificado, o destaque tendo sido dado à cobertura, simultaneamente, a *vários países* deste continente. Não houve qualquer cobertura a Oceania.
- 18-** Verifica-se que, relativamente às fontes de informação, houve uma concentração nas fontes oriundas da área *política nacional* (29,8%), tendo sido menos consultadas fontes procedentes da *defesa* e dos *grupos minoritários* (0,2% cada).
- 19-** Dentro desta área de fontes, as mais presentes procederam do *Governo* (39,1%), seguido dos partidos políticos da oposição parlamentar e os dos restantes organismos públicos, ambos com 13,2%.
- 20-** Relativamente ao número de áreas de fontes, constatou-se que quase a totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável teve um rigor na identificação das fontes por parte do bloco informativo. No entanto, as peças classificadas com o nível máximo de rigor, ou seja, corretamente identificadas teve maior peso (63,5%) que as peças com o nível médio de rigor ou parcialmente (29,8%).
- 21-** No conjunto das peças, em 6,7% não foi explicitada qualquer fonte de informação (informação não atribuída).
- 22-** No que respeita à distribuição da categoria de número de áreas de fontes por temáticas dominantes, tanto de proveniência única como múltipla, estiveram em destaque a *política nacional* e *política internacional*.
- 23-** Num total de 632 peças do Jornal da Noite, os dados mostram que a maioria das peças é personalizada, tendo pelo menos um protagonista.

- 24-** Registrou-se uma diversidade de atores, apesar do predomínio dos provenientes da *política nacional* (29,3%) e da *comunidade política internacional* (16%).
- 25-** Nota-se uma grande diversidade de atores oriundos da *política nacional*, no entanto o protagonista mais representado são os *ministros* (30,3%).
- 26-** Os protagonistas no jornal de horário nobre da TCV foram maioritariamente nacionais (64,7%), tendo a representatividade dos atores de nacionalidade estrangeira sido de 31,2%.
- 27-** A presença das mulheres, considerando o perfil dos protagonistas mais representados, corresponde a uma fatia diminuta (16,6%), comparativamente à do género masculino (62,7%). Denota-se ainda uma presença significativa de peças com atores de ambos os géneros (11,4%).
- 28-** A presença ou referência a migrantes no serviço de programas em análise aconteceu em vinte e oito (28) peças, sendo 25% cidadãos estrangeiros em Cabo Verde e 75% referente a cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro.
- 29-** Dezasseis (16) peças tiveram presença/referência a crença/religião, das quais a Igreja Católica (62,5%) sobressai entre as demais referências, como a da Igreja do Nazareno, a Igreja Adventista e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
- 30-** No ano e no noticiário em análise houve dez (10) peças com presença e/ou referência à deficiência, representando 1,5% do total da amostra. Destas peças, três (30%) referiam-se apenas à deficiência físico/motora, duas (20%) foram sobre deficiência mental e o maior destaque, com cinco peças (50%), abordou ambos os grupos de deficiências, ou seja, a físico/motora e a mental.
- 31-** Os temas principais foram *atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras* e *integração e inclusão social* na presença/referência a deficiência a ambas as deficiências. As peças sobre deficiência física/motora aparecem nos temas *atletismo* e *atividades de*

autarquias, enquanto as peças sobre deficiência mental variam entre *crimes e formas de violência e funcionamento do sistema de saúde*. Com maior protagonismo estiveram *atletas e técnicos desportivos e representantes de movimentos cívicos*.

- 32-** O número de peças com presença e/ou referência a questões de género é substancial (26), representando 3,9% da amostra. As temáticas dominantes neste tipo de peças foram *sociedade* (destaca-se o tema efemérides) e *ordem interna* (violência Baseada no Género - VBG).
- 33-** Na monitorização da informação diária de 2018, tendo em conta o rigor informativo, verificou-se que a maioria das peças identificaram corretamente as fontes de informação (77,3%). Em apenas 16,0% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
- 34-** Na maioria das peças do bloco informativo, os assuntos noticiados não exigem o cumprimento do princípio do contraditório (90,7%). Nos casos que é exigido, este princípio é respeitado em 45,2%.
- 35-** No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório (28) debruçaram-se particularmente sobre a temática *política nacional* (53,6%), seguido de *política internacional* (21,4%).
- 36-** Na classificação dos 669 conteúdos analisados, conta-se a notícia como registo jornalístico mais utilizado (95,7%). O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da TCV é a reportagem, embora com uma percentagem residual (2,5%).
- 37-** No conjunto das peças analisadas do jornal das 20h00 da TCV, o registo jornalístico entrevista e os comentários de opinião têm um peso pouco expressivo (4 cada). O tema *cultura* é a mais constante da amostra das peças com presença dos entrevistados, assim como a *política nacional* o é nas peças que apresentam comentário/opinião.

- 38-** As peças com elementos suscetíveis de desrespeitar a presunção da inocência estão pouco presentes no bloco informativo, limitando-se a uma presença.
- 39-** À semelhança do suprarreferido, as peças com elementos violentos, passíveis de afetar públicos mais sensíveis são em número marginal no conjunto dos noticiários (2).
- 40-** Porém, nenhum destes conteúdos possui advertência prévia. Na amostra de 2018, não se identificam peças com elementos pornográficos.
- 41-** Do conjunto de peças que recorrem a técnicas de ocultação da identidade (30%), observa-se que estas são aplicadas em maior número a menores.
- 42-** Nas três peças com presença ou referência a menores, na maioria dos conteúdos em que estão presentes e/ou são referidos, sobressaem dois (2) temas com enfoque internacional, *crise internacional* (pior fome do mundo em cem anos ameaça no Líbano) e *epidemia/pandemia* (Zimbabwe sofre surto de cólera) prevalece no âmbito nacional um tema, *integração e inclusão social* (com a cobertura dada a entrega de equipamentos a organização não governamental, APIMUD). Os protagonistas das peças foram as *vítimas* das ocorrências noticiadas e cidadãos portadores de deficiência.
- 43-** Na maioria dos casos, os menores de idade não são identificados nas peças pela sua imagem.

INTRODUÇÃO

Nesta secção são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas Televisão de Cabo Verde, TCV, durante o ano de 2018.

A escolha **deste serviço de programas** a analisar foi motivada, em primeiro lugar, pela natureza do mesmo. A TCV constitui o serviço de programas do operador que presta o serviço público e sobre ela impendem obrigações específicas definidas no Contrato de Concessão do Serviço Público. Em segundo lugar, por se tratar de um serviço de programas generalista, emitido em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade informativa do dia e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta as maiores audiências, chegando, portanto a um número maior de espetadores.

Acresce o fato de os restantes serviços informativos da TCV repetirem, em cerca de 60%, as peças apresentadas no Jornal da Noite do dia anterior.

No total, foram monitorizadas **30 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **669 peças** noticiosas.

NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças noticiosas no horário nobre dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória. A margem de erro máximo é 3,7% e o grau de confiança de 95%

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2018

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2018 é de 3,7% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Noite - TCV	365	30	9855	669	3,7%

¹ Statistical Package for The Social Science

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2018

Data	Dias da semana	Nº de peças
02-01-2018	Terça-feira	19
14-01-2018	Domingo	19
26-01-2018	Sexta-feira	23
07-02-2018	Quarta-feira	27
19-02-2018	Segunda-feira	26
03-03-2018	Sábado	22
15-03-2018	Quinta-feira	22
27-03-2018	Terça-feira	26
08-04-2018	Domingo	19
20-04-2018	Sexta-feira	26
02-05-2018	Quarta-feira	20
14-05-2018	Segunda-feira	20
26-05-2018	Sábado	23
07-06-2018	Quinta-feira	26
19-06-2018	Terça-feira	25
01-07-2018	Domingo	26
13-07-2018	Sexta-feira	21
25-07-2018	Quarta-feira	23
06-08-2018	Segunda-feira	19
18-08-2018	Sábado	18
30-08-2018	Quinta-feira	20
11-09-2018	Terça-feira	20
23-09-2018	Domingo	23
05-10-2018	Sexta-feira	27
17-10-2018	Quarta-feira	23
29-10-2018	Segunda-feira	25
10-11-2018	Sábado	20
22-11-2018	Quinta-feira	22
04-12-2018	Terça-feira	21
16-12-2018	Domingo	18
30 edições		

CARATERIZAÇÃO GERAL

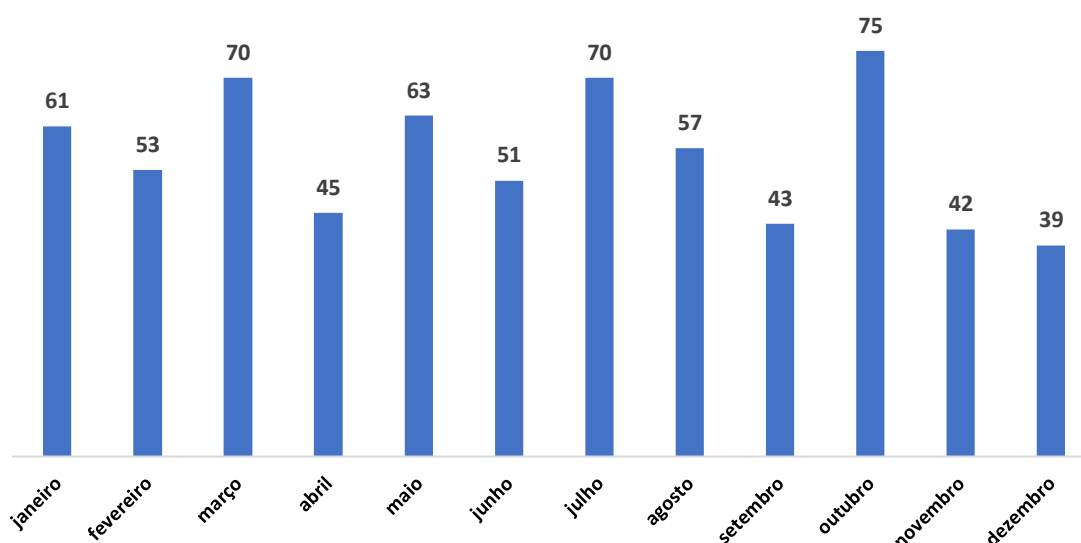
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças (75) foi emitido no mês de outubro, seguido os meses de março e julho (70). Embora outubro tenha tido uma edição com maior número de peças, na amostra aos três meses coube o mesmo número, por não se poder justificar o número de peças apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

O acréscimo de peças em outubro pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura de *atividades/propostas de partidos políticos* nomeadamente o Congresso Regional e o Conselho Nacional do PAICV, a decisão do presidente da UCID em fazer visitas regulares na capital do país, a conferência sobre emprego promovida pelo MpD, bem como a polémica sobre a substituição dos deputados desse partido na Assembleia Municipal de São Vicente, bem como a cobertura às *atividades do Presidente da República*, como a sua primeira visita ao *Nosi* e o seu discurso na Assembleia-geral das Nações Unidas.

Também nos meses de março e julho, ganharam maior visibilidade assuntos relacionados com a *política nacional*. No mês de março teve predominância a *descentralização/regionalização*, autarcas e munícipes de Santo Antão otimistas quanto ao modelo de regionalização, Primeiro-ministro confiante sobre a aprovação do diploma sobre a regionalização, presidente da UCID reúne-se com Primeiro-ministro tendo a regionalização como ponto de agenda. Enquanto no mês de julho destacam-se as *atividades de autarquia* como o lançamento do concurso cidades inteligentes pela Câmara Municipal da Praia, também o fórum de desenvolvimento local promovido pela autarquia de Paul e a medida do edil de São Miguel de colocar 10 táxis a serviço dos munícipes.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Valores em números absolutos.

Já no sentido inverso, o mês de novembro foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (42) no total dos meses constantes da amostra. Da mesma forma neste mês foram retratados assuntos relacionados com a *política nacional*, como o *orçamento de estado e atividades da administração pública*.

Distribuindo as peças pelos 30 dias da amostra (figura 2), verifica-se que os dias do mês fevereiro e outubro registam os maiores números de peças (27). Em sentido oposto encontram-se os dias 18 de agosto (sábado) e 16 de dezembro (domingo) com o menor número de peças (18).

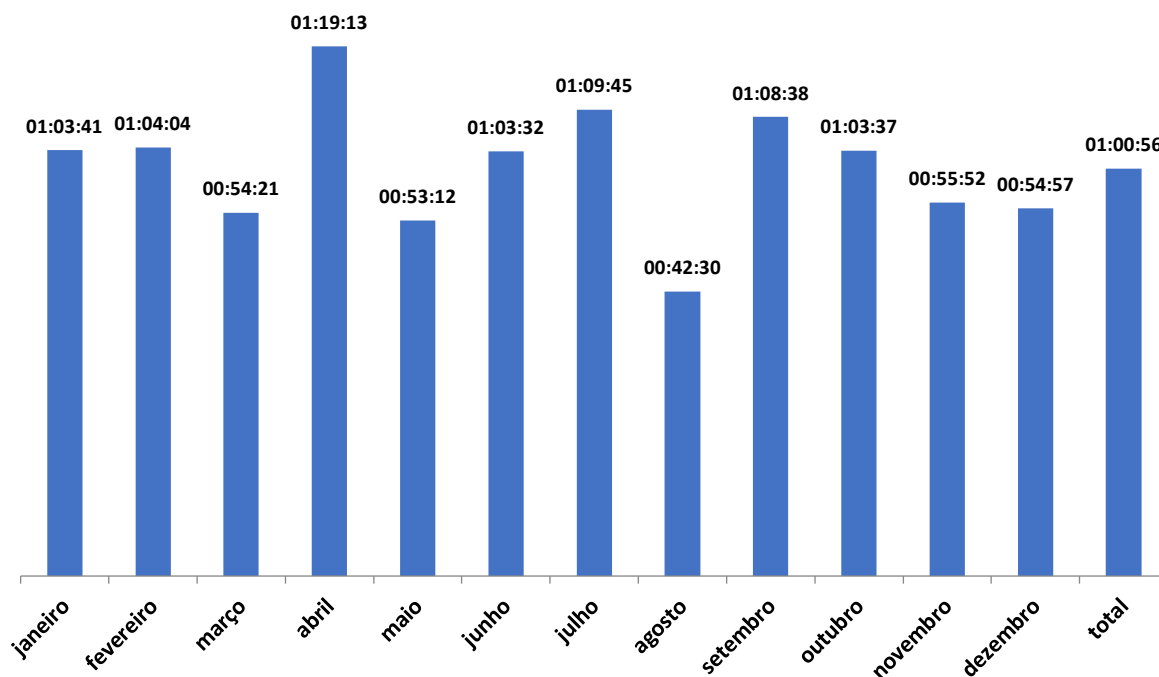
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Como se pode verificar na figura 4, a duração média das edições do Jornal da Noite analisadas em 2018 apresenta uma grande variação entre os meses, no limite de 1 hora. No mês de abril a TCV apresentou o serviço noticioso mais longo (1 hora, 19 minutos e 13 segundos).

No conjunto das edições analisadas, agosto surge como o mês que, em média, tem a menor duração (42 minutos e 30 segundos).

Os dados apresentados na figura abaixo demonstram ainda que, na maioria dos meses, a duração média das edições do bloco informativo das 20 horas se situou acima da média total das 30 edições (01 hora e 56 segundos), excetuando março, maio, agosto, novembro e dezembro.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 30. Valores em horas: minutos: segundos.

De realçar que o mês de abril, embora com a maior duração, foi o que apresentou o menor número de peças, concluindo assim, que estas foram as edições mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

No entanto, novembro continua como aquele que obteve o menor número de peças e daqueles com a menor duração (55 minutos e 52 segundos). Já o mês de outubro teve o maior número de peças na amostra analisada, e sobressaiu como um daquelas em que o bloco informativo do horário nobre da TCV registou das maiores durações médias (1 hora, 3 minutos e 37 segundos).

Em 2018, metade das edições analisadas do bloco informativo da TCV apresentou duração total do bloco entre 45 a 60 minutos (figura 1 do Anexo). Esta tendência foi mais

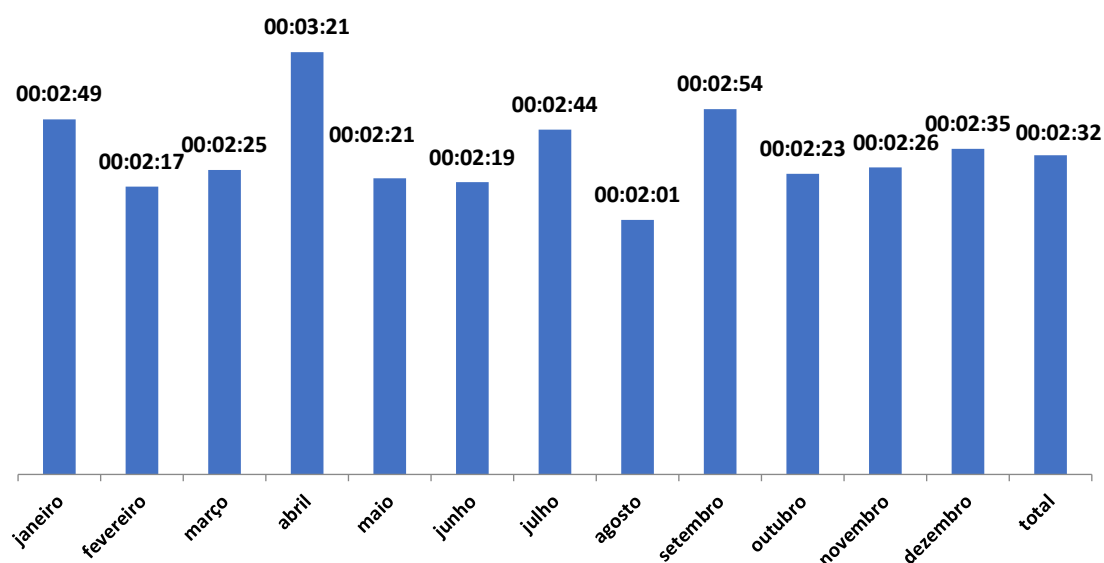
acentuada no mês de maio (10%), e nos meses de março, julho, novembro e dezembro (6,7%) (figura 2 do Anexo).

Em sentido contrário, apenas 6,6% dos noticiários da amostra duraram mais de 1 hora e 30 minutos, apenas nos meses de janeiro e julho (3,3% cada).

A duração do noticiário deste serviço público de televisão ultrapassou os 60 minutos em 33,3% das edições analisadas, mantendo-se abaixo dos 45 minutos em 10% do bloco (consultar figura 1 do Anexo).

Verifica-se que as edições que se situaram acima dos 60 minutos estão distribuídas por vários meses, com maior expressão em abril, junho e outubro (6,7% cada), enquanto os blocos de duração inferior a 45 minutos aparecem apenas em janeiro (3,3%) e agosto (6,7%) (figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Valores em horas: minutos: segundos.

A duração média das peças do noticiário de horário nobre da TCV, monitorizado na amostra de 2018, apresenta características muito semelhantes, exceto pelo mês de abril, que apresenta a duração média das peças de 3 minutos e 21 segundos.

Por ordem decrescente, os meses de setembro, janeiro, julho e dezembro também apresentaram nos seus serviços noticiosos as peças mais longas, com média superior à do total das 30 edições (2 minutos e 32 segundos).

Dos dados apurados, mostra que nos restantes meses do bloco informativo, a duração média das peças noticiosas é inferior à média total, com destaque para mês de agosto que é das mais curtas (2 minutos e 1 segundo).

De notar que à semelhança do que acontece no concernente à duração dos blocos informativos, as peças noticiosas dos meses de abril, janeiro, julho e setembro são das mais longas, assim como agosto e maio são das mais curtas. Constatando assim, que, estas foram muito mais curtas do que as emitidas nos restantes meses.

Através das figuras 3 e 4 do Anexo, é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração superior a 2 minutos (40,5%), sendo esta tendência mais acentuada no mês de novembro (52,4%), seguido de fevereiro, maio e junho (47,2%, 47,6% e 47,1%, respetivamente), e menos no mês de setembro (23,3%).

Pode-se verificar que 21,8% das peças jornalísticas do Jornal da Noite pertencem ao intervalo “entre 1 a 2 minutos”, os meses de setembro, agosto e março registam a maior representação de peças nesse intervalo, contrariamente a novembro e dezembro.

Já na categoria de “entre 3 a 5 minutos” o mês de dezembro (30,8%) é o que apresenta mais peças, seguido de abril (28,9%). Os meses de agosto (21,1%) e março (20%) registam as maiores representações de peças que duram “menos de 1 minuto”.

Ainda através das figuras 3 e 4 do Anexo, nota-se que as categorias “mais de 5 minutos” e “mais de 20 minutos” apresentam baixa percentagem. Enquanto na primeira categoria o maior intervalo, verificado em janeiro, é de 4,9%, na segunda, setembro, com o maior registo, não ultrapassa 2,3%.

Quanto às temáticas e à duração das peças, nota-se na figura 5 do Anexo, que as peças jornalísticas com duração “menos de 1 minuto” predominaram as temáticas, *política internacional, ordem interna e desporto*.

Nas peças com o intervalo “entre 1 a 2 minutos” dominam também, *política internacional*, seguido a *política nacional* e *ordem interna*.

Com “mais de 2 minutos” as temáticas que obtêm maior peso são: *política nacional*, *política internacional* e *sociedade*, enquanto na categoria de peças com “entre 3 a 5 minutos” as temáticas com maior peso são: *política nacional* e *cultura*.

Educação e *Cultura*, cada uma com 22,2%, destacam-se na categoria de peças acima de 5 minutos. E *política nacional* é a única temática das peças com “mais de 20 minutos” ocupando, assim, os 100% nessa categoria.

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura deste bloco informativo é *política nacional*, representando 30%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por *ordem interna* (26,7%) e *política internacional* com 16,7%.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	30,0%	-	3,3%
Política internacional	16,7%	53,3%	6,7%
Defesa	-	-	-
Ordem interna	26,7%	30,0%	-
Sistema judicial	-	-	-
Economia, finanças e negócios	6,7%	-	-
Relações laborais	3,3%	3,3%	-
Educação	-	-	-
Saúde e ação social	3,3%	3,3%	-
Ambiente	3,3%	-	-
Urbanismo	3,3%	-	-
População	-	6,7%	-

Cultura	-	-	76,7%
Comunicação	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-
Desporto	3,3%	-	3,3%
Crença e religião	-	-	-
Sociedade	-	3,3%	-
Vida social	3,3%	-	10,0%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

Nota: Número total de edições analisadas = 30. Valores em percentagem.

Política internacional (53,3%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite, mas, neste caso, a *ordem interna* (30%) ocupa o segundo lugar. Note-se, no entanto, o maior destaque da *política internacional* face às restantes temáticas que apresentam percentagens mais próximas entre si.

A maioria das edições do bloco informativo das 20 horas constantes da amostra analisada fecharam com peças sobre *cultura* (76,7%).

Observa-se que temáticas como *defesa, sistema judicial, educação, comunicação, ciência e tecnologia e crença e religião* não constam em nenhuma posição de destaque no alinhamento.

A supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura da primeira parte e da *política internacional* na abertura de segunda parte é, talvez, a causa de pouca diversificação de temas, contando-se 10 e 6 temas em cada uma das aberturas.

De acordo com os dados da figura 6 do Anexo, as 30 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de nove (9) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte e cinco (5) na de abertura da segunda parte e fecho.

Os atores principais das peças de abertura do Jornal da Noite concentram-se, na maioria, na área da *política nacional* e com uma representatividade significativa (42,3%). Dentro desta categoria destacam-se as figuras dos *Ministros* (11,5%) e dos *Deputados e líderes parlamentares* (7,7%).

Os atores da *ordem interna* surgem como a segunda categoria mais presente nas peças de abertura do noticiário com uma representatividade bastante inferior ao primeiro (19,2%). O destaque desta área é justificado, maioritariamente, pela presença das *vítimas* (7,7%).

Os atores da *comunidade política internacional* destacam-se como categoria mais presente nas peças de abertura da segunda parte (48,3%) do bloco informativo em causa. Os protagonistas são os *representantes de estado e de governo estrangeiros* (27,6%) seguidos dos *representantes de partidos políticos estrangeiros* (13,8%).

Ainda em relação aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do serviço de programas nota-se relevo, nos da *ordem interna* (41,4%), essencialmente pela presença das *vítimas* que somaram quase total deste valor (37,9%).

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho do noticiário destacam-se os atores da área da *cultura* (82,8%), mais concretamente, pela presença de *artistas e outros criadores* (75,9%).

Das 30 edições do bloco informativo analisados, constituem áreas de atores ausentes nas peças de fecho *ordem interna, sistema judicial, economia, finanças e negócios, saúde e ação social e desporto*.

Direto

A existência de um direto numa peça noticiosa constitui um dos indicadores de valorização e relevância temática conferida a um assunto ou protagonista.

FIGURAS 7 - PEÇAS COM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com direto = 6. Valores em número absoluto.

Na análise relativa a 2018, a maioria das peças monitorizadas (99,1%) é emitida sem recurso a diretos. Foram emitidas 6 peças jornalísticas em direto.

Em termos de registo jornalístico, estas peças foram essencialmente entrevistas (2) e comentários (4), sendo a maioria emitida através dos estúdios do serviço de programas do operador de serviço público.

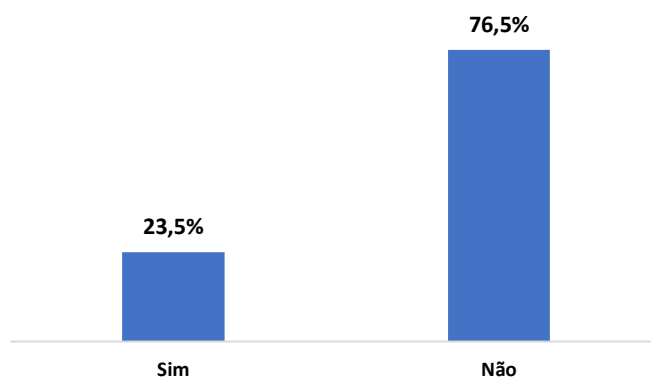
Como se pode verificar pela figura 7 no anexo, as peças com direto incidem primordialmente sobre os temas, *ação governativa genérica* (2) seguido, de *descentralização/regionalização* (1), *atividades da presidência república* (1) e *políticas de cooperação* (1).

No que se refere aos atores principais das peças emitidas em direto (figura 8 do Anexo), destaca-se maior presença do *presidente da república* (3), *primeiro-ministro* (2) e *artistas e outros criadores* (1).

Destaque

Destaque, *teaser*, ou promoção é a chamada antes do início do bloco informativo que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

FIGURAS 8 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com destaque = 157.

Valores em percentagem.

De acordo com a análise realizada, a maioria das peças deste serviço de televisão pública não tem destaque (76,5%). As peças com destaque representam 23,5% da totalidade das peças monitorizadas.

Como se pode verificar pela figura 9 do Anexo, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política nacional* (26,7%), a seguir estão *política internacional* (17,8%) e *ordem interna* (14,6%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 14% das mesmas foram igualmente peças de abertura e 11,5% peças de abertura da segunda parte, e somente 1,9% fecharam o bloco noticioso (consultar figura 10 do Anexo).

DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca, relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária da Televisão de Cabo Verde, com base na amostra de 669 peças, observa-se que as três mais frequentes são *política nacional* (21,7%), *política internacional* (17,8%) e *ordem interna* (10,3%). Note-se o maior peso da *política nacional* face às restantes temáticas que também se tenha destacado.

No sentido inverso encontramos peças sobre a temática *comunicação* (0,4%) e *defesa* (0,3%), as quais se destacam relativamente às restantes pelos valores quase ausentes.

A tendência para uma forte presença da temática *política nacional* nas peças, é decorrente do relevo dos temas *atividades/propostas de partidos políticos* (MpD concorda com discurso de fim de ano do Presidente da República, o Congresso Regional da Comissão de Santiago Sul do PAICV, o Partido Popular cogita pedir apoio internacional para resolver o problema da corrupção em Cabo Verde), das *atividades de autarquias* (Câmara Municipal

inaugura jardim infantil em Monte Vermelho, no Fogo, Câmara Municipal da Praia lança concurso cidades inteligentes e a Promoção de um dia de serviço social ao Município pela Câmara Municipal do Sal) e *atividades de presidência da república* (o discurso do Presidente da República nas Nações Unidas, a Receção do Acordo SOFA para Retificação e a Solidariedade e condenação de Jorge Carlos Fonseca sobre as imagens manipuladas da líder do PAICV) (figura 11 do Anexo).

O predomínio da temática *política internacional* é justificada pela cobertura dada pelo bloco informativo as *atividades de organizações internacionais* (OIT capacita inspetores para aplicação os princípios fundamentais do trabalho, Organização Mundial da Saúde garantiu 4000 doses de vacina a RCA face a um novo surto de ébola, Líderes mundiais reunidos na assembleia geral da ONU para analisar temas forte da agenda internacional) e as *Eleições políticas internacionais* (Eleições presidenciais na Colômbia, no Brasil, México, nas Maldivas e em São Tomé e Príncipe).

FIGURAS 9 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	21,7%
Política internacional	17,8%
Ordem interna	10,3%
Cultura	8,4%
Desporto	7,5%
Economia, finanças e negócios	6,4%
Sociedade	5,5%
Educação	3,1%
Ambiente	3,0%
Saúde e ação social	2,7%
Relações laborais	2,7%
Vida social	2,4%
Urbanismo	1,9%
Ciência e tecnologia	1,8%
Sistema judicial	1,6%
Crença e religião	1,2%
População	1,2%
Comunicação	0,4%
Defesa	0,3%
Total	100% (669)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Valores em percentagem.

Na temática *ordem interna*, o grande destaque vai para a cobertura dos temas de *crimes e formas de violência* (morador da Ilha do Sal foi vítima mortal de um assalto, Carro da Igreja do Nazareno foi vandalizado, Três suspeitos de homicídio de um nigeriano em Assomada ficaram em prisão preventiva), também sobressaíram temas sobre *acidentes e catástrofes e manifestações/revindicações/protestos não laborais* (Incêndios mortais na Califórnia, em Portugal e Espanha, protestos anti governo na Nicarágua, população da Boavista manifesta-se nas ruas).

No âmbito de temas relacionados com a *cultura*, há pouca dispersão de categorias de temas, somente dois tiveram presença nesta temática, com supremacia dos assuntos relacionados com *artes e eventos culturais* (92,9%).

A cobertura dos temas relacionados com o *desporto* destaca assuntos, predominantemente, *futebol* (58%) nomeadamente os Jogos das Nações realizados na Rússia, O adeus de Portugal e da Argentina ao mundial.

No âmbito de temas relacionados com *economia, finanças e negócios* (6,4%), com alguma relevância aos restantes, o peso é justificado, principalmente pelo relevo dos temas *agricultura, pesca e pecuária*, com 32,6%, o grande destaque vai para a cobertura do segundo ano consecutivo da falta de chuva, que provocou o mau ano agrícola e preocupações aos criadores de gado no país.

As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação e defesa* registaram a menor representatividade na amostra de 2018. A primeira apresenta dois temas, *tecnologias da informação e da comunicação (TIC)* (66,7%) e *restantes temas da área comunicação* (33,3%), e o segundo com um único tema, *atividades das forças armadas*.

Análise geográfica

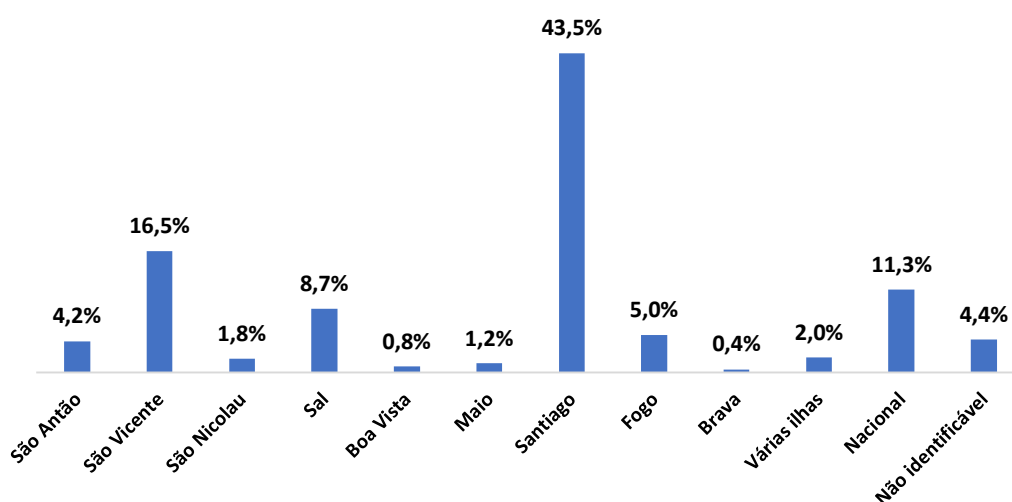
Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se

caracterizar a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da amostra de 2018, nota-se que, das 669 peças, 74,1% tiveram como enfoque geográfico a diversidade nacional. No entanto, verifica-se que a maior visibilidade de conteúdos noticiados se relaciona com a ilha de Santiago (43,5%). É notável uma enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago e o relativo às restantes ilhas.

São Vicente assume a segunda maior preponderância (16,5%) nos conteúdos, em relação às restantes ilhas do país. Em termos gerais, 11,3% das peças não identificam uma região específica, ou seja, essas reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país (Nacional) e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 496. Valores em percentagem.

A ilha do Sal surge como a terceira área geográfica mais mencionada (8,7%). Seguidamente, Fogo e Santo Antão sobressaem como as ilhas mais referidas (5% e 4,2%, respetivamente). As ilhas de São Nicolau (1,8%), Maio (1,2%), Boa Vista (0,8%) e Brava (0,4%)

são as menos referidas no bloco informativo, pelo menos no que se refere a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha. No caso das duas últimas ilhas citadas, os conteúdos informativos concernentes não chegam a um ponto percentual.

Desta análise pode-se concluir que os conteúdos que não identificam um local de ação (*Não identificável*) representam 4,4%. Ainda no bloco informativo monitorizado, vê-se que as peças com conteúdo que remetem a um conjunto de ilhas “Várias ilhas” teve uma expressão de 2,0%.

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com a temática dominante (Fig. 12 do Anexo), é possível perceber que as questões que se reportam à *política nacional* destaca de forma transversal todas as ilhas e regiões, com exceção da ilha Brava. No que se refere à temática *política nacional*, esta tendência é mais acentuada no Maio (50%) e menos no Fogo (12%).

Ordem interna e economia, finanças e negócios são também as temáticas dominantes, enquanto a primeira destaca-se, principalmente, na ilha da Boa Vista (50%), está completamente ausente das coberturas noticiosas em Maio e Brava. A segunda é a única temática dos conteúdos que se remetem à ilha Brava (100%).

Com a menor percentagem destacam-se os conteúdos relacionados com as temáticas *sistema judicial, crença/religião e comunicação*, as duas primeiras em São Vicente, a terceira no Sal e todas, coincidentemente, em Santiago.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Norte, como no Sul, assim como nas peças que se referem à ilha como um todo.

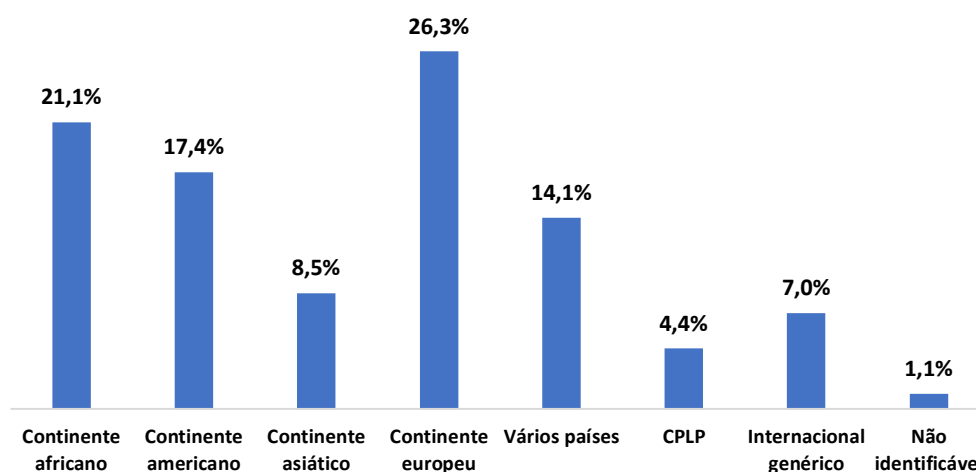
A temática *política nacional*, pela sua própria natureza mais geral, é daquelas que mais se destacam em peças consideradas sem um local de ação especificado, ou seja, como de âmbito nacional (37,5%).

Mantendo a tendência, as peças que se referem simultaneamente a várias ilhas ou que não identificam o local de ação têm também como temática dominante *política nacional*.

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um valor muito expressivo (17), seguida São Vicente (15) e Sal (11). A ilha Brava foi a que apresentou menor diversidade temática (1).

De referir que todas as ilhas estiveram presentes na amostra analisada.

FIGURAS 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 270. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano, 2) continente americano, 3) continente asiático, 4) continente europeu e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 11.

Das peças analisadas em 2018, verifica-se que 270 (40,4%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, o *continente europeu* ocupa 26,3% das referências internacionais das peças analisados. Verifica-se que o *continente africano* é o segundo mais destacado face às restantes áreas continentais (21,1%), o *continente americano* tem maior representatividade que o *asiático* (17,4% e 8,5%, respetivamente). Já a *Oceânia* esteve ausente das edições analisadas.

Por outro lado, as referências como local de ação *vários países/enfoque internacional genérico*, ou seja, em cujos conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação, apresentam 14,1% e 7%, respetivamente.

Em 2018, *Portugal* é o país do continente europeu mais referido isoladamente nos conteúdos analisados, seguido da *França* como país que sobressaiu nesta demarcação de dezasseis (16) Estados europeus e três (3) grupos de Estados ou regiões, como “Vários países continente europeu”, “UE” e “Ilhas Canárias”. No continente africano o destaque vai para as peças em que é dada a cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente, seguido de, como mais citado, a Guiné-Bissau. Do conjunto de países americanos, verifica-se o predomínio das referências aos *Estados Unidos da América* e, no *continente asiático*, a *Indonésia* é o país mais vezes mencionado (ver figura 13 do Anexo).

Tal como se observa na figura 14 do Anexo, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *política internacional, ordem interna e desporto*.

No que respeita à primeira presença internacional, o continente europeu, as coberturas do serviço de programas televisivo referem-se a *relações diplomáticas, as atividades de organizações internacionais, ações Governativas/Estado, acidentes e catástrofes, políticas de cooperação, Diáspora e futebol*, como os temas que mais se destacam dentro das categorias *política internacional, política nacional e desporto*.

A presença destacada de Portugal como o mais representado na amostra de 2018 está relacionada, principalmente, com a cobertura do futebol (Eliminação da seleção portuguesa da Copa do Mundo e Abertura da Casa Benfica na Cidade da Praia). Já as *ações*

Governativas/Estado obtiveram maior cobertura na França (Governo avalia restituição de coleções de arte africanas aos países de origem e suspende aumento dos combustíveis para conter protestos) e, de forma mais geral, as coberturas a *atividades de organizações internacionais* e *acidentes e catástrofes* (Nações Unidas preocupada com o silêncio da Europa frente ao extremismo e queda de helicóptero do INCM em Valongo fazendo 4 mortos).

No continente africano, os assuntos que mereceram destaque são maioritariamente da *política internacional*, sendo exemplo desta temática a cobertura de *atentados e terrorismo*, *ações Governativas/Estado* e *eleições políticas internacionais*, entre os quais, atentados na Somália, Nigéria, Burkina Faso e Moçambique; Campanha eleitoral em São Tomé e Príncipe, Líder da oposição no Mali contesta resultado das eleições presidenciais, Presidente da República guineense convoca novas eleições; Governo do Zimbabwe chama Robert Mugabe a responder sobre as alegadas pilhagens de diamantes, o pedido de demissão do Primeiro-ministro da Guiné-Bissau e o pedido da Angola de adesão à *Commonwealth* (figura 14 Anexo).

Por sua vez o continente americano, que surge em 2018 como o terceiro mais representado nas peças das edições do bloco noticioso das 20h00 da TCV tem como temática dominante a *Política internacional*. Foram frequentes peças com cobertura, as *eleições políticas internacionais*, *ações Governativas/Estado*, *episódios da vida de políticos internacionais*, principalmente, eleições presidenciais na Colômbia, México, Cuba e Brasil; Possibilidade de cidadania a quase 2 milhões de imigrantes nos Estados Unidos da América, aquele país vai abandonar o conselho de direitos humanos das Nações Unidas, novas medidas do governo americano para negar asilo aos migrantes ilegais, Presidente do Brasil ordena as forças armadas que desbloqueiem estradas do Brasil; Ex-presidente do Brasil Lula da Silva já cumpre pena de prisão e a declaração do cantor Seu Jorge que Lula faz falta às frentes de luta contra a corrupção e as desigualdades no Brasil.

Mereceram também cobertura no continente os assuntos relativamente a temática *Ordem interna*, como *acidentes catástrofes* e *crimes e formas de violência* é o caso dos incêndios e tornado na Califórnia, colapso de ponte em Miami e o Furacão Florence na costa leste dos Estados Unidos; Apelo à paz do Cardeal e do Mayor de Boston e a morte da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco morta a tiro.

Mantendo a tendência geral, nos países da Ásia mais representados na amostra de 2018, à semelhança dos continentes supracitados, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, *política internacional* e *ordem interna* nomeadamente, *conflitos armados, atentados e terrorismo, acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais*.

Na *política internacional*, destaque para o conflito armado na Síria, centenas de civis abandonam Ghouta oriental, ataque químico em enclave rebelde que vitimou pelo menos 70 mortos e o acordo de cessar fogo adiado entre rebeldes e o Governo Adiado. Já na *ordem interna*, sobressaem os acidentes e catástrofes na Indonésia, no Myanmar e o Japão como, desabamento de represa no Myanmar, cheias no Japão deixa mais de 200 desaparecidos, terramoto seguido de tsunami na Indonésia e o sismo na ilha de Lombok do mesmo país.

Tal como se observa na figura 11, acima, a *CPLP*, como grupo de país de língua portuguesa, esteve representada em 4,4% das peças analisadas, nomeadamente teve doze (12) menções no conjunto do enfoque internacional, sendo os assuntos mais abordados nas peças remetem para a *política internacional*.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação principal* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a figura 12, a seguir, relativamente a 2018, as fontes oriundas da área *política nacional* são as mais consultadas como fonte de informação nas peças analisadas (29,8%), enquanto a segunda origem da informação mais frequente foi a *comunidade política*

internacional (15%), o que significa que há uma concentração de fontes políticas no noticiário das 20 horas da TCV.

FIGURAS 12 - FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	29,8%
Comunidade política internacional	15,0%
Cultura	8,0%
Comunicação	8,0%
Sociedade	6,4%
Desporto	5,0%
Ordem interna	4,4%
Economia, finanças e negócios	3,6%
Educação	2,7%
Ciência e tecnologia	2,6%
Saúde e ação social	2,3%
Relações laborais	1,8%
Crença e religião	1,7%
Sistema judicial	1,1%
Ambiente	0,5%
População	0,3%
Defesa	0,2%
Grupos minoritários	0,2%
Informação não atribuída	6,7%
Total	100% (661)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 661. Valores em percentagem.

Ainda que, na amostra analisada, constem dezoito áreas de fontes de informação principais, a maioria encontra-se representada de forma diminuta, como são os casos de relações laborais (1,8%), crença e religião (1,7%), sistema judicial (1,1%) seguindo-se, ambiente, *população*, *defesa* e *grupos minoritários* com menos de 1 por cento.

Das subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na figura 15 do Anexo, observa-se o domínio do *governo* (39,1%), seguido dos *partidos políticos da oposição parlamentar* e os *restantes organismos públicos*, com o mesmo estatuto (13,2%).

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunidade política internacional, os representantes de estado e de governo estrangeiro* dominam, com mais da metade (52,5%) de presença, enquanto as *organizações internacionais* (29,3%) predominam como fontes das informações.

De notar ainda o relevo das fontes provenientes da *comunicação* e da *cultura* que aparecem como a terceira mais consultada (8% cada).

Pode se concluir, assim, que em 8% das peças no Jornal da Noite, as informações difundidas não foram obtidas em primeira mão, mas sim recolhidas, sobretudo, através de *órgãos de comunicação social* (94,3%). Já na *cultura*, o destaque vai para os *artistas e outros criadores* (67,9%).

As fontes políticas nacionais predominam como fontes principais nas peças relativas à temática *política nacional* (56,9%), com maior presença em subcategorias como *atividades/propostas de partidos políticos, atividades da presidência da república e atividades de autarquia* (figura 16 do Anexo).

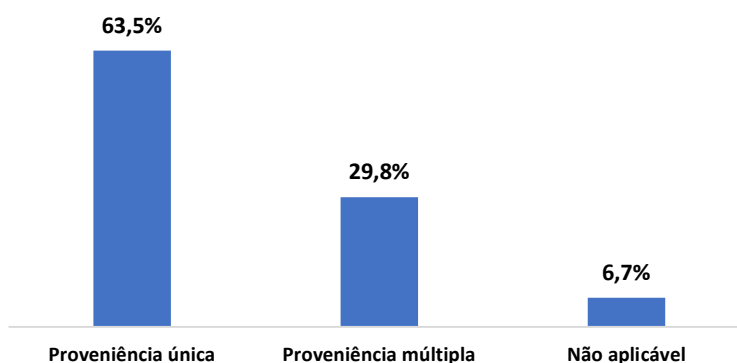
À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da área *comunidade política internacional* estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (66,7%). As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *atividades de organizações internacionais e ações governativas/estado relações diplomáticas*.

No que respeita às fontes da área da comunicação, 43,4% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *política internacional* e na *ordem interna*, mais concretamente, *eleições políticas internacionais, atentados e terrorismo, conflitos armados e acidentes e catástrofes*.

As fontes da *cultura* que também ocupam a terceira posição agrupam-se na mesma categoria, com um total de 77,4%, e têm maior destaque na cobertura jornalística de *artes e eventos culturais* (75,5%).

A informação não atribuída, no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (6,7%), embora a grande maioria das mesmas tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.

FIGURA 13 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 661. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 63,5% das peças deste noticiário sobressai a referência a uma única fonte de informação. Note-se, entretanto, que 29,8% apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla).

No entanto, vale destacar também que o Jornal da Noite apresentou, apenas 6,7% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 17 do Anexo, as peças analisadas em 2018 do bloco informativo da TCV, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais das peças, nota-se a predominância da área da *política nacional* (34,3%), seguida pela *comunidade política internacional* (13,1%) e pela *comunicação* (11,2%).

A semelhança das fontes únicas, as suas primeiras categorias também sobressaem nas peças com fontes múltiplas, 26,9% e 22,3%, respetivamente.

No que respeita à distribuição das temáticas dominantes (figura 18 do Anexo), *política nacional* e *política internacional* têm maior presença nas duas categorias de número de áreas de fontes, seguindo-se *ordem interna* com uma representatividade de menos 0,2 ponto percentual entre as duas áreas.

Verifica-se que as temáticas *defesa e comunicação* tiveram as menores presenças tanto em peças de fonte única, como de fonte múltipla.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constata-se que, das 669 peças analisadas do Jornal da Noite da TCV, 632 (94,5%) identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores da *política nacional* (29,3%). *Comunidade política internacional* é a segunda categoria mais contemplada no bloco informativo, com 16%, mas também se destacam o conjunto de peças com atores da *ordem interna* (9,3%) e da *cultura e sociedade* (cada um com 9,2%), embora com menos de metade.

Os protagonistas das áreas da *comunicação, defesa, ambiente, urbanismo e grupos minoritários* são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido, não chegando a 1%.

Conforme a figura 19 do Anexo, a categoria *ministros*, entre as 24 categorias de atores da *política nacional* é a que mais sobressai (30,3%), seguida da categoria *presidente da república* (11,9%) e *representantes dos restantes organismos públicos* (11,4%).

Na categoria *comunidade política internacional*, os atores principais predominantes são *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (60,4%) e, com um peso muito menor, seguem os *representantes de organizações internacionais* (15,8%) e *representantes de partidos políticos estrangeiros* (12,9%).

FIGURA 14 - ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	29,3%
Comunidade política internacional	16,0%
Ordem interna	9,3%
Cultura	9,2%
Sociedade	9,2%
Desporto	6,8%
Economia, finanças e negócios	5,2%
Educação	3,5%
Crença e religião	1,9%
Relações laborais	1,7%
População	1,7%
Saúde e ação social	1,6%
Sistema judicial	1,1%
Ciência e tecnologia	1,1%
Comunicação	0,8%
Defesa	0,5%
Ambiente	0,5%
Urbanismo	0,5%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (632)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Total de peças com atores personalizados = 632. Valores em percentagem.

Já dentro da *ordem interna* há um claro realce dos indivíduos em situação de *vítima* (66,1%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, bem como de *crimes e formas de violência*.

Considerando apenas os protagonistas da *cultura*, verifica-se que há uma supremacia da subcategoria *artistas e outros criadores* (82,8%) em relação aos *representantes de organismos culturais* (8,6%), *públicos de eventos culturais/atividade de lazer* (5,2%), e *restantes atores da área cultura* (3,4%).

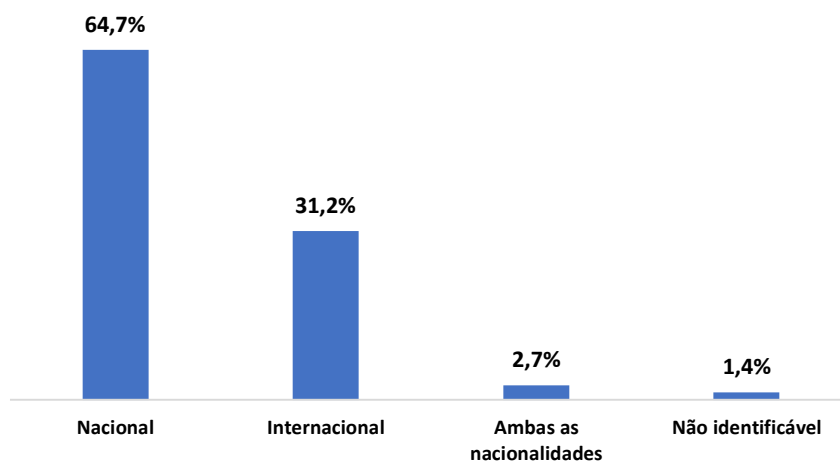
Há algum realce dos atores da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais representadas no bloco informativo em análise, destacam-se as de *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (34,5%) e *moradores/habitantes* (24,1%).

Relativamente à análise de protagonistas consoante os temas dominantes das peças (figura 20 do Anexo), constata-se que os atores da *política nacional* sobressaem, essencialmente, em peças de *política nacional*, no caso, *atividades/propostas de partidos políticos* (12,4%) e *atividades da presidência da república* (6,5%).

Os atores *comunidade política internacional* predominam na temática *política internacional*, com temas sobre as *eleições políticas internacionais* (12,9%) e *atividades de organizações internacionais* (11,9%).

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas provenientes das restantes áreas destacam-se nas temáticas correspondentes.

FIGURAS 15 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Total de peças com atores personalizados = 632. Valores em percentagem.

Em 2018, no conjunto das peças analisadas do Jornal da Noite, em que a maioria dos protagonistas é identificada acerca da nacionalidade, pode-se perceber que 64,7% dos atores das peças são nacionais e 31,2%, estrangeiros. Portanto, os protagonistas cabo-verdianos na informação diária de horário nobre correspondem a mais de metade.

São residuais as peças com atores principais de ambas nacionalidades (2,7%) ou em que não foi possível identificar direta ou indiretamente, a nacionalidade do protagonista (1,4%).

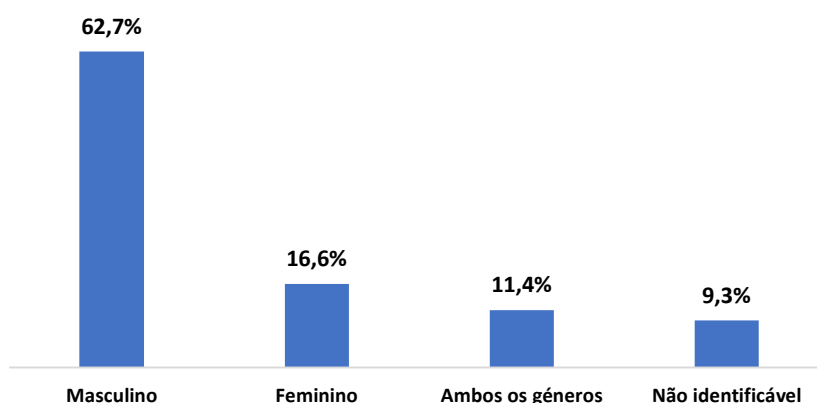
Da figura 21 do Anexo nota-se que os atores de nacionalidade cabo-verdiana se concentram sobretudo na área da *política nacional* (45%), seguindo-se *cultura*, com menos de 10 pontos percentuais (*p.p.*). (A maioria dos protagonistas internacionais é oriunda da *comunidade política internacional* (46,7%), mas também da *ordem interna* (16,2%).

Através da mesma figura verifica-se ainda, nas peças das 30 edições analisadas do Jornal da Noite, a pertença dos atores nacionais a 19 áreas e atores internacionais a 17 áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades provêm em maioria na *cultura* e *desporto* (29,4% e 23,5%, respetivamente), tendo ainda presença de atores em mais 6 áreas.

Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça estão associados principalmente a área *ordem interna* (55,6%). Este protagonismo na *ordem interna* reflete a visibilidade de “vítimas”, sobretudo de acidentes e catástrofes naturais, que são identificadas de forma generalizada, sem especificar, na maioria das vezes, se são do género feminino ou masculino.

FIGURA 16 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Total de peças com atores personalizados = 632. Valores em percentagem.

Esta variável refere-se à caracterização do ator principal no que respeita ao género ou sexo (masculino ou feminino).

De acordo com a figura acima, os atores principais do género masculino assumem um peso superior (62,7%) no telejornal da TCV, comparativamente aos do género feminino (16,6%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os géneros, atores masculinos e femininos, representam 11,4% das peças analisadas, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas surgem com um menor peso de 9,3%.

Enquanto os protagonistas masculinos são essencialmente da área da *política nacional* (36,6%) e da *comunidade política internacional* (20,7%), os do género feminino tem maior representatividade, na área da *política nacional* (34,3%) e *sociedade* (13,3%) (ver Fig. 22 do Anexo).

De salientar que os protagonistas do género masculino se dispersa por mais 13 diferentes áreas, no entanto são valores residuais comparativamente aos dois referidos anteriormente. Como o caso das áreas *ciência e tecnologia*, *defesa*, *ambiente* e *urbanismo*, que estiveram todos abaixo de 1%. Este tipo de atores esteve ausente nas áreas, *população* e *grupos minoritários*.

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *defesa*, *ambiente*, *urbanismo* e *crença e religião*. Constatou-se que estas protagonistas no noticiário de horário nobre tiveram presença em mais 13 áreas.

As peças com protagonistas de ambos os géneros representam sobretudo as áreas *cultura* e *sociedade* ambos 20,8%.

Em relação aos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça são provenientes na maioria da *ordem interna* (45,8%) e da *sociedade* (20,3%). O destaque dos protagonistas da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes, como já foi referido no ponto anterior.

Do cruzamento entre a temática das peças com presença de protagonistas do género masculino e feminino (figura 23 do Anexo), voltam a destacar-se nos dois géneros as mesmas áreas, *política nacional* (26%) e *política internacional* (19,4%) para o género masculino, *política nacional* (27,6%) e *sociedade* (17,1%), para o género feminino. Entretanto, também teve grande representação no feminino a temática *política internacional* (12,4%).

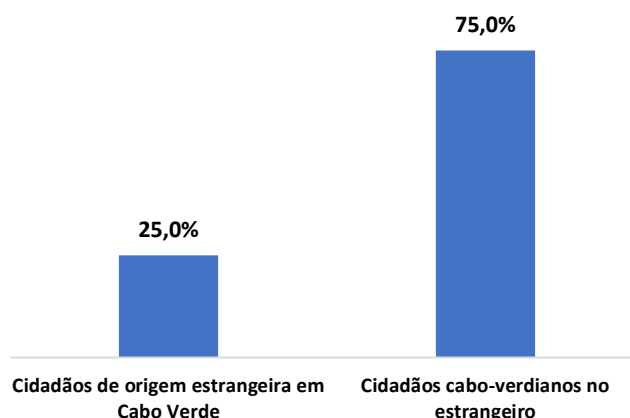
Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçam sobre *cultura* (13,9%) seguindo-se, *política internacional*, *ordem interna*, *desporto* e *vida social*, igualmente com 11%. Da mesma forma as temáticas *ordem interna* e *política internacional* predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos, tanto nas peças com enfoque geográfico nacional, como internacional. A nível nacional, tanto os atores do género masculino, como feminino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de Santiago e São Vicente (figura 24 do Anexo).

Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se nos continentes europeu (25,8%) e africano (21,9%).

No caso de protagonistas femininos, à semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças do noticiário analisado da TCV têm maior presença nos conteúdos sobre o continente europeu (37,5%) e continente americano (16,7%). De se destacar a ausência total de atores principais do género feminino em peças sobre o continente asiático e, a nível do enfoque geográfico nacional, nas peças relativas à ilha Brava.

FIGURA 17 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 28. Valores em percentagem.

Num total de 669 peças analisadas do bloco informativo de horário nobre da TCV, apenas 28 referem-se a migrantes cabo-verdianos ou migrantes estrangeiros em Cabo Verde. Os cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro são os mais referidos (75%) e os cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde contam 25% do número de presenças.

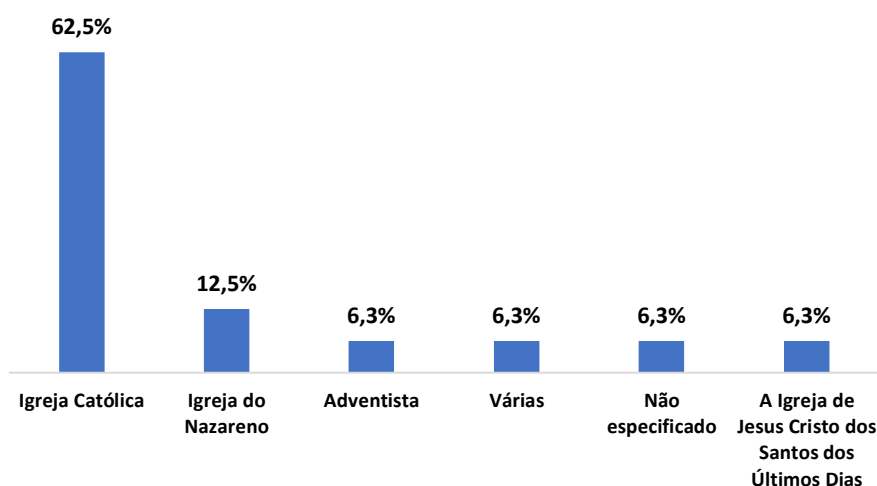
Na figura 25 do Anexo, percebe-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes cabo-verdianos, o tema dominante é *artes e eventos culturais* (23,8%), mais concretamente, a vida dos cabo-verdianos na Califórnia imortalizada num documentário, emigrantes da França celebram Santo Padroeiro “Nhô Santiago” em Santa Cruz e o destaque da Lita Moreira rainha da bateria radicada na Holanda. Também destaca *diáspora* (diáspora em Nápoles diz-se esquecida e duas cabo-verdianas nas listas para as legislativas do Luxemburgo) *basquetebol* (Edy Walter, internacional cabo-verdiano de basquetebol, é campeão europeu, mas perde a sua primeira final da Taça del Rey).

Já as peças com migrantes estrangeiros em Cabo Verde debruçam-se principalmente sobre temas da *ordem interna*, como, *atividades policiais, greves, protestos e manifestações laborais* e *crimes e formas de violência*, no caso, a detenção de três nigerianos suspeitos de homicídio de um conterrâneo em Assomada, dezassete cidadãos estrangeiros comerciantes na Praça Estrela em São Vicente em situação irregular e Senegaleses em manifestação exigem os seus Direitos laborais.

Verifica-se, na figura 26 do mesmo anexo, que das 21 peças com atores migrantes cabo-verdianos, teve mais destaque *atletas e técnicos desportivos (desporto)* seguido de *emigrantes e descendentes (população)*, artistas e outros criadores e representantes de *organismos culturais (cultura)* e *primeiro ministro (política nacional)*.

Na mesma figura, nas notícias com presença ou referência aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, os protagonistas com destaque são *suspeitos de crimes e atos ilícitos (sistema judicial)* e *representantes de forças de segurança (ordem interna)*, *trabalhadores/desempregados (relações laborais)*, *artistas e outros criadores (cultura)*, *adultos (sociedade)* e *atletas e técnicos desportivos (desporto)*, os quais tiveram o mesmo peso de presenças.

FIGURA 18 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 16. Valores em percentagem.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se um claro predomínio da *Igreja Católica* (62,5%), seguindo-se a *Igreja do Nazareno* (12,5%), o que pode levar a concluir, por uma falta de diversidade religiosa no bloco informativo da TCV.

A *Igreja Adventista* e a *Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias* foram tratados isoladamente apenas uma vez, e a peça onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas aglomerava referências a *Cristianismo protestante* e *Islamismo* de forma geral. Houve uma referência não especificada a uma crença/religião.

As 10 peças que remetem, isoladamente, para questões da *Igreja Católica* têm como temas dominantes o *cristianismo católico* (4) e *crimes e formas de violência* (2), *violação/violência sexual, obras públicas, efemérides* e *casos insólitos* obtiveram (1). As peças que se referem ao *cristianismo católico*, tiveram enfoque nacional e foram associadas à celebração do Santo Padroeiro “Nhô Santiago” em Santa Cruz, ao encontro do Conselho Episcopal com Bispos da CEDEAO, à preocupação da Igreja Católica com o distanciamento dos jovens de questões da Fé e à ordenação de três Diáconos e dois Padres na Paróquia São Nicolau Tolentino (figura 27 do Anexo).

Os seis (6) temas restantes retratam assuntos como, o relato de crentes na ilha do Fogo que acreditam na aparição da imagem última ceia, o alerta do Cardeal Don Arlindo a famílias e autoridades para maior proteção das crianças, a construção, no Fogo, do primeiro Centro de Cuidados Paliativos, em cooperação com a Fundação Católica de Itália. A nível internacional, os assuntos apresentam o apelo à paz pelo Cardeal e o Mayor de Boston, a detenção ex-diplomata do Vaticano, após investigação sobre pornografia infantil.

A *Igreja do Nazareno* registou uma presença/referência na amostra de 2018 da TCV na notícia sobre a *integração e inclusão social* e *crimes e formas de violência*, a campanha para ajudar famílias afetadas pelo mau ano agrícola e o ato de vandalismo contra o carro da Igreja do Nazareno na ilha do Sal, por indivíduo com perturbações mentais.

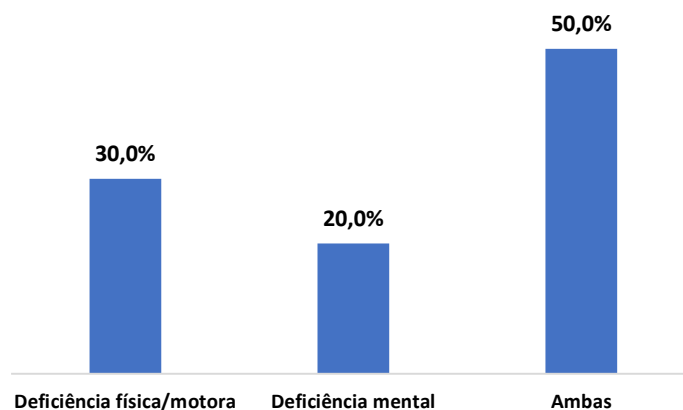
As peças com presença/referência à *Igreja Adventista* e à *Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias* foram sobre o *cristianismo protestante*, retratando assuntos como, a primeira visita do Elder Ronald Rasband a Cabo Verde e a marcha da Igreja Adventista contra o tabaco, todas na ilha de São Vicente.

Por último, as peças com presença/referência a várias crenças/religiões (*Cristianismo protestante* e *o Islamismo*) e a que não especifica nenhuma religião em concreto referiam-se à eleição do novo Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro e à crise diplomática entre Turquia e Estados Unidos da América.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área da crença e religião (10), nomeadamente, os líderes religiosos (Papa, bispos, cardeal, padres, diáconos, elder e

pastores). Em segundo lugar, surgem os atores da Política internacional (representantes de Estado/governo estrangeiros) (figura 28 do Anexo).

FIGURA 19 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 10. Valores em percentagem.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,5% do total da amostra, isto é, dez (10) peças em 669. Três (30%) das peças referem-se apenas à deficiência física/motora, duas (20%) são sobre deficiência mental e o maior destaque, com cinco (50%), são sobre ambas as deficiências, ou seja, tanto a física/motora como a mental.

Os dados da figura 29 do anexo permitem ver que as cinco (5) peças com presença/referência a deficiência a ambas as deficiências retratam dois temas, *atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras* (a criação de mecanismo para maior acessibilidade de deficientes ao voto) *integração e inclusão social* (Associação Cabo-verdiana de promoção e Inclusão das Mulheres com Deficiência - APIMUD recebe equipamentos para montagem de cooperativa, Colmeia organiza a primeira conferência internacional para a inclusão social e reúne especialistas em deficiências, que garantem que o país está dotado de bons instrumentos político-legais a favor dos deficientes, mas falta implementação).

As peças sobre deficiência física/motora aparecem nos temas *atletismo* e *atividades de autarquias*, dizem respeito à sétima edição da corrida de proximidade, promovida pela

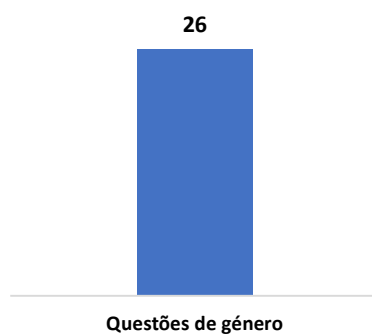
Polícia Nacional e realizada também no Comando da Polícia no Sal, e a distinção de campeões pela Câmara Municipal do Sal, na gala de 2018, intitulada "Sal Campeão".

Já as peças sobre deficiência mental variam entre *crimes e formas de violência*, com o assunto da vandalização do carro da Igreja do Nazareno por indivíduo com perturbações mentais; e o tema sobre *funcionamento do sistema de saúde*, retratando a dificuldade em acompanhar os doentes mentais na ilha do Sal.

Da análise da figura 30 do Anexo, as peças que abordam os dois tipos de deficiência na amostra de 2018, são maioritariamente os *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (2) e os *representantes de organismos de regulação/fiscalização, cidadãos portadores de deficiência e especialistas e técnicos desportivos* (1 cada).

Pode-se concluir, pela mesma figura, que *atletas e técnicos desportivos* (3) são os atores que aparecem com maior protagonismo nas peças com presença e/ou referência a deficiência física/motora. Já os *beneficiários, utilizadores e associações de utentes* (1) e *líderes religiosos* (1) destacam-se como atores da área nas peças com referência a deficiência mental.

FIGURA 20 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669.

Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 26.

Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica, mas também assédio sexual, crimes de violação, "casamento forçado", mutilação genital feminina e "crimes de honra".

Na amostra, foram identificadas vinte seis (26) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 3,9% do total de peças analisadas.

Dos temas dominantes das peças sobre questões de género (figura 31 do Anexo) destacam-se concretamente, *efemérides* (19,2%) e *violência baseada no género - VBG* (15,4%).

As peças sobre *efemérides* debruçam-se sobre a comemoração do Dia da Mulher Cabo-verdiana, como a consideração da Presidente do PAICV, que é residual, a presença das mulheres na política e nos órgãos decisórios e o empoderamento das mulheres no Ministério das Finanças e as verdadeiras lutadoras nos mercados de São Vicente no dia das mulheres.

No âmbito das peças que retratam VBG, destacam-se casos de “femicídio” que marcaram de forma negativa o ano 2018 em São Nicolau, na Cidade da Praia e no Sal, a marcha contra violência baseada no género e a pretensão do ACLCVBG em sensibilizar a sociedade na denúncia da violência com base no género.

Quando se refere aos atores principais das peças relativas à questão de género, há predominância dos *pequenos e médios empresários e empresários em nome individual* (16,0%), seguindo-se *deputados e líderes parlamentares, vítimas, artistas e outros criadores e representantes de movimentos cívicos/humanitários*, igualmente com 12% (figuras 32 do Anexo).

São quatro as fontes de informação que provêm destas peças, principalmente, da área da *política nacional*, como é o caso das *comissões especializadas do parlamento e o governo, as pequenas e médias empresas e empresários em nome individual e os representantes de movimentos cívicos/humanitários* (11,5% cada) (figuras 33 do Anexo).

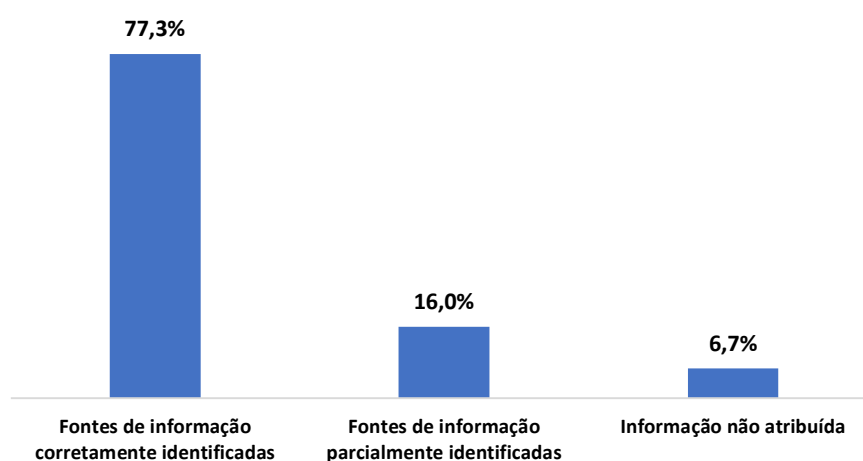
De destacar que na totalidade das peças analisadas com presença e/ou referência a questões do género, os protagonistas e as fontes principais das peças do bloco noticioso das 20 horas da TCV são maioritariamente mulheres

RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Embora tenha havido presença de elementos opinativos, é de salientar que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação dos elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 669. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira conclusão que se evidencia é a de que o serviço noticioso da TCV nos seus conteúdos em análise tende a observar o rigor em termos de atribuição da informação, ao explicitar a identificação de pelo menos uma fonte.

A análise também permite constatar que 77,3% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação referidas, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação.

Já as peças analisadas com identificação das fontes de informação que corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), ou seja, a nível de medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foram claramente identificadas sobressai em 16% das peças.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, ainda assim, é de notar que no Jornal da Noite algumas peças não identificaram a origem da fonte (*informação não atribuída*), ou seja, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação (6,7%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 34 do Anexo constata-se a predominância do maior nível de rigor nas peças sobre *política nacional* (25,4%) e *política internacional* (15,1%).

A identificação parcial das fontes foi mais constante nas peças sobre *política internacional* (31,1%) e *ordem interna* (23,6%).

Desporto é a temática dominante nas peças com informação não atribuída com um peso de 25%, em segundo lugar está a temática *política internacional* (20,5%).

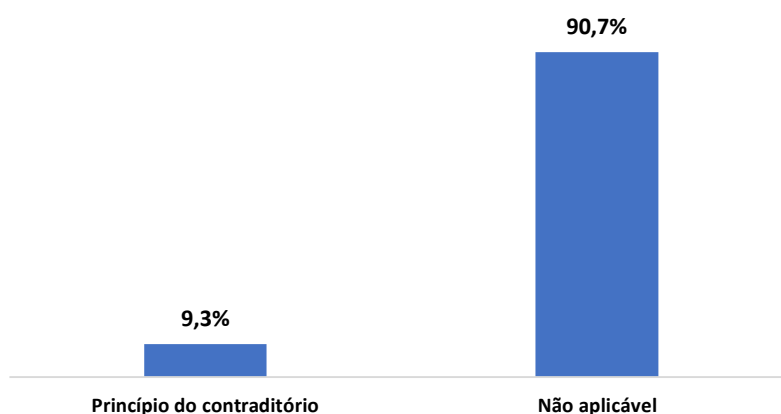
Coincidentemente a temática, pela figura 35 do anexo, é possível atentar que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm, também das áreas da *política nacional*

(36,8%), da *comunidade política internacional* (13,7%). Somente *defesa* esteve ausente como área de fontes nesta categoria.

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as categorias de fontes principais mais presentes foram principalmente a *comunicação* (31,1%) e *comunidade política internacional* (27,4%).

Note-se na figura 36 do Anexo, que a maior parte das peças com fontes parcialmente identificadas e com fontes de informação corretamente identificadas tiveram enfoque geográfico nacional (Santiago), enquanto as peças com informação parcialmente identificadas e não atribuída referem-se, sobretudo, a acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional.

FIGURA 22 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Valores em porcentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no Jornal da Noite não foram identificadas quaisquer críticas ou acusações (90,7%), portanto, não houve necessidade de se apresentar o cumprimento do princípio do contraditório (*Não aplicável*).

Da figura 37 do Anexo, no que corresponde as peças cujo há uma necessidade de respeitar os interesses atendíveis em que se verifica críticas e acusações (*tem contraditório*), este princípio é respeitado em 45,2% das peças, porém não o foram cumpridas na mesma quantidade de peças (45,2%) (*Não tem contraditório*).

De realçar que em 9,7% das peças com críticas ou acusações houve a tentativa por parte do órgão em ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco, embora sem sucesso, considera-se que é favorável ao rigor informativo.

FIGURA 23 - TEMÁTICA DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política nacional	53,6%
Política internacional	21,4%
Ordem interna	7,1%
Economia, finanças e negócios	7,1%
Relações laborais	7,1%
Sociedade	3,6%
Total	100% (28)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças sem contraditório = 28.

Valores em percentagem.

Conforme os dados constantes na tabela supra apresentada, do conjunto das peças com críticas ou acusações (62), vinte oito (28) são às que não têm contraditório.

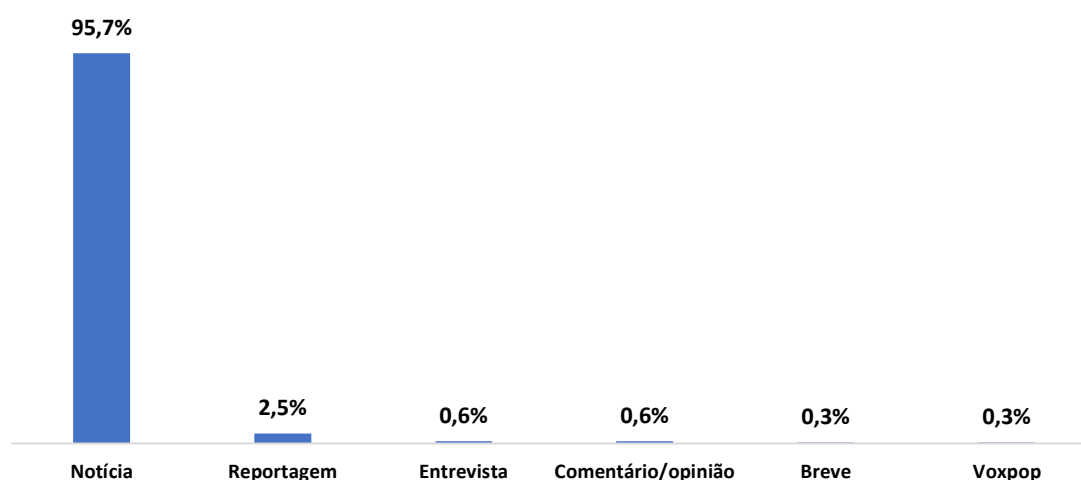
No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo nas temáticas *política nacional* (53,6%) e *política internacional* (21,4%).

Ordem interna, economia, finanças e negócios e relações laborais figuram entre as três temáticas com maior predominância (7,1% cada). Teve o menor peso a temática *sociedade* com representatividade de 3,6%.

As peças sem contraditório sobre *política nacional* subdividem-se por sete temas, sendo as *atividades/propostas de partidos políticos* acumula o maior peso de todos (28,6%), ficando as restantes seis com peso entre 7,1% a 3,6% (consultar figura 38 do Anexo).

Já as peças de *política internacional* sem contraditório ramifica por quatro temas: *conflitos armados e relações diplomáticos* (7,1% cada) e *atividades de organizações de língua portuguesa e atentados e terrorismo* (3,6% cada).

FIGURA 24 - REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Valores em percentagem.

O registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do registo comentário/opinião permite identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal, mas estes não tiveram nenhum registo.

O registo jornalístico informativo predomina nas peças constantes da amostra deste serviço de programas que presta o serviço público. De notar no Jornal da Noite uma tendência claramente hegemónica, da *notícia* com 95,7%, em relação aos restantes que se apresentam na figura acima, *reportagem* (2,5%) e a *breve* (0,3%), entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos.

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as temáticas, entre elas as mais presentes: *política nacional* (21,3%), *política internacional* (18,6%) e *ordem interna* (10,8%), e com menos presença, surgem *defesa* e *comunicação*, com 0,3% e 0,5% respetivamente (consultar figura 39 do Anexo).

As reportagens debruçaram-se sobre as temáticas *política nacional, cultura e desporto* (17,6% cada) das peças com este registo jornalístico. Já as breves repartem igualmente os 100% pelas temáticas *economia, finanças e negócios e desporto*.

Das 30 edições, analisados o modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que o registo *notícia* é o único que abre o bloco informativo. Já as reportagens é maioritariamente o registo que fecha o Jornal, (figura 40 do Anexo).

No entanto, as reportagens e as breves estão completamente ausentes da abertura da primeira e da segunda parte.

Constatou-se a presença de registos como, o *voxpath, debates, comentário/opinião e entrevista*. No entanto, autonomizou-se a análise dos conteúdos com formato de *comentário/opinião e entrevista* (sejam realizadas em estúdio/ao vivo ou gravadas). A sua análise isolada permitiu observar que continuam a ter uma representação muito residual nas edições do informativo.

FIGURA 25 - PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Função	Jornal da Noite - TCV
João Gomes e João Baptista Pereira	Deputado MpD e Deputado PAICV	1
José Luís Neves e Paulo Mendes	Analistas	1
Ludgero Correia e Cristina Duarte	Analistas	1
Orlando Dias, José Sanches e João Luís	Deputado MpD, Deputado PAICV e Deputado Ucid	1
Total	9	4

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com entrevistados = 4.

Valores em números absolutos

Como se constata pelos dados da tabela, acima apresentada, com relação à presença de peças de comentário/opinião, o seu peso não é expressivo (4 peças), correspondendo estas às edições de domingos da amostra de 2018, no entanto a participação dos comentadores ou/de espaço de opinião não é regular no noticiário da TCV.

Três temas predominam nas peças deste registo jornalístico, *políticas de cooperação, descentralização/regionalização e ação governativa genérica*, todas pertencentes a grande

categoria *política nacional*. Foram assuntos comentados pelos especialistas e políticos convidados, o acordo SOFA, a proposta do governo sobre o diploma da regionalização, o crescimento do PIB, as diferentes medidas do governo, bem como a polémica sobre os dados avançados pelo Instituto Nacional de Estatísticas sobre desemprego (Figura 41 do Anexo).

FIGURA 26 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

Entrevistados	Função	Jornal da Noite - TCV
Carlos Lopes	Cantor	1
Gil Semedo	Artista	1
Magui Spencer	Cantora	1
Jorge Carlos Fonseca	Presidente da República	1
Total	4	4

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças com entrevistados = 4.

Valores em números absolutos

A figura 26 mostra que no conjunto das peças analisadas do jornal das 20 horas da TCV, o registo jornalístico *entrevista* assim como o comentário/opinião esteve presente, em apenas quatro peças.

De notar na figura 42 do Anexo, que assume como tema dominante *artes e eventos culturais* (cultura), o espaço do Jornal da Noite foi reservado a entrevista com artistas (3), para apresentação de álbuns e agenda. Com uma presença o tema *atividades da presidência da república* (política nacional) consta da amostra das peças com presença dos entrevistados, retrata os preparativos e agenda do Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, na sua estadia nos Estados Unidos, principalmente o seu discurso na Assembleia Geral da ONU.

ÉTICA DE ANTENA

A identificação de elementos violentos realizada é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), mas não deixando de ponderar, tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância jornalística e pode, inclusive, exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 27 - PRESENÇA DE ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal da Noite - TCV
Identificação de vítimas	5
Contém elementos violentos	2
Desrespeito pela presunção de inocência	1
Total	8

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 7. Valores em números absolutos

Na amostra analisada no serviço de programas público de televisão, TCV, foram identificados oito (8) elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena. Estes estão distribuídos por sete (7) peças.

A primeira peça retrata o homicídio na localidade piscatória de Preguiça. Apresenta um indicador, a *identificação de vítimas*, na peça mostra-se várias fotos da alegada *vítima de violência a base de género – VBG* (consultar figura 43 e 44 do Anexo).

A segunda peça é sobre a mulher assassinada na sua residência em Espargos, Ilha do Sal. Esta peça patenteia dois indicadores de ética de antena, a *identificação da vítima* através da sua imagem, nome e idade e a formulação de acusações sem provas, *desrespeito pela presunção de inocência*.

Na peça, o pivô e o jornalista retratam o suposto agressor como “o agressor é um individuo que tinha algum tipo de relação com ela...O autor do crime está a monte”. Em nenhum momento do texto dos jornalistas usa-se a expressão “alegado ou suposto”. O protagonista foi a *vítima de crimes e formas de violência*.

Na terceira análise, identificou-se também uma vítima, esta numa acusação do Partido Popular contra o Governo e deputados do Parlamento sobre as condições de evacuação de uma grávida da ilha do Sal para a Cidade da Praia, a qual acabou por morrer, e o PP chama os políticos à responsabilidade pelo descaso no caso descrito. Engloba dentro do tema de atividades e *propostas dos partidos* e tem como ator principal o *vice-presidente daquele partido*.

A peça retrata a descoberta de ossadas pelos moradores e segundo a Polícia Judiciária, no desenrolar da leitura do comunicado enviado à TCV, se diz pertencerem à criança Edvânia,

seis meses após o seu desaparecimento na Cidade da Praia, e apresentam-se várias fotos da criança. Considera-se que se identificou a *vítima*, abordando o tema *crimes e formas de violência*.

A última peça com *identificação a vítima* mostra adultos e crianças doentes e desnutridas no chão e algumas mortas. A peça é sobre *epidemia/pandemia*, tendo como protagonistas os milhares de pessoas *vítimas* o surto de cólera no Zimbábwe.

Em nenhum dos casos com identificação de vítimas foi utilizada qualquer técnica de ocultação da sua identidade (figura 48 do Anexo).

As peças que obtiveram os incumprimentos citados como caso de identificação de vítimas são consideradas, por um lado, face às restrições legais aplicáveis e não tidas em conta pelo órgão e por outro lado, face ao dever ético de proteção de pessoas em situações de vulnerabilidade. Consideram-se situações como: a) Exposição da própria vítima (através da imagem); b) Exposição de locais que estão diretamente relacionados com a sua identificação (através da divulgação de imagens dos locais onde vive ou onde permanece com regularidade; por referência a elementos identificadores da morada desses locais); c) Exposição de pessoas diretamente ligadas à vítima (através da imagem de pessoas e da referência à relação que tem com a vítima);

Por fim da análise dos indicadores de ética de antena no Jornal da Noite de 2018, duas peças *contêm elementos violentos*.

A primeira peça retrata o tema *restantes temas da sociedade*, que fala da revolta dos munícipes da Assomada contra o abate de cães abandonados através de choque elétrico pela Câmara Municipal do Concelho, com as imagens dos cães carbonizados ao decorrer da peça. Tem como protagonistas moradores/habitantes (figura 43 e 44 do Anexo).

A segunda peça em análise, em que se identificou outro elemento violento é sobre a detenção e apreensão, pela Polícia Nacional, de indivíduos na posse de quatro tartarugas. A peça agride os telespetadores com as imagens, em vários planos com detalhe, como *close up* nas tartarugas sacrificadas e ensanguentadas.

Esta peça aborda *crimes e formas de violência* tendo como ator principal os *suspeitos de crimes e atos ilícitos*.

FIGURA 28 - UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA NAS PEÇAS



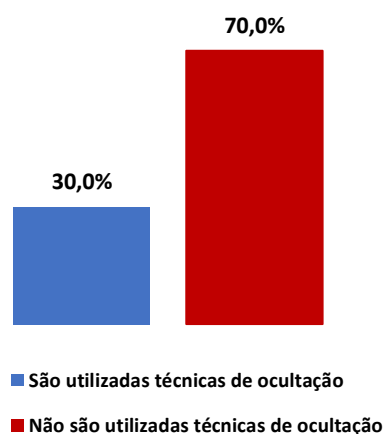
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 2. Valores em números absolutos.

A advertência prévia é um instrumento essencial que permite alertar para o fato de uma peça poder conter imagens ou descrições chocantes, por menções violentas, linguagem grosseira e outros aspetos. As advertências prévias mencionadas cumprem a função de alertar o público para imagens que poderão conter elementos suscetíveis de impressionar.

No conjunto das peças analisadas do serviço de programa, identificaram-se duas (2) peças que integram elementos violentos, em nenhuma delas foi identificada a utilização de advertência, isto é, a TCV não cumpriu o dever ético e legal de utilizar uma sinalética para informar os telespetadores sobre a presença dos referidos elementos.

Os conteúdos com estes elementos estão presentes em temas relacionados como *restantes temas da área sociedade*, de que é exemplo as, imagens de cães carbonizados na lixeira de Santa Catarina de Santiago, e *crimes e formas de violência* as imagens de tartarugas mortas ensanguentadas com *close up* pelo menos três vezes (figura 45 do Anexo).

FIGURA 29 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 10. Valores em percentagem.

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas. A análise centra-se nas peças em que o operador recorre a essas/outras técnicas de ocultação da identidade e aquelas em que o deveria ter feito, ou seja, as peças que estejam em incumprimento da legislação aplicável, como as que identificam vítimas.

Como se pode verificar no gráfico acima representado, das dez (10) peças da amostra do serviço de programas, em 70% as técnicas de ocultação não são frequentemente utilizadas.

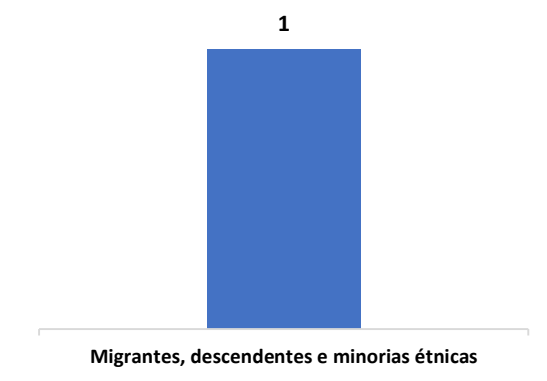
Nessas peças em que o bloco informativo deveria ter recorrido as técnicas de ocultação, porém não o fez, registou-se a *identificação de menores e vítimas* em situações em que a imagem e identidade dos mesmos deveria ter sido protegida/preservada.

Quando utilizadas (33,3%) estão essencialmente ligadas a assuntos como *ação governativa genérica* (Tribunal Judicial da Comarca da Praia vai ter um 2º Juiz de Família e Menores) e *conflitos armados* (Estados Unidos anuncia sanções ao Sudão Sul, ministro da defesa daquele país diz que a decisão não ajuda em nada acordo de paz) e *VBG* (Homem mata ex-companheira e suicida-se em Achada Grande Frente - Praia), consultar figura 46 do Anexo).

Em relação aos protagonistas presentes nas peças com uso das técnicas de ocultação, foram: os *ministros, representantes de estado e de governo estrangeiros e vítimas* (figura 47 do Anexo).

As técnicas utilizadas pelo Jornal da Noite são, principalmente, *distorção de imagem (3)*, plano geral sem detalhe (1), o que possibilitou a não identificação dos menores/vítimas.

FIGURA 30 - PEÇAS COM ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE DISCRIMINAR OU INCITAR AO ÓDIO



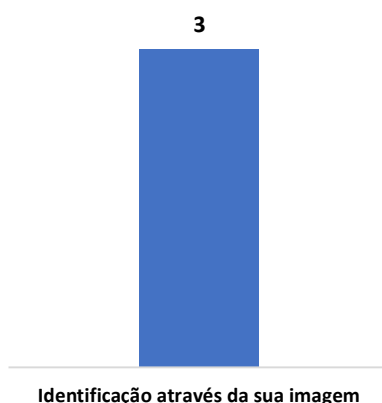
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças que identificam menores = 1. Valores em números absolutos.

Na amostra foi identificada apenas uma peça com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, neste caso em função de migrantes, descendentes e minorias étnicas.

A referida peça enquadra-se no tema *atividades policiais*, mais concretamente, o realce dado à nacionalidade de cidadão chinês que foi preso por condução sem habilitação num conjunto de 4 pessoas detidas pelo mesmo delito, mostrando somente a sua imagem e identificação e dos cidadãos senegaleses detidos por posse de documentos falsos.

O ator principal foram os *suspeitos de crimes e atos ilícitos*, pois refere-se a centenas de detidos (88 elementos pela Polícia Nacional e 4 elementos Polícia Judiciária).

FIGURA 31 - PEÇAS COM IDENTIFICAÇÃO DE MENORES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 669. Número total de peças que identificam menores = 3. Valores em números absolutos.

Esta variável visa reconhecer as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tiverem sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos presença e referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas como naqueles em que não o são. Por sua vez, considera-se que há referência a um menor quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções os menores estão presentes e são referidos.

Identificaram-se três (3) peças analisadas com presença e/ou referência a menores, representando 0,4% da amostra analisada em 2018.

Nestas peças os temas dominantes são: *crise internacional* (neste âmbito, destaca-se o alerta das Nações Unidas para a pior fome do mundo em cem anos ameaça no Iémen), *epidemia/pandemia* (Zimbabwe declara estado de emergência devido a surto de cólera que já matou 20 pessoas) e *integração e inclusão social* (APIMUD recebe equipamentos para

montagem de cooperativa). Foram protagonistas nestas peças, as *vítimas* e *cidadãos portadores de deficiência* (figura 50 do Anexo).

A identificação dos menores nas peças foi essencialmente através da sua imagem. Na peça sobre *crise internacional*, na identificação dos menores foram usados como elementos na construção da reportagem: imagem de pessoas doentes, crianças mortas e outros a morrer, em alguns casos são utilizadas as técnicas e em outras não, enquanto na que versava sobre *integração e inclusão social*, foi filmada uma criança com deficiência, na última peça mencionada mostram fotografias de crianças magras, desnutridas.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, que desrespeitasse o direito à reserva da intimidade privada. Ausentes estiveram peças onde fosse identificada qualquer vítima de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, contra a honra ou contra a reserva da vida privada até à audiência de julgamento, e para além dela, se o ofendido for menor de 16 anos; menores que tivessem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; ou vítimas de crimes sexuais e delinquentes menores de idade.



ANEXOS

Anexo – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária do Jornal da Noite – TCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração do bloco informativo	Jornal da Noite - TCV
Menos de 45 minutos	10,0%
Entre 45 a 60 minutos	50,0%
Mais de 1 hora	33,3%
Mais de 1h30	6,7%
Total	100% (30)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo			
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos	Mais de 1 hora	Mais de 1h30
janeiro	3,3%	-	3,3%	3,3%
fevereiro	-	3,3%	3,3%	-
março	-	6,7%	3,3%	-
abril	-	-	6,7%	-
maio	-	10,0%	-	-
junho	-	-	6,7%	-
julho	-	6,7%	-	3,3%
agosto	6,7%	3,3%	-	-
setembro	-	3,3%	3,3%	-
outubro	-	3,3%	6,7%	-
novembro	-	6,7%	-	-
dezembro	-	6,7%	-	-
Total	100% (3)	100% (15)	100% (10)	100% (2)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Jornal da Noite - TCV
Menos de 1 minuto	14,6%
Entre 1 a 2 minutos	21,8%
Mais de 2 minutos	40,5%
Entre 3 a 5 minutos	21,2%
Mais de 5 minutos	1,3%
Mais de 20 minutos	0,4%
Total	100% (669)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 20 minutos
janeiro	14,8%	21,3%	42,6%	16,4%	4,9%	-
fevereiro	15,1%	17,0%	47,2%	20,8%	-	-
março	20,0%	24,3%	41,4%	14,3%	-	-
abril	13,3%	20,0%	33,3%	28,9%	2,2%	2,2%
maio	6,3%	23,8%	47,6%	22,2%	-	-
junho	13,7%	19,6%	47,1%	19,6%	-	-
julho	18,6%	22,9%	37,1%	18,6%	1,4%	1,4%
agosto	21,1%	28,1%	36,8%	14,0%	-	-
setembro	14,0%	30,2%	23,3%	27,9%	2,3%	2,3%
outubro	13,3%	20,0%	38,7%	25,3%	2,7%	-
novembro	7,1%	16,7%	52,4%	23,8%	-	-
dezembro	15,4%	15,4%	35,9%	30,8%	2,6%	-
Total	100% (98)	100% (146)	100% (271)	100% (142)	100% (9)	100% (3)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 20 minutos
Política nacional	12,2%	12,3%	23,2%	33,8%	11,1%	100%
Política internacional	32,7%	30,8%	11,1%	8,5%	-	-
Defesa	-	-	-	-	-	-
Ordem interna	21,4%	11,6%	7,7%	7,7%	-	-
Sistema judicial	2,0%	2,1%	1,1%	2,1%	-	-
Economia, finanças e negócios	4,1%	6,8%	7,7%	5,6%	-	-
Relações laborais	2,0%	4,8%	1,1%	4,2%	-	-
Educação	1,0%	2,1%	3,7%	3,5%	22,2%	-
Saúde e ação social	1,0%	2,7%	3,7%	2,1%	-	-
Ambiente	1,0%	2,1%	3,7%	3,5%	11,1%	-
Urbanismo	1,0%	1,4%	3,0%	1,4%	-	-
População	2,0%	3,4%	0,4%	-	-	-
Cultura	2,0%	5,5%	8,5%	14,8%	22,2%	-
Comunicação	-	-	0,7%	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	2,2%	1,4%	11,1%	-
Desporto	14,3%	5,5%	7,4%	4,9%	11,1%	-
Crença e religião	-	1,4%	2,2%	-	-	-
Sociedade	1,0%	2,7%	10,0%	2,1%	11,1%	-
Vida social	2,0%	0,7%	2,6%	4,2%	-	-
Total	100% (98)	100% (146)	100% (271)	100% (142)	100% (9)	100% (3)

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Presidente da República	3,8%	-	-
Presidente da Assembleia Nacional	3,8%	-	-
Primeiro-ministro	3,8%	-	-
Vice-Primeiro-ministro	3,8%	-	-
Ministros	11,5%	-	-
Secretários de Estado	3,8%	-	-
Presidentes dos partidos	3,8%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	7,7%	-	-
Vereadores	-	-	3,4%
Funcionários de autarquias	-	-	3,4%

Subtotal	42,3%	-	6,9%
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,8%	27,6%	3,4%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	13,8%	-
Representantes de organizações internacionais	7,7%	-	-
Representantes de organizações da CEDEAO	-	3,4%	-
Membros de grupos armados	-	3,4%	-
Subtotal	11,5%	48,3%	3,4%
Ordem interna			
Representantes de forças de segurança	3,8%	-	-
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	3,8%	-	-
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,8%	3,4%	-
Vítimas	7,7%	37,9%	-
Subtotal	19,2%	41,4%	-
Sistema judicial			
Detidos/ reclusos	3,8%	3,4%	-
Subtotal	3,8%	3,4%	-
Economia, finanças e negócios			
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	7,7%	-	-
Subtotal	7,7%	-	-
Relações laborais			
Trabalhadores/desempregados	3,8%	-	-
Subtotal	3,8%	-	-
Educação			
Professores e técnicos de educação	-	-	3,4%
Subtotal	-	-	3,4%
Saúde e ação social			
Responsáveis do sistema de saúde	3,8%	-	-
Subtotal	3,8%	-	-
Urbanismo			
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	-	3,4%	-
Subtotal	-	3,4%	-
Cultura			
Representantes de organismos culturais	-	-	3,4%
Artistas e outros criadores	-	-	75,9%
Restantes atores da área cultura	-	-	3,4%
Subtotal	-	-	82,8%
Desporto			
Atletas e técnicos desportivos	3,8%	-	-

Subtotal	3,8%	-	-
Sociedade			
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	-	3,4%
Manifestantes	3,8%	3,4%	-
Subtotal	3,8%	3,4%	3,4%
Total	100% (26)	100% (29)	100% (29)

FIGURA 7 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Direto
Atividades da Presidência da República	1
Descentralização/Regionalização	1
Políticas de cooperação	1
Ação governativa genérica	2
Artes e eventos culturais	1
Total	100% (6)

FIGURA 8 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Direto
Presidente da República	3
Primeiro-ministro	2
Artistas e outros criadores	1
Total	100% (6)

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política nacional	26,7%
Política internacional	17,8%
Ordem interna	14,6%
Saúde e ação social	5,7%
Economia, finanças e negócios	5,1%
Relações laborais	5,1%
Desporto	5,1%
Sociedade	5,1%

Urbanismo	3,8%
Cultura	3,1%
Ambiente	2,5%
População	1,9%
Educação	0,6%
Comunicação	0,6%
Ciência e tecnologia	0,6%
Crença e religião	0,6%
Vida social	0,6%
Total	100% (157)

FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

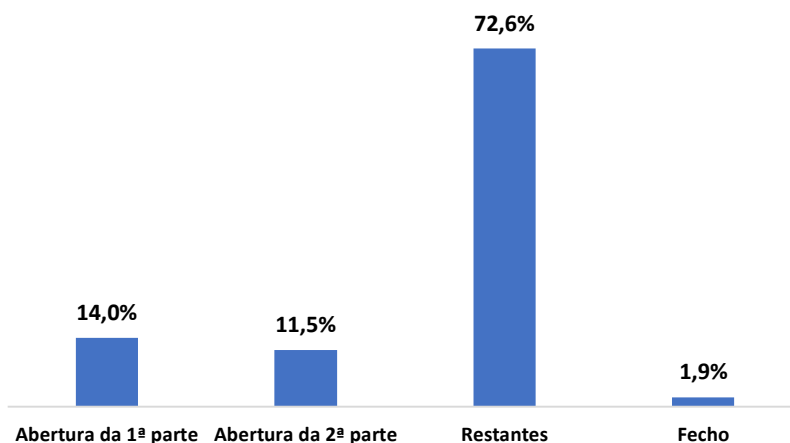


FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades/propostas de partidos políticos	16,6%
Atividades de autarquias	10,3%
Atividades da Presidência da República	9,7%
Atividades da administração pública	6,2%
Atividades do Governo	5,5%
Políticas de cooperação	5,5%
Descentralização/Regionalização	4,1%
Políticas de defesa e segurança	4,1%
Atividades da Assembleia Nacional	3,4%

Ação governativa genérica	3,4%
Relações do Governo com os partidos	2,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,8%
Políticas de transporte	2,8%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,8%
Políticas de ordenamento do território	2,1%
Políticas laborais	2,1%
Orçamento de Estado	1,4%
Diáspora	1,4%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,4%
Políticas culturais	1,4%
Políticas de água e saneamento	1,4%
Políticas para a saúde	1,4%
Relações Governo/Presidência da República	0,7%
Divergências ou críticas interpartidárias	0,7%
Cabo Verde e as organizações internacionais	0,7%
Sondagens e barómetros políticos e eleitorais	0,7%
Políticas de administração pública	0,7%
Políticas de integração e inclusão social	0,7%
Políticas externas	0,7%
Políticas para a ciência e tecnologia	0,7%
Políticas para a educação	0,7%
Políticas para o ambiente	0,7%
Restantes temas da área política nacional	0,7%
	100% (145)
Política internacional	
Atividades de organizações internacionais	16,0%
Eleições políticas internacionais	12,6%
Atividades de organizações de língua portuguesa	9,2%
Ações Governativas/Estado	9,2%
Relações diplomáticas	9,2%
Cooperação e ajuda humanitária	8,4%
Atentados e terrorismo	6,7%
Conflitos armados	5,0%
Acordos internacionais	4,2%
Episódios da vida de políticos internacionais	3,4%

Restantes temas da área assuntos internacionais	3,4%
Atividades de organizações da CEDEAO	2,5%
Atividades de organizações da União Africana	2,5%
Crise internacional	2,5%
Cimeiras internacionais	2,5%
Atividades de organizações da União Europeia	1,7%
Atividades de partidos políticos internacionais	0,8%
	100% (119)
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	100%
	100% (2)
Ordem interna	
Crimes e formas de violência	24,3%
Acidentes e catástrofes	21,4%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	18,6%
Atividades policiais	10,0%
VBG	7,1%
Restantes temas da área ordem interna	7,1%
Prevenção	5,7%
Incêndios	1,4%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,4%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1,4%
Violação/Violência sexual	1,4%
	100% (70)
Sistema judicial	
Casos de justiça	54,5%
Funcionamento do sistema judicial	18,2%
Restantes temas da área sistema judicial	18,2%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	9,1%
	100% (11)
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	32,6%
Empresas e negócios	18,6%
Turismo	14,0%
Indicadores económicos	9,3%
Crimes económicos	7,0%
Empreendedorismo	7,0%

Atividades de organizações económicas	4,7%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	4,7%
Consumo/consumidores	2,3%
	100% (43)
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	44,4%
Ações sindicais	27,8%
Restantes temas da área relações laborais	11,1%
Emprego/desemprego	5,6%
Políticas laborais das empresas/empresários	5,6%
Qualidade e segurança no trabalho	5,6%
	100% (18)
Educação	
Ensino Superior	61,9%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	28,6%
Atividades de estudantes/encarregados de educação	4,8%
Ensino técnico e profissional	4,8%
	100% (21)
Saúde e ação social	
Funcionamento do sistema de saúde	55,6%
Alcoolismo	22,2%
Epidemia/pandemia	16,7%
Práticas médicas	5,6%
	100% (18)
Ambiente	
Energias/recursos naturais	35,0%
Água e saneamento	25,0%
Alterações climáticas	15,0%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	10,0%
Poluição e crimes ambientais	5,0%
Cimeiras/protocolos ambientais	5,0%
Restantes temas da área ambiente	5,0%
	100% (20)
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	46,2%
Obras públicas	38,5%
Habitação	7,7%

Ordenamento do território	7,7%
	100% (13)
População	
Imigração	37,5%
Movimentos migratórios de refugiados	37,5%
Emigração	12,5%
Deportação	12,5%
	100% (8)
Cultura	
Artes e eventos culturais	92,9%
Património cultural	7,1%
	100% (56)
Comunicação	
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	66,7%
Restantes temas da área comunicação	33,3%
	100% (3)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	50,0%
Inovação e desenvolvimento	41,7%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	8,3%
	100% (12)
Desporto	
Futebol	58,0%
Restantes modalidades desportivas	12,0%
Basquetebol	8,0%
Andebol	6,0%
Atletismo	6,0%
Atividades de organizações e federações desportivas	6,0%
Restantes temas da área desporto	4,0%
	100% (50)
Crença e religião	
Cristianismo católico	50,0%
Cristianismo protestante	37,5%
Islamismo	12,5%
Subtotal	100% (8)
Sociedade	
Efemérides	30,6%
Integração e inclusão social	25,0%

Cooperação privada ou não governamental	13,9%
Questões ligadas à infância	8,3%
Restantes temas da área sociedade	8,3%
Pobreza e exclusão social	5,6%
Histórias de vida	5,6%
Relações e comportamentos sociais	2,8%
	100% (36)
Vida social	
Celebrações festivas não religiosas	43,8%
Lazer e diversão	37,5%
Vida das figuras públicas	12,5%
Casos insólitos	6,3%
	100% (16)

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia Nacional											
	São Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maião	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	38,1%	23,2%	22,2%	23,3%	25,0%	50,0%	32,4%	12,0%	-	30,0%	37,5%	18,2%
Política internacional	-	3,7%	11,1%	7,0%	-	-	8,8%	-	-	-	7,1%	18,2%
Ordem interna	4,8%	7,3%	11,1%	11,6%	50,0%	-	8,3%	8,0%	-	10,0%	5,4%	4,5%
Sistema judicial	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	1,8%	-
Economia, finanças e negócios	19,0%	1,2%	22,2%	-	-	16,7%	6,5%	24,0%	100%	20,0%	16,1%	4,5%
Relações laborais	-	2,4%	-	7,0%	-	-	2,8%	-	-	-	5,4%	9,1%
Educação	-	3,7%	-	-	-	-	3,7%	12,0%	-	-	5,4%	9,1%
Saúde e ação social	4,8%	2,4%	-	4,7%	-	-	3,2%	4,0%	-	-	-	4,5%
Ambiente	4,8%	1,2%	-	9,3%	-	-	3,2%	-	-	-	1,8%	-
Urbanismo	4,8%	3,7%	-	4,7%	-	-	1,4%	8,0%	-	10,0%	-	-
Cultura	-	25,6%	11,1%	2,3%	-	-	9,7%	4,0%	-	10,0%	3,6%	4,5%
Comunicação	-	-	-	2,3%	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	2,4%	-	-	-	-	2,3%	4,0%	-	-	1,8%	-
Desporto	4,8%	6,1%	-	20,9%	-	16,7%	5,1%	8,0%	-	10,0%	8,9%	13,6%
Crença e religião	-	3,7%	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	1,8%	-
Sociedade	9,5%	8,5%	11,1%	7,0%	-	-	5,6%	4,0%	-	10,0%	3,6%	13,6%
Vida social	9,5%	4,9%	11,1%	-	25,0%	16,7%	1,4%	12,0%	-	-	-	-
Total	100% (21)	100% (82)	100% (9)	100% (43)	100% (4)	100% (6)	100% (216)	100% (25)	100% (2)	100% (10)	100% (56)	100% (22)

FIGURA 13 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanos	
Vários países continente africano	19,30%
Guiné-Bissau	12,28%
Angola	7,02%
Nigéria	7,02%
Congo	5,26%
Etiópia	5,26%
São Tomé e Príncipe	5,26%
Senegal	5,26%
Zimbábwe	5,26%
Burquina Faso	3,51%
Moçambique	3,51%
CEDEAO	3,51%
Comores	1,75%
Egito	1,75%
Gâmbia	1,75%
Líbia	1,75%
Mali	1,75%
Marrocos	1,75%
Maurícias	1,75%
Somália	1,75%
Sudão do Sul	1,75%
Tunísia	1,75%
	100% (57)
Continentes americanos	
Estados Unidos da América	55,32%
Brasil	27,66%
Vários países continente americano	6,38%
Colômbia	2,13%
Cuba	2,13%
México	2,13%
Nicarágua	2,13%
Venezuela	2,13%
	100% (47)
Continentes asiáticos	
Indonésia	13,04%
Vários países continente asiático	13,04%
China	8,70%
Iémen	8,70%
Israel	8,70%
Síria	8,70%
Afeganistão	4,35%
Árãbia Saudita	4,35%

Irão	4,35%
Japão	4,35%
Jordânia	4,35%
Maldivas	4,35%
Myanmar	4,35%
Paquistão	4,35%
Timor-Leste	4,35%
	100% (23)
Continente europeu	
Portugal	19,72%
França	15,49%
Vários países continente europeu	11,27%
Rússia	9,86%
Itália	8,45%
Espanha	7,04%
UE	5,63%
Alemanha	2,82%
Grécia	2,82%
Polónia	2,82%
Suíça	2,82%
Arménia	1,41%
Ilhas Canárias	1,41%
Luxemburgo	1,41%
Noruega	1,41%
Reino Unido	1,41%
Turquia	1,41%
Ucrânia	1,41%
Vaticano	1,41%
	100% (71)
Vários países	100% (38)
CPLP	100% (12)
Internacional genérico	100% (19)
Não identificável	100% (3)

FIGURA 14 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geográfico internacional							
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Vários países	CPLP	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	8,8%	6,4%	-	15,5%	10,5%	8,3%	21,1%	-
Política internacional	49,1%	48,9%	52,2%	26,8%	26,3%	83,3%	5,3%	-
Defesa	1,8%	-	-	1,4%	-	-	-	-
Ordem interna	8,8%	21,3%	26,1%	9,9%	10,5%	-	15,8%	-
Sistema judicial	1,8%	2,1%	-	-	2,6%	-	5,3%	-
Economia, finanças e negócios	5,3%	-	-	4,2%	5,3%	-	15,8%	-
Relações laborais	-	-	4,3%	1,4%	-	-	-	-
Educação	1,8%	-	-	1,4%	-	-	5,3%	-
Saúde e ação social	3,5%	2,1%	-	1,4%	-	-	-	-
Ambiente	8,8%	2,1%	-	2,8%	2,6%	-	5,3%	33,3%
Urbanismo	-	2,1%	-	1,4%	2,6%	-	5,3%	-
População	1,8%	4,3%	-	4,2%	5,3%	-	-	-
Cultura	1,8%	6,4%	-	5,6%	7,9%	8,3%	5,3%	33,3%
Comunicação	1,8%	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	4,3%	4,2%	-	-	10,5%	-
Desporto	5,3%	2,1%	4,3%	11,3%	21,1%	-	-	33,3%
Crença e religião	-	-	4,3%	2,8%	-	-	-	-
Sociedade	-	2,1%	4,3%	4,2%	5,3%	-	5,3%	-
Vida social	-	-	-	1,4%	-	-	-	-
Total	100% (57)	100% (47)	100% (23)	100% (71)	100% (38)	100% (12)	100% (19)	100% (3)

FIGURA 15 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de fonte	
Política nacional	
Governo	39,1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	13,2%
Restantes organismos públicos	13,2%
Autarquias	10,7%
Presidência da República	9,6%
Partido(s) do Governo	4,1%
Partidos políticos extraparlamentares	2,5%
Organismos de regulação/fiscalização	2,5%

Assembleia Nacional	2,0%
Comissões especializadas do parlamento	2,0%
Políticos independentes	0,5%
Associações de municípios	0,5%
	100% (197)
Comunidade política nacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	52,5%
Organizações internacionais	29,3%
Partidos políticos estrangeiros	6,1%
Organizações da União Europeia	5,1%
Organizações de língua portuguesa	4,0%
Organizações da CEDEAO	1,0%
Organizações da União Africana	1,0%
Grupos armados	1,0%
	100% (99)
Defesa	
Forças Armadas	100,0%
	100% (1)
Ordem interna	
Forças de segurança	65,5%
Bombeiros/Proteção Civil	13,8%
Testemunhas	13,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,4%
Vítimas	3,4%
	100% (29)
Sistema judicial	
Ministério Público	28,6%
Procuradoria-Geral da República	14,3%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	14,3%
Advogado	14,3%
Serviços judiciais	14,3%
Envolvidos em processos judiciais	14,3%
	100% (7)
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	54,2%
Grandes empresas e grupos económicos	16,7%
Banco de Cabo Verde	8,3%
Associações empresariais	8,3%

Organizações económico-financeiras	4,2%
Instituições de apoio financeiro	4,2%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	4,2%
	100% (24)
Relações laborais	
Representações sindicais	58,3%
Trabalhadores	33,3%
Inspeção Geral do Trabalho	8,3%
	100% (12)
Educação	
Instituições do ensino superior	55,6%
Instituições escolares	16,7%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	11,1%
Restantes fontes da área educação	11,1%
Associações estudantis/estudantes	5,6%
	100% (18)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	66,7%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	26,7%
Outras instituições de apoio e solidariedade social	6,7%
	100% (15)
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	66,7%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	33,3%
	100% (3)
População	
Emigrantes e descendentes	50,0%
Imigrantes e descendentes	50,0%
	100% (2)
Grupos minoritários	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	100,0%
	100% (1)
Cultura	
Artistas e outros criadores	67,9%
Organismos culturais	22,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	5,7%
Restantes fontes da área cultura	3,8%

	100% (53)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	94,3%
Restantes fontes da área comunicação	3,8%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	1,9%
	100% (53)
Ciência e tecnologia	
Técnicos e especialistas	52,9%
Organismos científicos e de investigação	41,2%
Restantes fontes da área ciência e tecnologia	5,9%
	100% (17)
Desporto	
Associações e clubes desportivos	60,6%
Organizações/federações desportivas	27,3%
Restantes fontes da área desporto	12,1%
	100% (33)
Crença e religião	
Instituições religiosas	90,9%
Crentes	9,1%
	100% (11)
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	47,6%
Família	16,7%
Moradores/habitantes	14,3%
Manifestantes	11,9%
Adultos	7,1%
Crianças	2,4%
	100% (42)
Informação não atribuída	100% (44)

FIGURA 16 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria fonte																		
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade	Informação não atribuída
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	6,1%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Relações Governo/Presidência da República	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Orçamento de Estado	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	12,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	5,1%	1,0%	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	4,8%	-
Atividades da administração pública	3,0%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%

Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diáspora	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sondagens e barómetros políticos e eleitorais	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Políticas culturais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,5%	-	-	6,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	2,3%
Políticas de defesa e segurança	2,0%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Políticas de integração e inclusão social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,5%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Políticas externas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,5%	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Restantes temas da área política nacional	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	56,9%	6,1%	-	10,3%	-	8,3%	-	5,6%	-	33,3%	100%	-	-	5,7%	-	3,0%	-	16,7%	6,8%
Comunidade política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	0,5%	14,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	5,9%	-	-	2,4%	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,5%	6,1%	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	0,5%	1,0%	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	0,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	8,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	2,3%
Conflitos armados	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	1,0%	-	10,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	-	2,3%
Relações diplomáticas	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	4,5%
Cooperação e ajuda humanitária	0,5%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	2,3%
Eleições políticas internacionais	0,5%	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5%	5,9%	-	-	2,4%	6,8%
Cimeiras internacionais	0,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	0,5%	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	3,8%	-	-	-	-	2,3%

Restantes temas da área assuntos internacionais	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-
Subtotal	5,1%	66,7%	-	10,3%	-	4,2%	-	-	6,7%	-	-	-	1,9%	43,4%	11,8%	3,0%	-	4,8%	20,5%
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	1,0%	1,0%	100%	20,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	18,2%	2,4%	4,5%
Atividades policiais	-	-	-	20,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Acidentes e catástrofes	-	4,0%	-	13,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,4%	-	-	-	2,4%	2,3%
Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	0,5%	2,0%	-	3,4%	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	9,5%	2,3%
Prevenção	1,0%	1,0%	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-
VBG	-	-	-	6,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-
Restantes temas da área ordem interna	1,0%	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Subtotal	3,6%	8,1%	100%	75,9%	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	20,8%	-	-	27,3%	28,6%	11,4%
Sistema judicial																			

Funcionamento do sistema judicial	0,5%	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	0,5%	-	-	-	57,1 %	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área sistema judicial	0,5%	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,5%	-	-	-	100 %	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	1,0%	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	5,9%	-	-	-	2,3%
Agricultura, pesca e pecuária	3,6%	1,0%	-	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	0,5%	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	11,8 %	-	-	2,4%	-
Indicadores económicos	1,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	1,0%	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-
Subtotal	7,6%	2,0%	-	-	-	66,7 %	-	-	-	-	-	-	-	5,7%	23,5 %	-	-	2,4%	4,5%
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	41,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Greves, protestos e manifestações laborais	0,5%	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,5%	-	-	3,4%	-	4,2%	91,7 %	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	4,8%	2,3%
Educação																				
Ensino Superior	0,5%	1,0%	-	-	-	-	-	55,6 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,5%	-	-	-	-	-	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Atividades de estudantes/encarregados de educação	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funcionamento do sistema de saúde	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Epidemia/pandemia	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoolismo	0,5%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	2,3%
Subtotal	4,1%	3,0%	-	-	-	-	-	77,8 %	46,7 %	-	-	-	1,9%	1,9%	-	-	-	-	4,8%	6,8%
Ambiente																				
Energias/recursos naturais	1,5%	1,0%	-	-	-	-	-	5,6%	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Alterações climatéricas	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Poliuição e crimes ambientais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Cimeiras/protocolos ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	1,5%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-
Restantes temas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-
Subtotal	4,6%	2,0%	-	-	-	4,2%	-	5,6%	-	66,7%	-	-	-	-	5,9%	3,0%	-	2,4%	4,5%
Urbanismo																			
Habitação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras públicas	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-
Ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-
Subtotal	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	9,1%	-	-
População																			
Imigração	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Movimentos migratórios de refugiados	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Deportação	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	2,3%
Cultura																			
Artes e eventos culturais	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,5%	3,8%	5,9%	-	-	-	9,1%
Património cultural	1,0%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	3,0%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77,4%	3,8%	5,9%	-	-	-	9,1%
Comunicação																			

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,5%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologias																			
Investigação científica	0,5%	-	-	-	-	-	-	5,6%	6,7%	-	-	-	-	-	17,6%	-	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	11,8%	-	-	-	2,3%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-
Subtotal	1,0%	-	-	-	-	-	-	5,6%	6,7%	-	-	-	-	1,9%	35,3%	-	-	-	2,3%
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	51,5%	-	4,8%	13,6%
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%	-	-	4,5%
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%	-	-	2,3%
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%	-	-	2,3%
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	12,1%	-	-	2,3%
Atividades de organizações e federações desportivas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%	-	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	3,0%	-	-	-
Subtotal	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,7%	-	90,9%	-	4,8%	25,0%
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36,4%	-	-

Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	18,2%	-	-
Islamismo	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	54,5%	-	-
Sociedade																			
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Pobreza e exclusão social	0,5%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	1,9%	5,9%	-	9,1%	11,9%	-
Questões ligadas à infância	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Histórias de vida	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Efemérides	2,0%	1,0%	-	-	-	8,3%	-	-	6,7%	-	-	-	1,9%	-	5,9%	-	-	2,4%	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Subtotal	3,6%	3,0%	-	-	-	8,3%	-	5,6%	33,3%	-	-	100%	1,9%	1,9%	11,8%	-	9,1%	26,2%	2,3%
Vida e lazer																			
Lazer e diversão	1,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	-	-	-
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	2,3%
Celebrações festivas não religiosas	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,4%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	15,1%	-	-	-	-	4,8%	2,3%
Total	100% (197)	100% (99)	100% % (1)	100% (29)	100% % (7)	100% (24)	100% (12)	100% (18)	100% (15)	100% % (3)	100% % (2)	100% % (1)	100% (53)	100% (53)	100% (17)	100% (33)	100% (11)	100% (42)	100% (44)

FIGURA 17 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	34,3%	26,9%
Comunidade política internacional	13,1%	22,3%
Defesa	0,2%	-
Ordem interna	5,0%	4,1%
Sistema judicial	0,7%	2,0%
Economia, finanças e negócios	3,1%	5,6%
Relações laborais	2,1%	1,5%
Educação	2,1%	4,6%
Saúde e ação social	1,9%	3,6%
Ambiente	0,5%	0,5%
População	0,5%	-
Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	8,3%	9,1%
Comunicação	11,2%	3,0%
Ciência e tecnologia	3,3%	1,5%
Desporto	5,2%	5,6%
Crença e religião	2,1%	1,0%
Sociedade	6,0%	8,6%
Total	100% (420)	100% (197)

FIGURA 18 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	23,6%	19,8%
Política internacional	17,9%	17,8%
Defesa	0,2%	0,5%
Ordem interna	10,5%	10,7%
Sistema judicial	1,7%	2,0%
Economia, finanças e negócios	6,7%	6,6%
Relações laborais	2,9%	2,5%
Educação	2,6%	4,1%
Saúde e ação social	2,9%	2,5%
Ambiente	1,9%	5,1%
Urbanismo	1,9%	2,5%
População	1,2%	1,0%
Cultura	8,8%	7,1%

Comunicação	0,5%	0,5%
Ciência e tecnologia	2,1%	1,0%
Desporto	6,2%	5,1%
Crença e religião	1,7%	0,5%
Sociedade	5,5%	6,1%
Vida social	1,4%	4,6%
Total	100% (420)	100% (197)

FIGURA 19 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de ator	
Política nacional	
Ministros	30,3%
Presidente da República	11,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,4%
Presidentes dos partidos	10,8%
Deputados e líderes parlamentares	8,1%
Primeiro-ministro	4,9%
Presidentes de Câmara	4,9%
Secretários de Estado	3,2%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,7%
Presidente da Assembleia Nacional	2,2%
Vereadores	1,6%
Porta-vozes do Governo nacional	1,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,1%
Membros do Conselho de República	0,5%
Vice-Primeiro-ministro	0,5%
Secretários-gerais dos partidos	0,5%
Vice-Presidentes dos partidos	0,5%
Porta-vozes de partidos políticos	0,5%
Políticos independentes	0,5%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,5%
Presidentes de Assembleias Municipais	0,5%
Funcionários de autarquias	0,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,5%
Restantes atores da área política nacional	0,5%
	100% (185)
Comunidade política nacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	60,4%
Representantes de organizações internacionais	15,8%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	12,9%

Representantes de organizações da União Europeia	5,0%
Representantes de organizações de língua portuguesa	4,0%
Representantes de organizações da CEDEAO	1,0%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	1,0%
	100% (101)
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	66,7%
Oficiais	33,3%
	100% (3)
Ordem interna	
Vítimas	66,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	15,3%
Representantes de forças de segurança	13,6%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	5,1%
	100% (53)
Sistema judicial	
Detidos/reclusos	42,9%
Envolvidos em processos judiciais	28,6%
Advogados	14,3%
Funcionários judiciais	14,3%
	100% (7)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	57,6%
Grandes empresários	15,2%
Representantes de associações empresariais	12,1%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	6,1%
Representantes de organismos económico-financeiros	6,1%
Representantes de instituições de apoio financeiro	3,0%
	100% (33)
Relações laborais	
Representantes sindicais	54,5%
Trabalhadores/desempregados	45,5%
	100% (11)
Educação	
Representantes de organismos de educação	31,8%
Professores e técnicos de educação	27,3%
Estudantes, representantes de associações estudantis	27,3%
Restantes atores da área educação	9,1%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	4,5%
	100% (22)
Saúde e ação social	
Responsáveis do sistema de saúde	50,0%

Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	30,0%
Médicos e técnicos especializados da área	10,0%
Representantes de outras instituições de apoio social	10,0%
	100% (10)
Ambiente	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	66,7%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	33,3%
	100% (3)
Urbanismo	
Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes	33,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	33,3%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	33,3%
	100% (3)
População	
Refugiados	45,5%
Emigrantes e descendentes	27,3%
Imigrantes e descendentes	18,2%
Deportados	9,1%
	100% (11)
Grupos minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	100%
	100% (1)
Cultura	
Artistas e outros criadores	82,8%
Representantes de organismos culturais	8,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	5,2%
Restantes atores da área cultura	3,4%
	100% (58)
Comunicação	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	40,0%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	20,0%
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	20,0%
Restantes atores da área comunicação	20,0%
	100% (5)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	71,4%
Representantes de organismos científicos e de investigação	14,3%
Restantes atores da área ciência e tecnologia	14,3%
	100% (7)
Desporto	

Atletas e técnicos desportivos	81,4%
Dirigentes desportivos	9,3%
Restantes atores da área desporto	7,0%
Massa associativa e adeptos	2,3%
	100% (43)
Crença e religião	
Líderes religiosos	83,3%
Crentes	16,7%
	100% (11)
Sociedade	
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	34,5%
Moradores/habitantes	24,1%
Manifestantes	15,5%
Crianças	12,1%
Adultos	8,6%
Jovens	3,4%
Turistas	1,7%
Total	100% (58)

FIGURA 20 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria de ator																		
	Política nacional	Comunidade Política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	6,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Orçamento de Estado	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	12,4%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	4,3%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	8,6%
Atividades da administração pública	3,2%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%

Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais		1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diáspora	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
Sondagens e barómetros políticos e eleitorais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Políticas culturais	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,5%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	3,2%	-		3,4%		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Políticas de integração e inclusão social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,6%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Políticas externas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-
Políticas para a educação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o ambiente		-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Restantes temas da área política nacional		-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	62,7%	5,0%	-	3,4%	-	9,1%	9,1%	-	10,0%	33,3%	-	9,1%	-	-	20,0%	-	2,3%	-	17,2%
Comunidade Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	11,9%	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	3,4%
Atividades de organizações de língua portuguesa	2,2%	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	0,5%	1,0%	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	0,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	9,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	4,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	1,7%
Crise internacional	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	1,0%	-	10,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	9,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	0,5%	5,9%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	0,5%	12,9%	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	0,5%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	0,5%	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	2,0%	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-

Subtotal	5,4%	76,2%	33,3 %	15,3 %	28,6 %	3,0%	-	-	-	-	-	27,3 %	-	1,7%	20,0 %	14,3 %	2,3%	-	5,2%
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	1,1%	1,0%	-	16,9 %	14,3 %	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	16,7 %	-
Atividades policiais	-	-	-	11,9 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	-	-	20,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Incêndios	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	0,5%	3,0%	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,1 %
Prevenção	1,1%	1,0%	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-
VBG	-	-	-	6,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Restantes temas da área Ordem interna	1,1%	-	33,3 %	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Subtotal	1,1%	5,0%	33,3 %	66,1 %	14,3 %	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	25,0 %	19,0 %
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	0,5%	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Casos de justiça	0,5%	-	-	1,7%	28,6 %	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área sistema judicial	0,5%	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,6%	-	-	1,7%	57,1 %	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	15,2 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	2,2%	1,0%	-	-	-	27,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	0,5%	-	-	-	-	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Indicadores económicos	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	0,5%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,5%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,3%	1,0%	-	-	-	72,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	27,3 %	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	0,5%	-	-	-	-	-	36,4 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,5%	-	-	-	-	3,0%	81,8%	9,1%	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%
Educação																				
Ensino Superior	0,5%	2,0%	-	-	-	-	-	40,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de estudantes/encarregados de educação	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,5%	2,0%	-	-	-	-	-	77,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																				
Funcionamento do sistema de saúde	1,6%	-	-	1,7%	-	-	-	-	40,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Epidemia/pandemia	-	-	-	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoolismo	0,5%	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	1,7%
Subtotal	2,2%	-	-	8,5%	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	5,2%
Ambiente																				
Energias/recursos naturais	1,6%	1,0%	-	-	-	-	-	4,5%	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Alterações climáticas	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cimeiras/protocolos ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	
Água e saneamento	1,6%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Subtotal	5,4%	1,0%	-	1,7%	-	3,0%	-	4,5%	-	-	66,7 %	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	3,4%
Urbanismo																				
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Obras públicas	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-
Ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,7%	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,9%	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	1,7%
População																				
Imigração	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-
Deportação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura																				
Artes e eventos culturais	1,6%	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	9,1%	-	75,9 %	-	14,3 %	-	-	-	1,7%
Património cultural	1,6%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	3,2%	1,0%	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	9,1%	-	75,9 %	-	14,3 %	-	-	-	1,7%
Comunicação																				
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-

Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Subtotal	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	1,7%
Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	0,5%	-	-	-	-	-	-	4,5%	10,0%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	1,7%
Inovação e desenvolvimento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	28,6%	-	-	-
Restantes temas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-
Subtotal	1,1%	-	-	-	-	-	-	4,5%	10,0%	-	-	-	-	-	40,0%	57,1%	-	-	1,7%
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53,5%	-	3,4%
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,3%	-	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7%	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,0%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,0%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Subtotal	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,0%	-	3,4%
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	16,7%	-
Islamismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-

Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	58,3%	3,4%
Sociedade																				
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Pobreza e exclusão social	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	100%	-	-	14,3%	-	8,3%	8,6%	
Questões ligadas à infância	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Histórias de vida	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%
Efemérides	2,2%	2,0%	-	-	-	6,1%	-	-	10,0%	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	1,7%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%
Subtotal	2,7%	3,0%	-	1,7%	-	6,1%	-	-	30,0%	-	33,3%	-	100%	1,7%	-	14,3%	-	8,3%	27,6%	
Vida e lazer																				
Lazer e diversão	0,5%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	5,2%	-	-	-	-	-	1,7%
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Vida das figuras públicas	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,3%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,1%	1,0%	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	17,2%	-	-	-	-	-	3,4%
Total	100% (185)	100% (101)	100% (3)	100% (59)	100% (7)	100% (33)	100% (11)	100% (22)	100% (10)	100% (3)	100% (3)	100% (11)	100% (1)	100% (58)	100% (5)	100% (7)	100% (43)	100% (12)	100% (58)	

FIGURA 21 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	45,0%	-	5,9%	-
Comunidade política internacional	2,0%	46,7%	5,9%	-
Defesa	0,2%	1,0%	-	-
Ordem interna	4,9%	16,2%	11,8%	55,6%
Sistema judicial	0,7%	2,0%	-	-
Economia, finanças e negócios	6,8%	2,0%	-	11,1%
Relações laborais	2,4%	0,5%	-	-
Educação	4,6%	1,0%	5,9%	-
Saúde e ação social	2,2%	0,5%	-	-
Ambiente	0,5%	0,5%	-	-
Urbanismo	0,5%	0,5%	-	-
População	0,2%	4,1%	11,8%	-
Grupos minoritários	0,2%	-	-	-
Cultura	9,8%	6,6%	29,4%	-
Comunicação	1,0%	0,5%	-	-
Ciência e tecnologia	1,0%	1,5%	-	-
Desporto	7,3%	4,6%	23,5%	-
Crença e religião	2,0%	2,0%	-	-
Sociedade	8,6%	9,6%	5,9%	33,3%
Total	100% (409)	100% (197)	100% (17)	100% (9)

FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	36,6%	34,3%	4,2%	1,7%
Comunidade política internacional	20,7%	12,4%	5,6%	3,4%
Defesa	0,5%	-	-	1,7%
Ordem interna	4,5%	4,8%	12,5%	45,8%
Sistema judicial	1,3%	1,0%	-	1,7%
Economia, finanças e negócios	5,3%	6,7%	2,8%	5,1%
Relações laborais	2,0%	1,9%	1,4%	-
Educação	1,8%	4,8%	11,1%	3,4%
Saúde e ação social	1,8%	2,9%	-	-
Ambiente	0,5%	-	1,4%	-
Urbanismo	0,3%	-	-	3,4%

População	-	1,0%	4,2%	11,9%
Grupos minoritários	-	1,0%	-	-
Cultura	8,1%	10,5%	20,8%	-
Comunicação	1,0%	1,0%	-	-
Ciência e tecnologia	0,8%	2,9%	1,4%	-
Desporto	8,1%	1,9%	11,1%	1,7%
Crença e religião	2,5%	-	2,8%	-
Sociedade	4,3%	13,3%	20,8%	20,3%
Total	100% (396)	100% (105)	100% (72)	100% (59)

FIGURA 23 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	26,0%	27,6%	8,3%	6,8%
Política internacional	19,4%	12,4%	11,1%	20,3%
Defesa	-	-	-	1,7%
Ordem interna	8,8%	7,6%	11,1%	30,5%
Sistema judicial	1,3%	2,9%	1,4%	1,7%
Economia, finanças e negócios	6,3%	4,8%	1,4%	5,1%
Relações laborais	2,0%	2,9%	4,2%	5,1%
Educação	1,8%	5,7%	6,9%	3,4%
Saúde e ação social	2,3%	1,0%	5,6%	6,8%
Ambiente	3,5%	1,0%	2,8%	3,4%
Urbanismo	2,8%	1,0%	-	1,7%
População	0,8%	-	1,4%	6,8%
Cultura	8,6%	9,5%	13,9%	1,7%
Comunicação	0,8%	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,5%	1,9%	2,8%	1,7%
Desporto	7,6%	3,8%	11,1%	1,7%
Crença e religião	1,5%	-	2,8%	-
Sociedade	3,3%	17,1%	4,2%	1,7%
Vida social	1,8%	1,0%	11,1%	-
Total	100% (253)	100% (81)	100% (44)	100% (86)

FIGURA 24 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
São Antão	5,2%	3,1%	-	-
São Vicente	17,7%	19,6%	15,4%	-
São Nicolau	1,6%	2,1%	3,8%	-
Sal	7,4%	12,4%	11,5%	13,3%
Boa Vista	0,6%	1,0%	1,9%	-
Maio	1,0%	2,1%	1,9%	-
Santiago	44,8%	40,2%	50,0%	46,7%
Fogo	5,5%	1,0%	7,7%	20,0%
Brava	0,3%	-	-	-
Várias ilhas	1,9%	2,1%	-	-
Nacional	9,7%	10,3%	5,8%	6,7%
Não identificável	4,2%	6,2%	1,9%	13,3%
Total	100% (310)	100% (97)	100% (52)	100% (15)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	21,9%	12,5%	11,1%	24,4%
Continente americano	16,6%	16,7%	18,5%	26,7%
Continente asiático	6,0%	-	14,8%	20,0%
Continente europeu	25,8%	37,5%	40,7%	15,6%
Vários países	17,9%	8,3%	3,7%	8,9%
CPLP	4,0%	16,7%	3,7%	-
Internacional genérico	6,6%	8,3%	3,7%	4,4%
Não identificável	1,3%	-	3,7%	-
Total	100% (151)	100% (24)	100% (27)	100% (45)

FIGURA 25 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Atividades do Governo	-	4,8%	3,6%
Diáspora	-	9,5%	7,1%
Ação governativa genérica	-	4,8%	3,6%
Eleições políticas internacionais	-	4,8%	3,6%
Crimes e formas de violência	14,3%	4,8%	7,1%
Atividades policiais	28,6%	-	7,1%
Greves, protestos e manifestações laborais	14,3%	-	3,6%
Água e saneamento	14,3%	-	3,6%

Artes e eventos culturais	14,3%	23,8%	21,4%
Inovação e desenvolvimento		4,8%	3,6%
Futebol	14,3%	-	3,6%
Basquetebol	-	9,5%	7,1%
Restantes modalidades desportivas	-	4,8%	3,6%
Cristianismo católico	-	4,8%	3,6%
Cooperação privada ou não governamental	-	9,5%	7,1%
Efemérides	-	4,8%	3,6%
Celebrações festivas não religiosas	-	9,5%	7,1%
Total	100% (7)	100% (21)	100% (28)

FIGURA 26 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Presidente da República	-	4,8%	3,6%
Primeiro-ministro	-	9,5%	7,1%
Ministros	-	4,8%	3,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	-	4,8%	3,6%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	4,8%	3,6%
Representantes de forças de segurança	14,3%	-	3,6%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	28,6%	-	7,1%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	-	4,8%	3,6%
Trabalhadores/desempregados	14,3%		3,6%
Responsáveis do sistema de saúde	-	4,8%	3,6%
Emigrantes e descendentes	-	9,5%	7,1%
Imigrantes e descendentes	-	4,8%	3,6%
Representantes de organismos culturais	-	9,5%	7,1%
Artistas e outros criadores	14,3%	9,5%	10,7%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	-	4,8%	3,6%
Atletas e técnicos desportivos	14,3%	14,3%	14,3%
Crentes	-	4,8%	3,6%
Adultos	14,3%	-	3,6%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	4,8%	3,6%
Total	100% (7)	100% (21)	100% (28)

FIGURA 27 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião						Total
	Igreja Católica	Igreja do Nazareno	Adventista	Várias	Não especificado	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	
Atividades de organizações da União Africana	-	-	-	-	1	-	1
Relações diplomáticas	-	-	-	1	-	-	1
Crimes e formas de violência	2	1	-	-	-	-	3
Violação/Violência sexual	1	-	-	-	-	-	1
Obras públicas	1	-	-	-	-	-	1
Cristianismo católico	4	-	-	-	-	-	4
Cristianismo protestante	-	-	1	-	-	1	2
Integração e inclusão social	-	1	-	-	-	-	1
Efemérides	1	-	-	-	-	-	1
Casos insólitos	1	-	-	-	-	-	1
Total	100% (10)	100% (2)	100% (1)	100% (1)	100% (1)	100% (1)	100% (16)

FIGURA 28 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a crença/religião						Total
	Igreja Católica	Igreja do Nazareno	Adventista	Várias	Não específica do	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	
Presidentes dos partidos	1	-	-	-	-	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	-	-	1	1	-	2
Imigrantes e descendentes	1	-	-	-	-	-	1
Líderes religiosos	6	2	1	-	-	1	10
Crentes	1	-	-	-	-	-	1
Moradores/habitantes	1	-	-	-	-	-	1
Total	100% (10)	100% (2)	100% (1)	100% (1)	100% (1)	100% (1)	100% (16)

FIGURA 29 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental			Total
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	
Atividades de autarquias	1	-	-	1
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	-	-	1	1
Crimes e formas de violência	-	1	-	1
Funcionamento do sistema de saúde	-	1	-	1
Atletismo	2	-	-	2
Integração e inclusão social	-	-	4	4
Total	100% (3)	100% (2)	100% (5)	100% (10)

FIGURA 30 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a deficiência física e mental			Total
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	-	-	1	1
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	1	-	1
Cidadãos portadores de deficiência	-	-	1	1
Especialistas, técnicos e cientistas	-	-	1	1
Atletas e técnicos desportivos	3	-	-	3
Líderes religiosos	-	1	-	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	-	2	2
Total	100% (3)	100% (2)	100% (5)	100% (10)

FIGURA 31 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Efemérides	19,2%
VBG	15,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	7,7%
Atividades de organizações de língua portuguesa	7,7%
Artes e eventos culturais	7,7%
Atividades de autarquias	3,8%
Políticas de integração e inclusão social	3,8%
Políticas laborais	3,8%
Atividades de organizações internacionais	3,8%
Crimes e formas de violência	3,8%
Casos de justiça	3,8%
Empreendedorismo	3,8%
Ensino Superior	3,8%
Atividades de organizações e federações desportivas	3,8%
Cooperação privada ou não governamental	3,8%
Vida das figuras públicas	3,8%
Total	100% (26)

FIGURA 32 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	16,0%
Deputados e líderes parlamentares	12,0%
Vítimas	12,0%
Artistas e outros criadores	12,0%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	12,0%
Presidentes dos partidos	8,0%
Vice-Primeiro-ministro	4,0%
Ministros	4,0%
Secretários de Estado	4,0%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,0%
Representantes de organizações de língua portuguesa	4,0%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,0%
Representantes de organismos de educação	4,0%
Total	100% (25)

FIGURA 33 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Comissões especializadas do parlamento	11,5%
Governo	11,5%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	11,5%
Movimentos cívicos/humanitários	11,5%
Artistas e outros criadores	7,7%
Partido(s) do Governo	3,8%
Partidos políticos da oposição parlamentar	3,8%
Organizações internacionais	3,8%
Organizações de língua portuguesa	3,8%
Forças de segurança	3,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,8%
Vítimas	3,8%
Instituições do ensino superior	3,8%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	3,8%
Organizações/federações desportivas	3,8%
Família	3,8%
Informação não atribuída	3,8%
Total	100% (26)

FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	25,4%	7,5%	6,8%
Política internacional	15,1%	31,1%	20,5%
Defesa	0,2%	0,9%	-
Ordem interna	7,8%	23,6%	11,4%
Sistema judicial	1,6%	2,8%	-
Economia, finanças e negócios	6,8%	5,7%	4,5%
Relações laborais	3,1%	0,9%	2,3%
Educação	3,7%	-	4,5%
Saúde e ação social	2,9%	1,9%	2,3%
Ambiente	3,1%	1,9%	4,5%
Urbanismo	2,2%	1,9%	-
População	0,6%	3,8%	2,3%
Cultura	9,6%	1,9%	9,1%
Comunicação	0,4%	0,9%	-
Ciência e tecnologia	1,8%	1,9%	2,3%
Desporto	5,7%	6,6%	25,0%
Crença e religião	1,4%	0,9%	-
Sociedade	6,5%	1,9%	2,3%
Vida social	2,2%	3,8%	2,3%
Total	100% (511)	100% (106)	100% (44)

FIGURA 35 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	36,8%	8,5%
Comunidade política internacional	13,7%	27,4%
Defesa	-	0,9%
Ordem interna	4,3%	6,6%
Sistema judicial	0,8%	2,8%
Economia, finanças e negócios	4,3%	1,9%
Relações laborais	2,2%	0,9%
Educação	3,3%	0,9%
Saúde e ação social	2,9%	-
Ambiente	0,6%	-
População	0,2%	0,9%

Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	9,8%	2,8%
Comunicação	3,9%	31,1%
Ciência e tecnologia	2,3%	4,7%
Desporto	5,7%	3,8%
Crença e religião	2,0%	0,9%
Sociedade	7,0%	5,7%
Total	100% (511)	100% (106)

FIGURA 36 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
São Antão	3,7%	7,3%	10,0%
São Vicente	17,9%	4,9%	15,0%
São Nicolau	1,6%	4,9%	-
Sal	9,1%	9,8%	-
Boa Vista	0,5%	4,9%	-
Maio	1,4%	-	-
Santiago	44,4%	34,1%	35,0%
Fogo	5,3%	4,9%	-
Brava	0,5%	-	-
Várias ilhas	1,4%	7,3%	5,0%
Nacional	9,3%	22,0%	30,0%
Não identificável	4,9%	-	5,0%
Total	100% (430)	100% (41)	100% (20)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Continente africano	20,8%	21,5%	26,7%
Continente americano	15,6%	22,8%	13,3%
Continente asiático	5,2%	17,7%	3,3%
Continente europeu	26,6%	17,7%	46,7%
Vários países	12,3%	16,5%	6,7%
CPLP	6,5%	2,5%	-
Internacional genérico	11,7%	1,3%	-
Não identificável	1,3%	-	3,3%
Total	100% (154)	100% (79)	100% (30)

FIGURA 37 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

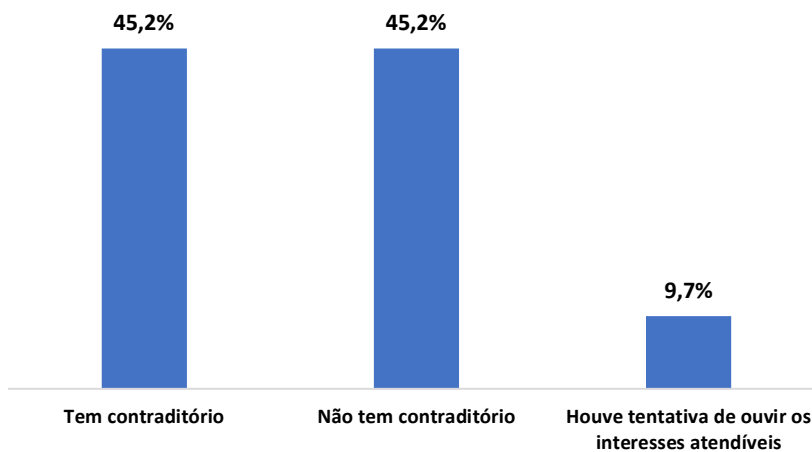


FIGURA 38 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Política nacional			
Relações do Governo com os partidos	10,7%	3,6%	-
Atividades/propostas de partidos políticos	7,1%	28,6%	-
Divergências ou críticas interpartidárias	-	3,6%	-
Atividades de autarquias	3,6%	3,6%	-
Díaspóra	7,1%	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	7,1%	-	-
Políticas de defesa e segurança	3,6%	-	-
Políticas de transporte	7,1%	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	-	3,6%	-
Políticas laborais	3,6%	-	-
Políticas para a educação	-	3,6%	-
Ação governativa genérica	-	7,1%	-
Restantes temas da área política nacional	3,6%	-	-
Política internacional			
Atividades de organizações de língua portuguesa	-	3,6%	-
Atividades de organizações da CEDEAO	3,6%	-	-
Conflitos armados	7,1%	7,1%	-
Atentados e terrorismo	-	3,6%	-
Relações diplomáticas	3,6%	7,1%	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	3,6%	-	-
Ordem interna			
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	7,1%	-
VBG	3,6%	-	-
Restantes temas da área ordem interna	-	-	16,7%
Sistema judicial			
Funcionamento do sistema judicial	3,6%	-	-
Casos de justiça	-	-	16,7%
Economia, finanças e negócios			
Agricultura, pesca e pecuária	-	3,6%	33,3%
Consumo/consumidores	-	3,6%	-
Crimes económicos	7,1%	-	-
Relações laborais			
Ações sindicais	-	3,6%	16,7%
Greves, protestos e manifestações laborais	10,7%	3,6%	16,7%
Restantes temas da área relações laborais	3,6%	-	-
Sociedade			

Restantes temas da área sociedade	-	3,6%	-
Total	100% (28)	100% (28)	100% (6)

FIGURA 39 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário/opinião	Breve	Voxpop
Política nacional	21,3%	17,6%	25,0%	100%	-	50,0%
Política internacional	18,6%	-	-	-	-	-
Defesa	0,3%	-	-	-	-	-
Ordem interna	10,8%	5,9%	-	-	-	-
Sistema judicial	1,7%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	6,6%	-	-	-	50,0%	-
Relações laborais	2,8%	-	-	-	-	-
Educação	3,0%	11,8%	-	-	-	-
Saúde e ação social	2,7%	5,9%	-	-	-	-
Ambiente	3,0%	5,9%	-	-	-	-
Urbanismo	2,0%	-	-	-	-	-
População	1,3%	-	-	-	-	-
Cultura	7,8%	17,6%	75,0%	-	-	-
Comunicação	0,5%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,7%	5,9%	-	-	-	-
Desporto	7,0%	17,6%	-	-	50,0%	50,0%
Crença e religião	1,3%	-	-	-	-	-
Sociedade	5,5%	5,9%	-	-	-	-
Vida social	2,3%	5,9%	-	-	-	-
Total	100% (640)	100% (17)	100% (4)	100% (4)	100% (2)	100% (2)

FIGURA 40 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO DE ALINHAMENTO

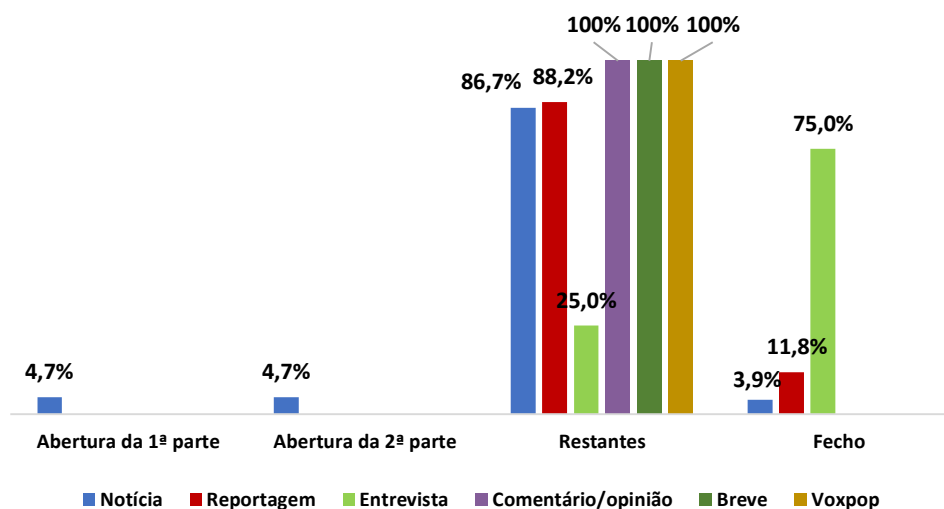


FIGURA 41 - COMENTADORES, POR TEMA DOMINANTE

Comentadores	Descentralização/ Regionalização	Políticas de cooperação	Ação governativa genérica	Total
João Gomes-Deputado MpD e João Baptista Pereira-Deputado PAICV	-	-	1	1
José Luís Neves e Paulo Mendes	-	-	1	1
Ludgero Correia e Cristina Duarte	-	1	-	1
Orlando Dias MpD, José Sanches PAICV e João Luís Ucid	1	-	-	1
Total	1	1	2	4

FIGURA 42 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

Entrevistados	Atividades da Presidência da República	Artes e eventos culturais	Total
Carlos Lopes - Cantor	-	1	1
Gil Semedo - Artista	-	1	1
Magui Spencer - Cantora	-	1	1
Jorge Carlos Fonseca - Presidente da República	1	-	1
Total	1	3	4

FIGURA 43 - ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE

Tema	Indicadores de ética de antena			Total
	Identificação de vítimas	Desrespeito pela presunção de inocência	Contém elementos violentos	
Atividades/propostas de partidos políticos	1	-	-	1
Crimes e formas de violência	2	1	1	4
VBG	1	-	-	1
Epidemia/pandemia	1	-	-	1
Restantes temas da área sociedade	-	-	1	1
Total	5	1	2	8

FIGURA 44 - ÉTICA DE ANTENA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Indicadores de ética de antena			Total
	Identificação de vítimas	Desrespeito pela presunção de inocência	Contém elementos violentos	
Vice-Presidentes dos partidos	1	-	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	-	-	1
Vítimas	3	1	-	4
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	-	-	1	1
Moradores/habitantes	-	-	1	1
Total	5	1	2	8

FIGURA 45 - UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA, POR TEMA DOMINANTE

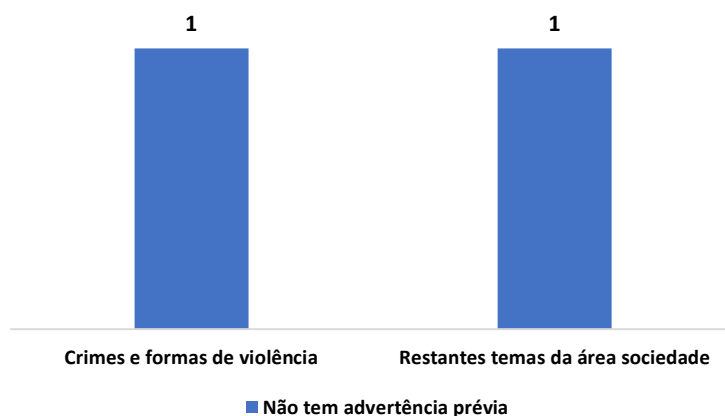


FIGURA 46 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Atividades/propostas de partidos políticos	-	14,3%
Ação governativa genérica	33,3%	-
Conflitos armados	33,3%	-
Crise internacional	-	14,3%
Crimes e formas de violência	-	28,6%
VBG	33,3%	14,3%
Epidemia/pandemia	-	14,3%
Integração e inclusão social	-	14,3%
Total	100% (3)	100% (7)

FIGURA 47 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Ministros	33,3%	-
Vice-Presidentes dos partidos	-	14,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	33,3%	-
Vítimas	33,3%	71,4%
Cidadãos portadores de deficiência	-	14,3%
Total	100% (2)	100% (8)

FIGURA 48 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA

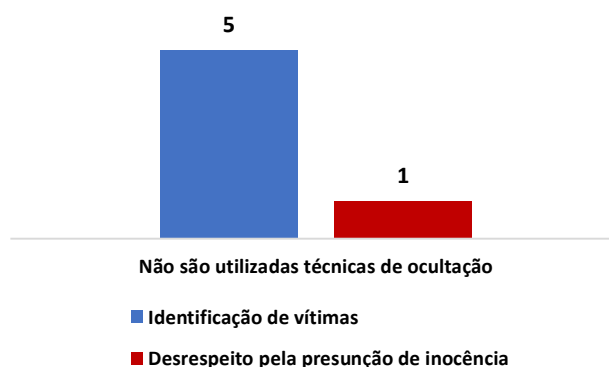


FIGURA 49 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE DISCRIMINAR OU INCITAR AO ÓDIO, POR TEMA E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Presença de elementos de discriminação ou incitamento ao ódio
Atividades policiais	1
Ator principal	Migrantes, descendentes e minorias étnicas
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1



RECORD TV

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	130
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV	130
INTRODUÇÃO	136
NOTA METODOLÓGICA	137
CARATERIZAÇÃO GERAL	139
Amostra e distribuição mensal das peças	139
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	140
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	144
Destaque	146
DIVERSIDADE	148
Análise temática	148
Análise geográfica	150
Análise das fontes	156
Protagonistas das peças	160
RIGOR	172
ÉTICA DE ANTENA	178
ANEXOS	182

FIGURAS

Figura 1 - Erro Máximo da amostra para 2018	137
Figura 2 - Número edições analisadas 2018	137
Figura 3 - Número total de peças, por mês	140
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	141
Figura 5 - Duração média das peças, por mês	142
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	144
Figura 7 - Peças com destaque.....	146
Figura 8 - Temáticas dominantes	149
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional	151
Figura10 - enfoque geográfico internacional.....	153
Figura 11 - Fontes principais	157
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	159
Figura 13 - Atores principais	161
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças	162
Figura 15 - Género dos atores principais.....	163
Figura 16 - Presença/referência a migrantes.....	165
Figura 17 - Presença/referência a crença/religião	167
Figura 18 - Presença/referência a comportamento/orientação sexual	168
Figura 19 - Presença/referência a deficiência.....	168
Figura 20 - Presença/referência a questões de género.....	170
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	172
Figura 22 - Princípio do contraditório.....	174
Figura 23 - Temática dominantes das peças sem contraditório	174
Figura 24 - Registo jornalístico	175
Figura 25 - Presença de entrevistados.....	177
Figura 26 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade.....	179
Figura 27 - Peças com identificação de menores.....	180

ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	183
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês	183
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	184
Figura 4 - Duração total das peças, por mês.....	184
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante.....	185
Figura 6 - Posição no alinhamento, por atores principais	185
Figura 7 - Peças com destaque, por temática dominante	187
Figura 8 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	187
Figura 9 - Temas dominantes, por temática	188
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	191
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país.....	192
Figuras 12 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	194
Figura 13 - Fonte principal, por subcategoria de fonte	195
Figura 14 - Fonte principal, por tema dominante	199
Figura 15 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	208
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	208
Figura 17 - Atores principais, por subcategoria de ator	209
Figura 18 - Atores principais, por tema dominante	212
Figura 19 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator.....	220
Figura 20 - Género dos atores principais, por categoria de ator	220
Figura 21 - Género dos atores principais, por temática dominante	221
Figura 22 - Género dos atores principais, por geografia	222
Figura 23 - Presença/referência a migrantes, por temática dominante	222
Figura 24 - Presença/referência a migrantes, por ator principal	223
Figura 25 - Presença/referência a crença/religião, por tema dominante	223
Figura 26 - Presença/referência a crença/religião, por ator principal	224
Figura 27 - Presença/referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante	224
Figura 28 - Presença/referência a comportamento/orientação sexual, por ator principal	224
Figura 29 - Presença/referência a deficiência, por tema dominante.....	225
Figura 30 - Presença/referência deficiência, por ator principal.....	225
Figura 31 - Presença/referência a questões de género, por tema dominante.....	225
Figura 32 - Presença/referência a questões de género, por ator principal	226
Figura 33 - Presença/referência a questões de género, por fonte principal	226
Figura 34 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	227
Figura 35 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	227
Figura 36 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	228
Figura 37 - Contraditório, por tema dominante.....	229
Figura 38 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	230
Figura 39 - Registo jornalístico, por temática dominante	230
Figura 40 - Registo jornalístico, por posição de alinhamento.....	231
Figura 41 - Entrevistados, por tema dominante	231
Figura 42 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante	232
Figura 43 - Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal	232
Figura 44 - Identificação de menores, por tema dominante	233
Figura 45 - Identificação de menores, por ator principal	233

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

- 1- A monitorização da informação diária do bloco informativo de horário nobre da TV Record contempla 20 edições tendo na amostra de 2018 um total de 527 peças em análise, com a margem de erro máximo da amostra de 4,2%.
- 2- No que concerne ao número de edições emitidas por mês, outubro foi o mês com o maior número de peças (78), e no sentido contrário os meses de novembro e dezembro (ambos com 25) registaram o menor número de peças.
- 3- Ao distribuir a média das edições do bloco informativo das 19h30 da Record, analisadas em 2018, nota-se que elas apresentam características muito semelhantes com exceção feita aos meses de abril, março e fevereiro que estão acima da média total de 36 minutos e 46 segundos.
- 4- Já na duração média das peças, as edições do noticiário Fala Cabo Verde ultrapassaram uma hora, destacando-se o mês de maio com a maior duração mensal das peças de 1 minuto e 17 segundos.
- 5- Foi possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “Menos de 1 minuto” sendo esta tendência mais acentuada no mês de outubro (16,7%) e menos nos meses de fevereiro, março, novembro e dezembro (5,6%).
- 6- De referir que, a nível do alinhamento das peças analisadas, na abertura da primeira parte, a temática *política nacional* é mais presente no bloco informativo (50%) e na segunda parte as peças sobre a *ordem interna* (30%) foram as dominantes.

- 7- No conjunto das 527 peças analisadas, o operador promoveu 142 das peças com destaque, *teaser* ou promoção, antes do início e no final do bloco informativo.
- 8- Quanto à distribuição dos temas, três temáticas predominam *política internacional* (24,4%), *ordem interna* (18,7%) e em terceiro a *política nacional* (14,4%), enquanto uma parte significativa das restantes têm uma proporção diminuta, caso da temática *vida social* (0,7%), *defesa* (0,5%) e *comunicação* (0,3%).
- 9- As peças que se debruçaram sobre a temática *política internacional* estão associadas à cobertura de acontecimentos relacionados com *relações diplomáticas*, seguidas do tema *ações governativas/Estado e cooperação e ajuda humanitária*.
- 10- A nível do enfoque geográfico, a maioria das peças (291) do jornal da noite da Record, Fala Cabo Verde, refere-se a atividades de um ou mais países do estrangeiro, ou este como local de ação. O continente africano surge mais destacado face às restantes áreas continentais (27,1%), embora com pouca diferença relativamente à representatividade dos continentes europeu (23,7%) e americano (15,8%). E a Oceania aparece como continente com menor representatividade nas peças da amostra.
- 11- Moçambique é o país do continente africano mais referido isoladamente, tendo o mesmo destaque, de 11,4%, as peças em que é dada a cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente.
- 12- Os temas com maior incidência na África foram *acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência*.
- 13- O território nacional apresenta menor cobertura (257), quando comparado com o enfoque geográfico internacional; evidencia-se uma supremacia na cobertura de peças na ilha de Santiago (62,6%) e menor para ilha da Brava (0,8%).

- 14-** De referir que estiveram completamente ausentes da amostra peças sobre a ilha de São Nicolau, pelo menos as que referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.
- 15-** Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas concluiu-se que as questões que reportam à *política nacional* destacam-se de forma transversal a todas as ilhas e regiões, com predomínio nas regiões de São Vicente (64,3%) e menos no Fogo (20%).
- 16-** Verifica-se que relativamente às fontes de informação, as fontes oriundas da área comunicação são claramente as que mais se destacam nas peças analisadas (48%); o que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.
- 17-** Das fontes da *política nacional*, a mais presente provém do: *Governo* (47,1%), seguido de *restantes organismos públicos* (23,5%) e *os partidos políticos da oposição parlamentar* (8,8%).
- 18-** A maior parte das peças com a fonte mais consultada encontra-se em peças cuja temática principal é também *política internacional*, mais concretamente, *ações governativas/Estado, atentados e terrorismo e cooperação humanitária*.
- 19-** A informação não atribuída, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (17,5%).
- 20-** Relativamente ao número de áreas de fontes, em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (64,3%) e 18,2% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação.
- 21-** No que respeita à distribuição das categorias de números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes, a *política internacional*, *política nacional* e *ordem*

interna destacam-se, tanto nas peças com fonte única como naquelas de fonte múltipla.

- 22-** Em relação à análise da diversidade dos atores, das 527 peças analisadas em 2018, 88% apresentam um protagonista da peça.
- 23-** Estiveram mais frequentes nos conteúdos do jornal das 19h30 da Record os atores da *política internacional* (23,1%), seguidos da *política nacional* (20%) e em terceiro lugar os protagonistas da *ordem interna* (15,7%).
- 24-** O protagonista mais representado da política internacional são os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (62,6%). Com um peso muito menor seguem os *representantes de organizações internacionais* (12,1%) e *representantes de partidos políticos estrangeiros* (10,3%).
- 25-** Nota-se uma maior diversidade de atores oriundos da *política nacional* (17). No entanto existe um predomínio de atores políticos como: *ministros* (34,4%) *representantes dos restantes organismos públicos* (17,2%) e *presidentes de câmara* (9,7%).
- 26-** Os protagonistas no jornal de horário nobre da Record, são maioritariamente estrangeiros (53,2%) enquanto a representatividade dos atores de nacionalidade cabo-verdiana corresponde a 44,8%.
- 27-** Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que os atores do género masculino são a maioria (54,5%), sendo que os do género feminino estiveram como protagonistas em 17,5% das peças. Denota-se ainda uma presença significativa de peças (18,5%) cujo ator não foi identificado.
- 28-** A presença ou referência a migrantes no serviço de programas privado em análise surgiu em catorze (14) peças, sendo sete (7) referentes a cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro e (7) referentes a cidadãos estrangeiros em Cabo Verde.

- 29-** Somente três peças tiveram presença/referência a crença/religião, das quais a Igreja Católica, Islamismo e a Igreja Ortodoxa. Em todas sobressai o tema *atentados e terrorismo* e protagonistas as *vítimas* dos ataques.
- 30-** Em 20 edições analisadas, a homossexualidade foi a única presença/referência a questões ligadas ao comportamento/orientação sexual.
- 31-** No ano e no noticiário em análise verificaram-se dez (10) peças com presença e/ou referência à deficiência, representando 1,9% do total da amostra. Seis (6) peças referem-se à deficiência física/motora e quatro (4) a ambas as deficiências; e centram-se nos temas *sociedade, polícia nacional, economia, finanças e negócios*. Com maior protagonismo, estiveram os cidadãos *portadores de deficiência e representantes de movimentos cívicos*.
- 32-** O número de peças com presença e/ou referência a questões de género é substancial (15), representando 2,8% da amostra. As temáticas dominantes neste tipo de peças foram *sociedade* (destaca-se o tema *efemérides*) e *ordem interna* (violência baseada no género - VBG).
- 33-** Na monitorização da informação diária de 2018, tendo em conta o rigor informativo, foi possível verificar que a maioria das peças não identificaram corretamente as fontes de informação (46,7%). Em apenas 35,9% a origem da informação foi identificada de forma completa.
- 34-** Em mais de 93,2% das peças não se considera a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 47,2% da amostra; porém tal não aconteceu em 52,8% das peças em que se verificaram críticas e acusações.
- 35-** No Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório (19) debruçaram-se particularmente sobre a temática *política internacional*, mais concretamente sobre sete temas todas com o mesmo valor.

- 36-** Na classificação dos 527 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* (65,3%) como registo jornalístico mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Record é o *Breve*.
- 37-** No conjunto das peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, o registo jornalístico *entrevista* tem um peso pouco expressivo: duas peças. Os temas constantes da amostra das peças com presença dos entrevistados são *política para comunicação e atividades policiais*, em que os atores principais foram o Ministro da Cultura e indústrias Criativas e o Diretor Nacional da Polícia Nacional.
- 38-** Em 2018 a amostra do bloco informativo recorreu em três vezes (3) às técnicas de ocultação. Observa-se que estas não são aplicadas em duas (2) quando podia ser no total de peças em que era necessário.
- 39-** Do conjunto de peças analisadas no Fala Cabo Verde, num número reduzido de peças, há identificação de menores, e nessas são os próprios menores que surgem enquanto *vítimas*, em situações de vulnerabilidade. A peça em que os menores surgem nessas situações têm como tema: *conflitos armados e crimes e formas de violência*.

INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo Fala Cabo Verde, emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado, Record TV Cabo Verde, durante o ano de 2018.

A escolha **deste serviço de programas** para análise deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas emitidas em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de geralmente, refletir a atualidade do dia informativo e em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

No total, foram monitorizadas **20 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **527 peças** noticiosas, uma vez que o serviço de programas em causa só emite blocos informativos de segunda a sexta. No entanto houve um dia da amostra, que embora seja um dia da semana, não foi analisado porque o ficheiro disponibilizado à ARC não abria.

NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS².

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória. A margem de erro máximo é 4,2% e o grau de confiança de 95%.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2018

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2018 é de 4,2% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Fala Cabo Verde-Record	365	20	10950	527	4,2

FIGURA 2 - NÚMERO EDIÇÕES ANALISADAS 2018

Data	Dias da semana	Nº de peças
02-01-2018	terça-feira	26
26-01-2018	sexta-feira	27
19-02-2018	segunda-feira	28
15-03-2018	quinta-feira	30
27-03-2018	terça-feira	30
20-04-2018	sexta-feira	26

² Statistical Package for The Social Science

02-05-2018	quarta-feira	26
14-05-2018	segunda-feira	24
07-06-2018	quinta-feira	21
19-06-2018	terça-feira	28
13-07-2018	sexta-feira	27
25-07-2018	quarta-feira	28
06-08-2018	segunda-feira	27
30-08-2018	quinta-feira	25
11-09-2018	terça-feira	25
05-10-2018	sexta-feira	27
17-10-2018	quarta-feira	24
29-10-2018	segunda-feira	27
22-11-2018	quinta-feira	27
04-12-2018	terça-feira	25
20 edições		

CARATERIZAÇÃO GERAL

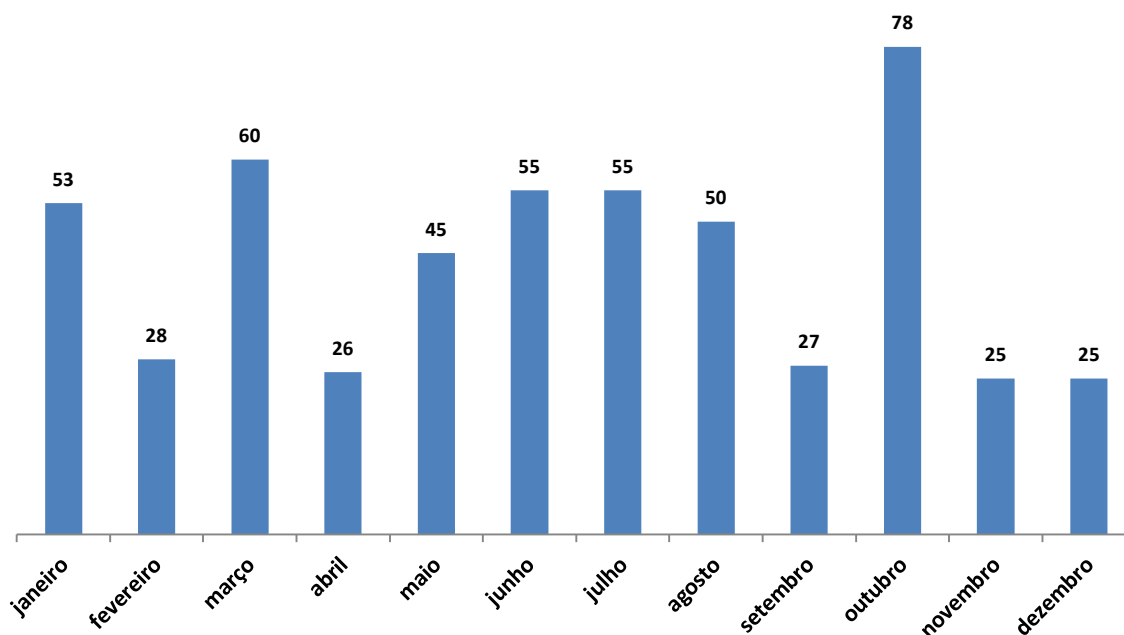
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de outubro (78), seguido do mês de março (60). O primeiro, em sequência do maior número de edições analisadas, e o segundo, pela atualidade noticiosa.

O acréscimo de peças em outubro pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura de *ações governativas/Estado* nomeadamente a decisão do governo canadense de legalizar a marijuana para fins recreativos, do Ministro das finanças britânico de apresentar um orçamento de estado em pleno momento de incerteza quanto ao desfecho do *brexit*, do governo do Mali de estender o estado de emergência com vista a reforçar a segurança do povo maliano; e de *acidentes e catástrofes* como a colisão dos comboios na África do Sul, também no Marrocos um comboio de passageiros que ligava Rabat a Kemitra descarrilou e vitimou sete pessoas e oitenta feridos; a explosão de um oleoduto na Nigéria que vitimou dezenas de pessoas e os estragos causados pelo furacão Mikel no sul dos Estados Unidos.

Também em março, ganharam maior visibilidade assuntos relacionados com a política internacional com predominância para as *relações diplomáticas*: Moscovo vai informar o Reino Unido em primeira mão sobre as medidas retaliatórias contra Londres no caso do espião envenenado; Embaixadora norte-americana nas Nações Unidas que pediu ação por parte do Conselho de Segurança da ONU por acreditar que a Rússia estaria por detrás da tentativa de homicídio do antigo espião Sergey Kripal; Estados Unidos impõe sanções a dezassete cidadãos russos; centenas de funcionários russos colocados em embaixadas de países ocidentais vão ser expulsos nos próximos dias em resposta ao envenenamento do antigo espião russo.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Valores em números absolutos.

Já em sentido contrário, os meses de novembro e dezembro foram aqueles em que se contabilizaram os menores números de peças no total dos meses constantes da amostra (25). Foram os meses com apenas uma edição na amostra os meses de abril, setembro e fevereiro (26, 27 e 28 respectivamente) tiveram igualmente o mesmo número de edição na amostra, não podendo o número de peças ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

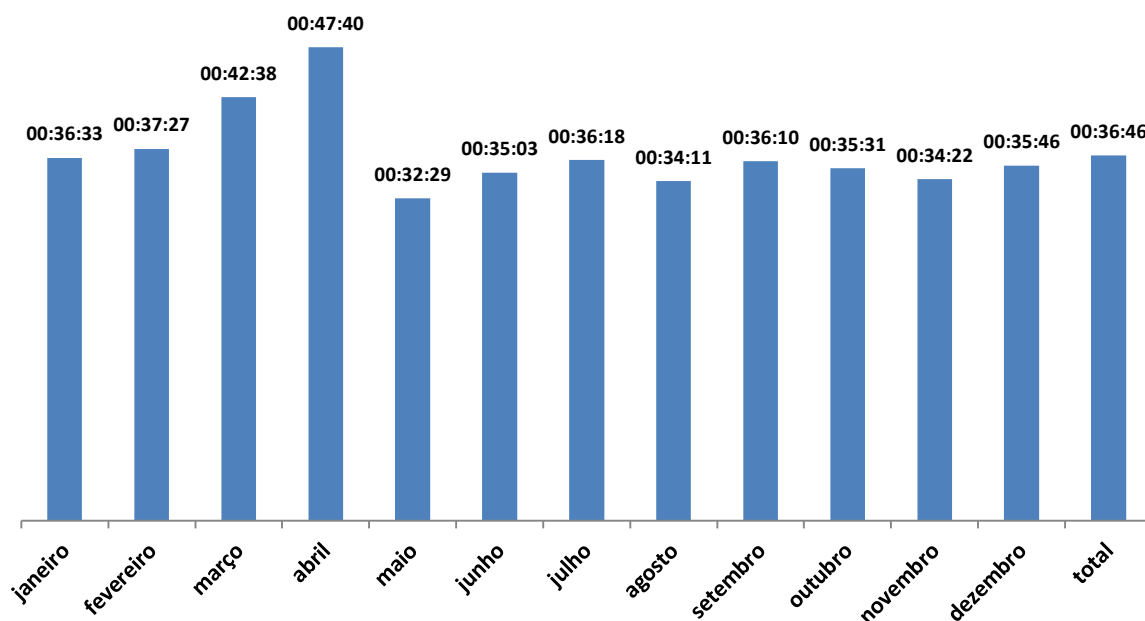
Distribuindo as peças pelos 20 dias da amostra (figura 2), verifica-se que os dias do mês de março registam o maior número de peças (30 cada). Em sentido oposto, encontramos o dia 07 de junho, segunda-feira, com o menor número de peças (21).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que na maioria dos meses, a duração média das edições do bloco informativo das 19h30 da Record analisados em 2018 se situaram abaixo da média dos 12 meses (36 minutos e 46 segundos), excetuando fevereiro, março e abril.

No mês de abril a Record TV de Cabo Verde apresentou o serviço noticioso mais longo, ultrapassando a média (47 minutos e 40 segundos). De realçar que foi um dos meses com o menor número de peças, contrário de março (42 minutos e 38 segundos) que foi o segundo mês com maior duração e número de peças.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 20. Valores em horas:minutos:segundos.

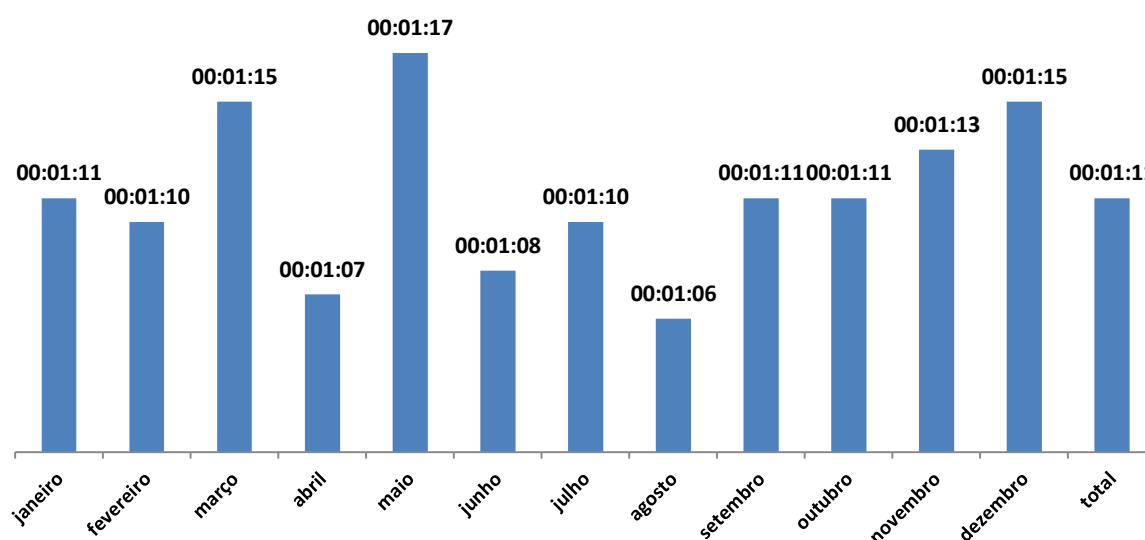
De registar que o mês com maior número de peças na amostra analisada, outubro (35 minutos e 31 segundos) não foi aquele em que o bloco informativo do horário nobre da Record registou das maiores durações médias. Estes dados demonstram que, apesar de ser o mês com maior número de peças, estas foram edições mais curtas do que as emitidas nos restantes meses.

No entanto, o grande destaque vai para o mês de fevereiro que, tendo menor número de peças do conjunto dos meses, tem o noticiário que ultrapassou a duração média, o terceiro maior (37 minutos e 27 segundos).

O conjunto das edições analisadas em maio surge como aquele que, em média, tem a menor duração, com 15 minutos a menos do que a média mais longa (32 minutos e 29 segundos).

Em 2018, apenas 10% das edições analisadas do bloco informativo das 19h30 têm duração total entre 45 a 60 minutos (figura 1 do Anexo). Verifica-se que 90% destas edições situaram-se acima dos 30 minutos, mas abaixo dos 45, sendo esta tendência mais acentuada no mês de outubro (16,7%) e menos nos meses de fevereiro, março, setembro, novembro e dezembro (consultar figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças do noticiário de horário nobre da Record, monitorizado na amostra de 2018, é de 1 minuto e 11 segundos. Situaram-se abaixo da média global os meses de fevereiro, abril, junho, julho e agosto.

O mês de maio registou a maior duração média de peças (1 minuto e 17 segundos), 6 segundos acima da média dos 12 meses e 11 segundos acima do mês com menor média,

agosto (1 minuto e 6 segundos). Isto significa que as peças que integram esta edição do Fala Cabo Verde são, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.

Os dados apurados mostram que, à semelhança do que acontece no concernente aos blocos informativos, a duração média das peças noticiosas dos meses de março e dezembro é das mais longas.

As edições analisadas em janeiro, setembro e outubro aparecem com a mesma duração média das peças com o conjunto de duração total (1 minuto e 11 segundos).

Através das figuras 3 e 4 do Anexo é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração inferior a 1 minuto (50,9%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de outubro (15,7%), junho (10,8%), janeiro e março (10,4%) e menos nos meses de novembro e dezembro (4,5%).

Pode-se verificar que grande parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertencem ao intervalo “entre 1 a 2 minutos”, os meses de julho, março e outubro registam a maior representação de peças nesse intervalo, contrariamente a abril.

Ainda através da figura 3 e 4 Anexo, nota-se que outubro, junho e março (13,6%, 12,6% e 11,7%) sobressaem na categoria “mais de 2 minutos” e com menos o mês de setembro (1,9%).

Outubro (25,8%) é o mês que apresenta mais peças na categoria “entre 3 a 5 minutos”, seguido de janeiro e março (12,9% cada).

Quanto às temáticas, a *política internacional* e *ordem interna* obtêm maior peso nas peças com “menos de 1 minuto” e “entre 1 a 2 minutos”, enquanto na categoria de peças com “mais de 2 minutos” e “entre 3 a 5 minutos” as temáticas que obtêm maior peso são: *política nacional* e *sociedade* (figura 4 do Anexo).

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura deste bloco informativo é *política nacional*, representando 50%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por *ordem interna, sistema judicial e sociedade* igualmente com 10%.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	50,0%	20,0%	5,0%
Política internacional	5,0%	10,0%	20,0%
Defesa	-	5,0%	-
Ordem interna	10,0%	30,0%	10,0%
Sistema judicial	10,0%	-	-
Economia, finanças e negócios	-	15,0%	-
Relações laborais	-	-	-
Educação	-	-	-
Saúde e ação social	5,0%	-	5,0%
Ambiente	-	-	-
Urbanismo	5,0%	-	-
População	-	10,0%	-
Cultura	-	5,0%	-
Comunicação	-	-	-
Ciência e tecnologia	5,0%	5,0%	5,0%
Desporto	-	-	50,0%
Sociedade	10,0%	-	-
Vida social	-	-	5,0%
Total	100% (20)	100% (20)	100% (20)

Nota: Número total de edições analisadas = 20. Valores em percentagem.

Ordem interna (30%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, mas, neste caso, a *política nacional* (20%) ocupa o segundo lugar, com menos de 0,5%; segue-se a temática *economia, finanças e negócios*.

A Record TV fecha este bloco informativo mais frequentemente com peças sobre *desporto* (50%), seguidas de peças sobre *política internacional* (20%).

Observa-se que temáticas como *relações laborais, educação, ambiente e comunicação* não constam de nenhuma posição de destaque no alinhamento.

A supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura da primeira parte, e da *ordem interna*, na abertura de segunda parte, são talvez a causa de pouca diversificação de temas, constatando-se 8 em cada uma das aberturas.

De acordo com os dados da figura 6 do Anexo, em 2018 as 20 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de oito (8) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, seis (6) e sete (7), na de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

Os atores políticos nacionais se destacam como protagonistas nas peças de abertura, seja da primeira (50%), seja da segunda parte (30%), do bloco informativo em causa.

Na abertura de primeira parte, a categoria que sobressai são os *ministros* (20%), já as restantes figuras apresentadas na categoria como o *primeiro-ministro, vice-primeiro-ministro, secretário de estado, membros do corpo diplomático, porta-vozes de partidos políticos e deputados e líderes parlamentares* estiveram em 5% cada nas peças em análise.

No que concerne aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, os *ministros* e os *vereadores* destacaram-se, com (10% cada).

De ressaltar ainda que, no conjunto da abertura da primeira parte, os atores da *comunidade política internacional* e *ordem interna*, mesmo das outras categorias de atores que tiveram presença, a representatividade foi bastante inferior às de *política nacional* (entre 5% e 10%).

A segunda categoria mais presente é *ordem interna* (25%), somando as *vítimas* com quase total deste valor.

Os atores da *economia, finanças e negócios* (15%) surgem como a terceira categoria mais presente nas peças de abertura de segunda parte do noticiário, mais concretamente pela presença de *pequenos e médios empresários e empresários em nome individual* (10%).

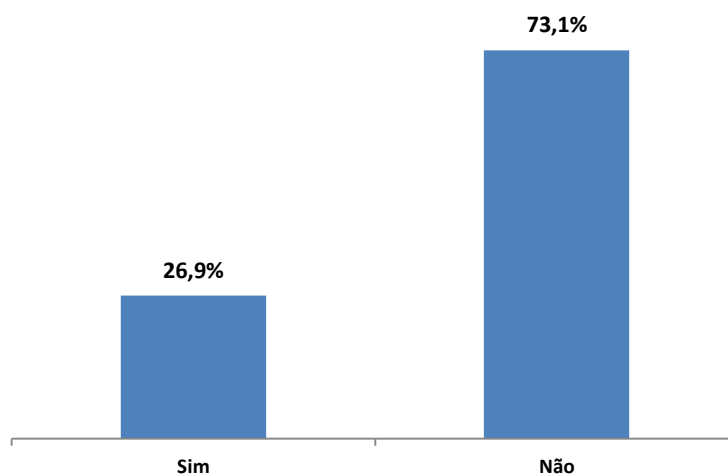
À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores das áreas do *desporto* (47,1%), o destaque desta área é justificado, essencialmente, pela presença de *atletas e técnicos desportivos* (41,2%). Também tiveram protagonismo de alguma relevância os atores da *política nacional, ordem interna e sociedade*, todos com a mesma percentagem (11,8%).

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2018 *relações laborais, educação, ambiente, urbanismo, população, comunicação, e crença e religião*.

Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco informativo que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com destaque = 142.

Valores em percentagem.

Relativamente a 2018, a análise das peças indica que a maioria das peças deste serviço de televisão privado não tem destaque (73,1%). As peças com destaque representam 26,9% da totalidade das peças monitorizadas.

Como se pode verificar pela figura 7 do Anexo, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política nacional* (22,5%), seguindo-se *ordem interna* (20,4%) e *política internacional* (17,6%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 12,7% das mesmas foram igualmente peças de abertura e 10,6% peças de abertura da segunda parte do bloco noticioso (consultar figura 8 do Anexo).

DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do tribunal constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do Fala Cabo Verde, com base na amostra de 527 peças, observa-se que as três mais frequentes são *política internacional* (24,4%), *ordem interna* (18,7%) e *política nacional* (14,4%). No sentido inverso encontramos peças sobre a temática *vida social* (0,7%), *defesa* (0,5%) e *comunicação* (0,3%), as quais se destacam relativamente às restantes pelos valores quase ausentes.

Note-se que a forte presença da temática *política internacional* é decorrente do relevo dos subtemas *relações diplomáticas* (o envenenamento do ex-espião russo em Londres e a discussão do assunto; as sanções a Rússia como acusado e posições de outros países sobre o assunto, nomeadamente EUA e organizações como ONU e UE), *ações governativas/Estado* (Departamento norte-americano retira consulado da cidade de Cantão na China; EUA preparam para inauguração de uma embaixada em Jerusalém) e *cooperação e ajuda*

humanitária (China concede a Etiópia ajuda de 6 milhões de dólares para apoiar na seca, *Chancellor* alemã visita três países africanos, Noruega quer aprofundar as relações com Cabo Verde; Japão doa materiais de segurança aeroportuária para Mauritânia) (figura 9 do Anexo).

A prevalência da temática *ordem interna* é justificada pela cobertura dada pelo bloco informativo aos *acidentes e catástrofes* (terremoto na Indonésia, queda de avião em Jacarta provocando 189 mortos, tempestade Karmen que atingiu a França e provocou corte de energia na Grã-bretanha, desabamento de prédio de 26 andares em São Paulo e incêndio no Monchique); *crimes e formas de violência* (indivíduos do sexo masculino presos na posse de cocaína, crimes de abusos sexuais na capital cabo-verdiana; violência em Chicago preocupa moradores).

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Política internacional	24,4%
Ordem interna	18,7%
Política nacional	14,4%
Economia, finanças e negócios	6,0%
Sociedade	4,9%
Saúde e ação social	4,3%
Ambiente	3,9%
Desporto	3,9%
Urbanismo	3,8%
Relações laborais	2,8%
População	2,6%
Cultura	2,4%
Ciência e tecnologia	2,0%
Educação	1,9%
Sistema judicial	1,5%
Vida social	0,7%
Defesa	0,5%
Comunicação	0,3%
Total	100% (527)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Valores em percentagem.

Na temática *política nacional* há uma elevada diversidade temática (27), o que faz com que os temas que constituem esta categoria tenham valores muito semelhantes entre si.

Atividades do governo (15,8%) e *atividades da administração pública* (11,8%) e *atividades de autarquias* (10,5%) são as três que sobressaem nesta temática.

No âmbito de temas relacionados com *economia, finanças e negócios* (6%), com alguma relevância aos restantes, o peso é justificado, principalmente pelo relevo dos temas *agricultura, pesca e pecuária, empresas e negócios* com 46,9%, o grande destaque vai para a cobertura do segundo ano consecutivo da falta de chuva, que provocou o mau ano agrícola e preocupações aos criadores de gado no país.

Na cobertura dos temas relacionados com o *turismo* (12,5%) destacam-se assuntos, nomeadamente, a criação de terminal de cruzeiros, projeto rotas do Fogo define estratégias e cria comités municipais para implementação do projeto agro-turismo, o Presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina promove a 2ª edição de feira de turismo da ilha de Santiago.

As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação* que regista a menor representatividade na amostra de 2018, apresentam dois temas, *comunicação social e tecnologias da informação e da comunicação (TIC)*, que repartem o peso 50% cada.

Análise geográfica

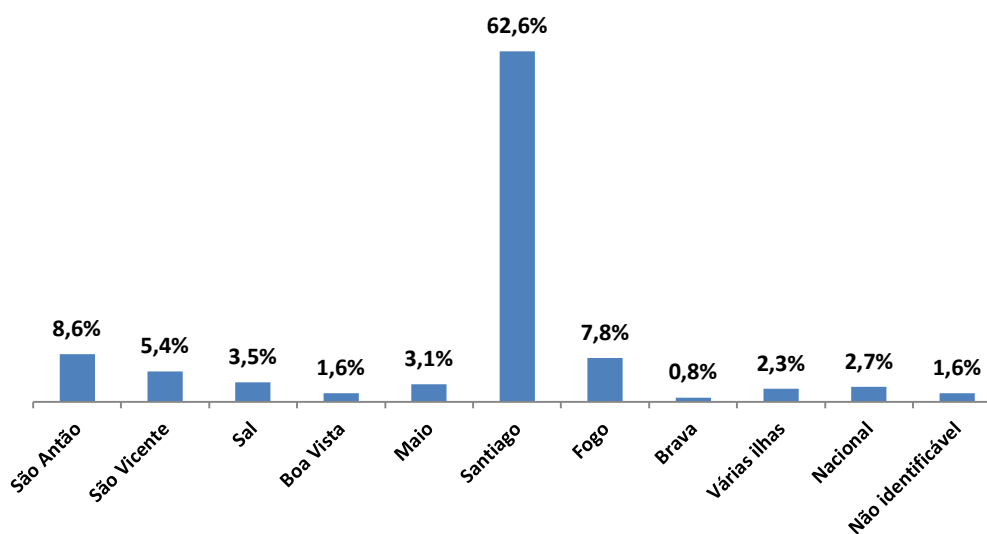
Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da amostra de 2018, nota-se que das 527 peças, 48,8% tiveram como enfoque geográfico a diversidade nacional. No entanto verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente é

a ilha de Santiago, com uma supremacia de 62,6% das peças analisadas, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado surge a ilha de Santo Antão com uma representatividade de 8,6%.

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 257. Valores em percentagem.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago, relativamente às restantes ilhas.

Fogo e São Vicente surgem como a terceira e quarta áreas geográficas mais mencionadas, (7,8% e 5,4% respetivamente). Desta análise pode-se concluir que os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são os que remetem para a ilha Brava que não chega a um ponto percentual.

Em relação aos conteúdos que especificam um enquadramento geográfico nacional, verifica-se que em 2018 foi de 2,7%, essas são as peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar. E as que não identificam um local de ação representam 1,6% (*Não identificável*).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com a temática dominante (figura 10 do Anexo), é possível perceber que as questões que reportam à *política nacional* destacam de forma transversal todas as ilhas e regiões. No que se refere a temática *política nacional*, esta tendência é mais acentuada em São Vicente (64,3%) e menos no Fogo (20%).

A segunda temática dominante, *ordem interna*, destaca-se principalmente na ilha do Sal (22,2%) e esteve completamente ausente das coberturas noticiosas em Santo Antão, Boa Vista, Brava e mesmo fora no conjunto nacional.

Economia, finanças e negócios surge como a terceira temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional, principalmente em Santo Antão (40,9%), de forma residual na ilha de São Vicente e ausente das peças sobre Sal, Boa Vista e Brava.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Norte como no Sul, assim como nas peças que se referem à ilha como um todo.

A temática comunicação teve presença somente na ilha de Santiago e mesmo assim aparece com uma percentagem diminuta (1,2%).

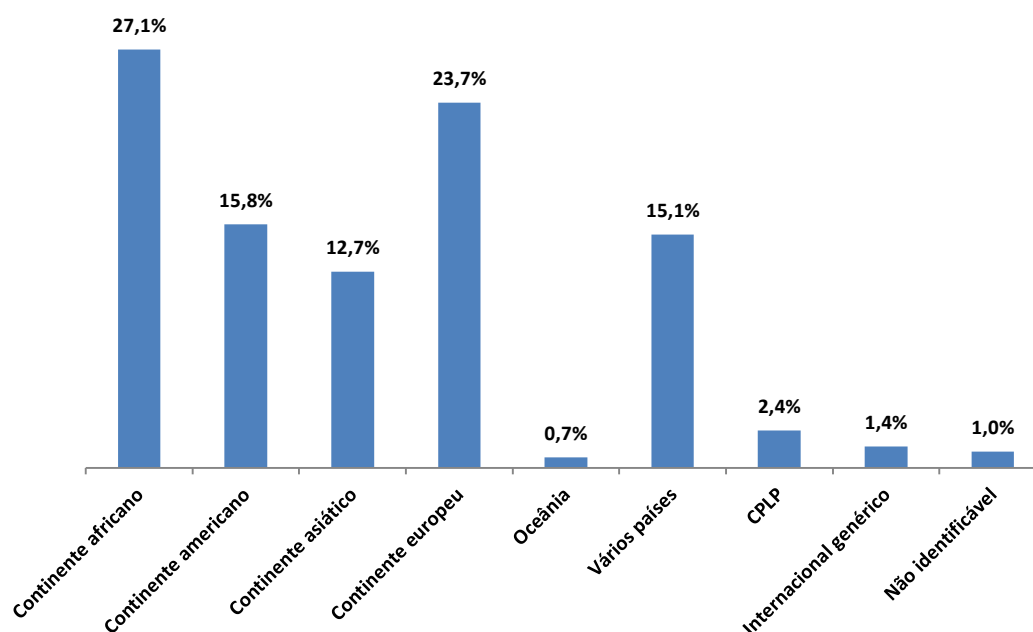
A temática *política nacional*, pela sua própria natureza mais geral, é daquelas que mais se destacam em peças consideradas como sem um local de ação especificado, ou seja, de âmbito nacional (50%).

Mantendo a tendência, as peças que se referem simultaneamente a várias ilhas ou que não identificam o local de ação têm também como temática dominante *urbanismo* (33,3%).

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um valor muito expressivo (16), se comparado com a diversidade temática das ilhas do Fogo (9) e de Santo Antão (7). A ilha de Brava foi a que apresentou menor diversidade temática (2).

De referir que estiveram completamente ausentes da amostra peças sobre a ilha São Nicolau, pelo menos as que se referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

FIGURA10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 291. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 10.

Das peças analisadas em 2018, verifica-se que 291 (55,2%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 16,5% (soma de 15,1% e 1,4%) apresentam como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o africano surge mais destacado face às restantes áreas continentais (27,1%); o segundo continente com a maior representatividade é o europeu (23,7%), seguido do continente americano (15,8%) e asiático (12,7%). Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas do Fala cabo Verde (0,7%).

Em 2018, o país do continente africano mais referido isoladamente nos conteúdos analisados é Moçambique (11,4%), tendo o mesmo destaque as peças em que é dada a cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente. Guiné-Bissau (6,3%), República Centro Africana, África do Sul e Angola (5,1% cada) foram outros países que mais sobressaíram dos restantes 73 países (consultar figura 11 do Anexo).

Tal como se observa na figura 12 do Anexo, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional é, de uma forma transversal, os relacionados com *ordem interna*.

No continente africano, são exemplo destas temáticas a cobertura de *acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência*, entre os quais, a queda do helicóptero militar no Senegal, a detenção de um cidadão moçambicano quando tentava introduzir 200 kg de heroína naquele país; outra peça que reporta que um veículo no centro do Mali explode após pisar numa mina; outra peça que se refere a várias dezenas de personalidades políticas da oposição e da sociedade civil na Mauritània reunidas no seio do comitê de apoio aos antigos senadores mauritanos julgados por corrupção (figura 12 Anexo).

No entanto, os assuntos que mereceram maior cobertura no continente são relativamente a temática *política internacional*, como *ações governativas/Estado e atentados e terrorismo* é o caso da CEDEAO que prosseguiu com a mediação no país; outra que diz que o Governo apela a uma intervenção na região do Cabo Ocidental que vive a mais grave seca da sua história; o ataque na igreja de Bangui que faz mais de 15 mortos; duplo atentado na Nigéria; ataque americano na Somália que matou 60 combatentes *Shebab* e a notícia de que em São Tomé e Príncipe o Chefe de Estado apelou ao Governo para alargar os espaços de liberdade de intervenção popular e, por último a que dá conta de que Parlamento moçambicano apela contra casamentos forçados.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente europeu, o conjunto Vários países, ou seja, sem identificação de um país ou região em particular, destacou-se com 14,5%. Os países que tiveram maior cobertura isoladamente são Rússia e União Europeia - UE ambos com 8,7%, seguido da Suíça, Espanha e França (7,2%). Nas coberturas do serviço de programas televisivo que se referem a países deste continente, as *atividades de organizações internacionais, atividades de organizações da União Europeia e ações Governativas/Estado, acidentes e catástrofes, crimes e formas de violência e manifestações/reivindicações/protestos não laborais* são os temas que mais se destacam dentro das categorias *política internacional e ordem interna*.

A presença destacada dos Vários países como a mais representada na amostra de 2018 está relacionada principalmente com a cobertura de acidentes e catástrofes (Temperaturas fora de normal conduziram fortes incêndios na europa; tempestade Karmen atingiu França e Grã-britânia; incêndio em Monchique - Portugal) e atividades de organizações internacionais (Conferência da ONU decorre em 10 dias com objetivo de propor medidas para combater o aquecimento global; A Nato reduziu o número de representantes diplomáticos russos).

Os países da América mais representados na amostra de 2018 são Estados Unidos da América com mais de metade do peso (56,5%), o conjunto Vários países daquele continente (10,9%) e Brasil (8,7%). Mantendo a tendência geral, a *Ordem interna e Política internacional* são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional o continente americano, principalmente o pedido do Primeiro-ministro canadense Trudeau ao Ministério da Segurança para estudar a proibição do uso de armas com vista a combater o aumento da violência; a legalização da marijuana no Canadá; sobre o estado brasileiro de Roraima que reforça segurança fronteira com a Venezuela; sobre a violência que preocupa moradores de Chicago; queda mortal de uma professora de um prédio quando tentava fazer uma *selfie* no Panamá, a colisão do carro do governo no Haiti com um grupo de pessoas que fez seis mortos e a erupção que arrasou várias aldeias na Guatemala.

Por sua vez, o continente asiático surge em 2018 como o quarto mais representado nas peças das edições do bloco noticioso das 19h30 da Record, com uma maior representatividade da Indonésia (18,9%), China, Japão e Síria (com 10,8% cada). À semelhança

dos continentes supracitados, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *ordem interna e política internacional*, nomeadamente: *Acidentes e catástrofes*, *Manifestações/reivindicações/protestos não laborais e Conflitos armados*.

Na *política internacional*, há destaque para o conflito armado na Síria/força aérea do Iraque que realiza uma série de ataques contra o Estado islâmico e as bombas foram lançadas no território da Síria; e ainda o governo sírio que passa a ter controle de 80% do país. Já na *ordem interna* sobressaem os acidentes e catástrofes na Indonésia como o acidente após a aeronave ter levantado o voo de Jacarta com 189 pessoas a bordo e uma semana depois do forte terremoto seguido de tsunami na indonésia.

Tal como se observa na figura 11 do Anexo, a Oceânia esteve representada pela Austrália e a Nova Zelândia, esses repartiram ao meio os pontos percentuais (50% cada), sendo os assuntos mais abordados nas peças que remetem para a *ordem interna e ambiente*.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação principal* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2018, as fontes oriundas da área *comunicação* são claramente a principal fonte de informação nas peças analisadas (48%). O que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunicação	48,0%
Política nacional	15,6%
Comunidade Política internacional	10,8%
Sociedade	7,1%
Ordem interna	3,4%
Educação	3,0%
Economia, finanças e negócios	2,8%
Saúde e ação social	1,6%
Relações laborais	1,4%
Ciência e tecnologia	1,4%
Cultura	1,1%
Desporto	0,9%
Defesa	0,7%
Sistema judicial	0,7%
População	0,7%
Urbanismo	0,5%
Grupos minoritários	0,2%
Informação não atribuída	17,5%
Total	100% (527)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 435. Valores em percentagem.

Em segundo lugar encontram-se as fontes da *política nacional*, seguidas das da *comunidade política internacional* em 15,6% e 10,8% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 13 do Anexo, observa-se que os *órgãos de comunicação social* dominam, com quase totalidade (99,5%) de presença, enquanto que as *empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos* só obtiveram 0,5%.

Das subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, o *governo* (47,1%), seguido dos *restantes organismos públicos* (23,5%) e os *partidos políticos da oposição parlamentar* (8,8%), predominam como fontes das informações.

Já na *comunidade política internacional*, o destaque vai para os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (57,4%) e *organizações internacionais* (25,5%).

No que respeita às fontes da área da comunicação, 28,2% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *política internacional*, mais concretamente, *ações governativas/Estado, atentados e terrorismo e cooperação e ajuda humanitária* (figura 14 do Anexo).

As fontes políticas nacionais predominam como fontes principais nas peças relativas a temática *política nacional* (60,3%), com maior presença nas subcategorias como: *atividades do governo, atividades da administração pública e atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras e políticas de cooperação*.

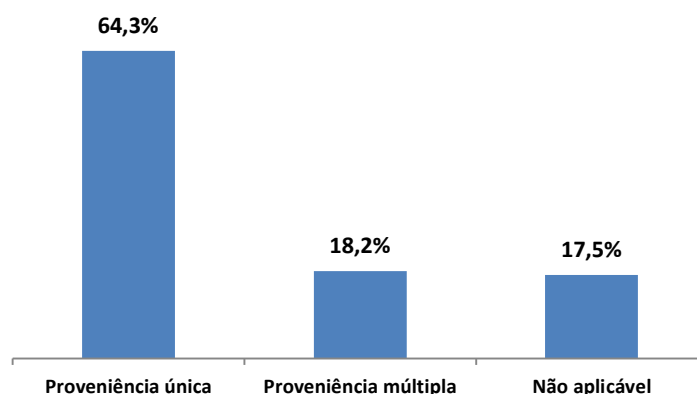
À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da área *comunidade política internacional* estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (85,1%). As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *relações diplomáticas, atividades de organizações internacionais, acordos internacionais e crise internacional*.

As fontes da *sociedade* ocupam a quarta posição, com um total de 7,1%, e têm maior destaque na cobertura jornalística de *integração e inclusão social* (19,4%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as do *urbanismo e grupos minoritários*, 0,5% e 0,2% respetivamente.

A informação não atribuída, no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (17,5%), embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 435. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (64,3%), enquanto 18,2% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla). O Fala Cabo Verde apresentou, entretanto, 17,5% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo, as peças analisadas em 2018 do bloco informativo da Record, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais, nota-se a predominância da área da *comunicação* (56,9%), seguida pela *política nacional* (13,3%) e pela *comunidade política internacional* (9,1%).

A semelhança das fontes únicas, *política nacional* (24%) e *comunidade política internacional* e *comunicação* (cada uma com 16,7%) são também as categorias que sobressaem nas peças com fontes múltiplas, embora as duas primeiras com um peso maior.

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo), com maior presença de uma única fonte surgem: *política internacional* (23%), *ordem interna* (18%) e *política nacional* (15,9%).

Igualmente a *Política internacional* é temática predominante nas peças com fontes múltiplas, com uma representatividade de 29,2%, seguida de *política nacional* (13,5%) e de

ordem interna (8,3%). De registar a ausência nesta categoria de número de áreas de fontes de peças sobre *defesa, sistema judicial e vida social*.

Verifica-se que as temáticas *educação, comunicação e desporto* tiveram as menores presenças em peças de fonte múltipla (1% cada). Já nas de fonte única esta posição é ocupada pela *defesa* e pela *comunicação* (0,6% e 0,3% cada).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constata-se que, das 527 peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, 464 identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores da *comunidade política internacional* (23,1%). *Política nacional* é a segunda categoria mais contemplada no bloco informativo com menos 3,1 ponto percentual (*p.p*); mas também se destacam os atores da *ordem interna* (15,7%) e da *sociedade* (12,3%).

Os protagonistas das áreas do *ambiente* são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido (0,2%).

Na categoria *comunidade política internacional*, os atores principais predominantes são *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (62,6%); com um peso muito menor seguem com os *representantes de organizações internacionais* (12,1%) e *representantes de partidos políticos estrangeiros* (10,3%) (figura 17 do Anexo).

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunidade política internacional	23,1%
Política nacional	20,0%
Ordem interna	15,7%
Sociedade	12,3%
Economia, finanças e negócios	5,6%
Desporto	3,7%
Educação	3,4%
Cultura	2,4%
Sistema judicial	2,2%
Relações laborais	2,2%
Saúde e ação social	2,2%
População	2,2%
Defesa	1,5%
Urbanismo	1,3%
Ciência e tecnologia	0,9%
Grupos minoritários	0,6%
Comunicação	0,6%
Ambiente	0,2%
Total	100% (464)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Total de peças com atores personalizados = 464. Valores em percentagem.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (34,4%), *representantes dos restantes organismos públicos* (17,2%) e *presidentes da câmara* (9,7%).

Já dentro da *ordem interna* há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (76,7%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, bem como de *crimes e formas de violência*.

Verificou-se ainda, em 2018, algum realce dos atores da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais representados no bloco informativo em análise, destacam-se os *moradores/habitantes* (28,1%) e os *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (24,6%).

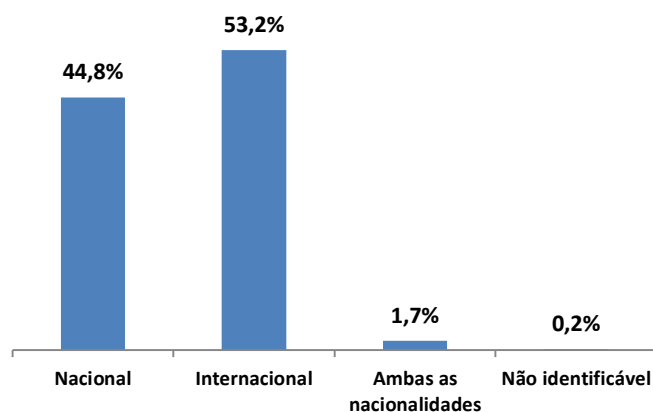
Relativamente à análise de protagonistas consoante os temas dominantes das peças (figura 18 do Anexo), constata-se que os atores da *comunidade política internacional*

sobressaem, essencialmente, em peças de *política internacional*, no caso, *relações diplomáticas* (15,9%) e *ações governativas/Estado* (12,1%).

Os atores *políticos nacionais* predominam na temática *política nacional* (atividades do governo (11,8%) em coberturas de peças sobre a preocupação manifestada pela 1ª Secretária do PAICV no Porto Novo - Santo Antão com a situação económica social do município, e o encontro da líder do PAICV com o diplomata guineense e sua visita a São Vicente.

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas provenientes das restantes áreas destacam-se nas temáticas correspondentes.

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Total de peças com atores personalizados = 464. Valores em percentagem.

Segundo a figura 14, pode-se perceber que, mais de metade dos protagonistas das peças constantes da amostra da Record são internacionais (53,2%), enquanto a representatividade dos atores de nacionalidade cabo-verdiana é de 44,8%.

São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,7%) ou em que não foi possível identificar direta ou indiretamente a nacionalidade do protagonista (0,2%).

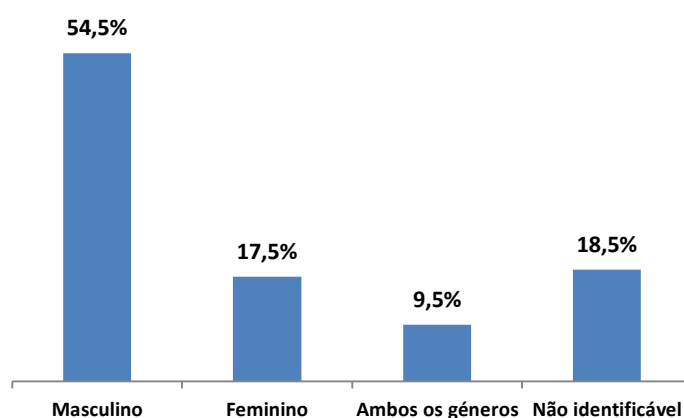
Os protagonistas internacionais concentram-se sobretudo na área da *comunidade política internacional* (42,5%), seguida de *ordem interna* (25,9%) e *sociedade com quase 10 pontos percentuais (p.p)*. A maioria dos nacionais são oriundos da *política nacional* (44,7%),

mas também da *sociedade* (15,4%) e *economia, finanças e negócios* (9,6%) (figura 19 do Anexo).

É ainda de notar, através da mesma figura, que os protagonistas nas peças das 20 edições analisadas do Fala Cabo Verde, os atores nacionais pertencem a 17 áreas e atores internacionais a 14 áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades provêm em maioria na *economia, finanças e negócios* e *cultura* (25% cada), tendo ainda presença de atores em mais 4 áreas. Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça estão associados unicamente a área *sociedade* (100%).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Total de peças com atores personalizados = 464. Valores em percentagem.

Esta variável refere-se à caracterização do ator principal no que respeita ao género (masculino ou feminino).

De acordo com a figura 15, os atores principais do género masculino assumem um peso superior (54,5%) comparativamente aos do género feminino (17,5%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os géneros, atores masculinos e femininos, representam apenas 9,5% das peças analisadas, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas surgem como o segundo mais constante, com um peso de 18,5%.

Da análise da figura 20 do Anexo, verifica-se que os protagonistas masculinos são essencialmente da área da *comunidade política internacional* (32,4%), da *política nacional* (27,7%) e da *ordem interna* (9,1%). De salientar ainda a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas de *comunicação e ciência e tecnologia*, ambos abaixo de 1%.

Este tipo de atores dispersa-se por mais 13 diferentes áreas. No entanto, são valores residuais comparativamente aos dois referidos anteriormente. Assim como se constatou a ausência dos mesmos nas áreas de *ambiente e grupos minoritários*.

Verifica-se que os protagonistas do género feminino, contrariamente aos atores masculinos, predominam na área de atores de *política nacional* (25,9%), da *sociedade* (18,5%) e em terceiro lugar na área da *comunidade política internacional* (17,3%). Nota-se também uma presença significativa dos atores femininos na *educação* (11,1%) como protagonistas das peças deste noticiário. Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *defesa, ambiente, população e comunicação* (figura 20 do Anexo).

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, o domínio é da *sociedade* com 31,8%, embora as áreas *ordem interna* (20,5%), *economia, finanças e negócios* (15,9%) e *educação* (9,1%) tenham também um peso relevante.

São provenientes da *ordem interna* (43%), da *sociedade* (17,4%) e da *comunidade política internacional* (9,3%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça. O destaque dos protagonistas da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes que são identificadas de forma generalizada, sem especificar, na maioria das vezes, se são do género feminino ou masculino.

Do cruzamento entre a temática das peças com presença de protagonistas do género masculino e feminino, voltam a destacar-se nos dois géneros a *política internacional, política nacional e ordem interna*. No entanto a categoria *sociedade* também teve grande representação no feminino (figura 21 do Anexo).

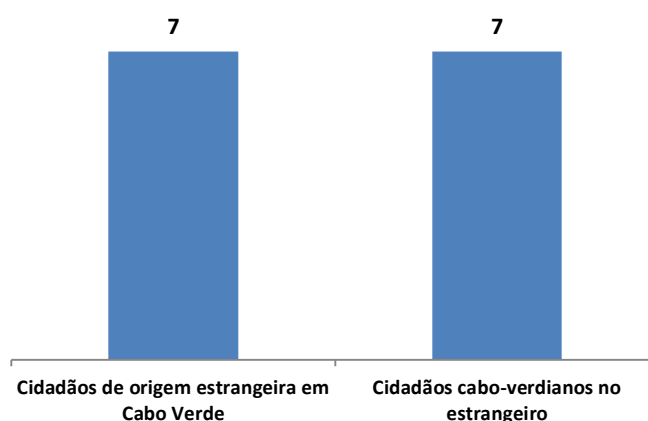
Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçam sobre *ordem interna, economia, finanças e negócios e política internacional*. Da mesma forma as temáticas *ordem interna e política internacional* predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do Anexo).

A nível nacional, os atores do género masculino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de Santiago (64,8%) e menor nas relativas a Boa Vista (0,8%). Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se nos continentes europeu (29,2%) e africano (23,6%).

No caso de protagonistas femininos, à semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças do Fala Cabo Verde têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de Santiago (84,5%). De se destacar a ausência total de atores principais do género feminino em peças sobre as ilhas do Sal, Maio, Fogo e Brava. No que se refere ao enfoque geográfico internacional, é nas peças relativas à Europa e à América (26,9%) que as protagonistas predominam.

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 14. Valores em números absolutos.

Num total de 527 peças analisadas do bloco informativo de horário nobre da Record, somente 14 se destacam com assuntos ligados a migrantes. Coincidentemente, as duas categorias constantes tiveram igualmente o mesmo número de presenças.

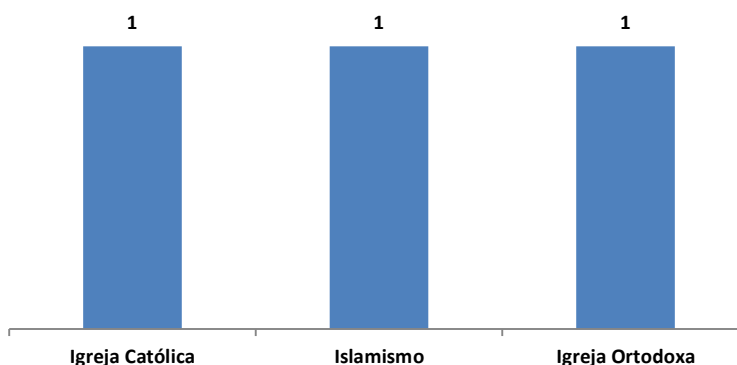
Na figura 23 do Anexo, constata-se que, na peça em que são referidos ou têm presença de cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, o tema dominante é *ordem interna* (3), mais concretamente, três indivíduos nigerianos de ambos os sexos são suspeitos de homicídio do seu conterrâneo na Assomada, a detenção de outro nigeriano na ilha do sal na posse de estupefacientes.

Já a peça com migrantes cabo-verdianos debruça-se sobre a *cultura* (2), no caso, a exposição das obras do José Pereira, artista plástico residente nos EUA; *sociedade* (1) em que emigrantes cabo-verdianos de Luxemburgo contribuíram para que 100 crianças maienses beneficiassem de tratamentos dentários. Entre os restantes assuntos, a *ordem interna* (1) também tem presença nesta categoria: Diáspora cabo-verdiana apoia manifestação/protestos em prol do desaparecimento de crianças em Cabo Verde.

Verifica-se na figura 24 do mesmo anexo que os atores das 7 peças em que migrantes cabo-verdianos são referidos/presença, destacam-se os artistas e outros criadores (*cultura*); já as restantes categorias de ator como o Presidente da República (*política nacional*), manifestantes (*sociedade*), emigrantes e descendentes (*população*), representantes de instituições de formação técnica e profissional (*educação*) e restantes atores da área economia, finanças e negócios (*economia, finanças e negócios*) tiveram uma presença.

Na mesma figura, nas notícias que diz respeito aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, os protagonistas com destaque são representantes de forças de segurança e suspeitos de crimes e atos ilícitos (*ordem interna*) e envolvidos em processos judiciais e detidos/reclusos (*sistema judicial*), e com uma representação; os pequenos e médios empresários e empresários em nome individual (*economia, finanças e negócios*), presidentes dos partidos (*política nacional*) e representantes de movimentos cívicos/humanitários (*sociedade*).

FIGURA 17 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 3. Valores em números absolutos.

No que toca a referência à crença/religião na amostra de 2018 do Fala Cabo Verde é residual (apenas 3 das 527 peças). A *Igreja Católica*, o *Islamismo* e a *Igreja Ortodoxa* recebem uma cobertura cada.

De acordo com a figura 25 do Anexo, as três peças que referem a presença destas crenças/religiões, têm igualmente como tema dominante *atentados e terrorismo* (política internacional), retratando o ataque à Igreja Católica de Bangui, na República Centro Africana, onde dois homens munidos de armas entraram na igreja e atacaram fiéis e o sacerdote; o duplo atentado do grupo Boko Haran na cidade de Mube na Nigéria e o ataque sangrento na Igreja Ortodoxa no Daguestão reivindicado pelo Estado Islâmico.

Assim como o tema, as três peças acima referidas tiveram como protagonistas as *vítimas* (ordem interna) dos ataques (figura 26 do Anexo).

Note-se que todas as peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico internacional.

FIGURA 18 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527.

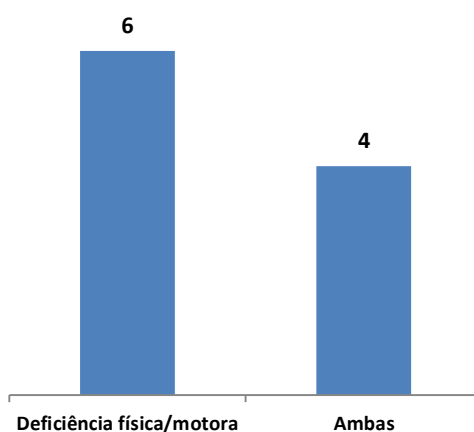
Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 1.

Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas ao comportamento/orientação sexual foram referenciadas somente em uma peça ao longo das 20 edições analisadas e remetem à homossexualidade.

A peça com enfoque nacional debruça-se sobre o tema *políticas laborais*, em que é citada a LGBT, como uma das questões que se deve incluir na agenda política do governo. O protagonismo recai na categoria *deputados e líderes parlamentares* (política nacional) (figura 27 e 28 do Anexo).

FIGURA 19 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 10. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,9% do total da amostra, isto é, 10 peças em 527. Os dados demonstram que seis (6) das peças referem-se apenas à deficiência física/motora enquanto quatro (4) a ambas as deficiências, ou seja, tanto a física/motora como a mental.

A figura 29 do Anexo permite ver que as peças sobre deficiência física/motora têm presença e/ou referência nos temas da *sociedade* (integração e inclusão social e efemérides) retratando assuntos como: formação realizada pela Adevic sobre braille no domínio da escrita/ leitura braille português e matemática/ e alunos portadores de deficiência nos liceus têm tido sucesso.

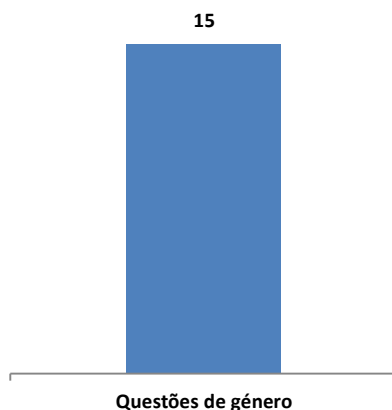
Também as peças sobre deficiência física/motora aparecem no tema *economia, finanças e negócios* (empreendedorismo) e *urbanismo* (restantes temas da área do urbanismo) e dizem respeito a nova sede da APIMUD que abrange uma cooperativa de promoção do auto-emprego para mulheres com deficiência/ADEVIC promove formação em produção de doces, compotas e licores, destinada às pessoas com deficiência, visando gerar o auto-emprego.

Já as peças sobre os ambos tipos de deficiência diversificam entre o tema *sociedade* que apresenta a maioria das peças, com assuntos que retratam a *integração e inclusão social* (equipa da Associação Ser+ Dar+ Sem fronteiras vai realizar missões de saúde beneficiando diferentes ilhas do arquipélago, dados do INE apontam que 26% das 104 mil pessoas com alguma deficiência em Cabo Verde não têm qualquer nível de escolaridade e a primeira conferência internacional para inclusão social deste segmento da população) e *política nacional* (atividades da Presidência da República).

Cidadãos portadores de deficiência (3) são os atores que aparecem com maior protagonismo entre as peças com presença e/ou referência a deficiência física/motora. Já *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (2) e *moradores/habitantes* (1) destacam-se como atores da área *sociedade* (nas peças sobre a Adevic e condições de estradas para peões - consultar figura 30 do Anexo).

Já atores de ambas as deficiências como se pode concluir da análise da mesma figura do Anexo, na amostra de 2018, são maioritariamente os *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (3) e *presidente da república* (1).

FIGURA 20 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527.

Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 15.

Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica; mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas quinze (15) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 2,8% do total de peças analisadas.

As temáticas dominantes destas peças (figura 31 do Anexo) são *sociedade* (neste âmbito, destaca-se concretamente o tema *efemérides*) e *ordem interna* (violência Baseada no Género - VBG).

As peças debruçam-se sobre a comemoração do dia da mulher cabo-verdiana, a formação promovida pelo ICIEG sobre VBG para líderes comunitários e a eleição da primeira mulher como vice-presidente do MPLA, partido angolano, e a luta da Presidente da Assembleia Parlamentar moçambicana contra o casamento de meninas adolescentes,

defendendo que as mulheres devem gozar na plenitude os seus direitos. As peças foram na maioria de âmbito nacional.

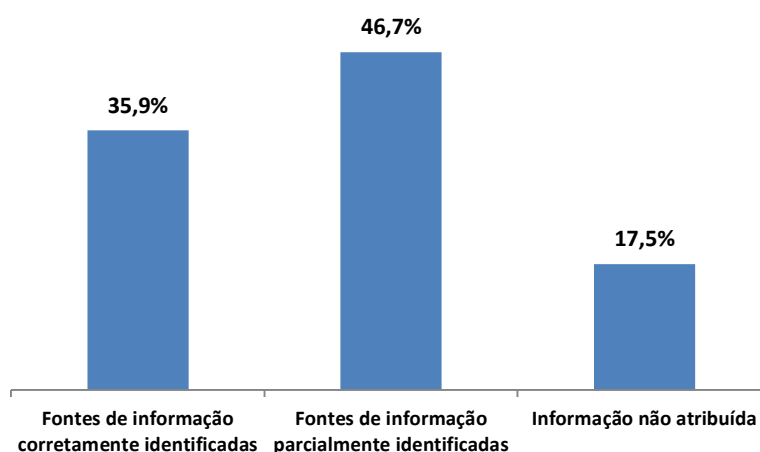
Os atores principais destas peças provêm, principalmente, da área da *sociedade* (representantes de movimentos cívicos/humanitários e cidadãos portadores de deficiência). Há igualmente a predominância da categoria quando se refere às fontes (figuras 32 e 33 do Anexo).

De realçar que na totalidade das peças analisadas com presença e/ou referência a questões do género, os protagonistas e as fontes principais das peças do bloco noticioso das 19h30 da Record somente três não são mulheres e uma não foi possível identificar o ator.

RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 527. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira conclusão que se evidencia é que o serviço noticioso da Record em análise, a identificação das fontes de informação que corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), ou seja, a nível de medidas que permitem identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada sobressai em 46,7% das peças.

Já as peças analisadas que identificaram inequivocamente todas as fontes de informação referidas, ou seja, essas peças que apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação estiveram em segundo nível (35,9%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora na grande maioria das peças tenha sido identificada, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquela que indicia menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (17,5%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 34 do Anexo constata-se a predominância do maior nível de rigor nas peças sobre *política nacional* (22,8%) e *política internacional* (18%).

A identificação parcial das fontes foi mais constante nas peças sobre *política internacional* (29,3%) e *ordem interna* (21,1%).

A temática *ordem interna* domina as peças com informação não atribuída com um peso de 32,6%; em segundo lugar, está a temática *política internacional* (25%).

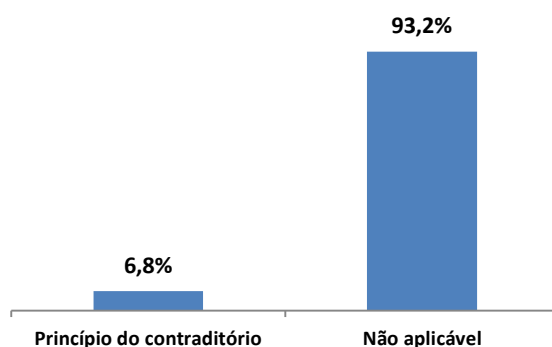
Coincidentemente, pela figura 35 do Anexo, é possível atentar que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm também das áreas da *política nacional* (32,8%), da *política internacional* (16,9%) e, em terceiro lugar, a sociedade com 13,8%.

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as categorias de fontes principais mais presentes foram principalmente a *comunicação* (79,7%), com ausência de fontes nas áreas de *economia, finanças e negócios, relações laborais, urbanismo e grupos minoritários*.

Note-se, na figura 36 do Anexo, que a maior parte das peças com fontes parcialmente identificadas, com fontes de informação corretamente identificadas, tiveram enfoque

geográfico nacional (Santiago com esmagadora maioria), enquanto as peças com informação parcialmente identificadas e não atribuída referem-se, sobretudo, a acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional.

FIGURA 22 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no Fala Cabo Verde não foram identificadas quaisquer críticas ou acusações (93,2%), portanto, não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Da figura 37 do Anexo, que corresponde às peças com uma necessidade de respeitar os interesses atendíveis em que se verificam críticas e acusações, foram respeitados em 47,2% das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 52,8% (*Não tem contraditório*).

De realçar que das peças analisadas com críticas ou acusações, o órgão não tentou ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco.

FIGURA 23 - TEMÁTICA DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política internacional	36,8%
Ordem interna	21,1%
Política nacional	10,5%
Relações laborais	10,5%
Economia, finanças e negócios	5,3%
Ambiente	5,3%

População	5,3%
Sociedade	5,3%
Total	100% (19)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças sem contraditório = 19.

Valores em percentagem.

Conforme os dados constantes na tabela supra apresentada, do conjunto das peças com críticas ou acusações (36), dezanove (19) são as que não têm contraditório.

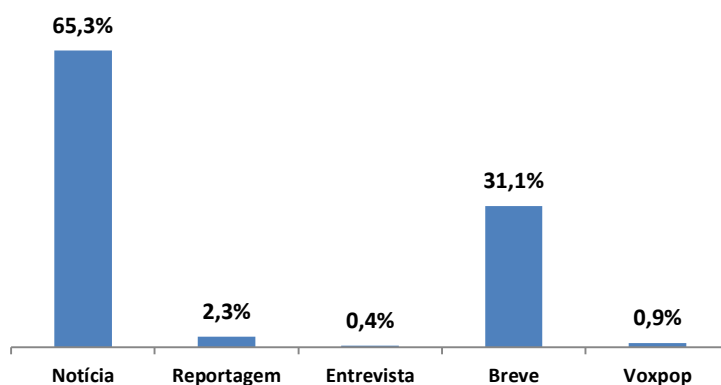
No Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo nas temáticas *política internacional* (36,8%) e *ordem interna* (21,1%).

Política nacional e *relações laborais* figuram entre as três temáticas com maior predominância (10,5% cada). As restantes temáticas tiveram um menor peso e apresentam a mesma representatividade (5,3%).

As peças sem contraditório sobre *política internacional* distribuem-se em vários temas, como *atividades de organizações internacionais*, *crise internacional*, *relações diplomáticas*, *cooperação e ajuda humanitária*, *eleições políticas internacionais*, *acordos internacionais* e *episódios da vida de políticos internacionais* todas com a mesma representatividade (consultar figura 39 do Anexo).

Já as peças de ordem interna sem contraditório subdividem-se por três temas: atividades policiais, acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais.

FIGURA 24 - REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Valores em percentagem.

O registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do registo comentário/opinião permite identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal, mas estes não tiveram nenhum registo.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (65,3%). Como segundo registo predominante surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa, com duração inferior a 20 segundos (31,1%).

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu 18 das 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *política internacional* (24,4%), *ordem interna* (19,5%), *política nacional* (14,8%) e *desporto* (5,8%). Com menos presença surgem *defesa* e *comunicação*, com 0,6% e 0,3% respetivamente (consultar figura 39 do Anexo).

Coincidentemente, as breves debruçaram-se sobre as mesmas temáticas: *política internacional* (27,4%), *ordem interna* (17,1%) e *política nacional* (14,6%) das peças com este registo jornalístico.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que as breves estão mais presentes no fecho do bloco informativo, completamente ausentes da abertura da primeira parte e apenas uma vez na abertura da segunda parte (figura 40 do Anexo).

Constatou-se a ausência total dos registos *debates*, *comentário/opinião* e *crónica*.

FIGURA 25 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

Entrevistados	Função	Fala Cabo Verde - Record
Abraão Vicente	Ministro que tutela a pasta da comunicação	1
Emanuel Monteiro	Diretor Nacional da Polícia Nacional	1
Total		2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças com entrevistados =2.

Valores em números absolutos.

A figura acima mostra que no conjunto das peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, o registo jornalístico *entrevista* tem um peso pouco expressivo: duas peças,

Os temas *política para comunicação* (política nacional) e a *atividades policiais* (ordem interna) foram os temas constantes da amostra das peças com presença dos entrevistados. Enquanto o primeiro tema retrata as reformas previstas pelo Ministro para o setor da comunicação social, o segundo aborda apreciação positiva do Diretor da Polícia Nacional sobre os serviços prestados ao longo do ano (Figura 41 do Anexo).

Embora não tenha havido presença de elementos opinativos, é de salientar que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação dos elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

ÉTICA DE ANTENA

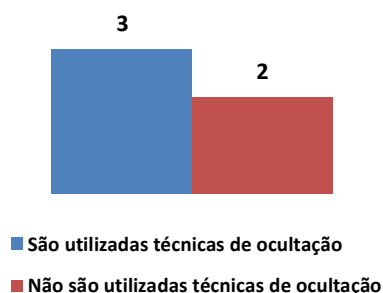
A identificação de elementos violentos realizada é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), mas não deixando de ponderar, tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância jornalística e pode inclusive exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 26 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 527. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 5. Valores em números absolutos

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas. A análise centra-se nas peças em que o operador recorre a essas/outras técnicas de ocultação da identidade e aquelas em que o deveria ter feito, ou seja, as peças que estejam em incumprimento da legislação aplicável, como as que identificam vítimas.

Como se pode verificar na figura 26, são duas as peças da amostra do serviço de programas abrangidas na análise das 527 peças, em que as técnicas de ocultação não são frequentemente utilizadas.

As duas peças em que o bloco informativo deveria ter recorrido às técnicas de ocultação e não o fez registou-se na *identificação de menores e vítimas* em situações em que a imagem e identidade dos mesmos deveria ter sido protegida/preservada.

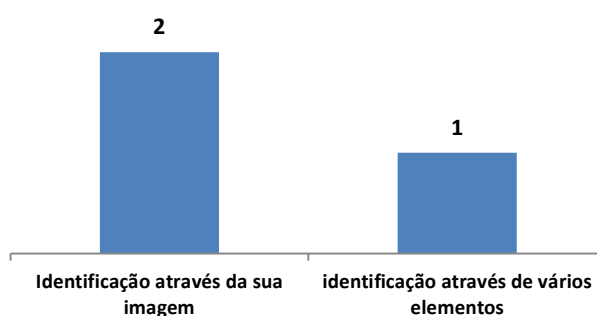
Quando utilizadas (3) estão essencialmente ligadas a assuntos como *atividades policiais* (corpo de um indivíduo de 36 anos encontrado na localidade de Alto da Glória) e *crimes e formas de violência* (resgate de onze crianças em estado de desnutrição no deserto do Novo México, e outras duas crianças raptadas pelo pai, vítimas de sequestro (figura 42 do Anexo).

Em relação aos protagonistas presentes nas peças com uso das técnicas de ocultação, eles são: os *suspeitos de crimes e atos ilícitos*, *vítimas* e *crianças* (figura 43 do Anexo).

As técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde são, principalmente, distorção de imagem (2), plano geral sem detalhe (2), o que possibilitou a não identificação dos menores/vítimas.

Os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulos, mesmo nas peças com presença de elementos violentos, que deveriam, ética e legalmente, conter uma sinalética prévia aos telespetadores.

FIGURA 27 - PEÇAS COM IDENTIFICAÇÃO DE MENORES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =527. Número total de peças que identificam menores = 3. Valores em números absolutos.

Esta variável visa a reconhecer as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tiverem sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos presença e referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas como naqueles em que não o são. Por sua vez, considera-se que há referência a um menor quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções, significa que os menores estão presentes e são referidos.

Do conjunto de peças analisadas, foram identificadas três (3) com presença e/ou referência de menores, representando 0,6% da amostra.

Nestas peças, os temas dominantes são: *crise internacional* (neste âmbito, destaca-se o alerta das Nações Unidas para risco de fome na República Centro Africana-RCA), *crimes e formas de violência* (resgatadas onze crianças sequestradas) e *imigração* (sobre a devolução de mais de metade das crianças imigrantes separadas dos pais na fronteira dos EUA) (figura 44 do Anexo).

Na peça sobre *imigração*, as identificações dos menores foram feitas através de vários elementos: imagem, nome dos familiares (pais), localização, enquanto na que versava sobre *crimes e formas de violência* e *crise internacional* os menores foram identificados através da imagem (no caso, a própria imagem).

A peça em que a identificação foi feita através de vários elementos, debruça-se sobre o caso da imigração ilegal para os Estados Unidos. Em alguns casos, são utilizadas as técnicas de identificação e em outros não. Por exemplo, no centro de imigrantes são utilizadas, mas nas reportagens fora da instituição filmaram as crianças, e era possível identificá-las, pela sua imagem, bem como pelos seus nomes e morada, ou a própria imagem do pai. Sendo assim, a menor podia ser identificada através da família, mesmo que tivessem protegido a criança.

Já nas peças em que são identificados os menores através da imagem, a primeira que se insere na temática *crimes e formas de violência*, mostram fotografias das crianças resgatadas. Na segunda peça, sobre a *crise internacional*, a narrativa gira à volta do alerta da ONU para a fome na República Democrática do Congo, causada pelo conflito armado naquele país, e a dificuldade em ajudar na alimentação. Por conseguinte, fazem uma exposição das crianças desnutridas, deitadas e sem força.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, que desrespeitasse o direito à reserva da intimidade e da vida privada. Ausentes estiveram peças onde fosse identificada qualquer vítima de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, contra a honra ou contra a reserva da vida privada até à audiência de julgamento, e para além dele, se o ofendido for menor de 16 anos; nem de menores que tivessem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; ou vítimas de crimes sexuais e menores em conflito com a lei.



ANEXOS

Anexo – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RECORD TV CABO VERDE

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração do bloco informativo	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 45 minutos	90,0%
Entre 45 a 60 minutos	10,0%
Total	100% (20)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo	
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	11,1%	-
fevereiro	5,6%	-
março	5,6%	50,0%
abril	-	50,0%
maio	11,1%	-
junho	11,1%	-
julho	11,1%	-
agosto	11,1%	-
setembro	5,6%	-
outubro	16,7%	-
novembro	5,6%	-
dezembro	5,6%	-
Total	100% (18)	100% (2)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 1 minuto	50,9%
Entre 1 a 2 minutos	23,7%
Mais de 2 minutos	19,5%
Entre 3 a 5 minutos	5,9%
Total	100% (527)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças			
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos
janeiro	10,4%	9,6%	8,7%	12,9%
fevereiro	5,6%	4,8%	4,9%	6,5%
março	10,4%	12,8%	11,7%	12,9%
abril	5,6%	2,4%	6,8%	3,2%
maio	8,6%	8,0%	9,7%	6,5%
junho	10,8%	8,8%	12,6%	6,5%
julho	9,0%	16,0%	9,7%	3,2%
agosto	10,1%	8,8%	9,7%	6,5%
setembro	4,9%	8,0%	1,9%	6,5%
outubro	15,7%	11,2%	13,6%	25,8%
novembro	4,5%	5,6%	3,9%	6,5%
dezembro	4,5%	4,0%	6,8%	3,2%
Total	100% (268)	100% (125)	100% (103)	100% (31)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças			
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos
Política nacional	9,7%	9,6%	29,1%	25,8%
Política internacional	29,9%	31,2%	6,8%	9,7%
Defesa	0,4%	0,8%	1,0%	-
Ordem interna	22,4%	22,4%	8,7%	6,5%
Sistema judicial	1,1%	1,6%	1,0%	6,5%
Economia, finanças e negócios	6,7%	3,2%	6,8%	9,7%
Relações laborais	2,2%	1,6%	5,8%	3,2%
Educação	0,7%	2,4%	4,9%	
Saúde e ação social	5,2%	1,6%	4,9%	6,5%
Ambiente	6,3%	0,8%	1,9%	3,2%
Urbanismo	3,4%	4,0%	3,9%	6,5%
População	3,0%	4,8%	-	-
Cultura	1,5%	1,6%	5,8%	3,2%
Comunicação	-	-	-	6,5%
Ciência e tecnologia	1,9%	1,6%	3,9%	-
Desporto	2,6%	8,0%	3,9%	-
Sociedade	2,2%	4,0%	10,7%	12,9%
Vida social	0,7%	0,8%	1,0%	-
Total	100% (268)	100% (125)	100% (103)	100% (31)

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Primeiro-ministro	5,0%	-	-
Vice-Primeiro-ministro	5,0%	-	-
Ministros	20,0%	10,0%	5,9%
Secretários de Estado	5,0%	-	-
Membros do corpo diplomático	5,0%	-	-
Porta-vozes de partidos políticos	5,0%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	5,0%	5,0%	-
Vereadores	-	10,0%	-
Presidentes/representantes de associações de municípios	-	5,0%	-

Representantes dos restantes organismos públicos	-	-	5,9%
Subtotal	50,0%	30,0%	11,8%
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	5,0%	-
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	-	5,9%
Representantes de organizações internacionais	-	5,0%	-
Subtotal	-	10,0%	5,9%
Defesa			
Oficiais	10,0%	-	-
Subtotal	10,0%	-	-
Ordem interna			
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	-	5,0%	-
Vítimas	10,0%	20,0%	11,8%
Subtotal	10,0%	25,0%	11,8%
Sistema judicial			
Representantes da Ordem dos Advogados	5,0%	-	-
Subtotal	5,0%	-	-
Economia, finanças e negócios			
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	-	10,0%	-
Representantes de associações empresariais	-	5,0%	-
Subtotal	-	15,0%	-
Saúde e ação social			
Responsáveis do sistema de saúde	5,0%	-	-
Subtotal	5,0%	-	-
Grupos minoritários			
Cidadãos portadores de deficiência	5,0%	5,0%	-
Subtotal	5,0%	5,0%	-
Cultura			
Artistas e outros criadores	-	-	5,9%
Subtotal	-	-	5,9%
Ciência e tecnologia			
Especialistas, técnicos e cientistas	5,0%	-	5,9%
Subtotal	5,0%	-	5,9%
Desporto			
Dirigentes desportivos	-	-	5,9%
Atletas e técnicos desportivos	-	-	41,2%
Subtotal	-	-	47,1%
Sociedade			
Crianças	5,0%	-	-
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	5,0%	-	-
Figuras públicas e “celebridades”	-	-	5,9%
Manifestantes	-	5,0%	-
Moradores/habitantes	-	10,0%	5,9%

Subtotal	10,0%	15,0%	11,8%
Total	100% (20)	100% (20)	100% (17)

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política nacional	22,5%
Ordem interna	20,4%
Política internacional	17,6%
Sociedade	7,0%
Economia, finanças e negócios	5,6%
Saúde e ação social	4,2%
Urbanismo	4,2%
Ambiente	2,8%
Ciência e tecnologia	2,8%
Relações laborais	2,1%
Educação	2,1%
População	2,1%
Cultura	2,1%
Defesa	1,4%
Sistema judicial	1,4%
Desporto	0,7%
Vida social	0,7%
Total	100% (142)

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

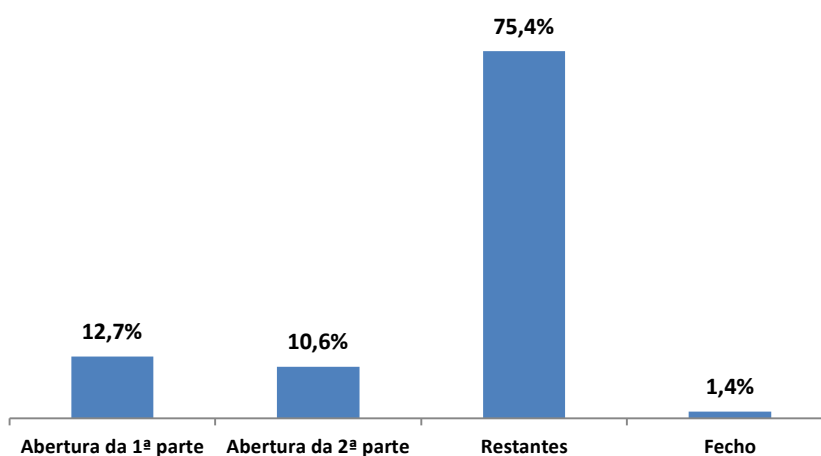


FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades do Governo	15,8%
Atividades da administração pública	11,8%
Atividades de autarquias	10,5%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	6,6%
Atividades da Presidência da República	3,9%
Atividades/propostas de partidos políticos	3,9%
Cabo Verde e as organizações internacionais	3,9%
Políticas culturais	3,9%
Políticas de cooperação	3,9%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,9%
Descentralização/Regionalização	2,6%
Orçamento de Estado	2,6%
Relações do Governo com os partidos	2,6%
Políticas de transporte	2,6%
Políticas económicas	2,6%
Políticas laborais	2,6%
Políticas para a educação	2,6%
Políticas de água e saneamento	1,3%
Políticas de integração e inclusão social	1,3%
Políticas de ordenamento do território	1,3%
Políticas para a ciência e tecnologia	1,3%
Políticas para a comunicação social	1,3%
Políticas para a família	1,3%
Políticas para a saúde	1,3%
Políticas para o ambiente	1,3%
Políticas para o Turismo	1,3%
Ação governativa genérica	1,3%
	100% (76)
Política internacional	
Relações diplomáticas	13,2%
Ações Governativas/Estado	11,6%
Cooperação e ajuda humanitária	10,1%
Atividades de organizações internacionais	9,3%
Atentados e terrorismo	9,3%
Acordos internacionais	9,3%
Conflitos armados	7,0%
Crise internacional	7,0%
Eleições políticas internacionais	6,2%
Atividades de partidos políticos internacionais	4,7%
Atividades de organizações de língua portuguesa	3,1%
Episódios da vida de políticos internacionais	3,1%

Atividades de organizações da União Europeia	2,3%
Atividades de organizações da CEDEAO	1,6%
Restantes temas da área assuntos internacionais	1,6%
Cimeiras internacionais	0,8%
	100% (129)
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	66,7%
Restantes temas da área defesa	33,3%
	100% (3)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	38,4%
Crimes e formas de violência	20,2%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	15,2%
Atividades policiais	10,1%
Restantes temas da área ordem interna	4,0%
Incêndios	3,0%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	3,0%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	3,0%
VBG	2,0%
Violação/Violência sexual	1,0%
	100% (99)
Sistema judicial	
Casos de justiça	50,0%
Funcionamento do sistema judicial	25,0%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	12,5%
Restantes temas da área sistema judicial	12,5%
	100% (8)
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	46,9%
Turismo	12,5%
Crimes económicos	9,4%
Empreendedorismo	9,4%
Empresas e negócios	6,3%
Atividades de organizações económicas	6,3%
Indústria	3,1%
Indicadores económicos	3,1%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	3,1%
	100% (32)
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	46,7%
Ações sindicais	33,3%
Emprego/desemprego	13,3%
Qualidade e segurança no trabalho	6,7%
	100% (15)

Educação	
Ensino Superior	60,0%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	40,0%
	100% (10)
Saúde e ação social	
Práticas médicas	34,8%
Epidemia/pandemia	21,7%
Funcionamento do sistema de saúde	17,4%
Restantes temas da área saúde e ação social	13,0%
Segurança e assistência social	4,3%
Toxicodependência	4,3%
Alcoolismo	4,3%
	100% (23)
Ambiente	
Energias/recursos naturais	33,3%
Água e saneamento	23,8%
Alterações climatéricas	14,3%
Poluição e crimes ambientais	9,5%
Cimeiras/protocolos ambientais	9,5%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	4,8%
Restantes temas da área ambiente	4,8%
	100% (21)
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	55,0%
Obras públicas	30,0%
Habitação	5,0%
Ordenamento do território	5,0%
Restantes temas da área urbanismo	5,0%
	100% (20)
População	
Imigração	35,7%
Movimentos migratórios de refugiados	28,6%
Deportação	21,4%
Questões demográficas	7,1%
Migrações internas	7,1%
	100% (14)
Cultura	
Artes e eventos culturais	69,2%
Património cultural	15,4%
Restantes temas da área cultura	15,4%
	100% (13)
Comunicação social	
Comunicação social	50,0%
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	50,0%

	100% (2)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	54,5%
Inovação e desenvolvimento	36,4%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	9,1%
	100% (11)
Desporto	
Futebol	76,2%
Atletismo	9,5%
Atividades de organizações e federações desportivas	9,5%
Andebol	4,8%
	100% (21)
Sociedade	
Integração e inclusão social	38,5%
Efemérides	38,5%
Restantes temas da área sociedade	11,5%
Cooperação privada ou não governamental	7,7%
Histórias de vida	3,8%
	100% (26)

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia Nacional										
	São Antão	São Vicente	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	27,3%	64,3%	22,2%	25,0%	37,5%	28,0%	20,0%	50,0%	-	28,6%	50,0%
Política internacional	4,5%	7,1%	11,1%	-	-	6,8%	-	-	-	14,3%	-
Defesa	-	-	-	-	-	0,6%	-	-	-	-	-
Ordem interna	-	14,3%	22,2%	-	12,5%	9,9%	5,0%	-	16,7%	-	25,0%
Sistema judicial	-	-	-	25,0%	-	2,5%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	40,9%	7,1%	-	-	12,5%	8,1%	15,0%	-	16,7%	-	-
Relações laborais	4,5%	-	-	-	-	5,0%	5,0%	-	-	-	-
Educação	-	-	-	25,0%	-	5,6%	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	-	-	11,1%	25,0%	-	3,7%	5,0%	50,0%	-	-	-
Ambiente	-	-	11,1%	-	-	3,1%	20,0%	-	-	14,3%	-
Urbanismo	13,6%	-	22,2%	-	-	5,0%	15,0%	-	33,3%	-	-

População	4,5%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	4,3%	10,0%	-	-	14,3%	25,0%
Comunicação	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	16,7%	-	-
Desporto	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	16,7%	28,6%	-
Sociedade	4,5%	7,1%	-	-	25,0%	11,8%	5,0%	-	-	-	-
Total	100% (22)	100% (14)	100% (9)	100% (4)	100% (8)	100% (161)	100% (20)	100% (2)	100% (6)	100% (7)	100% (4)

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanas	
Vários países continente africano	11,4%
Moçambique	11,4%
Guiné-Bissau	6,3%
República Centro Africana (RCA)	5,1%
África do Sul	5,1%
Angola	5,1%
Mali	3,8%
Nigéria	3,8%
Sudão do Sul	3,8%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	2,5%
Etiópia	2,5%
Marrocos	2,5%
Tunísia	2,5%
Uganda	2,5%
São Tomé e Príncipe	2,5%
PALOP	2,5%
CEDEAO	2,5%
Egito	1,3%
Gana	1,3%
Argélia	1,3%
Guiné Conackri	1,3%
Guiné Equatorial	1,3%
Líbia	1,3%
Camarões	1,3%
Comoros	1,3%
Mauritânia	1,3%
Botswana	1,3%
Burquina Faso	1,3%

Ruanda	1,3%
Senegal	1,3%
Somália	1,3%
Togo	1,3%
Congo	1,3%
Burundi	1,3%
Zimbabwe	1,3%
UA	1,3%
	100% (79)
Continente americano	
Estados Unidos da América	56,5%
Vários países continente americano	10,9%
Brasil	8,7%
Nicarágua	4,3%
Canadá	4,3%
México	4,3%
Guatemala	2,2%
Haiti	2,2%
Chile	2,2%
Panamá	2,2%
Venezuela	2,2%
	100% (46)
Continente asiático	
Indonésia	18,9%
China	10,8%
Japão	10,8%
Síria	10,8%
Vários países continente asiático	10,8%
Israel	8,1%
Iémen	2,7%
Coreia do Sul	2,7%
Irão	2,7%
Tailândia	2,7%
Hong Kong	2,7%
Jordânia	2,7%
Laos	2,7%
Myanmar	2,7%
Palestina	2,7%
Paquistão	2,7%
Países do Médio Oriente	2,7%
	100% (37)
Continente europeu	
Vários países continente europeu	14,5%
Rússia	8,7%

UE	8,7%
Suíça	7,2%
Espanha	7,2%
França	7,2%
Bélgica	5,8%
Alemanha	5,8%
Portugal	5,8%
Suécia	5,8%
Grécia	4,3%
Itália	4,3%
Reino Unido	4,3%
Polónia	1,4%
Holanda	1,4%
Eslovénia	1,4%
Irlanda	1,4%
Arménia	1,4%
Turquia	1,4%
Áustria	1,4%
	100% (69)
Oceânia	
Austrália	50,0%
Nova Zelândia	50,0%
	100% (2)
Vários países	100% (44)
CPLP	100% (7)
Internacional genérico	100% (4)
Não identificável	100% (3)

FIGURAS 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia internacional								
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	CPLP	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	2,5%	2,2%	-	7,2%	-	-	-	-	-
Política internacional	46,8%	21,7%	32,4%	33,3%	-	79,5%	57,1%	-	-
Defesa	1,3%	-	-	1,4%	-	-	-	-	-
Ordem interna	19,0%	45,7%	51,4%	23,2%	50,0%	2,3%	-	25,0%	33,3%
Sistema judicial	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-

Economia, finanças e negócios	2,5%	-	-	1,4%	-	-	-	25,0%	-
Relações laborais	2,5%	-	2,7%	2,9%	-	-	14,3%	-	-
Saúde e ação social	10,1%	8,7%	-	1,4%	-	-	-	-	-
Ambiente	5,1%	2,2%	-	-	50,0%	6,8%	-	-	33,3%
Urbanismo	1,3%	-	-	1,4%	-	2,3%	-	-	-
População	3,8%	6,5%	2,7%	4,3%	-	2,3%	-	25,0%	-
Cultura	-	4,3%	-	2,9%	-	-	14,3%	-	-
Ciência e tecnologia	-	2,2%	5,4%	2,9%	-	-	-	-	-
Desporto	3,8%	2,2%	-	11,6%	-	6,8%	14,3%	25,0%	33,3%
Sociedade	-	-	2,7%	1,4%	-	-	-	-	-
Vida social	1,3%	4,3%	2,7%	-	-	-	-	-	-
Total	100% (79)	100% (46)	100% (37)	100% (69)	100% (2)	100% (44)	100% (7)	100% (4)	100% (3)

FIGURA 13 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categoria de fontes	
Política nacional	
Governo	47,1%
Restantes organismos públicos	23,5%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,8%
Autarquias	7,4%
Presidência da República	4,4%
Associações de municípios	2,9%
Organismos de regulação/fiscalização	2,9%
Representações diplomáticas	1,5%
Comissões especializadas do parlamento	1,5%
	100% (68)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	57,4%
Organizações internacionais	25,5%
Partidos políticos estrangeiros	4,3%
Organizações de língua portuguesa	4,3%
Organizações da União Europeia	4,3%
Organizações da CEDEAO	2,1%
Grupos armados	2,1%

	100% (47)
Defesa	
Forças Armadas	100,0%
	100% (3)
Ordem interna	
Forças de segurança	53,3%
Testemunhas	33,3%
Bombeiros/Proteção Civil	13,3%
	100% (15)
Sistema judicial	
Advogado	33,3%
Serviços judiciais	33,3%
Ordem dos Advogados	33,3%
	100% (3)
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	50,0%
Organizações económico-financeiras	16,7%
Consumidores	8,3%
Associações empresariais	8,3%
Instituições de apoio financeiro	8,3%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	8,3%
	100% (12)
Relações laborais	
Representações sindicais	100,0%
	100% (6)
Educação	
Associações estudantis/estudantes	38,5%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	30,8%
Instituições do ensino superior	23,1%
Instituições escolares	7,7%
	100% (13)
Saúde e ação social	
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	57,1%
Serviços de saúde	42,9%
	100% (7)
Urbanismo	

Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	50,0%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	50,0%
	100% (2)
População	
Refugiados	66,7%
Imigrantes e descendentes	33,3%
	100% (3)
Grupos minoritários	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	100,0%
	100% (1)
Cultura	
Organismos culturais	40,0%
Artistas e outros criadores	40,0%
Restantes fontes da área cultura	20,0%
	100% (5)
Comunicação social	
Órgãos de comunicação social	99,5%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	0,5%
	100% (209)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	50,0%
Técnicos e especialistas	33,3%
Restantes fontes da área ciência e tecnologia	16,7%
	100% (6)
Desporto	
Organizações/federações desportivas	75,0%
Associações e clubes desportivos	25,0%
	100% (4)
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	38,7%
Moradores/habitantes	32,3%
Adultos	9,7%
Família	9,7%
Jovens	3,2%
Crianças	3,2%
Manifestantes	3,2%

	100% (31)
Informação não atribuída	17,5% (92)

FIGURA 14 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categoria de fonte																
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Sociedade
Política nacional																	
Atividades da Presidência da República	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Orçamento de Estado	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	7,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	-
Relações do Governo com os partidos	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-
Atividades de autarquias	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	-
Atividades da administração pública	5,9%	-	-	-	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,5%	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas culturais	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Políticas de água e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Políticas de cooperação	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Políticas de transporte	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Políticas laborais	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Políticas para o ambiente	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Ação governativa genérica	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	60,3%	2,1%	-	-	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	11,0%	-	-	-
Política internacional																	

Atividades de organizações internacionais	1,5%	12,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,5%	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-
Conflitos armados	-	2,1%	33,3%	-	-	-	-	-	14,3%	-	33,3%	-	-	1,4%	-	-	-
Crise internacional	-	8,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	3,2%
Atentados e terrorismo	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-
Relações diplomáticas	-	21,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	6,4%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Acordos internacionais	-	10,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Subtotal	2,9%	85,1%	66,6%	-	-	-	-	-	14,3%	-	33,3%	-	-	28,2%	-	-	3,2%

Defesa																		
Atividades das Forças Armadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Restantes temas da área defesa	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Subtotal	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Ordem interna																		
Crimes e formas de violência	2,9%	-	-	26,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	3,2%
Atividades policiais	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	3,2%
Acidentes e catástrofes	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,6%	-	-	6,5%
Incêndios	-	2,1%	-	13,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	6,7%	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	3,2%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	13,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	3,2%
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	3,2%
Restantes temas da área ordem interna	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	3,2%
Subtotal	4,4%	2,1%	-	93,3%	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	-	19,6%	-	-	25,8%
Sistema judicial																		
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-

Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Casos de justiça	-	2,1%	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-
Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	-	2,1%	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	3,2%
Economia, finanças e negócios																	
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-
Turismo	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,5%	-	-	-	-	66,7%	-	7,7%	-	-	-	-	-	7,2%	-	-	6,5%
Relações laborais																	
Emprego/desemprego	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-

Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	8,3%	16,7%	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,9%	-	-	-	-	8,3%	83,3%	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-
Educação																	
Ensino Superior	1,5%	-	-	-	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	0,5%	16,7%	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,9%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Subtotal	4,4%	-	-	-	-	-	-	30,8%	-	-	-	-	-	1,0%	16,7%	-	-
Saúde e ação social																	
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	-
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	28,6%	-	-	-	-	1,4%	-	-	3,2%
Toxicodependência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	-	-	-	-	-	8,3%	-	7,7%	71,4%	-	-	-	20,0%	4,3%	-	-	6,5%
Ambiente																	
Energias/recursos naturais	1,5%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Alterações climáticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-

Água e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	3,2%
Restantes temas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-
Subtotal	1,5%	2,1%	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	3,8%	33,3%	-	3,2%
Urbanismo																	
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Obras públicas	2,9%	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Ordenamento do território	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	4,4%	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	2,4%	-	-	-
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	8,8%	-	33,3%	-	-	8,3%	-	-	-	100,0%	-	-	-	4,3%	-	-	3,2%
População																	
Imigração	-	2,1%	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	1,0%	-	-	-
Questões demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Migrações internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	1,0%	-	-	-
Deportação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Subtotal	-	4,3%	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	4,3%	-	-	-
Cultura																	

Artes e eventos culturais	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	1,4%	-	-	3,2%
Património cultural	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	3,2%
Subtotal	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80,0%	1,9%	-	-	6,5%
Comunicação social																		
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	3,2%
Ciência e tecnologia																		
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-
Inovação e desenvolvimento	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Restantes temas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-
Subtotal	4,4%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	0,5%	50,0%	-	-
Desporto																		
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	50,0%	-
Andebol	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atletismo	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-

Subtotal	1,5%	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	100,0 %	-
Sociedade																	
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	19,4%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Efemérides	2,9%	-	-	-	-	8,3%	16,7%	7,7%	14,3%	-	-	100,0 %	-	-	-	-	9,7%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	3,2%
Subtotal	2,9%	-	-	-	-	8,3%	16,7%	7,7%	14,3%	-	-	100,0 %	-	2,4%	-	-	38,7%
Vida social																	
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-
Total	100% (68)	100% (47)	100% (3)	100% (15)	100% (3)	100% (12)	100% (6)	100% (13)	100% (7)	100% (2)	100% (3)	100% (1)	100% (5)	100% (209)	100% (6)	100% (4)	100% (31)

FIGURA 15 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	13,3%	24,0%
Comunidade política internacional	9,1%	16,7%
Defesa	0,3%	2,1%
Ordem interna	3,8%	2,1%
Sistema judicial	0,9%	-
Economia, finanças e negócios	2,1%	5,2%
Relações laborais	1,2%	2,1%
Educação	2,7%	4,2%
Saúde e ação social	0,9%	4,2%
Urbanismo	0,3%	1,0%
População	-	3,1%
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	0,9%	2,1%
Comunicação	56,9%	16,7%
Ciência e tecnologia	1,2%	2,1%
Desporto	1,2%	-
Sociedade	5,0%	14,6%
Total	100% (339)	100% (96)

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes de informação	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	15,9%	13,5%
Política internacional	23,0%	29,2%
Defesa	0,6%	-
Ordem interna	18,0%	8,3%
Sistema judicial	2,4%	-
Economia, finanças e negócios	6,2%	6,3%
Relações laborais	2,4%	4,2%
Educação	2,7%	1,0%
Saúde e ação social	3,5%	7,3%
Ambiente	3,5%	2,1%
Urbanismo	4,1%	6,3%

População	2,1%	7,3%
Cultura	2,4%	4,2%
Comunicação	0,3%	1,0%
Ciência e tecnologia	1,8%	2,1%
Desporto	4,7%	1,0%
Sociedade	5,3%	6,3%
Vida social	1,2%	-
Total	100% (336)	100% (96)

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categoria de ator	
Política nacional	
Ministros	34,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	17,2%
Presidentes de Câmara	9,7%
Secretários de Estado	6,5%
Deputados e líderes parlamentares	4,3%
Vice-Primeiro-ministro	4,3%
Presidente da República	3,2%
Primeiro-ministro	3,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,2%
Presidentes dos partidos	3,2%
Funcionários de autarquias	2,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	2,2%
Vereadores	2,2%
Secretários-gerais dos partidos	1,1%
Vice-Presidentes dos partidos	1,1%
Porta-vozes de partidos políticos	1,1%
Membros do corpo diplomático	1,1%
	100% (93)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	62,6%
Representantes de organizações internacionais	12,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	10,3%
Membros de grupos armados	4,7%
Restantes atores da área comunidade internacional	3,7%
Representantes de organizações da União Europeia	3,7%
Representantes de organizações de língua portuguesa	1,9%
Representantes de organizações da CEDEAO	0,9%
	100% (107)
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	71,4%

Oficiais	28,6%
	100% (7)
Ordem interna	
Vítimas	76,7%
Representantes de forças de segurança	11,0%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	8,2%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	4,1%
	100% (73)
Sistema judicial	
Detidos/reclusos	50,0%
Envolvidos em processos judiciais	20,0%
Procurador-geral da República/outros representantes	10,0%
Funcionários judiciais	10,0%
Representantes da Ordem dos Advogados	10,0%
	100% (10)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	76,9%
Representantes de organismos económico-financeiros	7,7%
Representantes de associações empresariais	7,7%
Consumidores	3,8%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	3,8%
	100% (26)
Relações laborais	
Representantes sindicais	60,0%
Trabalhadores/desempregados	20,0%
Representantes Inspeção Geral do Trabalho (IGT)	10,0%
Restantes atores da área relações laborais	10,0%
	100% (10)
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	37,5%
Representantes de organismos de educação	25,0%
Professores e técnicos de educação	18,8%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	18,8%
	100% (16)
Saúde e ação social	
Médicos e técnicos especializados da área	50,0%
Responsáveis do sistema de saúde	30,0%
Representantes de outras instituições de apoio social	10,0%
Representantes da Ordem dos Médicos	10,0%
	100% (10)
Ambiente	
Restantes atores da área ambiente	100%
	100% (1)
Urbanismo	

Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes	83,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	16,7%
	100% (6)
População	
Imigrantes e descendentes	40,0%
Refugiados	30,0%
Emigrantes e descendentes	20,0%
Deportados	10,0%
	100% (10)
Grupos minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	100,0%
	100% (3)
Cultura	
Artistas e outros criadores	72,7%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	18,2%
Representantes de organismos culturais	9,1%
	100% (11)
Comunicação social	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	66,7%
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	33,3%
	100% (3)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	100,0%
	100% (4)
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	94,1%
Dirigentes desportivos	5,9%
	100% (17)
Sociedade	
Moradores/habitantes	28,1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	24,6%
Crianças	17,5%
Adultos	10,5%
Manifestantes	10,5%
Figuras públicas e “celebridades”	5,3%
Familiares	1,8%
Jovens	1,8%
	100% (57)

FIGURA 18 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Ator principal																	
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Sociedade
Política nacional																		
Atividades da Presidência da República	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	11,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Relações do Governo com os partidos	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Atividades da administração pública	5,4%	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cabo Verde e as organizações internacionais	2,2%	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas culturais	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de água e saneamento	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de cooperação	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de transporte	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas económicas	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,1%	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas laborais	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a ciência e tecnologia	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a comunicação social	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a educação	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a família	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a saúde	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para o ambiente	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para o Turismo	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ação governativa genérica	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	64,5%	0,9%	-	-	-	3,8%	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	5,3%
Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	2,2%	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	1,8%

Atividades de organizações de língua portuguesa	1,1%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	0,9%	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	12,1%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	0,9%	28,6%	6,8%	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	7,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	4,7%	-	9,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	15,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	6,5%	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Eleições políticas internacionais	-	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	8,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	4,7%	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	0,9%	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	3,2%	83,2%	71,40%	19,2%	-	3,8%	-	-	-	-	-	30,0%	-	-	-	-	-	3,5%
Defesa																		

Atividades das Forças Armadas	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área defesa	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,1%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																		
Crimes e formas de violência	2,2%	-	-	16,4%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,0%
Atividades policiais	-	-	-	8,2%	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Acidentes e catástrofes	-	0,9%	-	38,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Incêndios	-	-	-	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	1,4%	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	1,9%	-	2,7%	-	-	-	18,8%	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	12,3%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Restantes temas da área ordem interna	1,1%	-	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	1,8%
Subtotal	3,2%	2,8%	-	72,6%	50,0%	3,8%	-	18,8%	10,0%	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	36,8%
Sistema judicial																		
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	1,9%	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Subtotal	-	1,9%	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	2,2%	-	-	-	-	46,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	2,2%	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	0,9%	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,3%	0,9%	-	1,4%	-	73,1%	-	6,3%	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	1,8%
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	0,9%	-	1,4%	-	-	30,0%	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,2%	0,9%	-	1,4%	-	-	80,0%	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			

Ensino Superior	1,1%	-	-	-	-	-	-	18,8%	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,1%	-	-	-	-	-	-	18,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,2%	-	-	-	-	-	-	37,5%	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-
Saúde e ação social																		
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	0,9%	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e assistência social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Práticas médicas	-	-	-	2,7%	-	-	-	6,3%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Toxic dependência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-
Alcoolismo	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Subtotal	-	0,9%	-	5,5%	-	3,8%	10,0%	6,3%	60,0%	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	5,3%
Ambiente																		
Energias/recursos naturais	1,1%	0,9%	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Alterações climáticas	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	5,3%
Subtotal	2,2%	2,8%	-	-	-	-	-	6,3%	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	7,0%
Urbanismo																		
Obras públicas	3,2%	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordenamento do território	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Transportes e infraestruturas	2,2%	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Subtotal	6,5%	-	14,3%	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	1,8%
População																		
Imigração	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	1,8%
Migrações internas	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	3,5%
Deportação	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,9%	14,3%	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	60,0%	-	-	-	-	5,3%
Cultura																		
Artes e eventos culturais	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,7%	-	-	-
Património cultural	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Subtotal	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,7%	-	-	3,5%
Comunicação social																		
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	1,8%
Ciência e tecnologia																		
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0%	-

Inovação e desenvolvimento	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-
Subtotal	3,2%	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	33,3 %	75,0%	-	-
Desporto																		
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,2%	-
Andebol	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atletismo	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-
Subtotal	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0 %	-
Sociedade																		
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	10,0%	33,3 %	9,1%	-	-	-	10,5%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Efemérides	2,2%	-	-	-	-	3,8%	10,0%	6,3%	10,0%	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	5,3%
Restantes temas da área sociedade	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Subtotal	3,2%	-	-	-	-	3,8%	10,0%	6,3%	30,0%	-	-	10,0%	66,7 %	9,1%	-	-	-	22,8%
Vida social																		
Vida das figuras públicas	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Subtotal	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Total	100% (93)	100% (107)	100% (7)	100% (73)	100% (10)	100% (26)	100% (10)	100% (16)	100% (10)	100% (1)	100% (6)	100% (10)	100% (3)	100% (11)	100% (3)	100% (4)	100% (17)	100% (57)

FIGURA 19 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	44,7%	-	-	-
Comunidade política internacional	0,5%	42,5%	12,5%	-
Defesa	0,5%	2,0%	12,5%	-
Ordem interna	4,3%	25,9%	-	-
Sistema judicial	3,4%	1,2%	-	-
Economia, finanças e negócios	9,6%	1,6%	25,0%	-
Relações laborais	3,8%	0,8%	-	-
Educação	5,3%	2,0%	-	-
Saúde e ação social	2,9%	1,6%	-	-
Ambiente	0,5%	-	-	-
Urbanismo	2,4%	0,4%	-	-
População	0,5%	3,6%	-	-
Grupos minoritários	1,4%	-	-	-
Cultura	1,9%	2,0%	25,0%	-
Comunicação	1,4%	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	1,2%	12,5%	-
Desporto	1,4%	5,7%	-	-
Sociedade	15,4%	9,3%	12,5%	100%
Total	100% (208)	100% (247)	100% (8)	100% (1)

FIGURA 20 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	27,7%	25,9%	2,3%	1,2%
Comunidade política internacional	32,4%	17,3%	6,8%	9,3%
Defesa	1,6%	-	-	3,5%
Ordem interna	9,1%	4,9%	20,5%	43,0%
Sistema judicial	3,2%	2,5%	-	-
Economia, finanças e negócios	4,3%	2,5%	15,9%	7,0%
Relações laborais	2,8%	2,5%	-	1,2%

Educação	1,2%	11,1%	9,1%	-
Saúde e ação social	1,2%	3,7%	2,3%	3,5%
Ambiente	-	-	-	1,2%
Urbanismo	1,2%	1,2%	-	2,3%
População	1,2%	-	2,3%	7,0%
Grupos minoritários	-	2,5%	-	1,2%
Cultura	2,0%	4,9%	4,5%	-
Comunicação	0,4%	-	2,3%	1,2%
Ciência e tecnologia	0,4%	1,2%	2,3%	1,2%
Desporto	6,3%	1,2%	-	-
Sociedade	5,1%	18,5%	31,8%	17,4%
Total	100% (253)	100% (81)	100% (44)	100% (86)

FIGURA 21 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	20,2%	14,8%	2,3%	4,7%
Política internacional	29,2%	17,3%	13,6%	26,7%
Defesa	0,8%	1,2%	-	-
Ordem interna	13,0%	12,3%	36,4%	37,2%
Sistema judicial	2,4%	2,5%	-	-
Economia, finanças e negócios	5,1%	4,9%	13,6%	5,8%
Relações laborais	3,6%	3,7%	-	3,5%
Educação	1,2%	4,9%	4,5%	-
Saúde e ação social	2,0%	9,9%	-	5,8%
Ambiente	2,4%	-	2,3%	4,7%
Urbanismo	3,2%	3,7%	2,3%	1,2%
População	2,8%	-	4,5%	4,7%
Cultura	2,8%	2,5%	6,8%	-
Comunicação	-	-	4,5%	-
Ciência e tecnologia	1,2%	2,5%	4,5%	1,2%
Desporto	6,7%	2,5%	-	-
Sociedade	2,4%	17,3%	4,5%	4,7%
Vida social	1,2%	-	-	-
Total	100% (253)	100% (81)	100% (44)	100% (86)

FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
São Antão	8,8%	1,7%	4,8%	21,4%
São Vicente	6,4%	5,2%	-	3,6%
Sal	4,8%	-	-	10,7%
Boa Vista	0,8%	1,7%	4,8%	3,6%
Maio	2,4%	-	4,8%	7,1%
Santiago	64,8%	84,5%	81,0%	32,1%
Fogo	5,6%	-	-	21,4%
Brava	1,6%	-	-	-
Várias ilhas	1,6%	1,7%	-	-
Nacional	1,6%	5,2%	-	-
Não identificável	1,6%	-	4,8%	-
Total	100% (125)	100% (58)	100% (21)	100% (28)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	23,6%	19,2%	13,0%	36,2%
Continente americano	17,4%	26,9%	21,7%	10,3%
Continente asiático	6,9%	7,7%	21,7%	29,3%
Continente europeu	29,2%	26,9%	26,1%	12,1%
Vários países	17,4%	15,4%	13,0%	8,6%
CPLP	3,5%	3,8%	-	-
Internacional genérico	0,7%	-	4,3%	1,7%
Não identificável	1,4%	-	-	1,7%
Total	100% (144)	100% (26)	100% (23)	100% (58)

FIGURA 23 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Política nacional	1	1	2
Ordem interna	3	1	4
Sistema judicial	1	-	1
Economia, finanças e negócios	1	1	2
Saúde e ação social	-	1	1

Cultura	-	2	2
Sociedade	1	1	2
Total	7	7	14

FIGURA 24 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Política nacional	1	1	2
Ordem interna	2	-	2
Sistema judicial	2	-	2
Economia, finanças e negócios	1	1	2
Educação	-	1	1
População	-	1	1
Cultura	-	2	2
Sociedade	1	1	2
Total	7	7	14

FIGURA 25 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR TEMA DOMINANTE

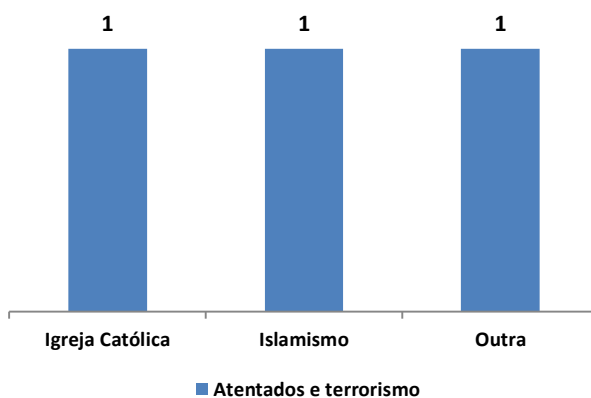


FIGURA 26 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR ATOR PRINCIPAL

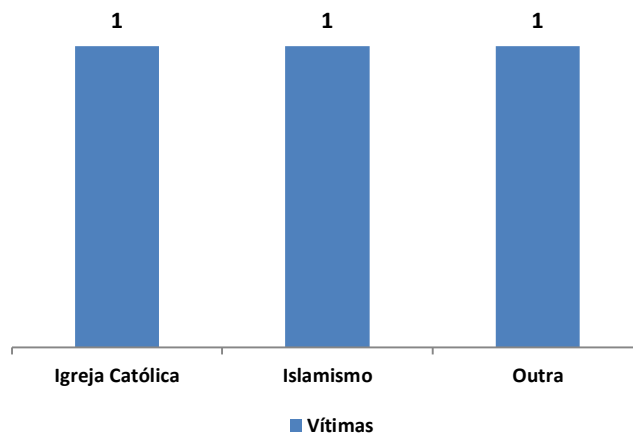


FIGURA 27 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA DOMINANTE

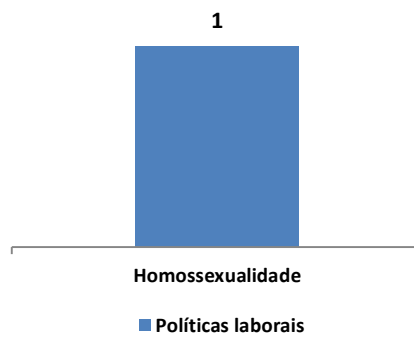


FIGURA 28 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR ATOR PRINCIPAL

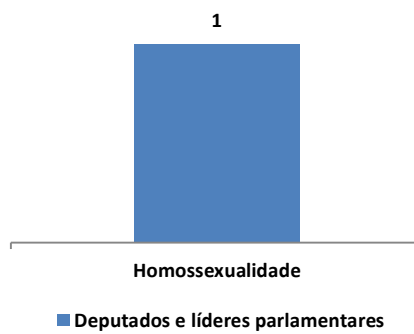


FIGURA 29 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

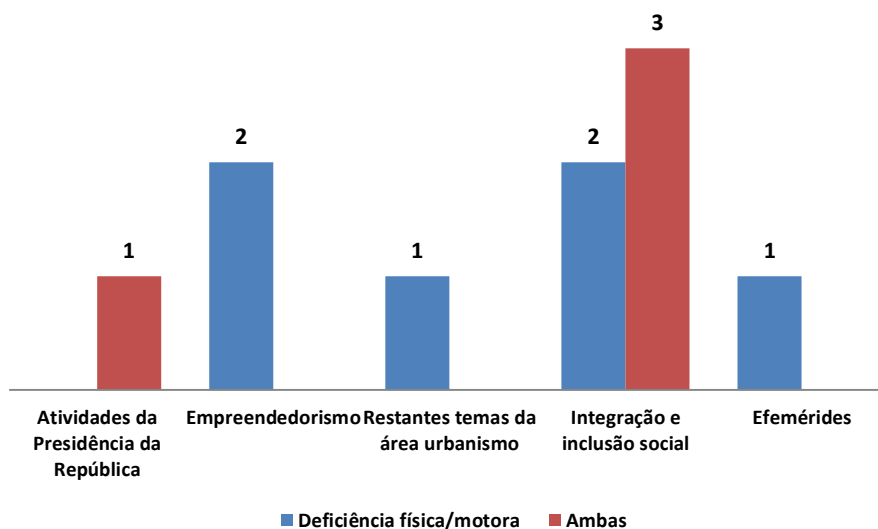


FIGURA 30 - PRESENÇA/REFERÊNCIA DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

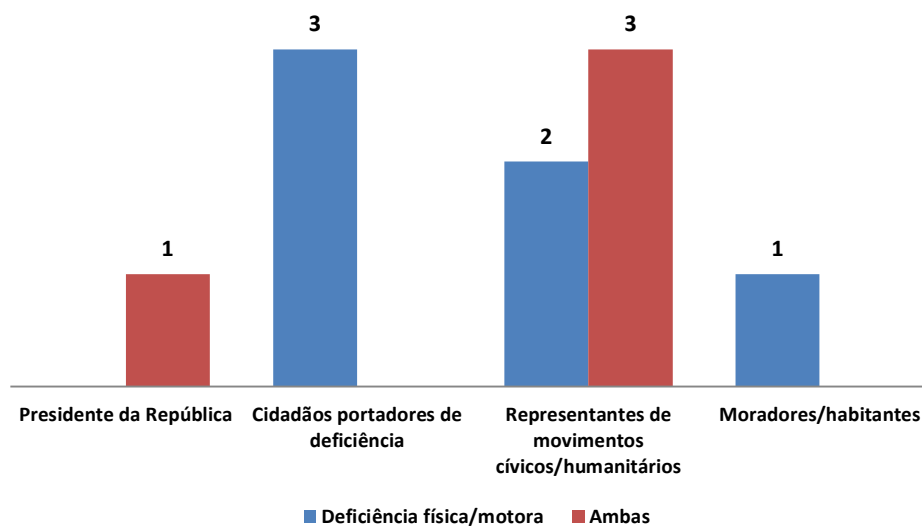


FIGURA 31 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema principal	Questões de gênero
Políticas laborais	6,7%
Ações Governativas/Estado	6,7%
Atividades de partidos políticos internacionais	6,7%

Crimes e formas de violência	6,7%
VBG	13,3%
Funcionamento do sistema judicial	6,7%
Empreendedorismo	6,7%
Efemérides	46,7%
Total	100% (15)

FIGURA 32 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Questões de gênero
Secretários de Estado	6,7%
Presidentes dos partidos	6,7%
Deputados e líderes parlamentares	6,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	6,7%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	6,7%
Representantes da Ordem dos Advogados	6,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	6,7%
Médicos e técnicos especializados da área	6,7%
Cidadãos portadores de deficiência	13,3%
Jovens	6,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	20,0%
Moradores/habitantes	6,7%
Total	100% (15)

FIGURA 33 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Questões de gênero
Política nacional	21,4%
Comunidade internacional (Política internacional)	7,1%
Sistema judicial	7,1%
Educação	7,1%
Saúde e ação social	7,1%
Grupos minoritários	7,1%
Comunicação	7,1%
Sociedade	35,7%
Total	100% (15)

FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	22,8%	9,8%	9,8%
Política internacional	18,0%	29,3%	25,0%
Defesa	0,5%	0,4%	1,1%
Ordem interna	9,0%	21,1%	32,6%
Sistema judicial	2,1%	1,6%	-
Economia, finanças e negócios	6,3%	6,1%	5,4%
Relações laborais	4,2%	1,6%	3,3%
Educação	4,2%	0,8%	-
Saúde e ação social	3,7%	4,9%	4,3%
Ambiente	1,6%	4,5%	7,6%
Urbanismo	4,8%	4,5%	-
População	2,1%	4,1%	-
Cultura	4,8%	1,2%	1,1%
Comunicação	1,1%	-	-
Ciência e tecnologia	3,2%	0,8%	3,3%
Desporto	2,1%	5,3%	4,3%
Sociedade	9,5%	2,4%	2,2%
Vida social	-	1,6%	-
Total	100% (189)	100% (246)	100% (92)

FIGURA 35 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	32,8%	2,4%
Comunidade política internacional	16,9%	6,1%
Defesa	1,1%	0,4%
Ordem interna	2,6%	4,1%
Sistema judicial	1,1%	0,4%
Economia, finanças e negócios	6,3%	-
Relações laborais	3,2%	-
Educação	5,3%	1,2%
Saúde e ação social	2,6%	0,8%

Urbanismo	1,1%	-
População	0,5%	0,8%
Grupos minoritários	0,5%	-
Cultura	2,1%	0,4%
Comunicação	6,9%	79,7%
Ciência e tecnologia	1,6%	1,2%
Desporto	1,6%	0,4%
Sociedade	13,8%	2,0%
Total	100% (189)	100% (246)

FIGURA 36 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
São Antão	1,9%	21,8%	8,3%
São Vicente	2,6%	9,0%	12,5%
Sal	-	9,0%	8,3%
Boa Vista	-	3,8%	4,2%
Maio	0,6%	6,4%	8,3%
Santiago	87,7%	21,8%	33,3%
Fogo	0,6%	21,8%	8,3%
Brava	0,6%	-	4,2%
Várias ilhas	1,9%	3,8%	-
Nacional	2,6%	1,3%	8,3%
Não identificável	1,3%	1,3%	4,2%
Total	100% (155)	100% (78)	100% (24)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	16,0%	41,2%	1,4%
Continente americano	14,0%	15,3%	18,3%
Continente asiático	4,0%	10,0%	25,4%
Continente europeu	34,0%	15,3%	36,6%
Oceânia	-	-	2,8%
Vários países	20,0%	16,5%	8,5%
CPLP	10,0%	0,6%	1,4%
Internacional genérico	2,0%	0,6%	2,8%
Não identificável	-	0,6%	2,8%
Total	100% (50)	100% (170)	100% (71)

FIGURA 37 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Temática dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório
Política nacional		
Relações do Governo com os partidos	5,9%	5,3%
Políticas laborais	5,9%	-
Políticas para a educação	-	5,3%
Política internacional		
Atividades de organizações internacionais	-	5,3%
Crise internacional	5,9%	5,3%
Atentados e terrorismo	5,9%	-
Relações diplomáticas	17,6%	5,3%
Cooperação e ajuda humanitária	-	5,3%
Eleições políticas internacionais	-	5,3%
Acordos internacionais	5,9%	5,3%
Episódios da vida de políticos internacionais	5,9%	5,3%
Ordem interna		
Atividades policiais	5,9%	5,3%
Acidentes e catástrofes	-	5,3%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	5,9%	10,5%
Economia, finanças e negócios		
Indicadores económicos	-	5,3%
Relações laborais		
Ações sindicais	5,9%	5,3%
Greves, protestos e manifestações laborais	5,9%	5,3%
Ambiente		
Água e saneamento	-	5,3%
Urbanismo		
Transportes e infraestruturas	5,9%	-
Restantes temas da área urbanismo	5,9%	-
População		
Imigração	5,9%	-
Movimentos migratórios de refugiados	5,9%	5,3%
Sociedade		
Efemérides	-	5,3%
Total	100% (17)	100% (19)

FIGURA 38 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

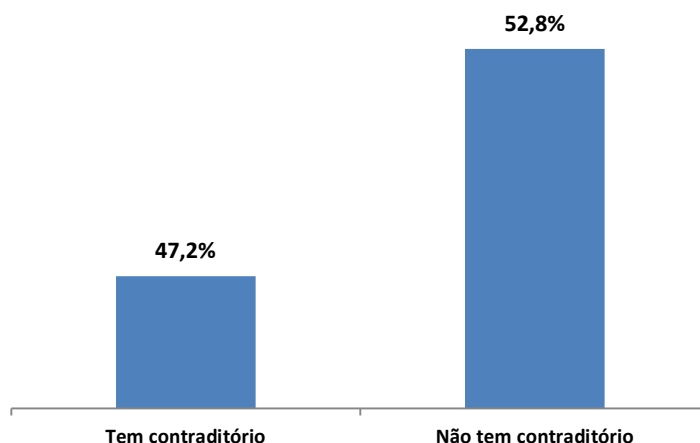


FIGURA 39 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Notícia	Reportagem	Entrevista	Breve	Voxpop
Política nacional	14,8%	-	50,0%	14,6%	-
Política internacional	24,4%	-	-	27,4%	-
Defesa	0,6%	-	-	0,6%	-
Ordem interna	19,5%	25,0%	50,0%	17,1%	-
Sistema judicial	1,7%	8,3%	-	0,6%	-
Economia, finanças e negócios	4,1%	8,3%	-	9,8%	20,0%
Relações laborais	3,5%	-	-	1,8%	-
Educação	2,3%	-	-	1,2%	-
Saúde e ação social	3,2%	8,3%	-	6,7%	-
Ambiente	2,6%	8,3%	-	6,7%	-
Urbanismo	3,2%	16,7%	-	3,7%	20,0%
População	2,6%	-	-	3,0%	-
Cultura	2,6%	8,3%	-	1,8%	-
Comunicação	0,3%	8,3%	-	-	-
Ciência e tecnologia	2,9%	-	-	0,6%	-
Desporto	5,8%	-	-	0,6%	-
Sociedade	4,9%	8,3%	-	3,0%	60,0%
Vida social	0,9%	-	-	0,6%	-
Total	100% (344)	100% (12)	100% (2)	100% (164)	100% (5)

FIGURA 40 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO DE ALINHAMENTO

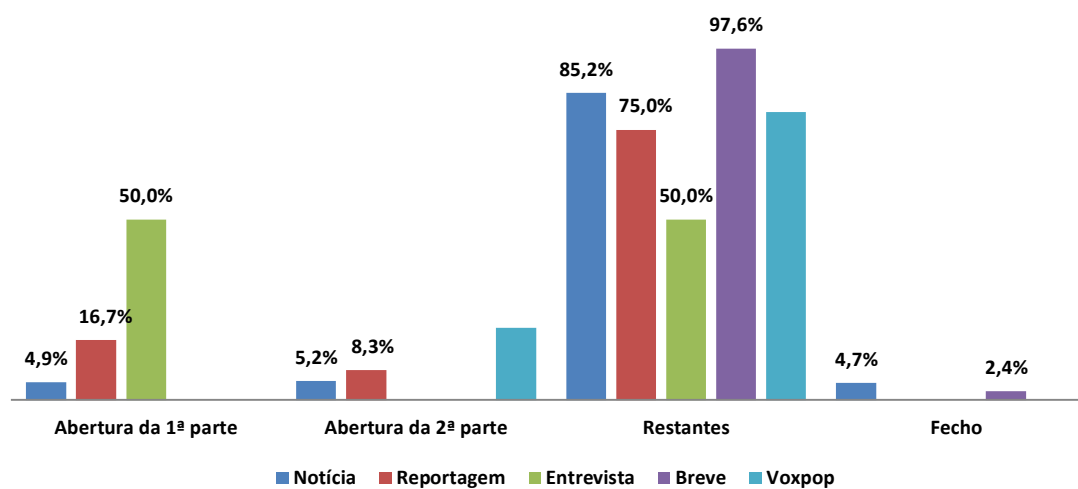


FIGURA 41 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

Entrevistados	Políticas para a comunicação social	Atividades policiais	Total
Abraão Vicente Ministro que tutela a Comunicação Social	1	-	1
Emanuel Monteiro, Diretor Nacional da Polícia Nacional	-	1	1
Total	1	1	2

FIGURA 42 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

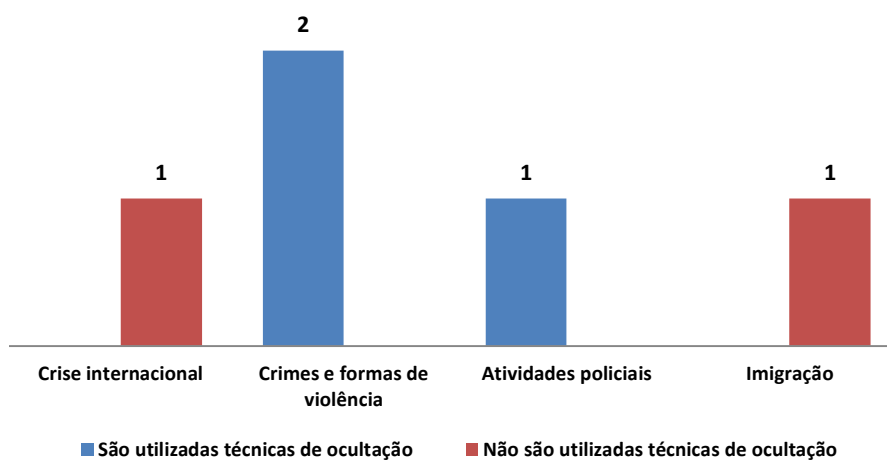


FIGURA 43 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

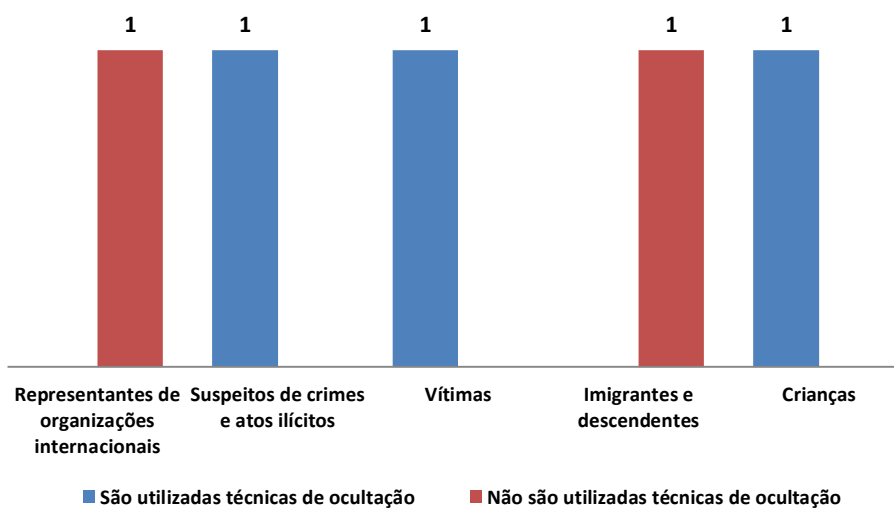


FIGURA 44 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR TEMA DOMINANTE

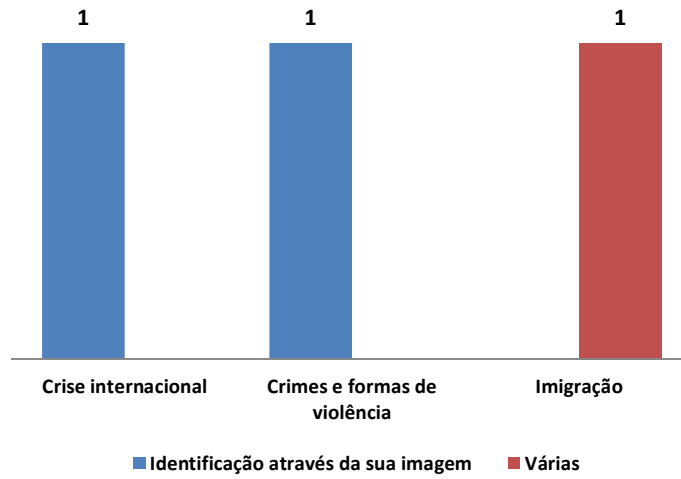
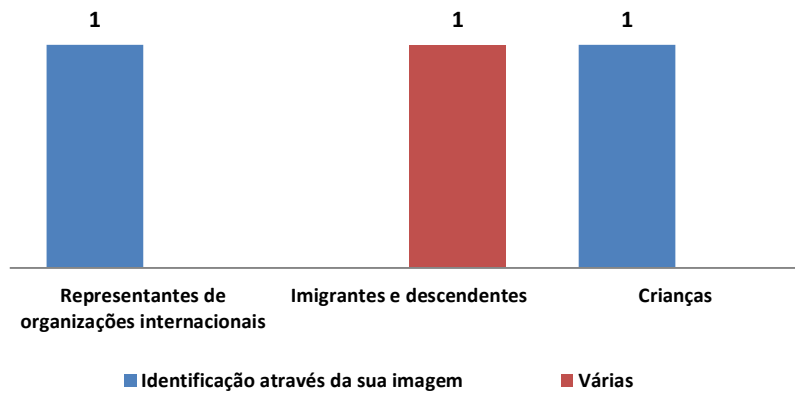


FIGURA 45 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR ATOR PRINCIPAL





TIVER

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	239
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER	239
INTRODUÇÃO	245
NOTA METODOLÓGICA.....	246
CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	248
Amostra e distribuição mensal das peças	248
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	249
Alinhamento e destaque das peças	253
Destaque	255
DIVERSIDADE	256
Análise temática	256
Análise geográfica.....	258
Análise das fontes.....	263
Protagonistas das peças.....	267
RIGOR.....	280
ÉTICA DE ANTENA.....	287
ANEXO	291

Figuras

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2018.....	246
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2018.....	246
Figura 3 - Número total de peças, por mês	248
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	250
Figura 5 - Duração média das peças, por mês	251
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	253
Figura 7 - Peças com destaque.....	255
Figura 8 - Temáticas dominantes	256
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional das peças	259
Figura 10 - Enfoque geográfico internacional das peças	261
Figura 11 - Fontes principais das peças	264
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	266
Figura 13 - Atores principais das peças	268
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças	270
Figura 15 - Género dos atores principais.....	271
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes nas peças.....	273
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião nas peças	274
Figura 18 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças	276
Figura 19 - Presença ou referência a deficiência nas peças.....	277
Figura 20 - Presença ou referência a questões de género nas peças.....	278
Figura 21 - Registo jornalístico das peças	280
Figura 22 - Presença de entrevistados.....	281
Figura 23 - Presença de elementos opinativos nas peças	282
Figura 24 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças.....	283
Figura 25 - Presença de críticas/acusações	285
Figura 26 - Temáticas dominantes das peças sem contraditório.....	286
Figura 27 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	287
Figura 28 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade.....	289

Anexos

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	292
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês	292
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria	292
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	293
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	293
Figura 6 - Posição no alinhamento, por ator principal	294
Figura 7 - Peças com destaque, por temática dominante	295
Figura 8 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	295
Figura 9 - Temas dominantes, por temática dominante	296
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante	299
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	300
Figura 12 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	302
Figura 13 - Fonte principal, por subcategoria de fonte	303
Figura 14 - Fonte principal, por tema dominante	306
Figura 15 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	315
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	315
Figura 17 - Atores principais, por subcategoria de ator	316
Figura 18 - Atores principais, por tema dominante	319
Figura 19 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	328
Figura 20 - Género dos atores principais, por categoria de ator	328
Figura 21 - Género dos atores principais, por temática dominante	329
Figura 22 - Género dos atores principais, por geografia	329
Figura 23 - Presença ou referência a migrantes nas peças, por tema dominante	330
Figura 24 - Migrantes nas peças, por ator principal	330
Figura 25 - Crença/religião nas peças, por tema dominante	331
Figura 26 - Crença/religião nas peças, por geografia	331
Figura 27 - Crença/religião nas peças, por ator principal	331
Figura 28 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante	332
Figura 29 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por ator principal	332
Figura 30 - Presença ou referência a deficiência, por tema dominante	332
Figura 31 - Deficiência nas peças, por ator principal	333
Figura 32 - Questões de género, por tema dominante, ator e fonte principais	333
Figura 33 - Registo jornalístico, por temática dominante	333
Figura 34 - Registo jornalístico por posição no alinhamento	334
Figura 35 - Entrevistados, por tema dominante	334
Figura 36 - Elementos opinativos, por tema dominante e ator principal	334
Figura 37 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal	335
Figura 38 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	335
Figura 39 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	336
Figura 40 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório	337
Figura 41 - Contraditório, por tema dominante	337
Figura 42 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, por tema dominante e ator principal	337
Figura 43 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante e ator principal	338

Figura 44 - Técnicas de ocultação de identidade, por indicadores de ética de antena..... 338

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

- 1- A monitorização das 676 peças do Jornal das 22 Horas distribui-se por 29 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em outubro (79) e a menor em abril (31). O acréscimo de peças em outubro se deve, em grande parte, à cobertura das relações diplomáticas dos EUA com a China e com a Rússia e entre os EUA, a Arábia Saudita e a Turquia, esta última devido às investigações sobre o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi.
- 2- Quanto à duração média do bloco informativo, o Jornal das 22 Horas registou o maior valor no mês de setembro e o menor no mês de fevereiro. Situação semelhante se verifica com a duração média das peças, pois setembro e fevereiro foram também os meses que se destacaram. O primeiro com o valor mais saliente e o segundo com o mais reduzido.
- 3- Ao nível da análise temática, verifica-se que três são mais frequentes na informação diária em 2018. São elas: *política internacional*, *desporto* e *ordem interna*. Nas peças sobre estas duas últimas temáticas surgem três temas claramente destacados: *futebol*, *acidentes e catástrofes* e *crimes e formas de violência*.
- 4- A representação temática acima identificada contraria, em grande parte, a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas *peças de abertura* do Jornal das 22 Horas, as temáticas mais frequentemente apresentadas são *política nacional*, *economia*, *finanças e negócios* e *ordem interna*. Estas temáticas estão presentes em cerca de 76% das aberturas do bloco informativo monitorizado. Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre os mais

frequentes em 2018, tendem a ser representados apenas no fecho do noticiário.

- 5- Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos destaques que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política internacional* e *política nacional*. Refira-se que, em 2018, cerca de 18% dos conteúdos foram *destacados* nos alinhamentos, isto é, foram promovidos antes de serem emitidos.
- 6- No que diz respeito à análise geográfica nacional, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais utilizado (em cerca de 45%) na construção dos conteúdos de 2018 é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é o *nacional*. Esse tipo de enfoque é utilizado ao abordar os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma ilha, concelho ou região.
- 7- Ainda no que diz respeito à análise geográfica, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 65% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em cerca de 30% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal das 22 Horas. Dos países africanos mais referidos, salientam-se, na amostra de 2018: África do Sul, Quênia, Angola e Congo, sobretudo na cobertura de atentados, conflitos armados, violência eleitoral e medidas governativas.
- 8- O segundo continente mais referido é o *uropeu*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em Portugal, Reino Unido e Espanha. Na amostra de 2018, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, à cobertura de acontecimentos desportivos, como competições futebolísticas.
- 9- Como terceiro enfoque geográfico internacional surge, em 2018, a *Ásia*, com a China, a Índia e a Síria no topo da tabela dos países deste continente. O

continente americano aparece como o quarto mais presente, com um claro destaque para os Estados Unidos da América.

- 10-** Em relação à análise das fontes de informação principais (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 11,4% da informação do Jornal das 22 Horas analisada em 2018 não identificou a sua proveniência.
- 11-** Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *comunicação*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O único tipo de fontes consultadas da área *comunicação* foram os *órgãos de comunicação social*.
- 12-** As fontes identificadas como pertencentes às áreas *política nacional* e *comunidade política internacional* são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 22 Horas da Tiver. Delas se destacam: *governo, autarquias, representantes de Estado e de governo estrangeiros e organizações internacionais*.
- 13-** As fontes ligadas às áreas *relações laborais, saúde e ação social, cultura, educação, urbanismo, grupos minoritários, defesa e ambiente* são apresentadas como principais, num número residual de peças.
- 14-** Relativamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem numa fonte única, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
- 15-** Em relação à análise da diversidade dos atores, deve destacar-se que cerca de 90% dos conteúdos do bloco informativo da Tiver apresentam um

protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.

16- Os protagonistas mais representados são os da *política nacional*, com destaque para os *ministros*. A segunda categoria de *protagonistas* mais evidenciados é a da *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área do *desporto* são os terceiros mais frequentes, destacando-se os *atletas e técnicos desportivos*.

17- Quanto ao perfil dos *protagonistas* mais representados, verifica-se que apenas 34% dos conteúdos identificam a *nacionalidade dos protagonistas* como sendo cabo-verdiana e 56% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.

18- Em 2018 a *presença/referência a migrantes* constou apenas de 2 peças num conjunto de 676, representando 0,3% do total das peças consideradas na amostra. Os temas dominantes nessas peças são do âmbito da *política nacional*.

19- No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com *presença/referência a crença e/ou religião* é de 13 peças, representando 1,9% da amostra. Entre as diferentes religiões/crenças assinala-se em maior número a *igreja católica*. As peças com *presença/referência a crença/religião* dispersam-se por vários temas e temáticas.

20- O número de peças com *presença e/ou referência a comportamentos/orientação sexual* é de 1 em 2018, representando 0,1% das 676 peças consideradas na amostra, porém nenhuma categoria foi retratada de forma isolada. *Integração e inclusão social* é o tema da peça em causa.

21- No ano e no noticiário em análise verificaram-se 9 peças com presença e/ou referência a *deficiência* em 2018, representando 1,3% da amostra. Estas peças referem-se principalmente aos dois tipos de deficiência simultaneamente e

centram-se nos temas *integração e inclusão social e portadores de deficiência*. Com maior protagonismo estiveram os cidadãos *portadores de deficiência* e os *atletas e técnicos desportivos*.

22- Apenas uma peça da amostra do Jornal das 22 Horas se refere a questões relacionadas com o *género*. O tema dominante neste tipo de peça foi *cooperação privada e não governamental*.

23- Na classificação dos 676 conteúdos analisados verifica-se que a esmagadora maioria apresenta a *notícia* como registo jornalístico mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Tiver é a *breve*.

24- Na amostra de 2018 da Tiver, foi identificada uma (1) peça com o registo jornalístico *entrevista* e a *temática* dominante foi *artes e eventos culturais*.

25- Ao nível dos elementos opinativos presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas e exclusivamente em conteúdos sobre *atividades de autarquias* e sobre *futebol*.

26- Na monitorização da informação diária tendo em conta o rigor na identificação das fontes, foi possível verificar que a esmagadora maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (80,8%). Em apenas 7,8% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.

27- Em 97% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 25% das 20 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 70% das mesmas. Em 5% houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.

28- No Jornal das 22 Horas, as peças jornalísticas sem contraditório (14) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional, relações laborais* e *política internacional*, mais concretamente sobre os temas

atividades/propostas de partidos políticos, relações do governo com os partidos, suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades, ações sindicais, greves, protestos e manifestações laborais, políticas laborais das empresas/empresários, relações diplomáticas, atividades de partidos políticos internacionais, episódios da vida de políticos internacionais e conflitos armados.

- 29-** No que se refere à ética de antena, identificaram-se duas (2) peças com *elementos suscetíveis de indicar o desrespeito pela presunção de inocência e o desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada.*
- 30-** Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, ou com presença de elementos violentos.
- 31-** Ausentes estiveram também peças com identificação de menores, de vítimas de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, ou vítimas de crimes sexuais e menores em conflito com a lei.

INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver durante o ano de 2018, o “Jornal das 22H”.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas emitidas em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **29 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **676 peças** noticiosas.

NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS3.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2018

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2018 é de 3,7% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal 22 horas	365	29	10950	676	3,7%

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2018

Data	Dias da semana	Nº de peças
02-jan-18	terça-feira	25
14-jan-18	domingo	22
26-jan-18	Sexta-feira	29
07-fev-18	quarta-feira	20
19-fev-18	segunda-feira	26
03-mar-18	sábado	18
15-mar-18	quinta-feira	25
27-mar-18	terça-feira	30
08-abr-18	domingo	16
20-abr-18	sexta-feira	15
02-mai-18	quarta-feira	26
14-mai-18	segunda-feira	27
07-jun-18	quinta-feira	26

³ Statistical Package for The Social Science

19-jun-18	terça-feira	25
01-jul-18	domingo	17
13-jul-18	sexta-feira	28
25-jul-18	quarta-feira	27
06-ago-18	segunda-feira	22
18-ago-18	sábado	19
30-ago-18	quinta-feira	25
11-set-18	terça-feira	26
23-set-18	domingo	22
05-out-18	sexta-feira	26
17-out-18	quarta-feira	27
29-out-18	segunda-feira	26
10-nov-18	sábado	18
22-nov-18	quinta-feira	24
04-dez-18	terça-feira	17
16-dez-18	domingo	22
29 edições		

CARACTERIZAÇÃO GERAL

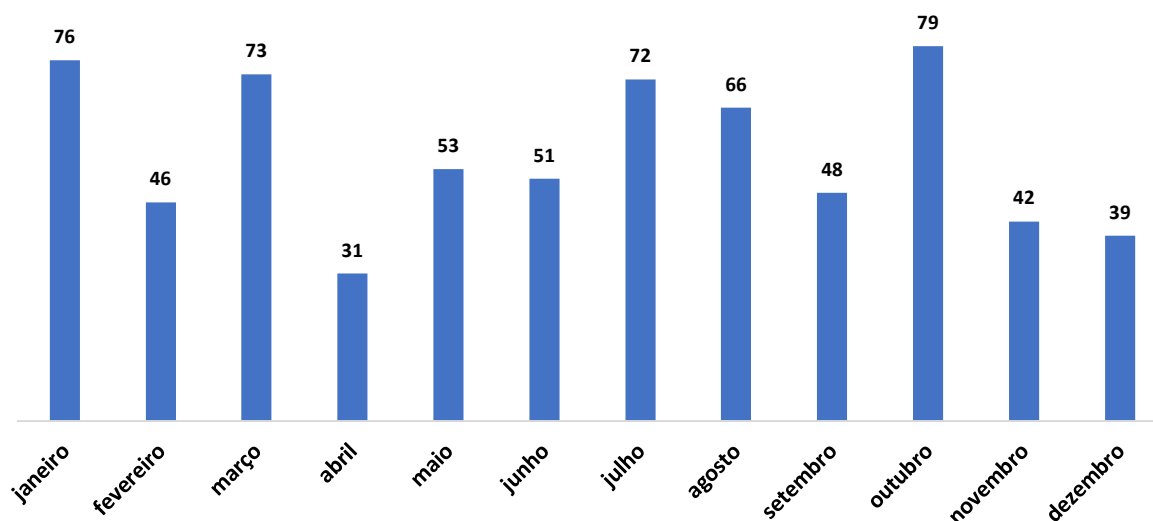
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de outubro (79), seguido do mês de janeiro (76), em sequência do maior número de edições.

O acréscimo de peças em outubro pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura das relações diplomáticas dos EUA com a China e com a Rússia e entre os EUA, a Arábia Saudita e a Turquia, esta última devido às investigações sobre o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi. Destacaram-se igualmente em outubro, entre outros, as consequências do sismo e tsunami na Indonésia, as inundações na França e o acidente de helicóptero que vitimou o presidente do clube desportivo inglês, Leicester.

Já em janeiro, mereceram maior visibilidade as atividades da Assembleia Nacional, como o levantamento da imunidade parlamentar do deputado do PAICV José Veiga, a aprovação de decretos pelo Governo, assim como as atividades das várias câmaras municipais.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Valores em números absolutos.

Já em sentido contrário, o mês de abril foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (31) no total dos meses constantes da amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros 6 meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número muito mais elevado de peças.

Distribuindo as 676 peças pelos 29 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 27 de março, terça-feira, regista o maior número (30). Em sentido oposto encontramos o dia 20 de abril, sexta-feira, com o menor número de peças (15).

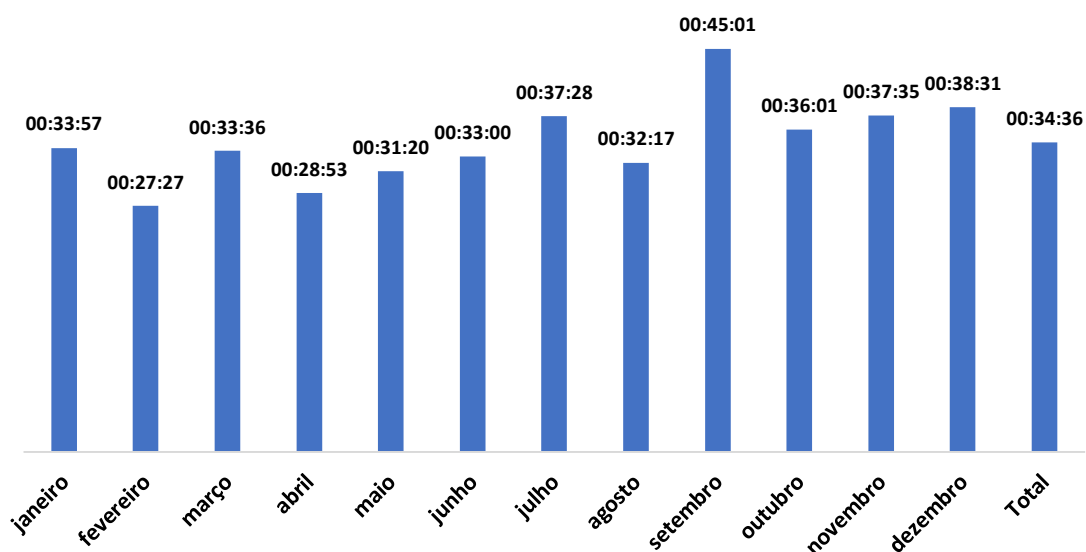
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Com exceção dos meses de setembro e fevereiro, maior e menor, respetivamente, a duração média das edições do Jornal das 22 horas da Tiver analisadas em 2018 apresenta características muito semelhantes.

No mês de setembro a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de 45 minutos, mais de 10 minutos acima da média global das 29 edições (34 minutos e 36 segundos).

Embora com médias mais baixas, quatro outros meses apresentam valores acima da média total. Por ordem decrescente, dezembro (38 minutos e 31 segundos), novembro (37 minutos e 35 segundos), julho (37 minutos e 28 segundos) e outubro (36 minutos e 1 segundo).

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 29. Valores em horas:minutos:segundos.

De registrar que, apesar de serem dos meses com um menor número de peças na amostra analisada, setembro, dezembro e novembro são aqueles em que o bloco informativo do horário nobre da Tiver registou as maiores durações médias.

Estes dados encontram explicação na duração das peças emitidas nos blocos informativos dos meses em causa, que foram as maiores dos meses analisados, como se poderá verificar abaixo na figura 5.

As edições analisadas do Jornal das 22 horas em fevereiro e abril surgem como aquelas que, em média, têm uma menor duração, cerca de 27 e 29 minutos, respetivamente.

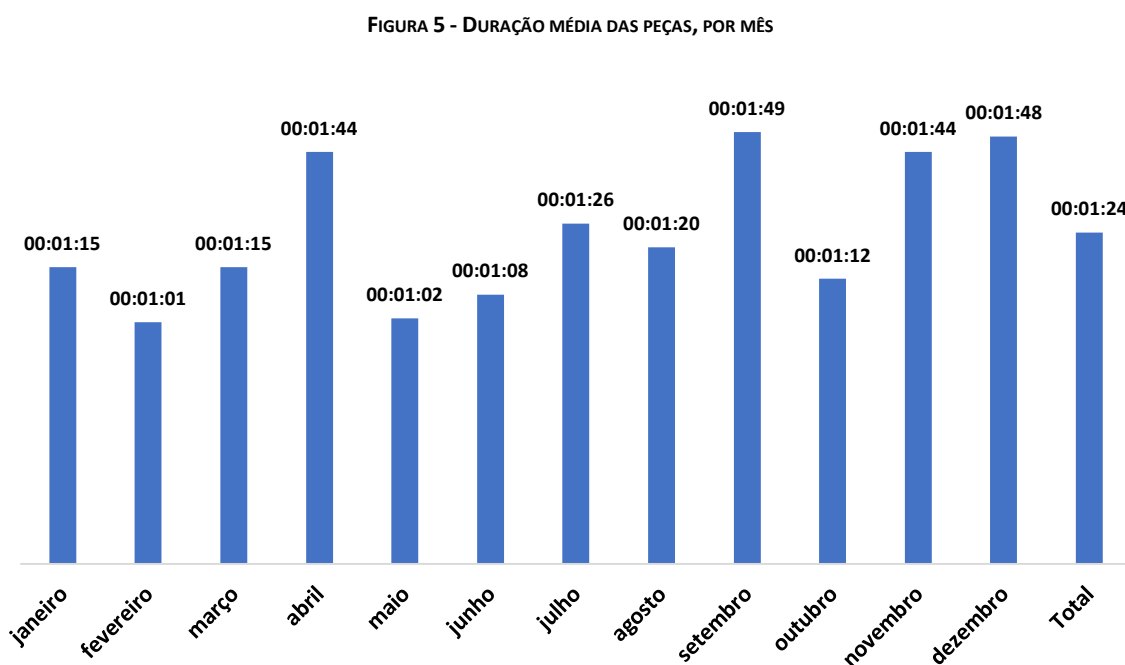
Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a duração média do bloco informativo no total dos 12 meses é de 34 minutos e 36 segundos. Situaram-se abaixo deste valor a maioria dos meses (janeiro, março, junho, agosto, maio, abril e fevereiro).

De forma geral, é possível concluir que, em 2018, nenhuma das edições analisadas do bloco informativo das 22 horas atingiu os 60 minutos de duração (figura 1 do Anexo).

Verifica-se que cerca de 79% destas edições duram menos de 45 minutos, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de março, julho, agosto e outubro (13% cada) (figura 2 do Anexo).

Em sentido contrário, apenas 17,2% dos noticiários da amostra tiveram duração inferior a 30 minutos e apenas nos meses de janeiro (20%), fevereiro e abril (40%).

A duração do noticiário deste serviço privado de televisão estabeleceu-se entre os 45 e 60 minutos em apenas 3,4% das edições e unicamente no mês de setembro (mês com maior duração média).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Valores em horas:minutos:segundos.

O mês de setembro registou a maior duração média das peças, 1 minuto e 49 segundos, 25 segundos acima da média dos 12 meses e 48 segundos acima do mês com menor média, fevereiro (1 minuto e 1 segundo). Estes dados demonstram que, apesar de ser o oitavo mês com maior número de peças, estas foram muito mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

A duração média do total das peças do bloco informativo de horário nobre da Tiver monitorizado na amostra de 2018, é de 1 minuto e 24 segundos. Situaram-se abaixo da média global a maioria dos meses (agosto, janeiro, março, outubro, junho, maio e fevereiro).

À semelhança do que acontece com a duração média dos blocos informativos, as peças noticiosas dos meses de dezembro, novembro e julho são das mais longas, assim como as de fevereiro e maio são das mais curtas.

Destaque seja dado para o mês de abril que, apesar de ser aquele com menor número de peças e de ter o segundo bloco informativo em média mais curto, apresenta a terceira maior duração média de peças (1 minuto e 44 segundos).

Através das figuras 3 e 4 do Anexo, é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas não ultrapassou os 2 minutos (80,3%), sendo 41,6% com duração inferior a 1 minuto, enquanto que 38,8% se situaram no intervalo de 1 a 2 minutos.

Embora o mês de outubro registre a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (13,9% das peças duram menos de um minuto), há uma representação muito semelhante deste tipo de peças em outros 7 meses (por ordem decrescente: março, janeiro, maio, agosto, junho, julho e fevereiro). Já abril é o mês com menor percentagem de peças de duração mais curta (1,8%).

À semelhança das peças com duração inferior a 1 minuto, aquelas cujas durações se fixaram entre 1 a 2 minutos tiveram uma representação muito semelhante ao longo da amostra de 2018, com um maior relevo nos meses de janeiro (12,6%) e julho (11,1%).

Por outro lado, apenas 6,4% das peças analisadas ultrapassaram a marca dos 2 minutos, principalmente em novembro (18,6%). Porém, com uma presença residual nos meses de fevereiro, março e maio (2,3% cada).

As peças cuja duração se situou entre os 3 a 5 minutos são o terceiro tipo mais presente na amostra analisada com uma representação de 13,3%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de setembro (14,4%) e julho (13,3%) e menos no mês de fevereiro (3,3%).

Nas peças com menos de 1 minuto e entre 1 e 2 minutos, a temática que obtém maior peso é política internacional (24,9% e 22,9%, respetivamente) (figura 5 do Anexo).

Já nas categorias de maior duração a temática que sobressai é política nacional, principalmente nas peças com duração entre 3 a 5 minutos (45,6%).

Alinhamento e destaque das peças

O indicador peça de abertura está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura do bloco informativo é política nacional, representando 51,7%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por economia, finanças e negócios (13,8%), mas seguida de perto pela ordem interna (10,3%). Note-se, no entanto, o grande destaque da política nacional face às restantes temáticas que apresentam percentagens mais próximas entre si.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Fecho
Política nacional	51,7%	-
Política internacional	6,9%	3,4%
Defesa	-	-
Ordem interna	10,3%	-
Sistema judicial	-	-
Economia, finanças e negócios	13,8%	-
Relações laborais	-	-
Educação	3,4%	-
Saúde e ação social	3,4%	-
Ambiente	-	-
Urbanismo	3,4%	-
População	-	-
Grupos minoritários	-	-
Cultura	-	-
Comunicação	-	-
Ciência e tecnologia	-	-
Desporto	-	96,6%

Crença e religião	3,4%	-
Sociedade	3,4%	-
Vida social	-	-
Total	100% (29)	100% (29)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Valores em percentagem.

A esmagadora maioria das edições do bloco informativo das 22 horas constantes da amostra analisada fecharam com peças sobre *desporto* (96,6%), com destaque para o basquetebol e o futebol internacionais.

Apesar da supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura do jornal, verifica-se uma maior diversificação de temas (nove), relativamente ao fecho do noticiário (dois).

De acordo com os dados da figura 6 do Anexo, em 2018, as 29 edições do bloco informativo analisado apresentam peças de abertura com atores principais de dez áreas.

A maioria dos protagonistas das peças de abertura do Jornal das 22 horas da Tiver pertencem à área *política nacional* e com uma representatividade significativa (56%). Dentro desta categoria destacam-se as figuras do *presidente da república* (12%), dos *ministros* (12%) e dos *presidentes dos partidos* (8%).

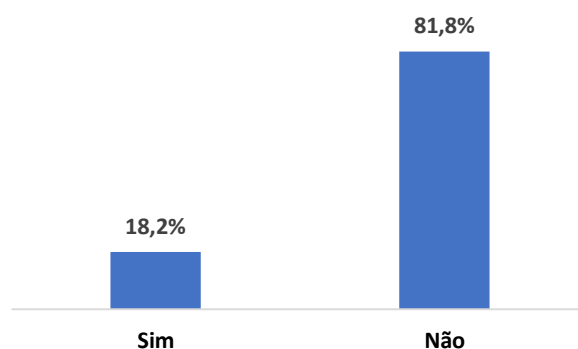
Os atores da *comunidade política internacional* surgem como a segunda categoria mais presente nas peças de abertura do noticiário, com uma representatividade bastante inferior à primeira (12%). O destaque desta área é justificado pela presença de representantes de Estado e de governos estrangeiros e de organizações internacionais.

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2018: *defesa, sistema judicial, economia, finanças e negócios, educação, ambiente, população, grupos minoritários, comunicação, ciência e tecnologia e desporto*.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores das áreas do *desporto* (96,4%), mais concretamente, *atletas e técnicos desportivos*. As 29 edições do bloco informativo analisado apresentam uma totalidade de duas áreas de pertença de atores nas peças de fecho.

Destaque

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com destaque = 123.

Valores em percentagem.

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada relativamente a 2018, a maioria das peças deste serviço de televisão privado não tem destaque (promoção). As peças com destaque representam 18,2% da totalidade das analisadas. Uma média de mais ou menos 4 peças com destaque por bloco noticioso.

Como se pode verificar pela figura 7 do Anexo, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política internacional* (27,6%) e *política nacional* (26,8%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 14,6% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, mas nunca de fecho. Porém a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (figura 8 do Anexo).

DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 22 horas da Tiver, com base na amostra de 676 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são *política internacional* (20,3%), *desporto* (16,1%) e *ordem interna* (14,9%). No entanto, a frequência de peças sobre a temática *política nacional* (14,8%) também se destaca.

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal 22 Horas - Tiver
Política internacional	20,3%
Desporto	16,1%
Ordem interna	14,9%
Política nacional	14,8%
Economia, finanças e negócios	8,7%
Sociedade	3,7%

Ambiente	3,4%
Saúde e ação social	3,0%
Sistema judicial	2,7%
Relações laborais	2,2%
População	2,1%
Urbanismo	1,8%
Cultura	1,6%
Educação	1,2%
Crença e religião	1,0%
Ciência e tecnologia	0,9%
Vida social	0,6%
Defesa	0,4%
Grupos minoritários	0,4%
Comunicação	0,1%
Total	100% (676)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Valores em percentagem.

A tendência para uma forte presença da temática *política internacional* nas peças, associada às negociações entre as duas coreias, entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos da América, às investigações sobre a morte do jornalista Jamal Khashoggi, à tensão entre a China e os EUA, bem como entre a Rússia e os EUA, justifica o relevo do tema *relações diplomáticas* (figura 9 do Anexo).

O predomínio das temáticas *desporto* e *ordem interna* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo ao *futebol*, aos *acidentes e catástrofes* (sismo e tsunami na Indonésia, fortes chuvas e inundações na Jordânia, Japão, França e Índia, incêndios na Grécia, Califórnia e Portugal) e *crimes e formas de violência* (sequestro na Tanzânia e Nigéria, tráfico de drogas e marfim na África do Sul e na Costa do Marfim).

Na temática *política nacional*, há uma grande dispersão dos temas que constituem esta categoria, a maioria com valores muito próximos entre si. Porém, os temas *atividades de autarquias*, *atividades do Governo*, *atividades/propostas de partidos políticos* surgem como predominantes, com representatividades de 13% e 12%, respetivamente.

O relevo dos temas *agricultura/pesca/pecuária* e *empresas e negócios* justifica em grande medida a presença da temática *economia, finanças e negócios* entre as cinco primeiras. O tema *agricultura/pesca/pecuária* foi dominado pela cobertura dos pedidos de

apoio dos agricultores para fazerem face ao mau ano agrícola no arquipélago, assim como projetos do Governo, das câmaras municipais e de instituições internacionais, visando este sector. Motivo que justifica igualmente o décimo lugar ocupado pelas *políticas para agricultura/pesca/pecuária* na temática *política nacional*. No âmbito do tema *empresas e negócios*, destacou-se a cobertura do comércio internacional do vinho e queijo nacionais e a situação financeira de instituições como o Hospital Agostinho Neto e a TACV.

As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação* registaram a menor representatividade na amostra de 2018, com um único tema, *comunicação social*.

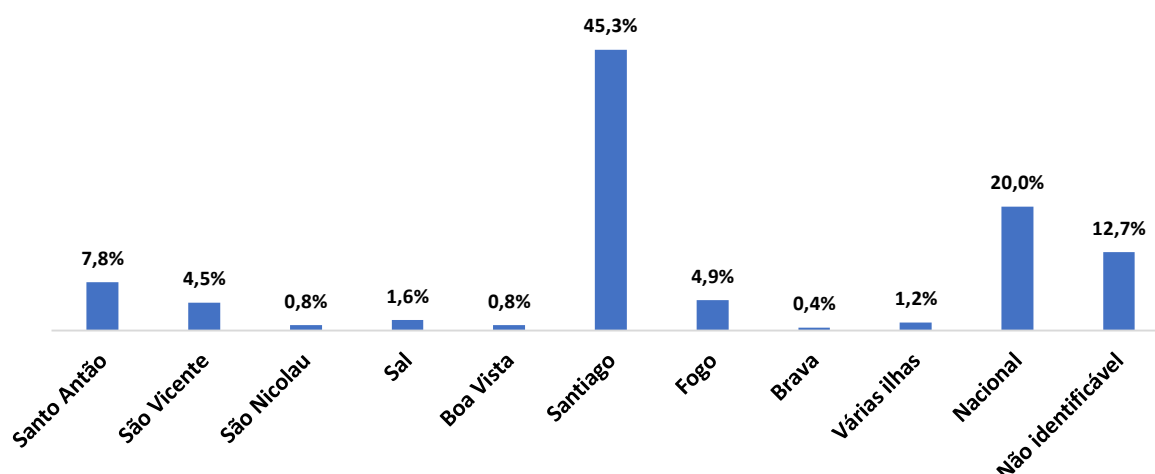
Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da amostra analisada em 2018, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente nas peças analisadas é a ilha de Santiago, estando presente em 45,3% de 245 peças da amostra, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado surge o *nacional* com uma representatividade de 20%. Essas são peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 245. Valores em percentagem.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico *Santiago*, comparativamente às restantes ilhas. Uma diferença que vai de 25 a 44 pontos percentuais (*p.p.*).

Santo Antão surge como a terceira área geográfica mais presente na amostra analisada (7,8%), seguida do *Fogo* (4,9%) e de *São Vicente* (4,5%). Os restantes enquadramentos geográficos presentes na cobertura noticiosa da Tiver registaram uma representatividade residual.

Já a ilha do Maio esteve completamente ausente da cobertura noticiosa da Tiver, pelo menos das peças em que se cobriam acontecimentos e problemáticas exclusivas de uma única ilha.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2018, as que não identificam o local de ação representam 12,7% (31 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 10 do Anexo), é possível perceber que as questões que reportam à *política nacional* e a questões de *economia, finanças e negócios* destacam-se de forma transversal às várias ilhas e regiões, exceto a Brava.

No que se refere à *política nacional*, esta tendência é mais acentuada na ilha da Boa Vista (100%) e menos nas peças que se referem simultaneamente a várias ilhas do arquipélago (33,3%). A segunda temática dominante, *economia, finanças e negócios* destaca-se em *Santo Antão* (63,2%) e *Fogo* (25%), o que pode ser explicado pelo fato de serem ilhas agrícolas em meio a um período de seca. Verifica-se ainda que, em 2018, o tema *ordem interna* sobressai na *Brava* (100%) e no *Sal* (25%)

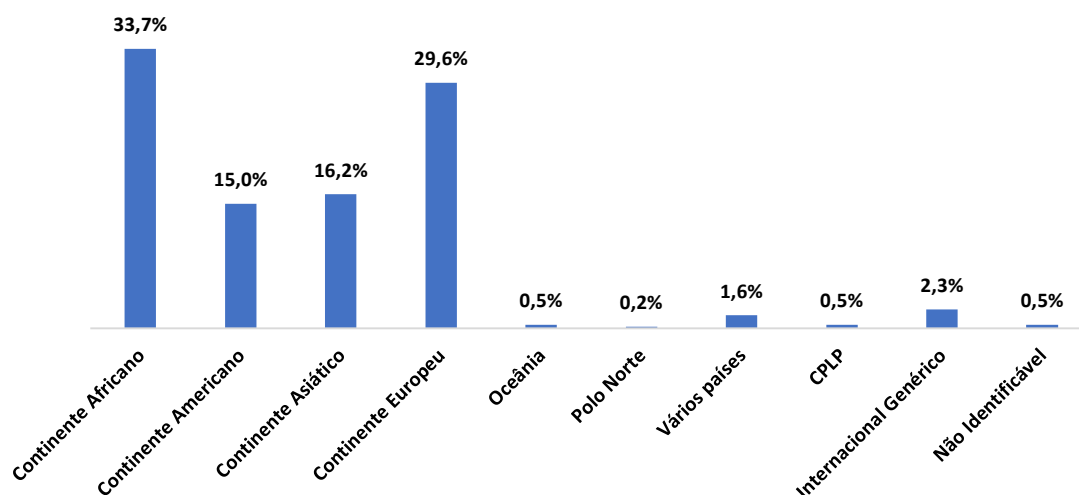
No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (41,5%) como no Norte (33,3%).

As temáticas *política nacional* e *economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são daquelas que mais se destacam em peças consideradas como sem local de ação especificado, ou seja, de âmbito nacional.

Mantendo a tendência, as peças que não identificaram o local de ação têm também como temática dominante *política nacional*. Por seu lado, as peças que se referem, simultaneamente, a várias ilhas concentram-se em apenas três (3) temáticas: *política nacional, política internacional e relações laborais*.

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um valor muito expressivo (15), se comparada com a diversidade temática da ilha do Fogo (7), Santo Antão (5) e São Vicente e Sal (4). Já as peças sobre as restantes ilhas debruçaram-se unicamente sobre uma ou duas temáticas cada (figura 10 do Anexo).

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 439. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 676 peças analisadas em 2018, verifica-se que 439 (64,9%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 3,9% das peças analisadas apresentaram como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países do mesmo continente, verifica-se que o africano surge mais destacado, face às restantes áreas

continentais (33,7%), embora com pouca diferença relativamente à representatividade do continente europeu (29,6%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal das 22 horas da Tiver é o asiático (16,2%), 1,2 pontos percentuais (p.p) acima da América (15%). Já a *Oceânia* teve uma presença residual nas peças analisadas (0,5%), assim como o *Polo Norte* (0,2%) e a *CPLP* (0,5%).

Em 2018, os países do *continente africano* mais referidos nos conteúdos analisados são África do Sul (12,2%), Quénia (7,4%), Angola e Congo, ambos com uma representatividade de 6,8% (figura 11 do Anexo). Tal como se observa na figura 12 do Anexo, em 2018, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos são os relacionados com *política internacional* e *ordem interna*, de que são exemplo a cobertura de atentados na Somália e na Nigéria, conflito armado nos Camarões, protestos e violência eleitoral na Guiné Bissau, no Zimbabwé e no Mali e ações governativas, como o anúncio do ensino gratuito na Serra Leoa.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente europeu, Portugal destaca-se claramente como o país com maior representatividade (36,2%). Reino Unido (10,8%) e Espanha (10%), são o segundo e terceiro países mais presentes, respetivamente. Porém com cerca de 25 p.p a menos do que o primeiro classificado.

Na cobertura do serviço de programas televisivo que se refere a países deste continente, *desporto*, *política internacional* e *ordem interna* são as temáticas que mais se destacam, embora com um claro predomínio do *desporto*, mais concretamente do futebol. A presença destacada de Portugal como país europeu mais representado na amostra de 2018 está relacionada principalmente com a cobertura de acontecimentos desportivos, nomeadamente relacionados com o futebol.

Já Reino Unido e Espanha sobressaem nas peças sobre *desporto*, mas também nas sobre *política internacional*. No *desporto*, destaque para a cobertura dos respetivos campeonatos de futebol e, na *ordem interna*, no Reino Unido, realce à cobertura do acidente de helicóptero que vitimou o presidente do clube inglês, Leicester.

Por sua vez, o continente asiático surge em 2018 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com uma maior representatividade da China (12,7%), Índia (11,3%) e Síria (11,3%). As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional* e *ordem interna*, nomeadamente, as relações diplomáticas entre a China e os Estados Unidos e entre a China e a Coreia do Norte, as inundações na Índia, o ataque químico na Síria, o balanço do conflito naquele país, os vários atentados terroristas (Paquistão, Indonésia, Afeganistão), o sismo e tsunami na Indonésia, o sismo em Taiwan, as consequências do rebentamento da barragem em Laos e as manifestações no Líbano e no Paquistão.

Os países americanos mais representados na amostra de 2018 são Estados Unidos da América (59,1%) e Brasil (19,7%). Porém os EUA dominam, tendo sido o enfoque geográfico de cerca de 60% das peças noticiosas sobre este continente.

Desporto, ordem interna e política internacional são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional a América, mais concretamente os jogos de basquetebol da NBA, a campanha e os resultados das eleições presidenciais no Brasil, as negociações entre os EUA e a Coreia do Norte, os protestos e manifestações devido à crise política na Nicarágua, incêndios na Califórnia, rebelião prisional no Brasil e falso alerta de míssil no Havai (figura 12 do Anexo).

Análise das fontes

O indicador fonte de informação dominante visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria sociedade inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2018, as fontes oriundas da área comunicação são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (45,4%). O que significa que a maior parte das informações difundidas nas peças do Jornal das 22 horas da Tiver não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal 22 Horas - Tiver
Comunicação	45,4%
Política nacional	18,9%
Comunidade política internacional	14,5%
Desporto	4,2%
Sociedade	3,5%
Ciência e tecnologia	2,5%
Economia, finanças e negócios	2,3%
Ordem interna	2,0%
Sistema judicial	1,2%
Crença e religião	1,2%
Relações laborais	0,8%
Saúde e ação social	0,8%
Cultura	0,8%
Educação	0,7%
Urbanismo	0,5%
Grupos minoritários	0,3%
Defesa	0,2%
Ambiente	0,2%
Total	100% (599)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 599. Valores em percentagem.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 13 do Anexo, observa-se que *órgãos de comunicação social* domina completamente, sendo a única fonte desta área.

Ao cruzar as fontes com as temáticas, pode-se concluir que os órgãos de comunicação foram as fontes principais maioritariamente em peças noticiosas sobre *política internacional* (25,4%) e *ordem interna* (23,5%), mais concretamente *relações diplomáticas*, *ações*

governativas/Estado, atentados e terrorismo, acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência (figura 14 do Anexo).

Seguem-se as fontes da *política nacional* e da *comunidade política internacional* em 18,9% e 14,5% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, observa-se que a presença do *governo* é a predominante (37,2%) com cerca de 20 p.p a mais do que o segundo classificado, no caso, as *autarquias* (17,7%).

As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *atividades/propostas de partidos políticos, atividades do Governo, atividades da Assembleia Nacional e atividades de autarquias* (temática *política nacional*).

Na categoria *comunidade política internacional, representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (67,8%), seguida de *organizações internacionais* (21,8%), predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados.

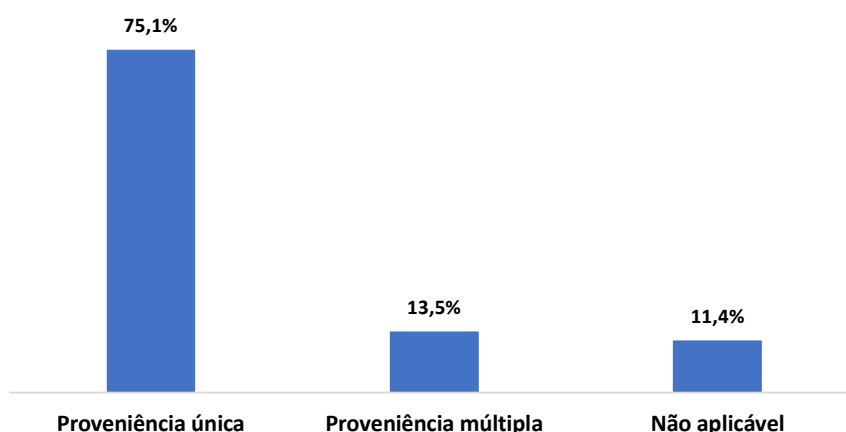
À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da comunidade política internacional estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (62,1%). Essas peças são, principalmente, sobre *relações diplomáticas, ações governativas/Estado e atividades de organizações internacionais*.

As fontes do desporto ocupam a quarta posição, com um total de 4,2%, de onde sobressaem as *associações e clubes desportivos* e *as organizações/federações desportivas*. Esta categoria de fontes tem maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados ao *futebol* (76%) (figuras 13 e 14 do Anexo).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *relações laborais, saúde e ação social, cultura, educação, urbanismo, grupos minoritários, defesa e ambiente*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 599. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 75% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 13,5% das peças apresentaram a consulta de várias fontes (proveniência múltipla).

No entanto, vale destacar também que o Jornal das 22 horas da Tiver apresentou 11,4% de peças sem identificação da origem dos conteúdos, isto é, a informação não foi atribuída a nenhuma fonte (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da área da *comunicação* (50,6%), seguidas pelas da *política nacional* (15,9%) e da *comunidade política internacional* (14,2%) neste tipo de peças.

Estas são igualmente as categorias que sobressaem nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, embora com um predomínio das fontes da *política nacional* (35,2%), enquanto a *comunidade política internacional* e a *comunicação* dividem a segunda posição com o mesmo peso, 16,5% (figura 15 do Anexo).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo), com maior presença de fontes de uma única proveniência: *política internacional* (22,6%), *ordem interna* (15,9%) e *política nacional* (14,6%).

Já no que se refere às peças com várias fontes, *política nacional* (23,1%) é a temática que sobressai, com o pódio a ser completo com *ordem interna* (18,7%) e *política internacional* (16,5%) (figura 16 do Anexo).

Verifica-se que as temáticas *desporto, população, cultura, ciência e tecnologia, grupos minoritários* foram aquelas com menor presença de fontes de *proveniência múltipla* (1,1% cada). Já nas peças com *proveniência única* de fontes, esta posição foi ocupada pelos *grupos minoritários* (0,4%).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constantes das 676 peças analisadas, em 609 foi possível identificar protagonistas, o que significa que 67 peças do Jornal das 22 horas da Tiver não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *política nacional* (17,6%), seguidos da *comunidade política internacional* (17,4%).

Os protagonistas da área do *desporto* são a segunda categoria mais representada no bloco informativo (16,7%), mas seguidos de perto pelos da *ordem interna* (15,6%).

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Jornal 22 Horas - Tiver
Política nacional	17,6%
Comunidade política internacional	17,4%
Desporto	16,7%
Ordem interna	15,6%
Sociedade	9,2%
Economia, finanças e negócios	5,7%
Sistema judicial	2,8%
Educação	2,3%
População	2,1%
Relações laborais	1,6%
Crença e Religião	1,6%
Saúde e ação social	1,5%
Cultura	1,5%
Ciência e Tecnologia	1,5%
Urbanismo	0,8%
Grupos minoritários	0,8%
Defesa	0,7%
Comunicação	0,3%
Ambiente	0,2%
Total	100% (609)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças com atores personalizados = 609. Valores em percentagem.

Nesta última, há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (85,3%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes, atentados e terrorismo, bem como de crimes e formas de violência*.

Os atores da área da comunicação (0,3%) e do ambiente (0,2%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (30,8%), *representantes dos restantes organismos públicos* (11,2%), *presidente da república* e *presidentes de câmara* (8,4% cada) (figura 17 do Anexo).

No que concerne às subcategorias de atores da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (67%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de partidos políticos estrangeiros* (17,9%).

Já dentro da área do *desporto*, os atores predominantes são *atletas e técnicos desportivos* (95,1%).

Relativamente à análise de atores principais da área *ordem interna*, além dos atores em situação de vítima, destacaram-se nas peças analisadas os *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (10,5%) (figura 17 do Anexo).

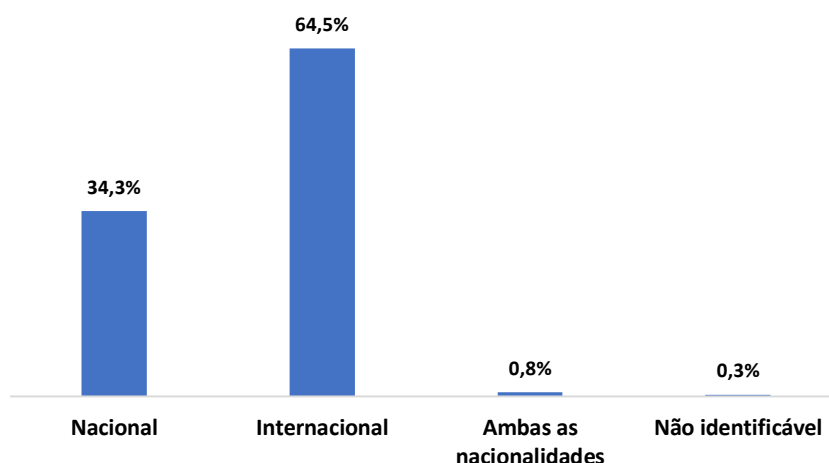
Verificou-se ainda algum peso, em 2018, da área *sociedade* (9,2%). Nas subcategorias de protagonistas mais contempladas no bloco informativo em análise, destacam-se os *moradores/habitantes* (32,1%) e os *manifestantes* (21,4%).

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 18 do Anexo), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaíram, essencialmente, em peças da *política nacional* (69,2%), no caso, *atividades do governo* (11,2%) e *atividades/propostas de partidos políticos* (11,2%).

À semelhança dos protagonistas da *política nacional*, os internacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome (76,4%), onde de destacam os temas *relações diplomáticas* (28,3%) e *ações governativas/Estado* (14,2%).

Como seria de se esperar, os atores da área desportiva predominam na temática *desporto* (futebol – 71,6% e basquetebol – 12,7%).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças com atores personalizados = 609. Valores em percentagem.

Através da figura 14, pode-se depreender que, em 2018, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da Tiver são internacionais (64,5%), com quase o dobro do peso dos atores de nacionalidade cabo-verdiana (34,3%).

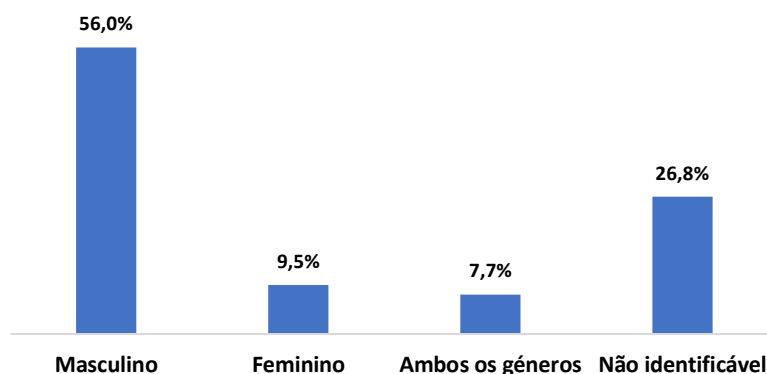
São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (0,8%) ou em que não foi possível identificar a nacionalidade do protagonista (0,3%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (51,2%) e *economia, finanças e negócios* (13,4%), enquanto os internacionais, são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (26%), mas também do *desporto* (25,4%) e da *ordem interna* (22,6%) (figura 19 do Anexo).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 29 edições do jornal das 22 horas da Tiver atores nacionais de 17 áreas e atores internacionais de 16 áreas.

Os protagonistas de *ambas as nacionalidades* estão associados a um menor número de áreas: *sociedade* (40%), *ordem interna, saúde e ação social e urbanismo* (20% cada). Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça concentram-se nas áreas da *comunidade política internacional* (50%) e do *urbanismo* (50%).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças com atores personalizados = 609. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 15, os atores principais do gênero masculino assumem um peso significativo (56%) comparativamente aos do gênero feminino (9,5%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os gêneros, atores masculinos e femininos, representam 7,7% das peças com atores personalizados, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o gênero dos protagonistas surgem como a segunda mais constante, com um peso de 26,8%.

Os protagonistas masculinos são essencialmente da área do *desporto* (27,9%) (sobretudo atletas e treinadores), da *política nacional* (25,8%) e da *comunidade política internacional* (24,6%) (figura 20 do Anexo). Embora este tipo de atores se disperse por mais 14 diferentes áreas, são valores residuais comparativamente aos três referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do gênero masculino nas áreas *relações laborais, saúde e ação social, comunicação, defesa, ambiente, urbanismo, população e ciência e tecnologia*, todas abaixo de 1%. Assim como a ausência dos mesmos nas áreas *educação e grupos minoritários*.

Ainda da análise da figura 20 do Anexo, verifica-se que os protagonistas do gênero feminino, embora com menor representatividade, não contrariam a tendência da

predominância dos atores políticos nacionais (25,9%) e internacionais (20,7%). Note-se que o peso dos atores do género feminino provenientes da *política nacional* é maior do que o dos protagonistas do género masculino.

Denota-se também uma presença significativa dos atores femininos nas áreas *sociedade* (cidadão, moradores), assim como uma menor diversidade de categorias de atores do género feminino (14).

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *defesa, ambiente, população, comunicação e crença e religião*.

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, embora *economia, finanças e negócios* (12,8%) e *comunidade política internacional* (10,6%) tenham um peso relevante, o predomínio é da *sociedade*, com 36,2%.

São provenientes da *ordem interna* e da *sociedade* a maioria dos protagonistas das peças cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na notícia. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o género.

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, voltam a sobressair *desporto, política internacional* e *política nacional* para os protagonistas masculinos e *política nacional, política internacional* e *sociedade* para os femininos (figura 21 do Anexo).

Os protagonistas de ambos os sexos marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçaram sobre a *política internacional, política nacional, sociedade* e *economia, finanças e negócios*.

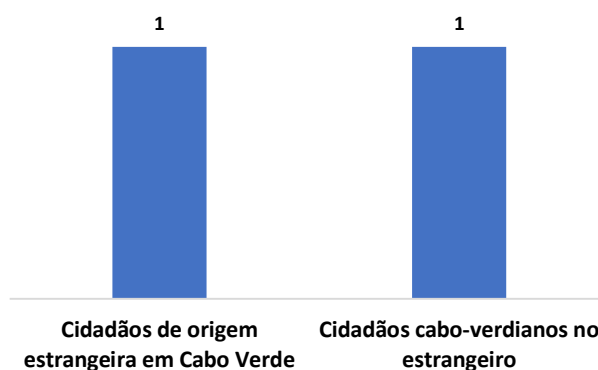
As temáticas *ordem interna, política internacional* e *economia, finanças e negócios* dominam nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há uma predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do Anexo).

A nível nacional, tanto os protagonistas do género masculino como do feminino se destacam em larga medida nas peças com enfoque geográfico *Santiago*, seguido de *nacional*. A nível internacional, há também uma semelhança entre os géneros feminino e masculino a nível dos enfoques geográficos em que mais se destacam: por ordem decrescente, *continente europeu*, *continente africano*, *continente americano*.

Contrariando a tendência geral, as peças com protagonistas cujo género não foi possível identificar e aquelas com protagonistas de ambos os géneros tiveram *Santo Antão* como primeiro e terceiro enfoque geográfico predominante, respetivamente. A nível internacional, a maior parte das peças em que o género dos atores principais não foi identificável tiveram como enfoque geográfico, *continente africano* (42,2%), *continente asiático* (30,5%) e *continente europeu* (14,8%). No que concerne à categoria *ambos os géneros*, há uma inversão, com o *continente americano* a ocupar o segundo lugar (21,4%) e o africano o terceiro (17,9%).

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2. Valores em números absolutos.

Apenas duas peças das 676 constantes da amostra analisada referem-se a migrantes cabo-verdianos ou migrantes estrangeiros em Cabo Verde.

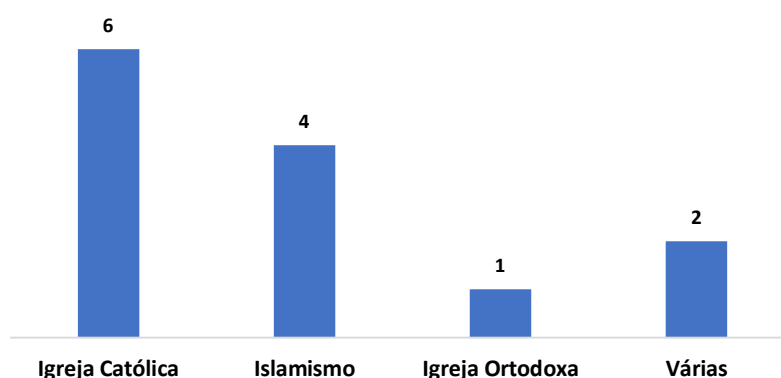
Na figura 23 do Anexo, constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, o tema dominante é *atividades/propostas de partidos políticos*, mais concretamente, o encontro entre a

presidente do PAICV e o embaixador da Guiné-Bissau em Cabo Verde para discutir a legalização dos imigrantes daquele país.

Já a peça com migrantes cabo-verdianos, debruçou-se essencialmente sobre *atividades da Presidência da República*, no caso o encontro entre o Presidente da República e o embaixador de Cabo Verde na Itália, onde se discutiu, entre outras questões, os planos visando à integração dos cabo-verdianos naquele país europeu.

Na notícia em causa, o protagonista é membro do corpo diplomático. Por outro lado, na peça com migrantes estrangeiros no arquipélago, o ator principal está na categoria *presidentes dos partidos*, mais especificamente do PAICV (figura 24 do Anexo).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 13. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma falta de diversidade religiosa no serviço noticioso das 22 horas da Tiver.

A *igreja católica* é a crença/religião com mais presença ou referência no bloco informativo em análise (6). O *islamismo* surge em segundo lugar, com presença/referência em 4 peças noticiosas, uma das quais se referia especificamente a um dos ramos desta religião, o mouridismo.

Já a *igreja ortodoxa* foi tratada isoladamente apenas uma vez, e a peça onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas conglomerava referências a muçulmanos,

judeus e cristãos de forma geral. Pode-se então concluir que, no geral, verificaram-se 8 referências ou presenças do cristianismo católico e 5 do islamismo na amostra analisada.

As 6 peças que remetem, isoladamente, para questões da *Igreja Católica* têm como temas dominantes *conflitos armados* (1), *relações diplomáticas* (1), *pedofilia/abusos sexuais contra menores* (1), *casos de justiça* (1) e *cristianismo católico* (2), retratando, a nível internacional, a posição do Papa Francisco sobre a situação na Síria depois das ações militares que afetaram escolas e hospitais e provocaram milhares de novos refugiados, a visita oficial do presidente moçambicano Filipe Nyusi ao Vaticano a convite do Papa Francisco, o caso do padre chileno acusado de abusar sexualmente de menores e os julgamentos do cardeal George Pell, também sobre abuso sexual, e por fim a visita do Papa Francisco ao Perú em meio a uma crise política naquele país.

A nível nacional, a única notícia sobre a *igreja católica* debruçou-se sobre o conselho permanente dos bispos da África Ocidental que teve lugar no arquipélago (figura 25 do Anexo).

Já as peças com presença/referência ao *islamismo* referiam-se ao atentado e a explosão de munições em mesquitas na Nigéria e no Iraque, respetivamente, bem como a descoberta pela polícia sul africana de um engenho explosivo, também numa mesquita. A peça que se referia especificamente ao mouridismo, ramo do *islamismo*, debruçou-se sobre a peregrinação anual dos mourides ao Grand Magal, no Senegal.

As peças com presença/referência a várias igrejas ou confissões religiosas tiveram como foco o alerta do Papa Francisco sobre o reaparecimento dos sentimentos antissemitas e o estudo apresentado em Portugal cujas conclusões indicavam uma diminuição da liberdade religiosa no mundo e um aumento da islamofobia e do antissemitismo.

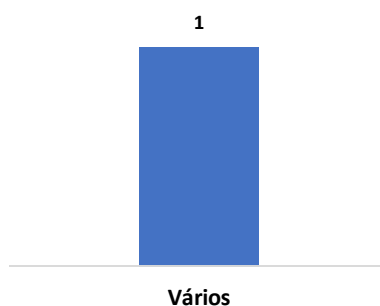
A *igreja ortodoxa* registou uma presença/referência na amostra de 2018 da Tiver na notícia sobre a reabertura da fronteira entre a Etiópia e a Eritreia após quase duas décadas, na celebração do Ano Novo etíope, também celebrada entre os cristãos ortodoxos da Eritreia.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (6), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, Cardeal) e *crentes*. Em segundo lugar, surgem os

atores da *ordem interna*, mais concretamente as *vítimas* (4) e por fim os da *política internacional* (3) (representantes de Estado e governo estrangeiros) (figura 27 do Anexo).

Note-se que o cristianismo católico é o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (1) e internacional (5). As restantes igrejas ou confissões religiosas surgem apenas em peças internacionais.

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS



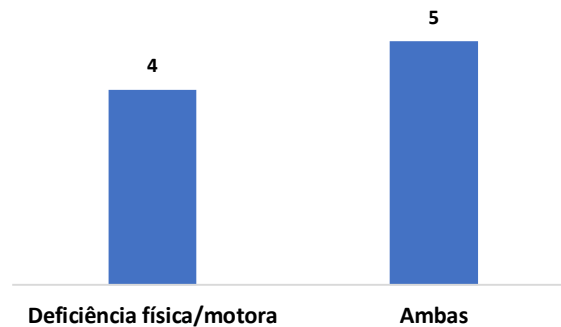
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 1. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas a comportamento/orientação sexual foram referenciadas em apenas uma peça ao longo das 29 edições analisadas.

A peça em questão incidiu não apenas em uma, mas em várias questões relacionadas ao comportamento/orientação sexual, pois referia-se ao Fórum IDAHOT (Dia Internacional de Luta contra a Homofobia e Transfobia) que teve lugar em Lisboa e onde se discutiram os direitos da comunidade LGBTI (*integração e inclusão social*) (figura 28 do Anexo).

O fórum contou com a presença da ministra cabo-verdiana da justiça, Janine Lélis, o que explica o fato de o ator principal desta peça pertencer à categoria *política nacional*, nomeadamente, *ministros* (figura 29 do Anexo).

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 9. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,3% do total da amostra, isto é, nove (9) peças em 676. Quatro (4) das peças se referem apenas à *deficiência física/motora* e cinco (5) debruçam-se tanto sobre a deficiência física/motora como sobre a mental.

Os dados da figura 30 do Anexo permitem ver que as 9 peças com presença/referência a deficiência centram-se nos temas *portadores de deficiência* (3) e *integração e inclusão social* (3) de forma geral.

As peças com presença/referência a *deficiência física/motora* são as únicas onde se destacaram os temas *inovação e desenvolvimento* e modalidades desportivas, enquanto as que se referiam a ambos os tipos de deficiência dominam no tema *atividades de organizações internacionais*.

As peças sobre *portadores de deficiência* dizem respeito, no âmbito nacional, à inauguração da nova sede da Associação cabo-verdiana de promoção e inclusão da mulher com deficiência (APIMUD) e ao pedido de apoio da mãe de um jovem de 24 anos com deficiência física e mental. No âmbito internacional, este tema foi destaque na peça sobre os 25 jogadores egípcios que treinam com o objetivo de se tornarem a primeira equipa profissional de pessoas com deficiência.

O tema *integração e inclusão social* destacou-se nas peças sobre o projeto “5 sentidos” da associação de deficientes visuais de Cabo Verde (ADEVIC), a formação de 90 cuidadores

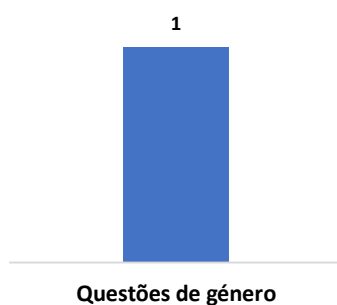
para a rede nacional de serviços e cuidados para pessoas com deficiência e a apresentação do estudo sobre a vulnerabilidade de pessoas com deficiência ao VIH-Sida.

Inovação e desenvolvimento e restantes modalidades desportivas referem-se, respetivamente, aos sticks inteligentes equipados com sensores e GPS para invisuais, desenvolvidos por estudantes de um liceu do Egito, assim como a participação de Cabo Verde no Grande Prémio da Tunísia com uma comitiva paraolímpica de 4 atletas.

A peça que aborda o tema *atividades de organizações internacionais* remete para os planos da UNICEF em Cabo Verde de dar prioridade à inclusão de crianças com deficiência na educação.

Como se pode concluir da análise da figura 31 do Anexo, na amostra de 2018, os *cidadãos portadores de deficiência* (4) aparecem como os atores com maior protagonismo, seguidos pelos *atletas e técnicos desportivos* (2), enquanto é menor o destaque dado aos *representantes de organizações internacionais, estudantes, representantes de associações estudantis e familiares de portadores de deficiência* (1 cada).

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 1. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foi identificada apenas uma (1) peça com referência a questões relacionadas com o género, representando 0,1% do total de peças analisadas.

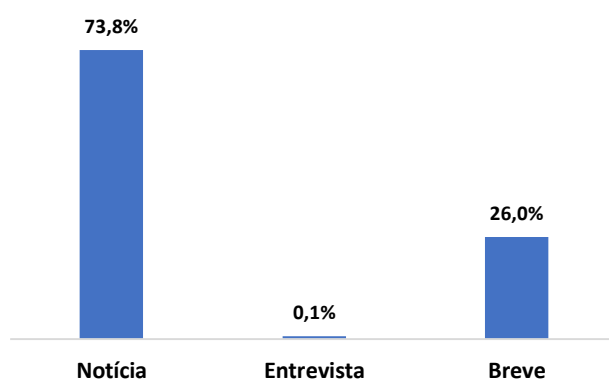
A temática dominante da peça (figura 32 do Anexo) é *sociedade* (mais concretamente o tema *cooperação privada e não governamental*). A peça debruça-se sobre a visita do ex-presidente espanhol José Luis Zapatero à Associação Cabo-verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género (ACLVC VBG).

O protagonista desta peça é proveniente da área *política internacional*, enquanto a fonte pertence à *sociedade*, nomeadamente, o ex-presidente da Espanha e a presidente da ACLVC VBG (figura 32 do Anexo).

RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA 21 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Valores em percentagem.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género bloco informativo em análise.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (73,8%). Como segundo registo predominante surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos (26%).

Constatou-se a presença residual, em 0,1% das peças analisadas, do registo informativo *entrevista* e a ausência total de *reportagem, comentário/opinião, crónica, debate* ou *voxpath*.

Na amostra, é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *desporto* (21%), *política nacional* (20%), *política internacional* (16,2%) e *ordem interna* (9,4%) e, com menor presença, *grupos minoritários, ciência e tecnologia, vida social* (0,4% cada), *defesa* e *comunicação* com o mesmo peso (0,2%) (figura 33 do Anexo).

As breves debruçaram-se, principalmente, sobre a *política internacional* (31,8%) e a *ordem interna* (30,7%), enquanto, no género jornalístico *entrevista*, a única temática abordada foi *cultura*.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verificou-se que às breves foram reservados espaços, geralmente, a meio ou no fim do bloco informativo, mas nunca na abertura do mesmo (figura 34 do Anexo).

FIGURA 22 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

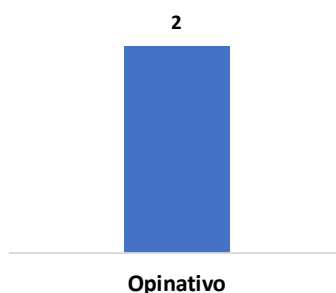
Entrevistados	Jornal 22 Horas-Tiver
Rapper Hélio Batalha	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças em que se aplica a variável *entrevistados* = 1. Valores em números absolutos.

As peças com registo jornalístico *entrevista* tiveram pouca representatividade na amostra de 2018 da Tiver (1). A única presença deste registo na amostra analisada ficou a dever-se à entrevista com o *rapper* Hélio Batalha.

Como se pode constatar pelos dados da figura 35 do Anexo, a temática dominante foi *cultura*, mais concretamente *artes e eventos culturais*.

FIGURA 23 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Número total de peças com presença de elementos opinativos no discurso do serviço de programas = 2. Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A figura 23 mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do Jornal das 22 horas.

Considerando as 676 peças analisadas, apenas duas apresentaram marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso, e é possível evidenciar que tenderam a reportar assuntos relacionados com dois temas dominantes: *atividades de autarquias* e *futebol* (figura 36 do Anexo).

No tema *atividades de autarquias*, que está dentro da temática *política nacional*, registaram-se elementos opinativos no discurso da Tiver na peça sobre os trabalhos de demolição da praça doutora em São Vicente. Trabalhos que estarão a ser contestados pelos moradores da ilha.

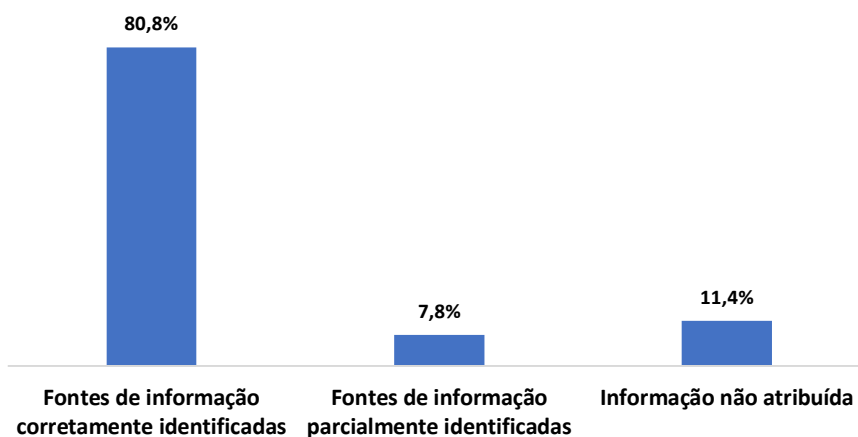
Segundo o texto da peça, o jornal A Nação terá tentado entrar em contacto com a Câmara Municipal de São Vicente para saber o ponto de situação, porém, segundo o jornalista: *"a edilidade mindelense segue com a sua habitual postura em relação ao assunto, não dando qualquer cavaco, principalmente quando procurado pelo A Nação"*.

A peça da temática *desporto*, onde foram identificados elementos opinativos, versava sobre a vitória da Inglaterra sobre a Tunísia em tempo de descontos por 2 a 1 no Mundial de 2018. A Tunísia empatou o jogo por grande penalidade originada por falta do jogador inglês Cal Walker. Situação que o jornalista apresentou da seguinte forma na peça: “*Os ingleses não marcaram e acabaram por sofrer num disparate de Cal Walker.*”

As peças em questão tiveram como protagonistas *representantes de movimentos cívicos/humanitários e atletas e técnicos desportivos* (figura 36 do Anexo).

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

FIGURA 24 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 599. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da Tiver em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas em termos de percentagens.

Sobressai, desde logo, que cerca de 81% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação (80,8%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (fontes de informação parcialmente identificadas), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (7,8%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (11,4% -77 peças).

Da figura 37 do Anexo é possível atentar que as fontes de informação mais presentes nas peças com “fontes de informação corretamente identificadas” provêm das áreas *comunicação* (45,8%), *política nacional* (20,1%) e, em terceiro lugar, *comunidade política internacional* (12,5%).

Nas peças com “fontes de informação parcialmente identificadas”, as categorias de fontes de informação mais presentes foram também da *comunicação* (41,5%) e da *comunidade política internacional* (35,8%).

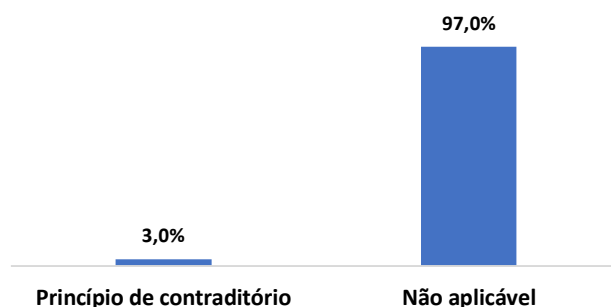
No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 38 do Anexo, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política internacional* (21,6%), *política nacional* (16,5%) e *ordem interna* (15,6%).

As peças com menor rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *ordem interna* (24,5%), *política internacional* (22,6%) e *desporto* (17%).

A temática *desporto* domina as peças com informação não atribuída com um peso de 70,1%. Em segundo lugar e com cerca de 61 p.p a menos está a temática *política internacional* (9,1%) (figura 38 do Anexo). É de se salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no desporto pode ser justificada pelo estilo mais descritivo utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimentos.

Note-se o predomínio de todos os graus de rigor de identificação de fontes em peças que se referiam a acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional (figura 39 do Anexo).

FIGURA 25 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo Jornal das 22 horas da Tiver não se identificaram quaisquer críticas ou acusações (97,0%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (Não aplicável).

Quando se verificaram críticas e acusações (20), os interesses atendíveis foram respeitados em 25% das peças (tem contraditório), porém não o foram em 70% (Não contraditório) (figura 40 do Anexo).

Na mesma figura é possível verificar também que, em 5% das peças, o operador explicita a tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco, porém sem sucesso.

FIGURA 26 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política nacional	28,6%
Relações laborais	28,6%
Política internacional	21,4%
Ordem interna	7,1%
Economia, finanças e negócios	7,1%
Educação	7,1%
Total	100% (14)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 676.

Número total de peças sem contraditório =14. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, as que não têm contraditório são catorze. No Jornal das 22 horas da Tiver, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo nas temáticas *política nacional e relações laborais* (28,6% cada). Como terceira temática presente nas peças em que não foram respeitados os interesses atendíveis surge *política internacional* (21,4%). As restantes três temáticas apresentam a mesma representatividade (7,1%).

As peças sem contraditório sobre *política nacional* distribuem-se em três temas: *atividades/propostas de partidos políticos, relações do governo com os partidos, suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades* (figura 41 do Anexo).

Já a temática *relações laborais* divide-se pelos temas *ações sindicais, greves, protestos e manifestações laborais e políticas laborais das empresas/empresários*. Embora com menor representatividade nas peças sem contraditório, a temática *política internacional* é a que apresenta maior diversidade de temas, nomeadamente, *relações diplomáticas, atividades de partidos políticos internacionais, episódios da vida de políticos internacionais e conflitos armados*.

ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 27 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal 22 Horas-Tiver
Desrespeito pela presunção de inocência	1
Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada	1
Total	2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =676. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 2. Valores em números absolutos.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da

intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na amostra foram identificadas duas (2) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, nomeadamente, o *desrespeito pela presunção de inocência* e o *desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada*, representando 0,3% do total de peças analisadas.

A peça em que foram identificados elementos que indicam o *desrespeito pela presunção de inocência* teve como tema dominante *casos de justiça* e como ator principal *envolvidos em processos judiciais*, e versava sobre a decisão do Tribunal de São Filipe do Fogo de condenar um indivíduo a 12 anos e 18 meses de prisão efetiva por homicídio e o pagamento de 700 contos de indemnização aos familiares.

De forma reiterada o indivíduo em questão foi identificado na peça como “o agressor”. Em momento algum da peça o jornalista faz uso de marcas textuais visando acautelar a associação do implicado aos fatos, seja pela utilização de expressões como “suspeito”, “alegado” ou “suposto”, seja pelo recurso sistemático ao condicional.

Voz off: “Estava sob efeito do álcool e possivelmente de outras substâncias”.

Voz off: “Agrediu pai e filho”.

Os órgãos de comunicação não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística, contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

A peça da amostra que apresentava elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela reserva da intimidade e vida privada* versava sobre o pedido de apoio da mãe de um jovem de 24 anos com deficiência física e mental. Além da identificação da mãe, o próprio jovem é identificado não só através da imagem, mas também do nome e morada.

Além da identificação do portador de deficiência, a peça contém informações íntimas sobre o jovem em questão, tais como o fato de urinar na cama, o que consubstancia um *desrespeito pela reserva da intimidade e vida privada*, portanto, uma violação dos princípios de ética de antena.

Não ignorando que, determinadas informações têm espaço nos serviços noticiosos, ainda mais em peças noticiosas sobre pedidos de ajuda, quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentadas com respeito pelas normas éticas da profissão e acompanhadas de um tratamento cuidado, como, por exemplo, o uso de técnicas de ocultação, da análise foi possível depreender que as informações apresentadas não acrescentaram nenhum dado necessário ao encadeamento lógico da narrativa da peça.

A notícia em questão teve como tema dominante *portadores de deficiência* e como ator principal *familiares de portadores de deficiência* (figura 42 do Anexo) .

FIGURA 28 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =676. Número total de peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio = 1. Valores em números absolutos.

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

As técnicas de ocultação não são utilizadas nas peças da amostra pelo serviço de programas abrangido na análise, mesmo quando o deveriam ser (1).

Na peça em que o bloco informativo deveria ter lançado mão de técnicas de ocultação registou-se a identificação de um portador de deficiência em situações e com informações em que a imagem e identidade do mesmo deveriam ter sido protegidas/preservadas.

A peça em questão teve como tema *portadores de deficiência* e o ator principal fazia parte da categoria *familiares de portadores de deficiência* (figura 43 do Anexo).

Ao cruzar a utilização de técnicas de ocultação com os indicadores de ética de antena, verifica-se que a peça em que deveriam ter sido, mas não foram utilizadas quaisquer técnicas de ocultação, tem elementos que indiciam o desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada (figura 44 do Anexo).



ANEXOS

Anexo – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TIVER

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração Blocos informativos	Jornal 22 Horas - Tiver
Menos de 45 minutos	79,3%
Menos de 30 minutos	17,2%
Entre 45 a 60 minutos	3,4%
Total	100% (29)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Mês	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	20,0%	8,7%	-
fevereiro	40,0%	-	-
março	-	13,0%	-
abril	40,0%	-	-
maio	-	8,7%	-
junho	-	8,7%	-
julho	-	13,0%	-
agosto	-	13,0%	-
setembro	-	4,3%	100%
outubro	-	13,0%	-
novembro	-	8,7%	-
dezembro	-	8,7%	-
Total	100% (5)	100% (23)	100% (1)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração peças	Jornal 22 Horas - Tiver
Menos de 1 minuto	41,6%
Entre 1 a 2 minutos	38,8%
Entre 3 a 5 minutos	13,3%
Mais de 2 minutos	6,4%
Total	100% (676)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças			
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos
janeiro	11,7%	12,6%	7,0%	7,8%
fevereiro	8,9%	6,5%	2,3%	3,3%
março	13,2%	9,2%	2,3%	12,2%
abril	1,8%	6,1%	7,0%	7,8%
maio	11,4%	5,3%	2,3%	6,7%
junho	9,3%	6,1%	9,3%	5,6%
julho	9,3%	11,1%	11,6%	13,3%
agosto	10,0%	10,7%	11,6%	5,6%
setembro	4,6%	6,9%	9,3%	14,4%
outubro	13,9%	10,7%	7,0%	10,0%
novembro	3,6%	7,3%	18,6%	5,6%
dezembro	2,5%	7,6%	11,6%	7,8%
Total	100% (281)	100% (262)	100% (43)	100% (90)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças			
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos
Política Nacional	0,7%	17,6%	25,6%	45,6%
Política Internacional	24,9%	22,9%	9,3%	3,3%
Defesa	0,7%	0,4%	-	-
Ordem Interna	24,6%	11,8%	-	1,1%
Sistema Judicial	3,6%	1,5%	4,7%	2,2%
Economia, finanças e negócios	4,6%	11,5%	18,6%	8,9%
Relações Laborais	1,1%	0,8%	4,7%	8,9%
Educação	-	0,8%	2,3%	5,6%
Saúde e ação social	3,6%	1,9%	4,7%	3,3%
Ambiente	1,8%	3,8%	7,0%	5,6%
Urbanismo	0,7%	3,4%	-	1,1%
População	3,9%	1,1%	-	-
Grupos Minoritários	0,4%	-	-	2,2%
Cultura	0,4%	1,5%	7,0%	3,3%
Comunicação	0,4%	-	-	-
Ciência e Tecnologia	1,4%	0,8%	-	-
Desporto	23,8%	15,6%	2,3%	-
Crença e Religião	0,4%	1,9%	2,3%	-

Sociedade	2,5%	2,3%	9,3%	8,9%
Vida social	0,7%	0,4%	2,3%	-
Total	100% (281)	100% (262)	100% (43)	100% (90)

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Fecho
Política Nacional		
Presidente da República	12,0%	-
Ministros	12,0%	-
Presidentes dos partidos	8,0%	-
Presidente da Assembleia Nacional	4,0%	-
Secretários de Estado	4,0%	-
Porta-vozes do Governo nacional	4,0%	-
Porta-vozes de partidos políticos	4,0%	-
Deputados e líderes parlamentares	4,0%	-
Representantes dos restantes organismos públicos	4,0%	-
Subtotal	56,0%	-
Comunidade Política Internacional		
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	8,0%	-
Representantes de organizações internacionais	4,0%	-
Subtotal	12,0%	-
Ordem Interna		
Vítimas	8,0%	,
Subtotal	8,0%	
Relações Laborais		
Trabalhadores/desempregados	4,0%	-
Subtotal	4,0%	-
Saúde e ação social		
Responsáveis do sistema de saúde	4,0%	-
Subtotal	4,0%	-
Urbanismo		
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	4,0%	-
Subtotal	4,0%	-
Cultura		
Artistas e outros criadores	4,0%	-
Subtotal	4,0%	-
Desporto		
Atletas e técnicos desportivos	-	92,9%

Restantes atores da área desporto	-	3,6%
Subtotal	-	96,4%
Crença e Religião		
Líderes religiosos	4,0%	-
Subtotal	4,0%	-
Sociedade		
Moradores/habitantes	4,0%	-
Subtotal	4,0%	-
Total	100% (29)	100% (29)

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política Internacional	27,6%
Política Nacional	26,8%
Ordem Interna	16,3%
Economia, finanças e negócios	8,9%
Sistema Judicial	3,3%
Relações Laborais	3,3%
Ambiente	3,3%
População	2,4%
Cultura	2,4%
Saúde e ação social	1,6%
Urbanismo	1,6%
Educação	0,8%
Grupos minoritários	0,8%
Sociedade	0,8%
Total	100% (123)

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

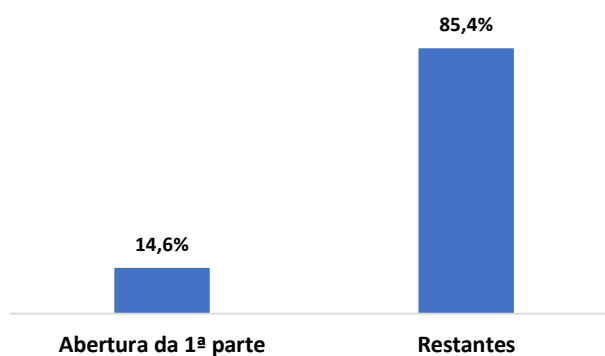


FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	
Política Nacional	
Atividades de autarquias	13,0%
Atividades do Governo	12,0%
Atividades/propostas de partidos políticos	12,0%
Atividades da Presidência da República	9,0%
Atividades da Assembleia Nacional	7,0%
Atividades da administração pública	5,0%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	5,0%
Políticas culturais	4,0%
Políticas de cooperação	3,0%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,0%
Políticas para a educação	3,0%
Atividades de associações de municípios	2,0%
Políticas de defesa e segurança	2,0%
Políticas de transporte	2,0%
Políticas económicas	2,0%
Políticas laborais	2,0%
Reestruturação do sistema político	1,0%
Descentralização/Regionalização	1,0%
Orçamento de Estado	1,0%
Relações do Governo com os partidos	1,0%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,0%
Participação cívica	1,0%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,0%
Políticas de administração pública	1,0%
Políticas de ordenamento do território	1,0%
Políticas externas	1,0%
Políticas para a saúde	1,0%
Políticas para a segurança social	1,0%
Políticas para o ambiente	1,0%
Políticas para o Turismo	1,0%
Total	100% (100)
Política Internacional	
Relações diplomáticas	24,8%
Ações Governativas/Estado	16,1%
Atentados e terrorismo	13,1%
Atividades de organizações internacionais	11,7%
Conflitos armados	8,0%
Eleições políticas internacionais	6,6%
Atividades de partidos políticos internacionais	5,1%
Cooperação e ajuda humanitária	2,9%
Episódios da vida de políticos internacionais	2,9%
Atividades de organizações da União Africana	2,2%
Cimeiras internacionais	2,2%
Atividades de organizações da União Europeia	1,5%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,7%
Crise internacional	0,7%

Acordos internacionais	0,7%
Restantes temas da área assuntos internacionais	0,7%
Total	100% (137)
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	100%
Total	100% (3)
Ordem Interna	
Acidentes e catástrofes	48,5%
Crimes e formas de violência	21,8%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	12,9%
Atividades policiais	8,9%
Prevenção	4,0%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,0%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1,0%
VBG	1,0%
Restantes temas da área ordem interna	1,0%
Total	100% (101)
Sistema Judicial	
Casos de justiça	66,7%
Funcionamento do sistema judicial	27,8%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	5,6%
Total	100% (18)
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	30,5%
Empresas e negócios	20,3%
Turismo	11,9%
Indicadores económicos	11,9%
Atividades de organizações económicas	5,1%
Exportações/importações	5,1%
Indústria	3,4%
Empreendedorismo	3,4%
Atividades de associações empresariais	3,4%
Crise financeira	1,7%
Crimes económicos	1,7%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	1,7%
Total	100% (59)
Relações laborais	
Ações sindicais	40,0%
Greves, protestos e manifestações laborais	26,7%
Políticas laborais das empresas/empresários	26,7%
Qualidade e segurança no trabalho	6,7%
Total	100% (15)
Educação	
Ensino Superior	50,0%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	25,0%
Ensino técnico e profissional	25,0%
Total	100% (8)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	55,0%
Restantes temas da área saúde e ação social	20,0%

Funcionamento do sistema de saúde	15,0%
Segurança e assistência social	5,0%
Práticas médicas	5,0%
Total	100% (20)
Ambiente	
Água e saneamento	30,4%
Energias/recursos naturais	17,4%
Alterações climatéricas	17,4%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	17,4%
Poluição e crimes ambientais	13,0%
Restantes temas da área ambiente	4,3%
Total	100% (23)
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	66,7%
Obras públicas	25,0%
Restantes temas da área urbanismo	8,3%
Total	100% (12)
População	
Imigração	42,9%
Movimentos migratórios de refugiados	42,9%
Emigração	7,1%
Questões demográficas	7,1%
Total	100% (14)
Minorias	
Portadores de deficiência	100%
Total	100% (13)
Cultura	
Artes e eventos culturais	90,9%
Património cultural	9,1%
Total	100% (11)
Comunicação	
Comunicação social	100%
Total	100% (1)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	50,0%
Inovação e desenvolvimento	50,0%
Total	100% (6)
Desporto	
Futebol	70,6%
Basquetebol	12,8%
Ténis	7,3%
Irregularidades	4,6%
Restantes modalidades desportivas	1,8%
Atividades de organizações e federações desportivas	1,8%
Atletismo	0,9%
Total	100% (109)
Crença e religião	
Cristianismo católico	85,7%
Restantes temas da área crença e religião	14,3%
Total	100% (7)

Sociedade	
Integração e inclusão social	52,0%
Restantes temas da área sociedade	16,0%
Histórias de vida	8,0%
Cooperação privada ou não governamental	8,0%
Relações e comportamentos sociais	4,0%
Racismo/Xenofobia	4,0%
Pobreza e exclusão social	4,0%
Efemérides	4,0%
Total	100% (25)
Vida social	
Lazer e diversão	50,0%
Casos insólitos	50,0%
Total	100% (4)

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional											
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Santiago		Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
						Santiago Sul	Santiago Norte					
Política Nacional	21,1 %	63,6 %	50,0 %	-	100 %	41,5%	33,3%	16,7%	-	33,3 %	42,9%	48,4%
Política Internacional	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	33,3 %	8,2%	-
Ordem Interna	5,3%	-	-	25,0 %	-	3,2%	-	-	100 %	-	4,1%	-
Sistema Judicial	-	-	-	-	-	1,1%	-	8,3%	-	-	-	3,2%
Economia, finanças e negócios	63,2 %	18,2 %	50,0 %	25,0 %	-	12,8%	20,0%	25,0%	-	-	18,4%	-
Relações Laborais	-	-	-	-	-	3,2%	-	8,3%	-	33,3 %	4,1%	16,1%
Educação	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	2,0%	6,5%
Saúde e ação social	-	-	-	-	-	4,3%	6,7%	-	-	-	2,0%	3,2%
Ambiente	5,3%	-	-	25,0 %	-	6,4%	-	8,3%	-	-	6,1%	6,5%
Urbanismo	-	9,1%	-	-	-	2,1%	6,7%	25,0%	-	-	4,1%	-
População	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos Minoritários	-	-	-	-	-	1,1%	6,7%	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	4,3%	6,7%	8,3%	-	-	2,0%	6,5%
Desporto	-	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	2,0%	-

Crença e Religião	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	2,0%	-
Sociedade	-	-	-	-	-	10,6%	13,3%	-	-	-	2,0%	9,7%
Vida social	-	9,1%	0,0%	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-
Total	100% (19)	100% (11)	100 % (2)	100 % (4)	100 % (2)	100% (94)	100% (15)	100% (12)	100 % (1)	100 % (3)	100% (49)	100% (31)

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continente Africano.	
África do Sul	12,2%
Quênia	7,4%
Angola	6,8%
Congo	6,8%
Líbia	6,1%
Moçambique	6,1%
Nigéria	5,4%
Sudão do Sul	5,4%
Egito	4,7%
Etiópia	4,1%
Zimbabwe	3,4%
Guiné-Bissau	2,7%
República Centro Africana (RCA)	2,7%
Costa do Marfim	2,0%
Mali	2,0%
Marrocos	2,0%
Senegal	2,0%
Somália	2,0%
Vários países continente africano	2,0%
Gana	1,4%
Madagáscar	1,4%
Serra Leoa	1,4%
Tunísia	1,4%
Zâmbia	1,4%
Benim	0,7%
Camarões	0,7%
Chade	0,7%
Gabão	0,7%
Gambia	0,7%
Guiné Conacri	0,7%
Libéria	0,7%
Malavi	0,7%
Ruanda	0,7%
Tanzânia	0,7%
Uganda	0,7%
Total	100% (148)
Continente Americano	
Estados Unidos da América	59,1%

Brasil	19,7%
Nicarágua	4,5%
Vários países continente americano	4,5%
Argentina	3,0%
México	3,0%
Bolívia	1,5%
Chile	1,5%
Guatemala	1,5%
Venezuela	1,5%
Total	100% (66)
Continente Asiático	
China	12,7%
Índia	11,3%
Síria	11,3%
Indonésia	9,9%
Paquistão	8,5%
Israel	7,0%
Irão	5,6%
Iraque	5,6%
Iémen	4,2%
Japão	4,2%
Coreia do Norte	2,8%
Laos	2,8%
Vários países continente asiático	2,8%
Afeganistão	2,8%
Filipinas	1,4%
Hong Kong	1,4%
Jordânia	1,4%
Myanmar	1,4%
Palestina	1,4%
Taiwan	1,4%
Total	100% (71)
Continente Europeu	
Portugal	36,2%
Reino Unido	10,8%
Espanha	10,0%
Rússia	9,2%
França	7,7%
Alemanha	4,6%
Vários países continente europeu	3,8%
Itália	3,1%
Turquia	2,3%
Dinamarca	1,5%
Grécia	1,5%
Vaticano	1,5%
UE	1,5%
Arménia	0,8%
Ilhas Canárias	0,8%
Lituânia	0,8%
Mónaco	0,8%

Noruega	0,8%
Polónia	0,8%
Sérvia	0,8%
Suíça	0,8%
Total	100% (130)
Oceânia	
Austrália	100%
Total	100% (2)
Polo Norte	100% (1)
Vários países	100% (7)
CPLP	100% (2)
Internacional genérico	100% (10)
Não identificável	100% (2)

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional									
	Cont. inen. te	Cont. inen. te	Cont. inen. te	Cont. inen. te	Oce- ânia	Polo Nort	Vári- os	CPL P	Inte- rnac- iona	Não Iden
Política Nacional	2,0%	1,5%	1,4%	0,8%	-	-	-	-	-	-
Política Internacional	33,1%	22,7%	47,9%	18,5%	-	-	71,4%	50,0%	20,0%	-
Defesa	0,7%		1,4%	0,8%	-	-	-	-	-	-
Ordem Interna	23,0%	25,8%	38,0%	11,5%	-	-	-	-	-	-
Sistema Judicial	5,4%	4,5%	1,4%	1,5%	50,0%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	8,8%	-	-	1,5%	-	-	14,3%	50,0%	-	-
Relações Laborais	0,7%	-	1,4%	0,8%	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	7,4%	-	1,4%	-	-	-	-	-	10,0%	-
Ambiente	0,7%	1,5%	1,4%	0,8%	50,0%	100%	-	-	30,0%	-
Urbanismo	1,4%	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-
População	4,7%	6,1%	1,4%	0,8%	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura	0,7%	-	-	0,8%	-	-	-	-	-	-
Comunicação	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-
Desporto	3,4%	34,8%	1,4%	56,9%	-	-	-	-	20,0%	100%
Crença e Religião	0,7%	1,5%	-	1,5%	-	-	14,3%	-	-	-

Sociedade	3,4%	1,5%	-	1,5%	-	-	-	-	10,0%	-
Vida social	-	-	1,4%	0,8%	-	-	-	-	-	-
Total	100% (148)	100% (66)	100% (71)	100% (130)	100% (2)	100% (1)	100% (7)	100% (2)	100% (10)	100% (2)

FIGURA 13 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte Principal	
Política Nacional	
Governo	37,2%
Autarquias	17,7%
Restantes organismos públicos	13,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	10,6%
Presidência da República	5,3%
Partido(s) do Governo	4,4%
Organismos de regulação/fiscalização	3,5%
Assembleia Nacional	2,7%
Representações diplomáticas	1,8%
Associações de municípios	1,8%
Partidos políticos extraparlamentares	0,9%
Restantes fontes da área política nacional	0,9%
Total	100% (113)
Comunidade Política Internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	67,8%
Organizações internacionais	21,8%
Partidos políticos estrangeiros	5,7%
Organizações da União Europeia	4,6%
Total	100% (87)
Defesa	
Forças Armadas	100%
Total	100% (1)
Ordem Interna	
Forças de segurança	75,0%
Testemunhas	16,7%
Bombeiros/Proteção Civil	8,3%
Total	100% (12)
Sistema Judicial	
Advogado	42,9%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	28,6%
Serviços judiciais	14,3%
Envolvidos em processos judiciais	14,3%
Total	100% (7)
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	50,0%
Associações empresariais	28,6%

Banco de Cabo Verde	7,1%
Organizações económico-financeiras	7,1%
Empreendedores	7,1%
Total	100% (14)
Relações laborais	
Representações sindicais	100%
Total	100% (5)
Educação	
Instituições escolares	50,0%
Instituições do ensino superior	25,0%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	25,0%
Total	100% (4)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	80,0%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	20,0%
Total	100% (5)
Ambiente	
Restantes fontes da área ambiente	100,0%
Total	100% (1)
Urbanismo	
Empresas de infraestruturas e transporte	66,7%
Ordem dos Engenheiros	33,3%
Total	100% (3)
Minorias	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	100%
	100% (2)
Cultura	
Artistas e outros criadores	80,0%
Organismos culturais	20,0%
Total	100% (5)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	100%
Total	100% (272)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	53,3%
Técnicos e especialistas	46,7%
Total	100% (15)
Desporto	
Associações e clubes desportivos	64,0%
Organizações/federações desportivas	24,0%
Restantes fontes da área desporto	8,0%
Associados/grupos de adeptos	4,0%
Total	100% (25)
Crença e religião	
Instituições religiosas	100%
Total	100% (7)
Sociedade	

Movimientos cívicos/humanitarios	66,7%
Moradores/habitantes	23,8%
Adultos	4,8%
Manifestantes	4,8%
Total	100% (21)
Total	100% (599)

FIGURA 14 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte																		
	Política Nacional	Comunidade Política Internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema Judicial	Economia, finanças e negócios	Relações Laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	Grupos Minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e Tecnologia	Desporto	Crença e Religião	Sociedade	Informação não atribuída
Política Nacional																			
Atividades da Presidência da República	4,4%	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	1,3%
Atividades da Assembleia Nacional	6,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação do sistema político	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	8,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	1,3%
Relações do Governo com os partidos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	6,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	1,5%	-	-	-	-	1,3%
Atividades de associações de municípios	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%

Atividades da administração pública	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Políticas culturais	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	0,9%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Políticas de defesa e segurança	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Políticas económicas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Políticas externas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a segurança social	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o ambiente	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	62,8%	4,6%	-	8,3%	-	7,1%	-	-	-	-	33,3%	-	20,0%	5,5%	6,7%	-	-	-	6,5%
Política Internacional																			
Atividades de organizações internacionais	0,9%	10,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	2,6%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações da União Africana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	1,3%
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	11,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	-	-	-	-	1,3%
Conflitos armados	-	4,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	14,3%	-	-
Crise internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	4,6%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	4,8%	2,6%
Relações diplomáticas	0,9%	17,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	1,3%
Cooperação e ajuda humanitária	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	4,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	2,7%	62,1%	100%		14,3%									25,4%			14,3%	4,8%	9,1%
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Ordem Interna																			
Crimes e formas de violência	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,0%	-	-	-	4,8%	-

Atividades policiais	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%	-	-	-	4,8%	1,3%
Acidentes e catástrofes	0,9%	16,1%	-	50,0%	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	8,8%	6,7%	4,0%	-	-	1,3%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	9,5%	1,3%
Prevenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	6,7%	-	-	-	-
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Restantes temas da área ordem interna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	16,1%		83,3%					20,0%					23,5%	13,3%	4,0%		23,8%	3,9%
Sistema Judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	-	-	57,1%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	85,7%	7,1%	-	25,0%	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	0,9%	-	-	-	-	21,4%	-	-	20,0%	-	33,3%	-	-	1,8%	-	-	-	-	1,3%
Agricultura, pesca e pecuária	4,4%	1,1%	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-
Indústria	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-

Turismo	1,8%	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	13,3%	-	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	20,0%	-	-	4,8%	1,3%
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	4,8%	-
Exportações/importações	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-
Crise financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	1,3%
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	6,7%	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	8,0%	3,4%	-	-	-	64,3%	-	-	20,0%	-	33,3%	-	-	8,5%	53,3%	-	-	9,5%	3,9%
Relações Laborais																			
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	80,0%	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	1,3%
Greves, protestos e manifestações laborais	-	1,1%	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	0,9%	-	-	8,3%	-	7,1%	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	1,1%	-	8,3%	-	7,1%	100%	-	20,0%	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	1,3%
Educação																			
Ensino Superior	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	0,9%	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Subtotal	3,5%	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	4,8%	-
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Epidemia/pandemia	0,9%	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-
Segurança e assistência social	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	1,3%
Subtotal	2,7%	4,6%	-	-	-	-	-	-	40,0 %	-	-	-	-	3,3%	-	-	-	4,8%	1,3%
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	100 %	-	-	-	0,4%	-	-	-	4,8%	-
Alterações climáticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	13,3 %	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	4,8%	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	6,7%	-	-	-	-
Água e saneamento	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	9,5%	-
Restantes temas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	5,3%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	100 %	-	-	-	2,9%	20,0 %	-	-	19,0 %	-
Urbanismo																			
Obras públicas	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,7%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-

Subtotal	4,4%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	1,8%	-	-	-	-
População																			
Imigração	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-
Questões demográficas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	-	-	-	-
Grupos Minoritários																			
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	0,4%	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	1,8%	1,1%	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	60,0%	1,1%	-	-	-	-
Património cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-
Subtotal	1,8%	1,1%	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	60,0%	1,5%	-	-	-	-
Comunicação																			
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Ciência e Tecnologia																			
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,2%	-	76,0%	-	42,9%

Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	4,0%	-	-	15,6%
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	-	-	1,3%
Irregularidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	-	-	1,3%
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,0%	-	-	7,8%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,4%	-	96,0%	-	-	70,1%
Crença e Religião																			
Cristianismo católico	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71,4%	-	-
Restantes temas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	71,4%	-	-
Sociedade																			
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Racismo/Xenofobia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Integração e inclusão social	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	0,7%	6,7%	-	-	14,3%	1,3%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-
Efemérides	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	14,3%	4,8%	-

Subtotal	4,4%	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	20,0%	2,2%	6,7%	-	14,3%	33,3%	2,6%
Vida Social																			
Lazer e diversão	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Subtotal	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Total	100% (113)	100% (87)	100% (1)	100% (12)	100% (7)	100% (14)	100% (5)	100% (4)	100% (5)	100% (1)	100% (3)	100% (2)	100% (5)	100% (272)	100% (15)	100% (25)	100% (7)	100% (21)	100% (77)

FIGURA 15 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política Nacional	15,9%	35,2%
Comunidade Política Internacional	14,2%	16,5%
Defesa	0,2%	
Ordem Interna	1,2%	6,6%
Sistema Judicial	1,4%	
Economia, finanças e negócios	2,6%	1,1%
Relações Laborais	0,8%	1,1%
Educação	0,4%	2,2%
Saúde e ação social	0,4%	3,3%
Ambiente	0,2%	
Urbanismo	0,2%	2,2%
Grupos Minoritários	0,2%	1,1%
Cultura	0,8%	1,1%
Comunicação	50,6%	16,5%
Ciência e Tecnologia	2,4%	3,3%
Desporto	4,9%	
Crença e Religião	1,0%	2,2%
Sociedade	2,8%	7,7%
Total	100% (508)	100% (91)

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política Nacional	14,6%	23,1%	6,5%
Política Internacional	22,6%	16,5%	9,1%
Defesa	0,6%	-	-
Ordem Interna	15,9%	18,7%	3,9%
Sistema Judicial	3,5%	-	-
Economia, finanças e negócios	9,4%	8,8%	3,9%
Relações Laborais	2,2%	3,3%	1,3%
Educação	1,0%	3,3%	-
Saúde e ação social	3,3%	2,2%	1,3%
Ambiente	3,3%	6,6%	-
Urbanismo	2,0%	2,2%	-
População	2,6%	1,1%	-
Grupos Minoritários	0,4%	1,1%	-
Cultura	2,0%	1,1%	-
Comunicação	-	-	1,3%
Ciência e Tecnologia	1,0%	1,1%	-

Desporto	10,6%	1,1%	70,1%
Crença e Religião	1,0%	2,2%	-
Sociedade	3,1%	7,7%	2,6%
Vida social	0,8%	-	-
Total	100% (508)	100% (91)	100% (77)

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	
Política Nacional	
Ministros	30,8%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,2%
Presidente da República	8,4%
Presidentes de Câmara	8,4%
Deputados e líderes parlamentares	7,5%
Presidentes dos partidos	5,6%
Vereadores	4,7%
Secretários de Estado	3,7%
Presidente da Assembleia Nacional	2,8%
Porta-vozes de partidos políticos	2,8%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,8%
Primeiro-ministro	1,9%
Membros do corpo diplomático	1,9%
Funcionários de autarquias	1,9%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,9%
Membros da Casa Civil	0,9%
Porta-vozes do Governo nacional	0,9%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,9%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,9%
Total	100% (107)
Comunidade Política Internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	67,0%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	17,9%
Representantes de organizações internacionais	9,4%
Representantes de organizações da União Europeia	2,8%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	1,9%
Representantes de organizações da União Africana	0,9%
Total	100% (16)
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	75,0%
Oficiais	25,0%
Total	100% (4)
Ordem Interna	
Vítimas	85,3%

Suspeitos de crimes e atos ilícitos	10,5%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	3,2%
Representantes de forças de segurança	1,1%
Total	100% (95)
Sistema Judicial	
Envolvidos em processos judiciais	64,7%
Advogados	11,8%
Detidos/reclusos	11,8%
Juízes	5,9%
Funcionários judiciais	5,9%
Total	100% (17)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	62,9%
Representantes de associações empresariais	11,4%
Grandes empresários	8,6%
Consumidores	8,6%
Representantes de organismos económico-financeiros	2,9%
Representantes de instituições de apoio financeiro	2,9%
Empreendedores	2,9%
Total	100% (35)
Relações laborais	
Trabalhadores/desempregados	50%
Representantes sindicais	40,0%
Restantes atores da área relações laborais	10,0%
Total	100% (10)
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	57,1%
Professores e técnicos de educação	35,7%
Representantes de organismos de educação	7,1%
Total	100% (14)
Saúde e ação social	
Responsáveis do sistema de saúde	33,3%
Médicos e técnicos especializados da área	33,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	22,2%
Toxicodependentes	11,1%
Total	100% (9)
Ambiente	
Restantes atores da área ambiente	100%
Total	100% (1)
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	40,0%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	20,0%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	20,0%
Representantes da Ordem dos Engenheiros	20,0%
Total	100% (5)

População	
Refugiados	53,8%
Imigrantes e descendentes	38,5%
Emigrantes e descendentes	7,7%
	100% (13)
Grupos Minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	80,0%
Familiares de portadores de deficiência	20,0%
Total	100% (5)
Cultura	
Artistas e outros criadores	78%
Representantes de organismos culturais	22,2%
Total	100% (9)
Comunicação	
Responsáveis por órgãos de comunicação social	50,0%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	50,0%
Total	100% (2)
Ciência e Tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	100%
Total	100% (9)
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	95,1%
Dirigentes desportivos	2,0%
Restantes atores da área desporto	2,0%
Massa associativa e adeptos	1,0%
Total	100% (102)
Crença e Religião	
Líderes religiosos	90%
Crentes	10,0%
Total	100% (7)
Sociedade	
Moradores/habitantes	32,1%
Manifestantes	21,4%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	17,9%
Crianças	7,1%
Adultos	7,1%
Turistas	7,1%
Jovens	1,8%
Idosos	1,8%
Figuras públicas e “celebridades”	1,8%
Familiares	1,8%
Total	100% (56)
Total	100% (609)

FIGURA 18 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																		
	Política Nacional	Comunidade política Internacional	Defesa	Ordem Interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações Laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos Minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e Tecnologia	Desporto	Crença e Religião	Sociedade
Política Nacional																			
Atividades da Presidência da República	4,7%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	1,8%
Atividades da Assembleia Nacional	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-
Reestruturação do sistema político	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	11,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	11,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	5,6%	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	20,0%	7,7%	-	-	-	-	1,0%	10,0%	1,8%

Atividades de associações de municípios	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	1,9%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,9%	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,9%	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas externas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Políticas para a educação	1,9%	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a segurança social	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o ambiente	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	69,2%	3,8%	-	-	-	8,6%	-	-	11,1%	-	40,0%	7,7%	-	22,2%	-	-	1,0%	10,0%	7,1%

Política Internacional																			
Atividades de organizações internacionais	0,9%	5,7%	25,0 %	1,1%	-	2,9%	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	0,9%	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	14,2 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,4 %	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	0,9%	25,0 %	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Crise internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Atentados e terrorismo	-	1,9%	-	16,8 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	28,3 %	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1 %	-	11,1 %	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	2,8%	-	-	-	-	-	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	8,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	0,9%	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	6,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	2,8%	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-
Subtotal	2,8%	76,4 %	50,0 %	25,3 %	5,9%	2,9%	-	7,1%	11,1 %	-	-	15,4 %	-	11,1 %	50,0 %	11,1 %	-	-	10,7 %
Defesa																			

Atividades das Forças Armadas	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem Interna																			
Crimes e formas de violência	-	0,9%	-	18,9 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
Atividades policiais	-	1,9%	-	6,3%	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	0,9%	1,9%	-	43,2 %	5,9%	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/pr otestos não laborais	-	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,9 %
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-
VBG	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área ordem interna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Subtotal	0,9%	8,5%	-	69,5 %	11,8 %	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	-	10,0 %	26,8 %
Sistema Judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	23,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	1,9%	-	-	47,1 %	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-
Subtotal	-	1,9%	-	1,1%	70,6 %	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	17,1 %	10,0 %	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Agricultura, pesca e pecuária	3,7%	1,9%	-	-	-	34,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	0,9%	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1,9%	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4%
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	5,4%
Atividades de organizações económicas	-	0,9%	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações/importações	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise financeira	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	6,5%	4,7%	-	-	5,9%	74,3%	10,0%	-	11,1%	-	20,0%	-	-	-	-	-	11,1%	-	10,7%
Relações Laborais																			
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	50,0%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Políticas laborais das empresas/empresários	0,9%	-	-	1,1%	-	2,9%	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	1,1%	-	2,9%	80,0%	7,1%	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Educação																			
Ensino Superior	1,9%	0,9%	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%

Subtotal	1,9%	0,9%	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Epidemia/pandemia	0,9%	-	-	2,1%	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e assistência social	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
Subtotal	2,8%	-	-	2,1%	-	-	-	7,1%	44,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4%
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Alterações climáticas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-
Água e saneamento	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4%
Restantes temas da área ambiente	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	6,5%	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	22,2%	-	-	10,7%
Urbanismo																			
Obras públicas	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	0,9%	0,9%	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	62,8%	4,6%	-	8,3%	-	7,1%	-	-	-	-	33,3%	-	20,0%	5,5%	6,7%	-	-	-	6,5%

População																			
Imigração	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	23,1 %	-	-	-	-	-	-	3,6%
Emigração	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Questões demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46,2 %	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	0,9%	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	69,2 %	-	-	-	-	-	-	5,4%
Grupos Minoritários																			
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0 %	-	-	-	1,0%	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0 %	-	-	-	1,0%	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	0,9%	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	66,7 %	-	-	-	-	-
Património cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1 %	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	66,7 %	-	11,1 %	-	-	-
Comunicação																			
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia																			
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-
Desporto																			

Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71,6 %	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	12,7 %	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-
Irregularidades	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	1,8%
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,8%	-	-
Subtotal	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	98,0 %	-	1,8%
Crença e Religião																				
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0 %	-
Restantes temas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,0 %	-
Sociedade																				
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Racismo/Xenofobia	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Integração e inclusão social	2,8%	-	-	-	-	-	-	7,1%	11,1 %	-	-	-	60,0 %	-	-	11,1 %	-	-	-	7,1%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Efemérides	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%

Subtotal	2,8%	1,9%	-	-	-	5,7%	-	7,1%	11,1%	-	-	-	60,0%	-	-	11,1%	-	-	17,9%
Vida Social																			
Lazer e diversão	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos insólitos	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100% (107)	100% (106)	100% (4)	100% (95)	100% (17)	100% (35)	100% (10)	100% (14)	100% (9)	100% (1)	100% (5)	100% (13)	100% (5)	100% (9)	100% (2)	100% (9)	100% (102)	100% (10)	100% (56)

FIGURA 19 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política Nacional	51,2%	-	-	-
Comunidade Política Internacional	1,4%	26,0%	-	50,0%
Defesa	-	1,0%	-	-
Ordem Interna	2,4%	22,6%	20,0%	-
Sistema Judicial	1,0%	3,8%	-	-
Economia, finanças e negócios	13,4%	1,8%	-	-
Relações Laborais	4,3%	0,3%	-	-
Educação	5,7%	0,5%	-	-
Saúde e ação social	2,4%	0,8%	20,0%	-
Ambiente	0,5%	-	-	-
Urbanismo	0,5%	0,5%	20,0%	50,0%
População	0,5%	3,1%	-	-
Grupos minoritários	2,4%	-	-	-
Cultura	3,8%	0,3%	-	-
Comunicação	-	0,5%	-	-
Ciência e Tecnologia	0,5%	2,0%	-	-
Desporto	1,0%	25,4%	-	-
Crença e Religião	1,0%	2,0%	-	-
Sociedade	8,1%	9,4%	40,0%	-
Total	100% (209)	100% (393)	100% (5)	100% (2)

FIGURA 20 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	25,8%	25,9%	4,3%	1,2%
Comunidade Política Internacional	24,6%	20,7%	10,6%	3,1%
Defesa	0,3%	-	2,1%	1,2%
Ordem Interna	5,6%	5,2%	6,4%	42,9%
Sistema Judicial	3,5%	1,7%	2,1%	1,8%
Economia, finanças e negócios	3,2%	5,2%	12,8%	9,2%
Relações Laborais	0,9%	5,2%	-	2,5%
Educação	-	5,2%	2,1%	6,1%
Saúde e ação social	0,9%	1,7%	2,1%	2,5%
Ambiente	0,3%	-	-	-
Urbanismo	0,3%	1,7%	2,1%	1,2%
População	0,3%	-	4,3%	6,1%
Grupos minoritários	-	3,4%	2,1%	1,2%

Cultura	1,8%	1,7%	2,1%	0,6%
Comunicação	0,6%	-	-	-
Ciência e Tecnologia	0,3%	3,4%	2,1%	3,1%
Desporto	27,9%	3,4%	6,4%	1,2%
Crença e Religião	2,3%	-	2,1%	0,6%
Sociedade	1,5%	15,5%	36,2%	15,3%
Total	100% (341)	100% (58)	100% (47)	100% (163)

FIGURA 21 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	19,6%	25,9%	14,9%	4,3%
Política Internacional	22,9%	17,2%	25,5%	15,3%
Defesa	-	-	2,1%	
Ordem Interna	6,5%	5,2%	8,5%	40,5%
Sistema Judicial	3,2%	1,7%	2,1%	2,5%
Economia, finanças e negócios	7,0%	1,7%	12,8%	11,0%
Relações Laborais	2,1%	5,2%	2,1%	1,8%
Educação	0,6%	5,2%	-	1,8%
Saúde e ação social	1,2%	6,9%	-	3,1%
Ambiente	2,1%	3,4%	10,6%	1,8%
Urbanismo	1,8%	-	-	0,6%
População	0,3%	1,7%	2,1%	6,7%
Grupos minoritários	-	3,4%	-	0,6%
Cultura	1,8%	5,2%	-	0,6%
Comunicação	0,3%	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	2,5%
Desporto	27,9%	3,4%	4,3%	2,5%
Crença e religião	1,8%		2,1%	-
Sociedade	1,2%	12,1%	12,8%	3,7%
Vida social	-	1,7%	-	0,6%
Total	100% (341)	100% (58)	100% (47)	100% (163)

FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	3,0%	2,6%	15,8%	31,4%
São Vicente	6,0%	5,1%	-	2,9%
São Nicolau	1,5%	-	-	-
Sal	0,8%	-	5,3%	2,9%

Boa Vista	0,8%	-	-	2,9%
Santiago	46,6%	59,0%	42,1%	31,4%
Fogo	5,3%	2,6%	-	2,9%
Brava	0,8%	-	-	-
Várias ilhas	0,8%	-	-	2,9%
Nacional	19,5%	12,8%	26,3%	17,1%
Não identificável	15,0%	17,9%	10,5%	5,7%
Total	100% (133)	100% (39)	100% (19)	100% (35)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente Africano	25,2%	35,0%	17,9%	42,2%
Continente Americano	19,6%	10,0%	21,4%	9,4%
Continente Asiático	8,4%	10,0%	10,7%	30,5%
Continente Europeu	42,1%	40,0%	28,6%	14,8%
Oceânia	-	-	-	0,8%
Polo Norte	-	-	3,6%	-
Vários países	2,8%	-	3,6%	-
CPLP	0,5%	-	-	-
Internacional Genérico	0,5%	5,0%	14,3%	2,3%
Não Identificável	0,9%	-	-	-
Total	100% (214)	100% (20)	100% (28)	100% (128)

FIGURA 23 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Atividades da Presidência da República	-	1	1
Atividades/propostas de partidos políticos	1	-	1

FIGURA 24 - MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Membros do corpo diplomático	-	1	1
Presidentes dos partidos	1	-	1

FIGURA 25 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Referência a Crença/religião			
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Ortodoxa	Várias
Conflitos armados	1	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	1	-	-
Relações diplomáticas	1	-	1	-
Atividades policiais	-	1	-	-
Acidentes e catástrofes	-	1	-	-
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1	-	-	-
Casos de justiça	1	-	-	-
Cristianismo católico	2	-	-	1
Islamismo	-	1	-	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	1

FIGURA 26 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Geografia	Referência a Crença/religião			
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Ortodoxa	Várias
Geografia internacional	5	4	1	2
Geografia nacional	1	-	-	-

FIGURA 27 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Referência a Crença/religião				Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Ortodoxa	Várias	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	-	1	1	3
Vítimas	1	3	-	-	4
Líderes religiosos	4	-	-	1	5
Crentes	-	1	-	-	1

FIGURA 28 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA DOMINANTE



FIGURA 29 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR ATOR PRINCIPAL



FIGURA 30 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

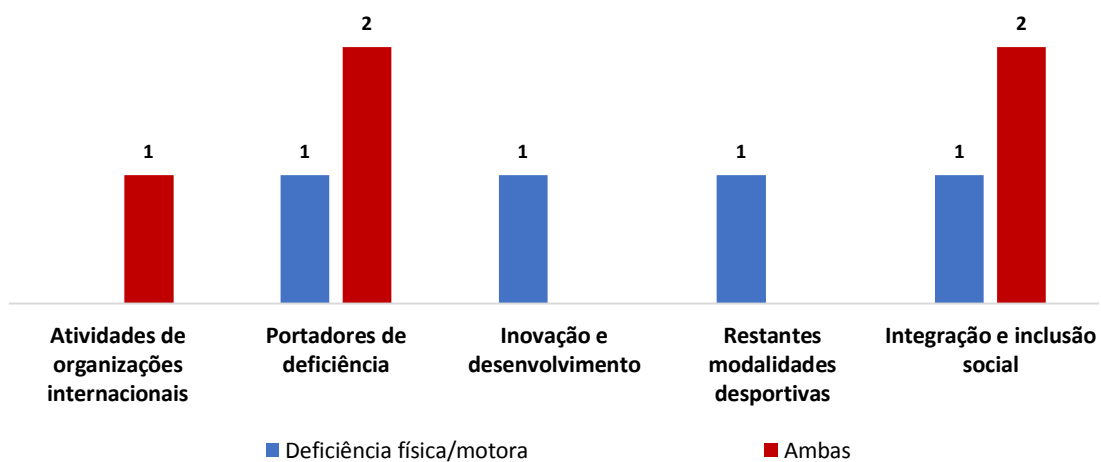


FIGURA 31 - DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a deficiência física e mental		
	Deficiência física/motora	Ambas	Total
Representantes de organizações internacionais	-	1	1
Estudantes, representantes de associações estudantis	1	-	1
Cidadãos portadores de deficiência	1	3	4
Familiares de portadores de deficiência	-	1	1
Atletas e técnicos desportivos	2	-	2

FIGURA 32 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE, ATOR E FONTE PRINCIPAIS

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
Cooperação privada ou não governamental	1
Ator principal	
Representantes de organizações da União Europeia	1
Fonte	
Movimentos cívicos/humanitários	1

FIGURA 33 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registo jornalístico		
	Notícia	Entrevista	Breve
Política Nacional	20,0%	-	-
Política Internacional	16,2%	-	31,8%
Defesa	0,2%	-	1,1%
Ordem Interna	9,4%	-	30,7%
Sistema Judicial	1,8%	-	5,1%
Economia, finanças e negócios	9,6%	-	6,3%
Relações Laborais	2,6%	-	1,1%
Educação	1,6%	-	-
Saúde e ação social	2,2%	-	5,1%
Ambiente	3,8%	-	2,3%
Urbanismo	2,2%	-	0,6%
População	1,0%	-	5,1%
Grupos minoritários	0,4%	-	0,6%
Cultura	1,8%	100%	0,6%
Comunicação	0,2%	-	-
Ciência e Tecnologia	0,4%	-	2,3%
Desporto	21,0%	-	2,3%
Crença e Religião	1,2%	-	0,6%

Sociedade	3,8%	-	3,4%
Vida social	0,4%	-	1,1%
Total	100% (499)	100% (1)	100% (176)

FIGURA 34 - REGISTO JORNALÍSTICO POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

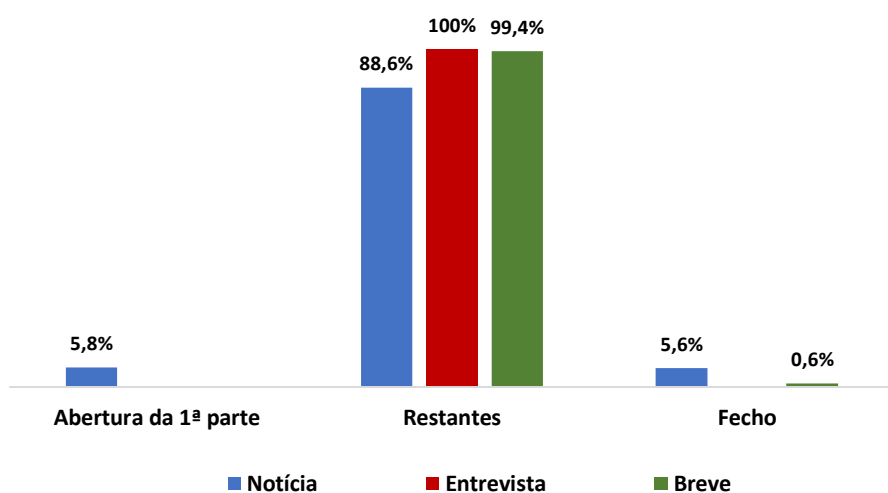


FIGURA 35 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

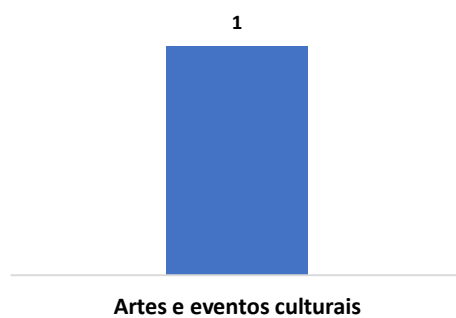


FIGURA 36 - ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Opinativo
Atividades de autarquias	1
Futebol	1
Atores	Opinativo
Atletas e técnicos desportivos	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1

FIGURA 37 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política Nacional	20,1%	5,7%
Comunidade Política Internacional	12,5%	35,8%
Defesa	0,2%	-
Ordem Interna	1,6%	5,7%
Sistema Judicial	1,3%	-
Economia, finanças e negócios	2,6%	-
Relações Laborais	0,9%	-
Educação	0,5%	1,9%
Saúde e ação social	0,9%	-
Ambiente	0,2%	-
Urbanismo	0,5%	-
Grupos Minoritários	0,4%	-
Cultura	0,9%	-
Comunicação	45,8%	41,5%
Ciência e Tecnologia	2,7%	-
Desporto	4,4%	1,9%
Crença e Religião	1,1%	1,9%
Sociedade	3,3%	5,7%
Total	100% (546)	100% (53)

FIGURA 38 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política Nacional	16,5%	9,4%	6,5%
Política Internacional	21,6%	22,6%	9,1%
Defesa	0,5%	-	-
Ordem Interna	15,6%	24,5%	3,9%
Sistema Judicial	3,3%	-	-
Economia, finanças e negócios	9,9%	3,8%	3,9%
Relações Laborais	2,6%	-	1,3%
Educação	1,1%	3,8%	-
Saúde e ação social	3,3%	1,9%	1,3%
Ambiente	3,7%	5,7%	-
Urbanismo	2,0%	1,9%	-
População	2,4%	1,9%	-
Grupos Minoritários	0,5%	-	-

Cultura	2,0%	-	-
Comunicação	-	-	1,3%
Ciência e Tecnologia	0,7%	3,8%	-
Desporto	8,4%	17,0%	70,1%
Crença e Religião	0,9%	3,8%	-
Sociedade	4,2%	-	2,6%
Vida Social	0,7%	-	-
Total	100% (546)	100% (53)	100% (77)

FIGURA 39 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	8,3%	7,7%	-
São Vicente	3,7%	15,4%	7,1%
São Nicolau	0,9%	-	-
Sal	1,4%	-	7,1%
Boa Vista	0,9%	-	-
Santiago	45,9%	38,5%	42,9%
Fogo	4,6%	-	14,3%
Brava	-	7,7%	-
Várias ilhas	1,4%	-	-
Nacional	18,8%	30,8%	28,6%
Não identificável	14,2%	-	-
Total	100% (218)	100% (13)	100% (14)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente Africano	40,7%	17,5%	7,7%
Continente Americano	11,4%	10,0%	36,9%
Continente Asiático	18,3%	20,0%	3,1%
Continente Europeu	24,0%	42,5%	50,8%
Oceânia	0,6%	-	-
Polo Norte	0,3%	-	-
Vários países	1,5%	5,0%	-
CPLP	0,6%	-	-
Internacional Genérico	2,4%	5,0%	-
Não Identificável	0,3%	-	1,5%
Total	100% (334)	100% (40)	100% (65)

FIGURA 40 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

Princípio do contraditório	Jornal 22 Horas - Tiver
Tem contraditório	25,0%
Não tem contraditório	70,0%
Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis	5,0%
Total	100% (20)

FIGURA 41 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Relações do Governo com os partidos	-	7,1%	-
Atividades/propostas de partidos políticos	40,0%	14,3%	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	7,1%	-
Conflitos armados	20,0%	-	-
Relações diplomáticas	-	7,1%	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	7,1%	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	7,1%	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	7,1%	-
Casos de justiça	-	-	100%
Empresas e negócios	-	7,1%	-
Ações sindicais	-	14,3%	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	7,1%	-
Políticas laborais das empresas/empresários	20,0%	7,1%	-
Ensino Superior	-	7,1%	-
Funcionamento do sistema de saúde	20,0%	-	-
Total	100% (5)	100% (14)	100% (1)

FIGURA 42 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

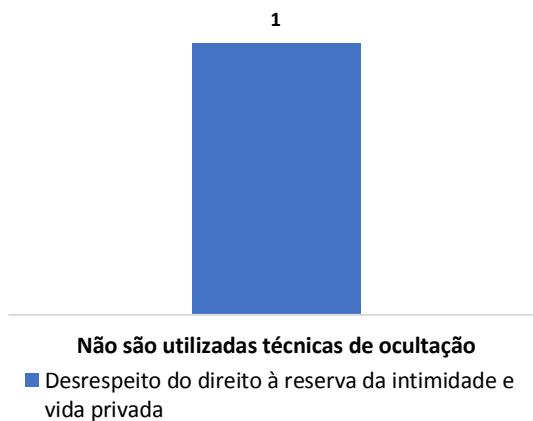
Tema dominante	Indicadores de ética de antena	
	Desrespeito pela presunção de inocência	Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada
Casos de justiça	1	-
Portadores de deficiência	-	1
Ator principal	Desrespeito pela presunção de inocência	Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada
Envolvidos em processos judiciais	1	-

Familiares de portadores de deficiência	-	1
---	---	---

FIGURA 43 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Portadores de deficiência	1
Ator principal	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Familiares de portadores de deficiência	1

FIGURA 44 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA





Achada de Santo António, Edifício Santo António - 2º Andar, Cidade da Praia, Cabo Verde
| +238 5347171 | arccv@arc.cv